DIRETORES:
Presidente: Gladston Jafet
Superintendente: Salomão Jorge
Propriedade da
COMPANHIA PAULISTA EDITORA
E DE JORNAIS S/A

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor responsavel — CARLOS LAINO JUNIOR

ADMINISTRAÇÃO:
Diretor: João Mattar
Gerente: Arthur Troppmair
Assinaturas:
Semestral Cr$ 80,00
Anual . . Cr$ 150,00

ANO III | Dep. de Publicidade: R. Florencio de Abreu, 157, 5.o, s. 506 - Tel. 3-8147 Numero do dia, Cr$ 0,60 — Aos domingos, Cr$ 0,70 — Atrasado, Cr$ 1,00 PUBLICIDADE: De acordo com a tabela de preços em vigor | S. PAULO, 25 DE AGOSTO DE 1948 | REDAÇÃO E OFICINAS: R. Florencio de Abreu 164-68 — Telefones: 3-9361 — 3-8430 — 3-8433 — 3-8446 — DEP. DIVULGAÇÃO — Rua Flor. de Abreu, 157, 5.º, s. 506 — Tel 3-9764 — DIREÇÃO — Tel. 2-4575 | NUM. 720

DECIDIU O KREMLIN FECHAR OS CONSULADOS SOVIETICOS EM NOVA YORK E S. FRANCISCO

LONDRES, 24 (U.P.) — A radio de Moscou transmitiu esta noite uma nota oficial anunciando que o governo russo decidiu fechar "imediatamente os consulados sovieticos em Nova York e São Francisco."

Aumentaram as esperanças de uma solução pacifica para o problema da Alemanha depois da conferencia com Stalin

Examinam a proposta do Kremlin os enviados das potencias ocidentais

Crescente otimismo em Londres e Paris

WASHINGTON, 24 (AFP) — O generalissimo Stalin fez ontem importante proposta aos representantes da França, Inglaterra e Estados Unidos, anuncia-se autorizadamente. A natureza dessa proposta é mantida em sigilo e não se sabe se se refere a questões isoladas, como a de Berlim, ou se abrange todo o problema alemão. Esta ultima hipotese é tida como mais verossimil. Acrescenta-se porem que os três governos estão estudando de pleno acordo a proposta de Stalin, tendo em vista as consequencias que poderiam advir de uma recusa ou da aceitação. Esta ultima possibilidade não estaria afastada, segundo os circulos governamentais.

A resposta dos três governos não seria conhecida provavelmente antes de 48 horas. Entrementes, um porta-voz do Departamento do Estado informou à imprensa que novas instruções estavam sendo preparadas para ser transmitidas ao embaixador dos Estados Unidos em Moscou. Esse informante insistiu sobre o fato de "que, até nova ordem, o silencio oficial seria mantido sobre a evolução das negociações de Moscou".

PARIS, 24 (AFP) — O primeiro telegrama do sr. Chataigneau, embaixador da França em Moscou, e que deu rapida informação da ultima conversação dos três representantes ocidentais com o generalissimo Stalin, foi seguido de outros relatorios decifrados durante o dia de hoje. A impressão de "sadio otimismo" que se manifestou de manhã nesta capital foi confirmada. O rumo das negociações é satisfatorio. Algumas informações estrangeiras dão conta de uma nova "proposta" do generalissimo Stalin, atualmente em estudos pelos três governos ocidentais. Esta precisão não parece exata. Não teria surgido propriamente um elemento novo e, menos ainda, um elemento sensacional. Os problemas que foram abordados, alguns dos quais resolvidos durante a ultima conferencia no Kremlin, são os mesmos em foco há três semanas, isto é, aqueles que devem ser regulamenta-

(Conclui na 4.a pagina)

Intelectuais de todo mundo em defesa da paz

Hoje o inicio do Congresso de Wroclaw

VARSOVIA, 24 (UP) — Cerca de quinhentos artistas, cientistas e intelectuais, se reunirão amanhã em Wroclaw para traçar um plano mundial de paz. A convenção, que durará quatro dias, será presidida, alternadamente, por Julian Huxley e por Madame Irene Joliot Curie. Será realizada sob os auspicios do Comitê Polono-Francês. A delegação dos Estados Unidos incluirá o professor Jó Davidson, escultor; professor Otto Nathan, auxiliar de Einstein e John Rogge, ex-diplomata que traz um discurso de Henry Wallace gravado em disco.

A Russia enviará vinte e seis delegados, inclusive o jornalista, correspondente de guerra e escritor Ilya Herenburg.

O Mexico estará representado por Leopoldo Mendez. A Republica Espanhola será representada pelo astronomo Honorato de Castro. Manuel Marquez tambem estará presente.

Quase todos os paises da Europa estarão representados, inclusive a Grã-Bretanha que enviia uma grande delegação.

O presidente da Polonia, Boleslaw Bierut, em mensagem aos participantes do Congresso diz que "o intercambio cultural não é menos importante que a cooperação internacional. Essa aproximação cooperativa no terreno cultural não é outra coisa senão a expressão do desejo fundamental de todas as nações democraticas de fraternidade e cooperação pacifica de todos os povos do mundo".

Intensificada a ação dos guerrilheiros em toda a Grecia

Ataques a cidades, comboios e ferrovias

Prisões em massa em Atenas — Solicitada a retirada das forças legais do Monte Gramos

ATENAS, 24 (UP) — Os guerrilheiros, que recentemente foram derrotados pelas forças governistas no Monte Gramos, deram inicio a uma serie de ataques a cidades, comboios, estradas de ferro, represas, e estão efetuando o sequestro de inumeros jovens a fim de inclui-los às forças do seu Exercito. Essa serie de ataques fez com que os chefes politicos e os jornais solicitassem do governo a retirada do Exercito Nacional do Monte Gramos, empregando-o na defesa do povo, e contra ditos ataques. Napoleon Zervas, guerrilheiro direitista durante a guerra e ex-ministro da Ordem Publica, propôs que todos os partidos, com exceção do comunista, se unam contra a campanha aos guerrilheiros, porem a maioria parlamentar rechassou imediatamente a sua proposta. Os guerrilheiros lançaram cento e cinquenta granadas contra Kastoria, onde a segunda divisão do Exercito helenico instalou o seu Quartel-General, durante a campanha da cordilheira de Gramos, cujo termino constituiu um dos mais brilhantes feitos das armas legais, na presente luta civil que convulsiona o solo da Grecia. Alem disso, dinamitaram a represa da localidade. Entrementes, nesta Capital, o ministro do Exterior, senhor Konstantin Tsaldaris, anunciou que foi convocada a classe de mil novecentos e vinte e seis, o que aumenta em vinte e cinco por cento os efetivos do Exercito. Essa comunicação do chanceler foi feita depois de uma conferencia com o ministro da Guerra, general George Stratos e com o general James van Fleet, subcomandante da missão militar norte-americana na Grecia. Quarenta mil cidadãos estão incluidos no decreto de convocação. A policia prendeu hoje cerca de cem pessoas, acusando-as a todas de envolvidas em atividades contrarias ao interesse nacional, pois se dedicavam a promover a saida do pais a todos os jovens que procuravam fugir ao serviço militar obrigatorio. O serviço secreto grego, por outro lado, anunciou que o primeiro ministro da Albania, Enver Hoxa, emprestou ao general Markos Vafiades a importancia de oitocentas mil libras ouro, o que equivale a cento e sessenta milhões de cruzeiros, para a campanha do Monte Gramos e que Markos pagou o emprestimo enviando quarenta mil ovelhas, quatro mil bois e mil mulas e cavalos para a Albania. O golpe mais forte desfechado pelos guerrilheiros no curso desta nova fase teve lugar a uns cento e vinte e oito quilometros ao norte de Atenas, onde os guerrilheiros entraram numa localidade, dominaram os guardas e aprisionaram trezentos e sessenta e sete jovens em idade do serviço militar.

ATENAS, 24 (UP) — Um grupo de guerrilheiros atacou o escritorio do adido militar americano à Grecia na estrada Larissa-Trikkala e rasgou a bandeira americana em pedaços.

Os atacantes fizeram fogo contra um carro de trabalhadores americanos, mas não há noticia de baixas.

TIRANA, 24 (AFP) — Surge novo incidente entre o bloco balcanico e a ONU. A agencia telegrafica albanesa anuncia

(Conclui na 4.a pagina)

DEIXARÁ EM BREVE OS EE. UNIDOS — O consul-geral sovietico em Nova York, Jacob Lomakin, fotografado à saida do mesmo edificio de onde se atirou a professora Kosenkina. Vigiando a sede consular, vê-se um policial. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Acôrdo entre o Brasil e o Uruguai contra as atividades extremistas

O assunto seria examinado por ocasião da visita do presidente Berres — Aumento do intercambio cultural entre os dois paises

MONTEVIDEU, 24 (AFP) — Embora não exista nenhuma informação oficial, os meios bem informados esperam que, durante sua estada no Brasil, o presidente do Uruguai, sr. Batlle Berres, tratará com o chefe de Estado brasileiro, general Eurico Gaspar Dutra, da possibilidade da conclusão de um acordo entre os dois paises, a respeito das atividades comunistas.

MONTEVIDEU, 24 (AFP) — Anuncia-se que, durante a proxima visita do presidente Berres ao Rio de Janeiro, será estudada a assinatura de um tratado destinado a aumentar o intercambio cultural entre os dois paises. Ainda seria examinada, a possibilidade de uma alteração do tratado comercial entre as duas nações, que já expirou e pelo qual o Uruguai tem um saldo devedor. O tratado em causa não seria liquidado simplesmente e sim aumentado, ampliando-se o intercambio entre o Brasil e o Uruguai.

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — O embaixador do Brasil, sr. Freitas Vales, partirá no proximo dia 26 para o Rio de Janeiro, onde tratará de questões importantes relacionadas com o novo acordo comercial que será concluido entre o Brasil e a Argentina, em substituição ao que expira a 30 de setembro proximo. Com tal motivo, o embaixador do Brasil fez uma visita ao chanceler Bramuglia. Por outra parte, anuncia-se que o governo argentino enviará uma missão especial ao Rio, a fim de participar nessas negociações, as quais, uma vez terminadas, serão ultimadas na capital do Brasil com a assinatura dos respectivos documentos. Acrescenta-se que o embaixador Freitas Vales estará de regresso dentro de 15 dias.

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — "La Prensa" comenta a terminação dos trabalhos da ferrovia Corumbá-São José de Chiquitos, trecho pertencente à grande estrada Brasil-Bolivia, e a qual oferecerá aos bolivianos uma saida para o mal. "A obra deve-se — escreve o referido jornal — à ação combinada do Brasil e da Bolivia e, quando estiver concluida em toda sua extensão, o intercambio continental poderá realizar-se até o porto de Santos, unido já, através do territorio brasileiro, com a localidade de Corumbá. Convem levar em conta — acrescenta o jornal — que, para estimular o comercio e fomentar a economia na ordem internacional, não bastam as ferrovias nem as estradas. Vencidos os obstaculos materiais, cumpre adotar uma politica alfandegaria razoavel. Assim, desejamos que este novo ferrocarril internacional, destinado, não só a unir dois paises irmãos, como tambem os grandes oceanos do Continente, se transforme, favorecido por uma politica de ampla compreensão, no exemplo, do que significam as comunicações materiais quando não são obstruidas por meios artificiais".

Peron disposto a afastar-se ainda mais da zona do dolar

Provavel reação contra a exclusão da Argentina das compras a serem efetuadas de acordo com o Plano de Recuperação Europeia

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — As vivas preocupações do governo argentino, diante da abstenção, pela administração do Plano Marshall, da compra de produtos argentinos pelos paises europeus, são refletidas hoje num artigo do orgão governamental e peronista.

O jornal cita que, enquanto os meios oficiais de Washington insistem sobre a necessidade de "ligação dos armamentos do Hemisferio Ocidental, as agencias noticiosas americanas advertem, através de informações sensacionais, que a Argentina não somente não obterá mais dolares, como tambem terá de defender seus mercados europeus da concorrencia de outros paises.

A "Democracia" pede uma explicação sobre essa atitude contraditoria das agencias noticiosas americanas e dos organismos oficiais dos Estados Unidos.

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — Insinua-se a

(Conclui na 4.a pagina)

O Extremo Oriente poderá voltar a comprar em quantidades apreciaveis o algodão brasileiro

Efeitos da abundante safra norte-americana na opinião de peritos oficiais "yankees"

WASHINGTON, 24 (UP) — A situação mundial do algodão se encontra no limiar de uma nova fase, na qual a produção e consumo tendem a estabilizar-se em nivel praticamente igual, com possibilidade de avolumar-se gradativamente um excesso de produção, segundo opinião manifestada em carater não oficial por funcionarios do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, em resposta a consultas que lhes foram feitas pela United Press.

E' sabido que durante os ultimos três anos, a situação mundial do algodão era analisada por um prisma apenas: consumo superior à produção. As perspectivas de uma modificação nesse quadro, se baseiam em parte na previsão do mês de agosto para a safra algodoeira dos Estados Unidos, que é calculada agora em .... 15.169.000 fardos, ou sejam mais 3.300.000 fardos do que em 1947 e mais 3.200.000 fardos do que a media dos ultimos dez anos. Deve-se considerar de inicio, porém, que o efeito desse consideravel aumento na produção, será, por outro lado, abrandado pelo fato de que os grandes estoques que foram acumulados durante a guerra, sofreram consideravel diminuição nos ultimos três anos.

A "United Press" solicitou que os peritos consultados comentassem de preferencia o presente e o futuro da situação do algodão, nos paises da America Latina, dos quais o Brasil, o Mexico, a Argentina, o Peru e o Paraguai são os maiores produtores em ordem decrescente.

O aumento nas disponibilidades mundiais não deverá pro-

(Conclui na 4.a pagina)

O CHEFE DA NAÇÃO EM MATO GROSSO — Aspecto colhido por ocasião da cerimonia de lançamento da pedra fundamental do futuro cais de Corumbá, vendo-se o presidente da Republica, o governador de Mato Grosso, o prof. Pereira Lira, o chanceler Raul Fernandes e outras autoridades

ULTIMAS NOTICIAS

QUALIFICA DE INFUNDADA A NOTA AMERICANA

LONDRES, 24 (UP) — A agencia noticiosa soviética "Tass" informou hoje que a União Soviética qualificou de "infundada e contrária aos fatos" a nota norte-americana negando as acusações formuladas pelo Kremlin com relação ao caso dos professores soviéticos nos Estados Unidos.

PEDIDO DE WALLACE AO PRESIDENTE TRUMAN

LUISVILLE, 24 (AFP) — O sr. Henry Wallace pediu novamente ao presidente Truman que se encontre com o marechal Stalin "no interesse da paz mundial".

SERÃO AMPLIADOS OS CREDITOS PARA COMPRAS NA AMERICA LATINA DENTRO DO PLANO MARSHALL

Em troca da garantia de que será intensificada a produção de artigos exportaveis

WASHINGTON, 24 (Vicent P. Wilber, correspondente da UP) — Soube-se em fontes bem informadas que a administração da cooperação economica da Europa está preparando um plano para aumentar as compras norte-americanas na America Latina, em troca da garantia de que os latino-americanos aumentarão a produção de artigos exportaveis. Os informantes dizem que o projeto a respeito está sendo cuidadosamente estudado e que possivelmente será anunciado dentro de dois meses. Afirma-se mais que entre as suas disposições provisorias figura uma em que a A.C.E. concordará em financiar um determinado volume das exportações latino-americanas para a Europa, em troca de certas medidas da America Latina para aumentar as suas reservas de artigos disponiveis para a exportação.

Os informantes se recusaram a especificar quais são essas "certas medidas" que seriam pedidas à America Latina, em troca da proposta da A. C. E. Não obstante, os circulos bem informados vêem nessa noticia o primeiro indicio da saida do estancamento em que se manteve a participação da America Latina na A. C. E. que foi abaixo da media esperada para os primeiros cinco meses de execução do programa.

A A. C. E. nos seus primeiros calculos, há um ano, orçou a "participação" da America Latina, que durante o primeiro ano de vigencia do Plano Marshall beneficiaria os latino-americanos com três bilhões de dolares. Nos relatorios subsequentes essa importancia foi sendo reduzida, até que no ultimo, expedido pelo Departamento do Comercio, foi calculada em apenas um bilhão de dolares.

Agora, o projeto está sendo estudado, de forma a ajustar as suas linhas mestras aos varios convenios de compra existentes entre os Estados Unidos e a America Latina, a respeito da produção em aumento e espera-se que termine o que alguns economistas têm qualificado como "paralisação" na participação da America Latina na A. C. E.

Os peritos sugerem que uma das condições do plano seria os paises latino-americanos se comprometerem a gastar os dolares obtidos no Plano Marshall na compra de equipamento industria, para ampliar as suas facilidades de exportação, de preferencia à que viessem a adquirir com as suas operações comerciais correntes.

Sugeriu-se tambem que o plano poderia ser sincronizado com outros convenios economicos para estimular a produção da America Latina, inclusive com possiveis emprestimos pelos Bancos Mundial e "Import and Export Bank". Todavia, não existe confirmação para essas hipoteses.

Explicando a necessidade de tais decisões, os informantes dizem que apesar das grandes quantidades de dolares conseguidas pela Argentina com as compras norte-americanas, durante a guerra, o volume dos artigos argentinos, disponiveis para a exportação, estão atualmente trinta por cento abaixo da media de tempos de guerra e que uma situação semelhante existe no Canadá, onde apesar de haverem sido despendidos mais de dois milhões de dolares, na expansão industrial, os artigos exportaveis não aumentaram na proporção que era mações sobre os novos planos esperada.

Alguns circulos autorizados interpretam as informações sobre os novos planos da A.C.E., como uma resposta às criticas feitas contra os seus metodos, pelos economistas das Nações Unidas, os quais afirmam que os dolares empregados em aumentar a capacidade de produção da America Latina, em larga escala, serão mais valiosos à Europa do que o prosseguimento dos subsidios e auxilios dos Estados Unidos.

Os economistas das Nações Unidas calculam que apenas 540 milhões de dolares foram facilitados a titulo de concessões ou emprestimos à America Latina, desde o termino da segunda guerra mundial.

Os meios bem informados apoiam as opiniões externadas pelos membros dos departamentos economicos da organização mundial e sugerem que essa importancia é muito pequena se de fato se espera que a America Latina faça uma contribuição importante para a reabilitação da Europa.

As mesmas fontes criticam o fato de que até agora os dolares facilitados pelos Estados Unidos tenham sido destinados a compras aos produtores norte-americanos, em lugar de "dar a volta" por outros paises, o que estimularia a recuperação mundial. A necessidade dessa circulação triangular dos dolares, foi destacada nos primeiros relatorios da A. C. E. e os funcionarios em estreito contato com o programa de auxilio auguram que o novo plano demonstrará que a A. C. E. não esqueceu a necessidade de tais acordos. Mencionam, mais, que a A. C. E. há apenas seis meses iniciou as suas operações e que esses planos levarão tempo para atingir o pleno desenvolvimento.

Condena o uso de força para reprimir ideias

Dulles fala perante o Conselho Ecumenico

AMSTERDAM, 24 (AFP) — A atitude das igrejas diante dos perigos de uma eventual conflagração internacional, resultante da oposição entre o Oriente e o Ocidente, foi considerada durante as discussões do Congresso Ecumenico.

O professor Hromadka, da Universidade de Praga, declarou particularmente: "A Igreja de Cristo deve permanecer acima de qualquer formação de blocos nacionais ou politicos. Nenhuma cortina de seda, ouro ou aço nos deve separar".

Salientando que o mal-estar atual provem do fato "de o Ocidente ter perdido a sua supremacia no mundo", o orador concluiu: "O mundo não se pode organizar numa base anticomunista ou antisovietica"

Falando mais uma vez, o delegado de um dos credos protestantes dos Estados Unidos, o sr. John Foster Dulles, afirmou, por sua vez, não acreditar na eficiencia do emprego da violencia contra o comunismo e sustentou a tese de que o Conselho Ecumenico deve simplesmente tornar-se um "centro de luta espiritual e cristã contra o materialismo marxista e o regime sovietico"

AMSTERDAM, 24 (AFP) — "Estamos aqui não para trocar ideias, mas a fim de construir uma organização mundial que, através de um trabalho continuo, deverá mobilizar as forças cristãs capazes de derrubar as barreiras que dividem o mundo" — declarou hoje o sr John Foster Dulles, eventual sucessor do secretario de Estado Marshall e um dos delegados americanos ao Congresso Ecumenico reunido nesta cidade.

O sr. Foster Dulles acentuou a responsabilidade das igrejas cristãs, numa epoca em que o mundo está ameaçado de aniquilamento e insistiu sobre o fato de que a paz só poderia ser fundada em bases juridicas, pressupondo estas ultimas o reconhecimento de determinados principios morais

A fisionomia economica da Alemanha

Ernest Leiser
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

BERLIM — A reforma monetaria das zonas norte-americana, britanica e francesa da Alemanha vem tendo, até agora, exito surpreendente, na opinião dos técnicos financeiros norte-americanos.

Emil Lang, funcionario autorizado da Divisão de Finanças do governo militar norte-americano, declarou a este correspondente, depois de um exaustivo estudo dos efeitos da mudança de moeda, que essa reforma foi uma verdadeira chicotada na economia da Alemanha Ocidental. Acrescentou que "mesmo nossas mais otimistas expectativas foram superadas". C. K. Nichols, técnico estatistico de governo militar, revelou que depois que os velhos "reichsmarks" foram trocados pelos novos "deutschemarks". em junho ultimo, houve uma elevação de 10 a 20 por cento no nivel da produção industrial na Bizonia anglo-americana.

A produção de junho correspondeu a 50 por cento do nivel de 1936, cifra elevada, comparativamente ao que já tinha sido obtido sob a ocupação. As cifras de julho revelam um salto de 55 e 60 por cento do nivel de 1936

Excluidas as considerações de ordem politica, a escolha do momento propicio para a reforma foi tambem particularmente boa para a Alemanha Ocidental, observaram os funcionarios do governo militar. Em primeiro lugar, o exito da nova moeda foi estimulado pela chegada das primeiras remessas de mercadorias do Plano Marshall para as industrias da Alemanha Ocidental, atribuindo à nova moeda muito maior poder aquisitivo do que poderia ter tido de outra maneira. Em segundo lugar a colheita está em curso — a mais rica colheita obtida a partir da guerra — e, para obter o novo e escasso dinheiro, os camponeses estão vendendo seus produtos no mercado legal, em vez de escondê-los para o mercado negro.

O panorama economico desde que foi feita a reforma não é inteiramente roseo. admitem os funcionarios norte-americanos. Segundo Lang, verificaram-se "surpreendentes" aumentos — entre 25 e 30 por cento — no numero dos desempregados registrados na zona norte-americana. Entretanto, disse ele "a situação, no que diz respeito à possibilidade de obter trabalho, está longe de ser tão má quanto essas cifras superficiais poderiam sugerir".

A brusca elevação do volume oficial do desemprego, disse ele, é atribuivel em grande parte, ao numero de pessoas que se registram nos escritorios de emprego, em busca de novas ocupações. Anteriormente, com o dinheiro valendo quase nada, muitos alemães não se interessavam por procurar empregos regulares, vivendo inteiramente dos proventos do mercado negro. Agora, que esse mercado se restringe, são compelidos a procurar empregos regulares.

Quanto ao efetivo decrescimo do numero global de pessoas empregadas, na Alemanha Ocidental, calcula Lang que haja apenas cerca de dois por cento a menos de pessoas ocupadas agora, do que antes da reforma. Aqueles que estão empregados, disse ele, podem comprar "muito mais" do que podiam fazê-lo há dois meses. Não apenas os camponeses aumentaram as entregas — as batatas, pela primeira vez desde a guerra, estão sendo vendidas livres do racionamento, por exemplo — como tambem elevou-se o numero de artigos de consumo disponiveis. Nalguns setores — como os de sapatos e tecidos — os estoques estão sendo esgotados, porque seu brusco reaparecimento imediatamente após a execução da reforma monetaria deveu-se, principalmente, à exposição à venda de pequenos estoques adicionais escondidos. Entretanto, em muitos outros setores, os estoques continuam em elevação. Em varias industrias, os operarios estão trabalhando horas extraordinarias para atender à nova procura.

Como detalhe da reforma monetaria, observou Lang, há agora uma bem definida "resistencia de consumidor" aos artigos de qualidade inferior. Cerveja aguada, que era o que todos os alemães podiam obter com seus marcos sem valor antigos, não se vende mais. O citadino alemão insiste agora na obtenção de boa cerveja, em troca do seu precioso dinheiro. Por outro lado, os consumidores não se mostram dispostos a se deixarem impôr preços de artigos alimentares. Em Hamburgo, por exemplo, uma multidão de indignados compradores derrubou recentemente uma carroça cheia de mercadorias de um camponês que estava oferecendo ovos a 65 pfennings. Antes da reforma monetaria, teria sido possivel vender os mesmos ovos por um preço 20 vezes maior.

A reforma monetaria deu margem a uma "nova dignidade humana", de parte do comprador alemão, diz Lang. "Ele já não é mais um simples consumidor — é um freguês". As lojas estão competindo pelo seu comercio. Vendedores corteses — quase desconhecidos nos dias em que estavam realmente fazendo um favor ao comprador, aceitando seus marcos sem valor — podem agora ser encontrados em toda a parte.

Talvez o aspecto mais surpreendente do valor da nova moeda seja o fato de que não tem nenhum lastro real, salvo o que os chefes das finanças do governo militar chamam de "capacidade produtiva do povo alemão". Ordinariamente, o dinheiro tem certo lastro em ouro, ou pelo menos na fé e crédito que o povo deposita em seu governo. A Alemanha Ocidental, no momento, não tem nem ouro nem governo para sustentar seu dinheiro. Tudo é controlado pelos aliados e feito em bases arbitrarias.

Não obstante, o dinheiro vale varias vezes mais do que os marcos de Hitler, cujo lugar ocupou. Esta aparente incongruencia pode ser explicada por um unico fato economico — o de que os aliados ocidentais fizeram com que o dinheiro se tornasse escasso, aumentando ao mesmo tempo o volume das mercadorias que se pode comprar com ele.

O resultado, pelo menos até agora, foi benefico, muito além do que era razoavel esperar. A Alemanha Ocidental tem agora o instrumento pelo qual poderá safar-se deste pesadelo do após-guerra. A força demonstrada desde já pelo novo instrumento convence muitos pessimistas de que a recuperação pode realmente ser feita.

A obra dos bandeirantes sirios e libanesês

NA sessão de anteontem da Assembléia Legislativa, o sr. Salomão Jorge, lider do PSP, pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente.

Recebi, domingo, a visita do meu velho amigo Elias Assi que veio trazer-me uma noticia altamente significativa: o navio brasileiro "Saint Stephen", capitaneado pelo velho homem de mar, comandante Lucio Valente, regressou do Libano e do Egito, aonde fôra levar um carregamento de arroz enviado pela colonia libanesa de São Paulo. E' a primeira embarcação brasileira que, nos ultimos 32 anos, esteve no Oriente Proximo e essa viagem significa o inicio de um periodo de grandes transações entre o Brasil e aqueles paises.

Os tripulantes do navio brasileiro — comunicou-me com transbordante alegria o meu amigo Elias Assi — foram recebidos com honras e festas excepcionais em todo o Libano. Elias Assi tem sido um verdadeiro embaixador do intercambio cultural entre o Libano, a Siria e o Brasil. Incansavel defensor da causa arabe, é um amigo incondicional da nossa patria, a quem consagra um amor verdadeiramente filial.

E, sr. presidente, não tenho a menor duvida de que a coletividade sirio-libanesa dedica ao Brasil um amor que chega às raias da exaltação. Povo sentimental e afetivo, como que encontrou na hospitalidade brasileira uma indiscutivel afinidade com a sua propria indole, o seu proprio temperamento. Eles, como observou o eminente sociologo Alfredo Ellis Junior, sendo modestos, sem prosapias, sem enfafias, só lhes engalana a psicologia, o orgulho nobilissimo de se originarem do proprio esforço. E entrando para um meio de democracia etnica, fatalmente ducteis e maleaveis, tinham de se plasmar." Bandeirantes da era comercial e industrial são encontrados mourejando incansavelmente nas regiões mais remotas do país. Tanto se habituam à inclemencia do minuano nos pampas sul-rio-grandenses, como singram com denodo o alto Amazonas, nos velhos regatões, onde levam as mercadorias que vão trocar com a borracha, tal qual os viu, cheio de admiração, o genio de Euclides da Cunha.

Vindo ao Brasil, deixam-se absorver inteiramente pela prodigiosa terra que os acolhe com tanta liberalidade. Aqui trabalham, prosperam, empregam a sua fortuna, educam os filhos brasileiros no amor à terra do berço, e aqui, depois de uma rude labuta, dormem, felizes, o sono final, certos de que, se não reclinam a cabeça numa terra que não é deles, já é porém dos seus filhos. Alfredo Ellis Junior conta-nos, num dos seus livros, que na gloriosa epopéia de Nove de Julho de 32, no batalhão em que servia, havia um sirio com 70 anos de idade que se bateu, com uma valentia memoravel, e com uma combatividade fora do comum.

O parque comercial e industrial erguido pelos sirios e libaneses na opulenta, nobre e generosa terra bandeirante é a demonstração do que pode o trabalho indomavel em contato com as infinitas possibilidades de um solo exuberante e feliz, aquecido pela tradição democratica.

A terra acolhedora deixa um sulco tão profundo na alma do imigrante que, mesmo os poucos que depois retornam à terra natal, nunca mais podem esquecer-se da fartura desta patria e da bondade do seu povo. E tanto na Siria, como no Libano, nas principais cidades, as avenidas principais têm o nome do Brasil.

O comandante Luís Valente, falando aos jornais da sua viagem, assim se exprimiu:

— "Embora tenha passado 40 anos de minha vida navegando e percorrendo os paises da America e Europa, o Mar Mediterraneo era-me um dos "mares nunca dantes navegados". Por uma feliz coincidencia comandei o "Saint Stephen" em sua viagem para o Oriente Proximo, levando arroz brasileiro aos povos do Libano e Egito. Não esperava, apesar de não desconhecer o espirito de amizade que une aqueles povos aos brasileiros, encontrar tanta simpatia pelas coisas do Brasil entre eles, principalmente, por parte dos libaneses. Em Beyruth — o mais importante porto do Medio Oriente, cujo movimento de trafego maritimo é de uma intensidade que bem demonstra o que ele representa para o intercambio comercial dessa região com outras partes do mundo — fomos recebidos como se de lá fossemos. Sendo o nosso navio o primeiro que lá aportou depois da ultima guerra, a nossa chegada foi comemorada de maneira a nos causar espanto. Um antigo morador em terras brasileiras, sr. João Saad, colocou à nossa disposição diversos carros e onibus, nos quais percorremos as regiões circunvizinhas, recebendo sempre a mais viva demonstração de amizade. Visitamos as belas montanhas, os magnificos vales, que, devido ao forte inverno, estavam esplendidamente cobertos de neve, fornecendo belos divertimentos à tripulação."

Falando sobre Damur, que foi a primeira cidade do Libano na produção do bicho da seda e que hoje explora intensamente a bananicultura, prosseguiu o com. Valente:

— "Fomos a essa cidade a convite da familia Azzi, que tem muitos de seus membros radicados no Brasil. Ali nos foram proporcionadas as maiores demonstrações de amizade, sendo cantada durante as festas a celebre canção "Ahlan Wa Sahlan", que foi aplicada em toda a sua extensão: "Os hospedes são os donos de nossas casas e nós os seus criados." As verdadeiras festas que nos foram dedicadas pela familia Azzi, caracterizaram-se sempre pelo espirito de confraternização que domina os atos dos libaneses. Através da familia Azzi, conhecemos as maiores figuras politicas e literarias da terra que viu nascer o maior poeta e prosador da lingua arabe, Wadyn Acki e o martir da independencia do país, enforcado durante a primeira conflagração, Said Acki. O que nos espantava sempre era ver como o idioma português é conhecido no país, graças aos muitos brasileiros que lá residem e aos libaneses que moraram algum tempo no Brasil.

Durante um de nossos passeios, fomos surpreendidos por diversas pessoas que nos interpelaram em português e conosco palestraram em nossa lingua por longo tempo."

(Conclui na 4.a pagina)

A sombra do Jaraguá

RURALISMO

A Assembléia do Estado aprovou em segunda discussão o projeto de lei n.º 184 do Executivo que dispõe sobre a abertura de um crédito especial no valor de Cr$ 30.800.000,00, com vigencia plurienal até 1951, à Secretaria da Agricultura, destinando-se esse crédito à execução de um plano de criação e fomento da propriedade rural. O deputado Milliet Filho, salientou, com muita razão, que este projeto é um dos mais serios e uteis que a Assembléia do Estado tem tido a oportunidade de apreciar. A significação desse projeto é de natureza não só economico-financeira como, tambem, politica. Quando falo aqui em politica quero me referir à verdadeira, à legitima politica.

Há pouco tempo tendo um especialista alemão sobre a Agricultura e o Ruralismo, fiquei impressionado com a maneira judiciosa e categorica com que esse mestre encarava o problema ruralista das nações. Uma impressão me ficou bem gravada no entendimento e é o de que um país sem agricultura é um país condenado a desaparecer.

Coordenando essa afirmação com os estudos de outros mestres de sociologia e politica verifica-se, desde logo, a veracidade do conteudo da afirmação.

A agricultura infunde na parte do povo que a cultiva e que dela vive um sentimento de moderação e de equilibrio que é raro encontrar-se nas massas industriais das cidades.

Os agricultores constituem o poder moderador, a força de estabilidade do país. Neles se encontram as reservas do patriotismo sadio, das afeições domesticas que se vivificam em contato com os trabalhos puros e honestos que a terra proporciona.

A vida rural é informada pela moralidade natural e espontanea dos campos e florestas. Nos paises de predominancia agricola as infiltrações das doutrinas subversivas e dos vicios avassaladores são bem mais dificeis, quando impossiveis, levando em linha de conta o grau de cultura dos agricultores.

O equilibrio estavel entre a agricultura e a industria, vivendo ambas de um intercambio justo entre as proprias atividades é o ideal para a grandeza e a prosperidade de um povo.

O projeto 184 do Executivo supera em eficacia a quantas medidas repressivas se queira opôr aos demandos das massas urbanas mal orientadas. São Paulo, quando se assentava em sua agricultura, era prospero, tranquilo e não tinha "casos" que o perturbassem.

M. DE GRIMM

O CARRO DIANTE DOS BOIS

As leis ordinarias são feitas sobre as leis institucionais. Nestas se baseiam aquelas para a sua elaboração e vigencia. Desde que as contrariem, ou são rejeitadas quando em ainda estudo, ou são revogadas, ao serem postas em execução. No caso da aplicação do Imposto de Renda sobre os salarios de professores e jornalistas, estamos vendo o contrario. Estabelece o art. 203 da Constituição Federal: "Nenhum imposto gravará diretamente os direitos de autor, nem a remuneração de professores e jornalistas".

O texto constitucional é de uma clareza meridiana. Sobre ele não poderá surgir a minima duvida. Ao ser regulamentada, no entanto, a lei referente àquele imposto, ocorreu um descuido na sua redação — descuido a denunciar o zelo, a cultura juridica e a dedicação ao trabalho publico dos nossos parlamentares... Em virtude desse lapso, confessado publicamente pelos que o cometeram, o imposto tornou-se extensivo aos professores e aos jornalistas.

A Associação Brasileira de Imprensa, com base em direitos legitimos, e apoiada no principio constitucional, recorreu ao ministro da Fazenda. O sr. Corrêa e Castro empurrou o caso ao diretor da Divisão do Imposto de Renda, o qual decidiu cobrá-lo, fundamentando a sua tese na lei ordinaria. Tendo, em vista disso, alguns professores e jornalistas de São Paulo e de outras unidades impetrado mandado de segurança contra a Fazenda Nacional, o caso tomou feição diferente.

Diz o titular da pasta da Fazenda que, estando a materia sub judice, em consequencia daquela iniciativa, tem a Divisão do Imposto de Renda a obrigação de proceder à cobrança, enquanto não se pronuncia o Supremo Tribunal. Tornando mais obscuro o assunto, o juiz Cantidiano Garcia de Almeida acaba de denegar o mandado de segurança. E já o Delegado do Imposto de Renda de São Paulo, juntando um parecer da Consultoria Geral da Republica, encontrou um argumento capcioso em favor da cobrança, alegando que a isenção se referia a imposto que onerasse diretamente os proventos do professor e pontificando que os impostos fiscais se interpretam restritivamente etc. Ora, a continuarem nesse andar as coisas, acabarão os jornalistas e professores por serem os unicos tributados no imposto sobre a renda...

Por decreto de ontem, do governador do Estado, a profa. Clarice Mota, da Escola Mista da Fazenda S. José, em Botuva, foi autorizada a ausentar-se do país por um ano, a fim de realizar viagem de estudos aos EE. UU., visto haver obtido bolsa de estudos.

TRENS ELETRICOS PARA OS SUBURBIOS

Em sua visita a esta Capital deu-nos o general Dorival Brito e Silva, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, uma boa nova: até o fim do ano, essa ferrovia porá em trafego trens eletricos entre esta Capital e Itaquera. Acrescentou ainda que, dentro em breve, eles entrarão a correr entre São Paulo e Mogi das Cruzes. Abrem-se, assim, novas perspectivas para o sistema de comunicações da metropole paulista com os seus suburbios, trazendo maiores facilidades para aqueles que, residindo ali, trabalham na cidade.

Ninguem ignora as condições precarias em que se viaja nos trens-suburbios da Central do Brasil. Insuficientes em numero, obrigam os passageiros a apinharem-se no interior dos carros e a dependurarem-se nas plataformas, expondo-se, nesta hipotese, a evidentes perigos de vida. A imprensa, seja por intermedio de comentarios, seja por meio de reportagens, tem debatido o assunto. De vez em quando, são feitas promessas, mas ficam elas em simples palavras.

Esperamos que não aconteça a mesma coisa agora. Já não é sem tempo que se ponham em execução medidas de que a realidade e a experiencia têm demonstrado a necessidade. No Rio de Janeiro, já estão trafegando algumas composições eletricas, que fazem a ligação da Capital federal com os seus suburbios. Os resultados têm sido excelentes e estão a aconselhar a breve adoção daqueles comboios no trafego em São Paulo.

Aguardemos, pois, que até o fim do ano tenhamos em nosso meio o melhoramento de que já goza a Capital do país. Os habitantes de nossos suburbios certamente receberão com jubilo a noticia que acaba de lhes dar o general Dorival Brito e Silva. Que a esse jubilo não suceda a mesma desilusão que se tem seguido a outras promessas. A nossa população suburbana, pelos lucros que proporciona à Central, está a merecer de sua diretoria maior atenção e carinho para os problemas com que se defronta em materia de transporte e cuja solução depende de iniciativas daquela estrada.

Acompanhado do cel. Oliver Wood e do cap. John Deaver, chegou ontem a São Paulo, viajando de avião, o gal. William Morris, chefe do Escalão Terrestre da Comissão Militar norte-americana e que foi comandante da 1.a Divisão Blindada, nas Ardenas, França, durante a guerra. Representando o comando da 2.a Região Militar, esteve presente ao desembarque dos militares americanos, no Aeroporto de Congonhas, o capitão Roosevelt de Faria. O gal. Morris, que procede do Rio, veio a São Paulo em carater particular.

SANTO ANDRE-SÃO CAETANO

Muito natural a uma localidade a sua aspiração à autonomia administrativa. Denota isso o aparecimento de uma consciencia local cuja formação só pode ser louvada. Constitui ela fator precipuo para o progresso da localidade. Quando ela se forma, é porque os habitantes locais, compreendendo as possibilidades e recursos de sua unidade, querem trabalhar para o seu maior engrandecimento e prosperidade e, por isso mesmo, para o maior prosperidade e engrandecimento do país. Não será, certamente, levado por outros motivos, que São Caetano pleiteia a sua elevação à categoria de municipio.

Ali se ergue uma das mais ativas forjas do progresso de São Paulo. Sabem disso os seus habitantes e, se querem a autonomia, não a desejam decerto com outros objetivos. Não se pode, entretanto, esquecer um grande principio, o principio sobre o qual repousa, em grande parte, a grandeza nacional. Ensina-nos ele que a união faz a força. Se o Brasil não se tivesse conservado unido e forvel que, em qualquer iniciativa entre as maiores nações da America Latina.

Se, como ocorreu aos paises hispano-americanos, que se desmembraram e se separaram, as diversas regiões em que se divide o Brasil, se tivessem fragmentado, não seriamos a grande força em que se concentra a civilização luso-brasileira. Por isso mesmo, torna-se aconselhavel que em qualquer iniciativa de ordem publica, se tenha em vista o bem geral. Antes de trabalhar pela sua autonomia, deve São Caetano meditar sobre se a sua separação de Santo André não significará um enfraquecimento para ambos os nucleos.

Se, unidos, constituem, com Utinga, o segundo municipio do Estado, poderão, depois de separados, transformar-se em dois municipios pobres. Não se perca de vista essa eventualidade. Dela decorrerão prejuizos de cujo vulto não nos é dado ainda aquilatar. Sobre a pretensão de São Caetano vai pronunciar-se a Assembléia Legislativa. Cabe ao aPrlamento estadual, examinando os documentos apresentados, dizer a ultima palavra sobre o caso.

Manifestando-se sobre o desmembramento de São Caetano, o sr. Antonio Flacquer, prefeito do municipio, enviou à Assembléia Legislativa uma representação, em que expõe a questão em todos os seus detalhes e pormenores. Acompanham-na o parecer do professor Honorio Monteiro, examinando o assunto do ponto de vista juridico, o parecer do sr. Henrique Pinho Artacho, procurador-chefe da Prefeitura Municipal de Santo André, e outros documentos, inclusive uma representação de habitantes de São Caetano contrarios ao desmembramento. Nesses papeis os deputados paulistas encontrarão elementos para a solução do caso, segundo os altos interesses da coletividade.

Será realizado no dia 27 do corrente, às 19 horas, à rua José Bonifacio n.o 237, a prova de "Analise Matematica, do C. 172, atuario do MTIC. As demais provas do referido concurso serão realizadas no mesmo local e às mesmas horas, segundo a escala abaixo: dia 1.o de setembro — Calculo das Probabilidades e Estatistica; dia 6 de setembro — Matematica Financeira e atuarial, e dia 10 de setembro — Prova de habilitação.

A anistia aos alunos da Escola Naval

RIO, 24 (Asapress) — O deputado Soares Filho, relator do projeto de anistia aos alunos da Escola Naval declarou que já entregou à Comissão de Justiça da Camara o seu trabalho. Salientou, entretanto que o parecer só será discutido se não fôr encontrada uma solução administrativa para a questão, como se espera. Aguarda-se a respeito a ultima palavra do general Dutra.

NOTICIAS DO RIO

DISCUSSÃO DO AUMENTO DO FUNCIONALISMO HOJE À NOITE EM SESSÃO EXTRAORDINARIA

Convocação do presidente da Camara Federal — Provavel envio da materia ao Senado ainda esta semana — Varios oradores inscritos

RIO, 24 (Asapress) — Encontrando-se o projeto de aumento do funcionalismo já impresso, o presidente da Camara convocou uma sessão extraordinaria para amanhã à noite, quando será discutido, acreditando-se que ainda esta semana o projeto, depois de aprovado em discussão final pelo plenario, seja remetido ao Senado.

ENCERRAMENTO DAS DISCUSSÕES

Como a materia foi encaminhada ao Legislativo acompanhada de mensagem presidencial, somente será submetida a uma discussão do plenario da Camara. O lider da maioria, sr. Acurcio Torres, se os debates se prolongarem, pedirá o encerramento da discussão. Conforme temos acentuado, o representante fluminense espera que, antes do fim do mês, a materia esteja em condições de seguir para o Senado.

PEDIDO DE PREFERENCIA

Antes da votação da materia (que somente pode ocorrer depois de duas sessões, ou após dois oradores terem feito uso da palavra sobre o assunto) o deputado Segadas Viana solicitará preferencia para a tabela da subcomissão mista. Ao que tudo faz crer, a pretensão não será atendida. A Camara aprovará, mesmo, o trabalho da Comissão de Finanças, cujos calculos foram feitos pelo sr. Mario Altino, do Ministerio da Fazenda.

ORADORES INSCRITOS

Varios deputados estão inscritos para falar sobre o assunto. A expectativa é de uma sessão movimentada, amanhã, tal como aconteceu com relação ao caso da cassação dos mandatos, quando tambem as discussões se encerraram horas depois de iniciadas.

CLASSES LIBERAIS

A proposito da emenda sobre os tecnicos (advogados, medicos, engenheiros, etc., servidores publicos) podemos informar que o deputado Epilogo Campos está inscrito para falar sobre o assunto. Entre outras coisas, o representante paraense aludirá às recentes declarações do lider da maioria, sr. Acurcio Torres, a esta folha, sobre o proposito em que se acha o governo de proceder a uma reestruturação de vencimentos, depois do aumento. O sr. Epilogo Campos, considera essas declarações como sendo um verdadeiro compromisso assumido pelo governo para com os servidores profissionais liberais, através da palavra do lider da maioria na Camara.

OS EXTRANUMERARIOS

Vai ainda o sr. Epilogo Campos tratar do caso dos extranumerarios, muitos dos quais foram enquadrados nos novos padrões sugeridos pelo DASP em valores inferiores aos que pertenciam. Defenderá a emenda que apresentou no sentido de corrigir a falha, baseando em que a Comissão de Finanças abriu uma exceção no criterio que adotou, no que tange à referencia 24.

OS "GARÇONS" QUEREM GORGETA FIXA

RIO, 24 (Da sucursal, via "Vasp") — De quando em vez a idéia volta à tona e em torno dela faz-se larga publicidade.

Mais uma vez agita a classe dos "garçons" o problema das gorgetas. Vai ela se reunir na proxima quinta-feira no Sindicato dos Empregados no Comercio Hoteleiro.

Como se sabe, o deputado Antonio José da Silva apresentou um anteprojeto de lei para acabar com a gorgeta. Este anteprojeto estabelecia a oficialização da percentagem em dez por cento de uma forma geral.

No entanto, os "garçons" discordaram do texto do documento. Resolveram então, nomear uma comissão que estudasse um substitutivo a fim de ser apreciado pelos interessados.

Depois de sucessivas reuniões a comissão elaborou uma emenda que altera fundamentalmente o projeto anterior. Aquele não distinguia entre os varios elementos da classe, esta, porém, estabelece que somente os empregados no comercio hoteleiro é que terão direito à percentagem que fôr aprovada.

Segundo informou o sr. Joaquim Bittencourt, presidente do orgão de defesa dos empregados, a margem de gorgeta prevista não será de dez por cento e sim quinze ou vinte por cento a fim de cobrir todas as despesas. Há que considerar os grandes hotels onde o numero de empregados é tão grande que os dez por cento não chegariam para a distribuição entre todos.

Assim a medida deverá atingir conforme foi dito antes, ao pessoal da categoria exclusiva do comercio hoteleiro ou sejam, os empregados em apartamentos de hospedagem, em pensões em que houver serviço de refeição, nas sorveterias, nos restaurantes, em cafés, bares e botequins. Tambem os empregados dos "cabarés" e "dancings" serão beneficiados.

A percentagem de gorgeta oficializada deverá ser incorporada ao "quantum" fixado para os salarios da classe a fim de que tenha efeito nos casos de aposentadoria e pensões.

Argumentam os interessados que os vencimentos dos empregados no comercio hoteleiro representam verdadeiros salarios de fome. Alem de serem muito baixos não correspondem a necessidade de cada um para viver, daí a providencia de se oficializar a gorgeta sem prejuizo para o publico, pois ela existe, sendo que cada um dá o que deseja.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 24 (Da sucursal, pelo telefone) — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje, entre outros, os seguintes feitos de São Paulo:

Relator: min. Orosimbo Nonato. Recorrentes: Francisco Joaquim Cordeiro, sua mulher e seu filho. Recorrido: João Ortelan. — Não conheceram do recurso, unanimemente.

Relator: min. Orosimbo Nonato. Recorrente: Sergio Campos. Recorridos: Petronilha Campos e seu marido. — Não conheceram do recurso, decisão unanime.

Relator: min. Orosimbo Nonato. Recorrente: Leoncio da Silveira Bueno. Recorrida: a Fazenda do Estado. — Conheceram do recurso e negaram-lhe provimento — Unanime.

Relator: min. Hanneman Guimarães. Recorrentes: João Batista Canavesi, sua mulher e outros. Recorridos: Joaquim Mendes Castilho, sua mulher e outros. — Não conheceram do recurso, decisão unanime.

Aterrissagem perigosa

RIO, 24 (Asapress) — Verificou-se na manhã de hoje, no aeroporto "Santos Dumont", um acidente com o avião de prefixo "YPK", da REAL, que procedia de São Paulo. Ao se aproximar da pista de aterrissagem, a aeronave perdeu altura inesperadamente, tendo seu trem de aterrissagem se chocado violentamente de encontro ao paredão. Graças à habilidade do piloto-comandante Werneck, o avião conseguiu atingir o leito da pista, onde deslisou sobre os ferros retorcidos dos trens de aterrissagem. Não houve vitimas a lamentar.

Resgate da divida do do Brasil em esterlinos

RIO, 24 (Asapress) — Informa-se que o governo brasileiro está estudando as providencias para aplicação de grande parte de nossos congelados em Londres para resgatar mais da metade da divida externa do nosso país em esterlinos. Os delegados brasileiros deverão seguir em breve para Londres para tratar do assunto.

O SOM E OS ÉCOS

Marques Rebêlo

(Copyright E.S.I., com exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Há várias especies de temporadas. Esta agora é a das discussões noturnas. Os galos, o leiteiro, a aurora, o chôro do menino mijado vêm encontrar os derradeiros écos das palavras inconciliaveis.

* * *

— Você não acha que já erramos demais, Lobélia, que mais um êrro não se resolve com outro êrro?

— Eu não acho nada. Acho que tenho direitos, nada mais. Direitos! E defenderei os meus direitos até às ultimas, haja o que houver, já disse e redisse.

— Você defende principalmente os direitos que não tem.

— Não me venha com sarcasmos. Isso é que não resolve nada mesmo. Quero o preto no branco. Estou de sarcasmos até o pescoço.

— Não é sarcasmo. E' verdade.

—Eu tambem tenho muitas verdades contra você e no entanto...

— No entanto só me atira mentiras.

— Eu sei que são mentiras!

— Muita burrice tambem.

— Não sei de nós dois quem é o mais burro.

— Quem fala.

— Mas dou sempre provas em contrario.

— E' o que pensa. Você dá provas é de fingimento. Mas seu fingimento. E' mais uma prova da sua fraqueza de espirito. Guarde-o para enganar outro, não eu. Quem não te conhece, pode te comprar. Mas eu te conheço muito bem. Dormindo, de olhos fechados. Você não diz uma unica verdade. Não são dois dias...

— Imbecil!

— Um dia você vai se arrepender de tudo. Não há como esperar. Quem faz a Deus, paga ao diabo.

— Veremos.

— E' o que lhe digo.

(Sente-se infeliz, como se estivesse manchado, maculado, burrfasimo).

* * *

Como dois cães raivosos! e a noite por arena.

— Pústula!

Cada palavra é uma dentada.

* * *

— Eu te odeio! Pior que odio, eu tenho nojo de ti! Nojo! Verdadeiro Noooojo! E' a criatura mais sórdida, mais egoista, mais miseravel que há neste mundo. Estás ouvindo?

Respondeu com um gesto.

— Maldito, mil vezes maldito o dia em que te conheci! Antes tivesse morrido naquele dia!

A cachorrinha vem espiar um momento da porta, depois volta para a sua costa, as unhas grandes tiquetaquendo no assoalho.

* * *

Ia no ultimo banco do ônibus — os olhos negros, muito grandes, donos de uma ponta de tristeza indisfarçavel. Os trocadores nunca têm troco, ou nunca dão troco certo. Vai daí, houve a pequena discussão, e ela entrou no meio. Ela não era de muita fala, mas não de tão pouca que não conversassem de trocadores insolentes, choferes impertinentes e do tempo que andava inconstante.

O amor é vário no seu começo. Não escolhe lugar. Foi marcado um provavel encontro para quarta-feira — estavam na segunda — quando Lobélia teria uma aula de dactilografia na cidade.

* * *

Via-a com os olhos que não eram os seus. Eis o êrro!

* * *

E abril, todo abril, fôra tremendo. As crianças enfermaram gravemente, beiraram a morte em desanimadoras recaidas e a volta das gêmeas caminhas cor de rosa, se congregaram todas as disponibilidades afetivas. Veio um maio de convalescença, um mês de paz, como se tivessem para sempre esgotados os mananciais da amargura e da incompreensão.

SENADO FEDERAL

Relatorio sobre a situação da Companhia do Vale do Rio Doce

Auxilio de Cr$ 150.000,00 para o Congresso de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal

RIO, 24 (Da sucursal, pelo telefone) — Presidencia do sr. Nereu Ramos. Lido o expediente, os srs. Santos Neves e Matias Olimpio requereram dispensa de interticio para que entram na Ordem do Dia de amanhã os projetos que cria a Comissão do Vale do S. Francisco e que fixa os vencimentos da magistratura e do ministerio publico.

SITUAÇÃO DA CIA. DO VALE DO RIO DOCE

O sr. Henrique de Novais, na qualidade de presidente da Comissão incumbida de examinar a situação da Cia. do Vale do Rio Doce, apresentou relatorio dos trabalhos da comissão e submeteu à apreciação do Senado o seguinte projeto de lei: "Art. 1.º — O governo federal tomará providencias de carater administrativo e financeiro indicadas no relatorio da Comissão Interparlamentar, encarregada de estudar a situação economico-financeira da Cia. do Vale do Rio Doce, tendo em vista a maior eficiencia dos serviços dessa companhia e a melhor aplicação dos recursos financeiros a ela fornecidos. Art. 2.º — À CVRD será confiado o prolongamento, em construção, de Itabira a Belo Horizonte, o qual será incorporado ao seu sistema ferroviario, à medida que for entregue ao trafego. Art. 3.º — o governo federal providenciará, com a necessaria antecedencia, o fornecimento de recursos em moeda nacional, até Cr$ ...... 400.000.000,00 à CVRD, para que ela, dentro do prazo de 4 anos, a partir de janeiro de 1949, termine seu programa de obras, inclusive o prolongamento Itabira-Belo Horizonte. Art. 4.º — Da importancia total constante do art. procedente, serão deduzidas as já autorizadas pelo Congresso Nacional e fornecidas pelo governo para o prolongamento Itabira-Belo Horizonte, cujas obras passarão imediatamente a ser dirigidas e custeadas pela CVRD, liquidadas as despesas já realizadas e respeitados os compromissos assumidos. Art. 5.º — O governo federal, em contribuição dos creditos outorgados à CVRD, garantidos por debentures dessa companhia, caucionados no Banco do Brasil, no total de Cr$ 200.000.000,00 e dos saldos dos novos creditos que a ela concederá até Cr$ .. 400.000.000,00, feitas as deduções do art. 4.º, receberá da referida companhia partes beneficiarias até o maximo de Cr$ 500.000.000,00. Art. 6.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário". O sr. Henrique de Novais solicitou ao presidente do Senado a remessa desse projeto à Camara, na hipotese de ser o mesmo da iniciativa daquela Casa do Congresso, por versar materia financeira. O projeto foi encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça.

MONTEPIO DOS HERDEIROS DE MILITARES

Mais três projetos foram apresentados, respectivamente pelos srs. Filinto Muller, Joaquim Pires e Hamilton Nogueira. O primeiro é o seguinte: "Art. 1.o — As pensões de montepio dos herdeiros de militares contribuintes, alem dos casos já previstos em lei, reverterão tambem da viuva sem filhos ou dos filhos, em favor das irmãs solteiras ou viuvas do contribuinte, que deles era o unico arrimo. Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario". O segundo projeto autoriza o governo federal a contratar, em concorrencia publica, a construção e aparelhamento do porto de Amarração, no municipio de Luiz Correia, no Piauí. O terceiro manda conceder à Sociedade Brasileira de Neurologia Psiquiatrica e Medicina Legal, o auxilio de Cr$ 150.000,00, para custear as despesas do Congresso de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal, a realizar-se no Rio em outubro.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, foram aprovados projetos da Camara, abrindo o credito suplementar de Cr$ 78.000,00, para ocorrer ao pagamento de substituições na Justiça do Trabalho; e o de Cr$ .. 1.113.288,40, para pagamento de gratificação de magisterio e de salario-familia; e que autoriza a abertura de creditos para o cumprimento do disposto no artigo 33 das Disposições Constitucionais Transitorias, mandar erigir na Capital da Republica um monumento a Rui Barbosa, em consagração a seus serviços à patria, à liberdade e à justiça. O total dos creditos é de Cr$ 8.000.000,00.

Preenchimento das vagas dos ex-parlamentares comunistas

Substitutivo do sr. Gustavo Capanema

RIO, 24 (Da sucursal, pelo telefone) — Na Comissão de Constituição e Justiça da Camara, o sr. Gustavo Capanema apresentou um substitutivo ao projeto do Senado sobre o preenchimento das vagas dos comunistas no Congresso Nacional. No seu substitutivo estabelece que os lugares vagos em consequencia da cassação do registro do partido, caberão, nos corpos legislativos, a candidatos de outro ou de outros partidos, votados na eleição de que se tenham originado os mandatos extintos. Estabelece que, para efeito da distribuição dos lugares vagos deixados pelos representantes eleitos, segundo o principio proporcional, o Tribunal Superior Eleitoral determinará que se altere ou mantenha o quociente eleitoral verificado. Se a cassação tiver sido determinada pela nulidade do registro ou por motivo superveniente ao registro, mas anterior à eleição, alterar-se-á o quociente eleitoral, considerando como nulos os votos da legenda extinta. Se a cassação houver decorrido de motivo superveniente ao registro e posterior à eleição, manter-se-á o quociente eleitoral, equiparando-se a votos em branco os votos da legenda cancelada. A diplomação de candidatos far-se-á com exclusão dos que houverem abandonado publicamente o partido que os tenha registrado. Desse abandonado, o partido dará conhecimento ao corpo legislativo interessado e à autoridade judiciaria compeente. Com a fixação de novo quociente eleitoral, não se modificará a situação dos eleitos já diplomados e exercicio do mandato. O lugar vago deixado pelo representante eleito segundo o principio majoritario, caberá ao candidato que lhe seguir na votação. Da declaração de extinção do mandato, o presidente do corpo legislativo dará imediato conhecimento ao Tribunal Superior Eleitoral, que providenciará sobre o preenchimento dos lugares vagos. Os tribunais eleitorais, no prazo de 8 dias, contados do recebimento da ordem do Tribunal Superior Eleitoral, expedirão diplomas aos candidatos declarados eleitos.

Pediram vista dos substitutivo do sr. Gustavo Capanema os srs. Afonso Arinos, Pacheco de Oliveira e Vieira de Melo.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom com nebulosidade. Temperatura estavel. Ventos de norte a este frescos.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 28, Minima, 7.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 34, em Ribeirão Preto. Minima, 8, em Pindamonhangaba.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 28, em Santos. Minima, 13, em Ubatuba e Cananéia.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia).

Dia do Soldado

RIO, 24 (Asapress) — Em homenagem ao Dia do Soldado, amanhã será ponto facultativo em todas as repartições do Ministerio da Guerra.

As classes conservadoras correm perigo de exaustão financeira

Provaveis medidas do governo para enfrentar a situação — Emprestimos pelo Banco do Brasil

RIO, 24 (Asapress) — Informa-se que será revista a nossa politica economico-financeira. Após o regresso hoje da Bolivia, o presidente da Republica deverá determinar uma serie de medidas da mais alta importancia para a economia brasileira e que importarão em novas diretrizes para evitar a crise economica que se agrava. O chefe do governo tem recebido das classes conservadoras pedidos com o fim de um amparo economico mais liberal e denunciando ainda o perigo quase imediato de exaustação financeira.

Segundo se informa entre as medidas a serem adotadas figurariam a concessão pelo Banco do Brasil de emprestimos aos demais Bancos num montante igual a duas vezes o encaixe a que está obrigado o redesconto cobrado. Isso ao lado de outra medida que possibilite o imediato fomento da produção. Resta apenas uma duvida com relação às necessidades ou não de novas emissões. Existem elementos que reconhecem que se deveriam tomar quaisquer providencias para o fomento da produção sejam quais forem as circunstancias e dificuldades a se vencerem.

CAMARA FEDERAL

Debatido o financiamento do plano de reaparelhamento ferroviario

Indenizações solicitadas pelos Estados à União

RIO, 24 (Da sucursal, pelo telefone) — Entre os papeis lidos no expediente da Camara, constou oficio do ministro da Fazenda informando sobre o projeto que autoriza a garantia do Tesouro, até 3 milhões de dolares, ao emprestimo a ser contraido pelas Companhias Matogrossenses de Eletricidade e Geral de El tricidade. sediadas em São Paulo.

Quando ia ser votado o requerimento de congratulações com o Vasco da Gama, o sr. Plinio Lemos achou que era descer a Camara de sua dignidade, votando-se aplausos a clubes de futebol. Mas, o sr. Benjamin Farhat invocou apenas um argumento: "Com seus tiros de guerra, o Vasco da Gama deu mais reservistas no Brasil do que o numero de eleitores da Paraiba". Foi aprovado um requerimento de homenagem à memoria de Henrique Sales, grande figura da politica mineira, na passagem de seu centenario.

INDENIZAÇÃO AOS ESTADOS

Há uma coisa em moda na Camara: projetos de indenização aos Estados, que tiveram terras desmembradas para a criação de territorios. Ontem, o sr. Lameira Bittencourt queria pagamento ao Estado do Pará. Hoje, o sr. Leopoldo Peres quer o mesmo para o Amazonas, em pagamento pelos territorios federais do Acre, Rio Branco e Guaporé.

O sr. Aureliano Leite apresentou projeto determinando recolhimento aos arquivos publicos dos livros, documentos e papeis findos de oficiais do judiciario e escrivães com mais de 100 anos. Em seguida, o sr. Vasconcelos Costa terminou o seu discurso de ontem, que poderemos resumir em duas palavras: valorização do Brasil Central.

Depois de ter o sr. Amando Fontes se congratulado com o Executivo federal pela determinação de medidas que visem dotar Aracaju de um porto à altura das necessidades de Sergipe, o sr. Oscar Carneiro falou sôbre outro porto, o de Recife, mas agora não deu um ponto de vista administrativo e comercial, mas politico. O sr. Oscar Carneiro foi defender o governo Barbosa Lima das acusações formuladas pelo padre Arruda Camara, do descaso para com aquele porto.

Transmite o sr. Hermes Lima queixa de trabalhadores rurais da cidade fluminense de Campos, sôbre o nivel baixo de salarios e o rigor dos empregados na aferição da assiduidade dos mesmos. Referiu-se ainda às aguas poluidas que servem à população trabalhadora campista, apelando às autoridades no sentido de saneá-las.

EXPORTAÇÃO DE CAFE'S PARANAENSES

Por requerimento do padre Medeiros Neto foi aprovado um voto de congratulações com a 34 Conferencia Internacional de Ação Social, ora reunida no Rio.

Falou o sr. Nelson Carneiro contra a situação em que se acha o ex-deputado comunista Gregorio Bezerra.

Foi debatido o projeto sobre o financiamento para o Plano do Reaparelhamento Ferroviario, falando os srs. Israel Pinheiro, Café Filho e Herbert Levy. Finalmente, o sr. Erasto Gaedner exultou pela portaria do governador Moisés Lupion, voltando atrás de sua decisão de fazer os cafés do Paraná serem exportados apenas pelo porto de Paranaguá, com proibição de seu escoamento pelo porto de Santos.

Carta a Copacabana

Fernando Sabino

(Copyright E. S. I. com exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Copacabana, o tempo é chegado de resolver nossas diferenças. Meu odio por ti veio nesses anos se acumulando lentamente e agora explode, nesse protesto timido, que em bem quisera heróico, barbaro, desatinado. Envergonho-me de dirigir-me a ti pelos jornais. Quisera atirar em tuas ruas o meu grito desassombrado, desafiar como um deus adolescente a verde traição das tuas aguas em que um dia, quase me vi afogado, paralisar com um só gesto o trafego assustado de tua agitação mundana, violentar pessoalmente o môrno — ritmo de tua vida facil, e por cima de tudo pisar no teu orgulho futil de rameira do turismo universal. E ir-me embora para Laranjeiras, Silvestre ou Rio Comprido, Santa Teresa, Madureira ou Grajau, Gavea Pequena, Tijuca ou Paineiras, ou qualquer lugar onde para viver ainda reste alguma dignidade. Seria de bom grado o unico vizinho do amigo que mora no morro do Cavalão em Niteroi, se não fosse a Cantareira, e embora as ilhas me apavorem sentir-me-ia honrado com a vizinhança ilustre de Raquel de Queiroz na Ilha do Governador. Em vez disso, simplesmente sairei um dia escorraçado, atravessarei o tunel para ganhar a luz do dia do outro lado e ir viver num canto qualquer longe daqui, onde haja uma horta e uma alegria a cultivar. Aqui é que não continuo muito tempo. Bairro infecundo de areias movediças, ar impuro de pecado e gasolina, paraíso do asfalto onde a flor do tédio é a unica que viceja — tu me despojaste da alegria, Copacabana.

Sem Vinicius de Moraes, Copacabana perde sua razão de ser. Outros poetas a salvariam em rudes versos, o da Avenida Atlantica a compraria inteira para si. Mas, avatlantica! o da rua Joaquim Nabuco, continua habitando as montanhas de ferro de Itabira. Um está salvando os monumentos de Ouro Preto, outro está salvando a Favela, em verdade não moram aqui — e todos os demais habitantes dos arranha-céus enquanto Copacabana se aniquila. Do Leme saiu um Presidente para se desgraçar nos lemes da nação. Copacabana, não mereces nem um bom trocadilho! Tua fama de princesa do mar, de perola da Zona Sul, de paraiso da cidade maravilhosa que hoje corre mundo, não vem da importancia de teus moradores e sim de tuas "garçonniéres" tão bem localizadas. Enquanto tua paisagem se fecha e tuas areias se escurecem, teus "dancings" se abrem como maquinas de divertir. Teus bares da praia outrora habitados de um lirismo glorioso se povoam hoje de uma geração barulhenta e intoleravelmente americanizada sob a qual frequentadores de outros tempos, escravos renitentes do chope aguado e da disponibilidade vitalicia se apagam noite a dentro numa tristeza estéril de que até a estrela da manhã se envergonha, deixando de brilhar. Perdeste a estrela da manhã, Copacabana. Onde encontrar, além da coca-cola gelada, da leveza de teus trajes, das lojas americanas, da vitrola automática outro disfarce menos ridiculo e mais brasileiro para a tristeza das tuas miserias? És um pecado burocrático para quem não joga pif-paf. És ondulosamente facil como os teus mosaicos, vulgar até em tuas missas em mangas de camisas, pois perdeste tambem a infancia, grande oligofrenica. Tuas crianças só tomam sorvex! Basta, Copacabana. E viva Vila Isabel.

Vivo num apartamento nas vizinhanças do cinema Metro. Todos os visitantes de meia hora são unanimes em exaltar as vantagens de minha localização, com onibus e bonde à porta, entre as quais a maior talvez seja a de poder da janela mesmo, esticando um pouco o pescoço, saber que fita estão levando hoje. Pois de bom grado trocaria com eles a minha moradia por uma casa qualquer em outro lugar, se a tanto me permitem as misteriosas leis do inquilinato. Não me acostumo a morar em apartamento. Fui criado num velho casarão de Belo Horizonte, onde havia porão e um quintal. A ausencia dessas duas grandes instituições em qualquer especie de moradia a que nos sujeita a vida moderna bastaria para condená-la. Condena a vida moderna!, dirão; dois mil anos de tradição ao Cristo, duzentos anos de moral burguesa, vinte e quatro anos de tradição familiar e dezoito de educação convencional e falsa o escravizam a um passado. Pois seja: sou um reacionario. Se pudesse teria mesmo nascido, em sinal de protesto, em plena Idade Média. Acredito que a vida moderna e industrializada se aniquila na compra e venda de distrações, à medida que o fantasma da uniformização vai-se apossando um a um dos elementos de criação do homem, mecanizando o trabalho, matando a expontaneidade da alegria, renegando as tradições que lhe vieram do passado como herança. Há uma dignidade de viver que a civilização moderna, para subsistir, tem por força de acabar ignorando, e o ato de viver pressupõe antes de tudo um lar. A outra, a dignidade de viver bem, com algum conforto, não é um dever da nossa condição de homens, mas um direito que a propria civilização nos obrigou a exigir. Assim é que um mero barracão de Favela pode ser um lar como os palacios nunca o foram, e casas pré-fabricadas, nas mais perfeitas condições de higiene e conforto, um campo de concentração. Daí a grande doença da humanidade que a chaga das favelas denuncia: podemos acabar com os barracões e construir até apartamentos, mas um lar não se fabrica e a Favela é um problema social que o apartamento veio criar. Culpemos Copacabana, a Zona Sul, a cidade toda com suas construções, suas incorporações, suas organizações da falsidade e da ganancia, onde as familias, se ainda familias, têm de viver apenas da imaginação do lar que o apartamento veio destruir. Porque um apartamento jamais será um lar.

A indignidade de não se poder chegar de pijama ao portão!

Onde a cozinha larga na qual os verdureiros vinham bater pela manhã, às vezes entrando para o café? Onde a nobreza empoeirada da sala de visitas, sempre fechada e só para visitas, na qual os meninos não podiam brincar? E o porão onde se ajuntavam trastes e moveis velhos, objetos de outro tempo, uma maquina de fazer sorvete que nunca funcionou, livros roidos de traças, uma espada enferrujada, às vezes o retrato surprezo e bigodudo do nosso avô? Reinado maravilhoso da infancia em suas primeiras descobertas, arcas pesadas e cheias de misterio que mãozinhas curiosas violavam, de repente o deslumbramento fatal de um tratado de anatomia, com gravuras de mulheres nuas, ou a surpreza de uma carta revelando velhos segredos de familia, esconderijo de bandidos, caverna de piratas, almas penadas durante a noite, durante o dia ultimo recesso para o chôro de um pito injusto — não sei o que será da infancia de hoje sem o porão, sem o quintal com suas arvores das quais, segundo nossos pais, podemos sempre cair e um dia caimos mesmo, com a meia duzia de galinhas fugindo espavoridas de nossa maldade infantil. Minha filhinha de três anos, vitima de Copacabana, já me perguntou se a geladeira é que botava ovos. Não posso conceber maior frustração e culpo a humanidade inteira desse crime: nunca viu uma galinha senão à mesa de jantar! Mas onde encontrar, nós que vivemos em gavetas, outra galinha senão aquela dos aviários nos mercadinhos, ou numa casa comercial de Ipanema, dependurada pelo pé e depenada, sob um letreiro "Pequenos Animais Abatidos"? Todos os pequenos animais da Zona Sul são abatidos, inclusive nós, seus moradores, e livres apenas são os ratos, povoando as ruas durante a noite em corridas de esgoto a esgoto, prontos, como ordena o poeta do nosso tempo, para começar a roer o edificio ao primeiro sinal de que os tempos são chegados. Não chegaram ainda, Copacabana, mas chegado é o de resolver nossas diferenças. Te digo com a maior das franquezas que és a vergonha da Zona Sul e se quiseres, expulsa-me de uma vez. Descerei de tuas alturas vertiginosas e regressarei à terra. E' preciso regressar à terra, e só desejo que Deus um dia me dê forças para te dizer de frente que estou comendo do que plantei. Atualmente faço parte tambem da tua gleba de produção dissoluta onde a vida se apodrece e carrego comigo todas as tuas culpas — mas basta! que uma onda de vinte metros cresça no horizonte, corra pelo mar e te encubra, salvando é lógico os teus moradores, (nem todos), que eles afinal não têm a culpa, mas te encubra, Copacabana que me quiseste afogado em tuas aguas, mas de cuja morte saberei fugir.

NOTINHA POLITICA

MONTENEGRO

Já não pode surpreender ninguem a assertiva de que a União Democratica Nacional entrou em decomposição no Estado de São Paulo. De fato, dia a dia se tornam mais frequentes as deserções de elementos do partido dos srs. Waldemar Ferreira e Henrique Bayma. Prefeitos, vereadores, dirigentes municipais e distritais vão, pouco a pouco, abandonando as aguerridas hostes do udenismo, que se transmuda, rapidamente, em um grupo partidario sem expressão eleitoral dentro dos limites da terra paulista.

Para os proceres do Largo do Café — cegos de sectarismo — o fenomeno se reduz a uma simples manifestação de adesionismo ao governo do Estado. Se os referidos cavalheiros, todavia, examinassem com mais frieza o problema, não deixariam de reconhecer em suas causas uma explicação menos superficial e mais nobre. Na realidade, em oitenta por cento dos casos, o exodo udenista tem por motivo determinante a ingloria e fracassada campanha intervencionista, sustentada com inabilidade espantosa pelos homens do penacho alevantado.

Mesmo que houvesse motivos para a campanha em apreço, ainda assim ela seria impopular. O povo tem o seu proprio conceito de politica e administração publica e não se deixa convencer com facilidade pelo lirismo patrioteiro de alguns jovens deputados que estão confundindo os negocios do Estado com as disputas academicas que constituiram o seu aprendizado de politicagem...

Para o povo só há um problema: a autonomia de S. Paulo. Aqueles que não defendem essa autonomia comprometem-se e liquidam-se politicamente. Ora, os udenistas não são propriamente um pelotão de suicidas politicos, e por isso — sentindo-se isolados, desdenhados, esquecidos — tratam de ressurgir para a vida, aliviando a carga que lhes amarrou ao pescoço a armadilha de erros e fracassos da direção estadual.

E deste modo a UDN — cuja existencia é tão necessaria à democracia brasileira! — vai-se tornando em S. Paulo uma especie de exercito do Montenegro, com uma feroz oficialidade, mas sem soldados para um simples batalhão.

Isto está acontecendo por obra e graça da atual Camissão Executiva, no seio da qual predomina, ao que parece, o culto masoquista da derrota. Que sabe o sr. Prado Kelly a respeito deste caso?

MONSIEUR BERGERET

Ingressaram no Partido Social Progressista o prefeito de Cunha, os vereadores e todos os membros do Diretorio do PSD daquele municipio

Apoio integral ao governador Adhemar de Barros — Lavrada uma ata na residencia do prefeito municipal — Eloquente resposta aos manejos intervencionistas do grupo udeno-macediano — Um episodio na grande batalha de S. Paulo contra o golpismo — Os inimigos da autonomia não tiveram uma unica demonstração de apoio popular — Relação de todos os dirigentes pessedistas que passaram a integrar o P.S.P. do importante municipio do Norte do Estado

Houve, durante as varias fases da recente campanha intervencionista, um momento em que os provocadores se consideraram no auge de sua propaganda e chegaram a acreditar no exito e na eficiencia de suas patranhas. Isto ocorreu quando o ministro da Justiça, tendo recebid. uma mensagem cheia de falsas imputações ao governador do Estado, expediu aos Campos Eliseos um telegrama referente à crise politica que atingia o climax.

Ao provocarem — por toda a especie de artificios — a situação de intranquilidade que dominava S. Paulo, os golpistas depositavam todas as suas esperanças na ação popular. Certos de terem algum prestigio na opinião publica, semeavam ventos na esperança de que não só as ruas mas tambem os sindicatos, as associações profissionais, as camaras municipais, os centros academicos, os clubes, as organizações cientificas e outras entidades representativas dos sentimentos de todas as classes sociais se levantassem, dando apoio ao golpe que para eles era mais que um sonho: o destino de todas as suas ambições.

REPUDIO GERAL AO GOLPE

Entretanto, nesse momento decisivo, ocorreu uma coisa extraordinaria: em face da intervenção que muita gente considerava iminente, não houve uma voz do povo, não houve um sindicato, não houve uma camara municipal, um clube, uma associação que se manifestasse contra a autonomia paulista! Muito ao contrario, de todos os setores sociais, profissionais, economicos e administrativos de S. Paulo, surgiram ·ositivas manifestações a favor da autonomia, multiplicando-se em numero assombroso os telegramas endereçados às altas autoridades da Republica, todos eles no sentido de repudio ao golpe planejado e aos seus forjadores. E o Brasil todo ficou ciente de que São Paulo não aceitava a int iga e a traição dos seus inimigos, internos ou externos, que São Paulo não se desfibrara, não caira em letargia civica.

RESISTENCIA CIVICA AOS INTERVENCIONISTAS

Ao mesmo tempo, as demonstrações de apoio ao governador do Estado se multiplicaram. A autonomia e a dignidade paulistas estavam em jogo e no... so o governador deixava de ser o expoente de um partido politico no governo para ser o lider de todos os brasileiros deste Estado contra os adversarios ferozes da tranquilidade e da honra bandeirantes. Essas demonstrações não são, todavia, devidamente conhecidas pelo publico. Há muitos casos — da mais significação — que nem sequer foram noticiados embora merecessem a maior divulgação. Todas as atenções se voltavam para o Rio e o setor paulista da resistencia civica — que na realidade poderia decidir o desfecho da campanha — permanecia quase na obscuridade.

O GRANDE EXEMPLO DE CUNHA

Um desses casos é exatamente o de Cunha um dos municipios paulistas que mais se aproximam, geograficamente, da Capital Federal... Em Cunha, enquanto ia acesa a ofensiva intervencionista, o Diretorio Municipal do PSD, o prefeito e todos os vereadores pessedistas alarmados pela iniqua campanha macediana, firmavam entendimentos para apoiar o governo de S. Paulo entendimentos que, aliás, já se acham plenamente concretizados ,tendo rido mesmo lavrada, na residencia do sr Antonio Acacio Cursino, naquela cidade, uma ata assinada pelo sr Antonio Broca Filho, na qualidade de representante do sr. Adhemar de Barros, e por todos os dirigentes pessedistas do referido municipio.

APOIO AO GOVERNADOR

Por esse documento comprometeram-se os pessedistas de Cunha a apoiar sincera e patrioticamente o governador do Estado e a sua orientação politica, e ainda a organizar um diretorio municipal do Partido Social Progressista, com o apoio integral do prefeito local, do presidente da Camara do municipio e demais vereadores até então representantes do P.S.D., tendo prometido o sr. Adhemar de Barros, por intermedio do seu representante, satisfazer as aspirações do povo do municipio em causa.

TODO O MUNICIPIO AO LADO DE S. PAULO

As pessoas que assinaram a ata, alem dos já citados srs. Antonio Broca Filho e Antonio Acacio Cursino, foram os srs. Luis Mariano Leite, presidente da Camara Municipal; Ignacio Bibiano dos Reis, José Vaz da Silva Filho, Antonio Rodrigues Alves, José Alves Fernandes, Benedito Pinto dos Santos, Geraldo Amato, Benedito Aguiar Santana, Durvalino Manoel Pacheco e Israel Geraldo da Silva, vereadores eleitos sob a legenda do PSD, constituindo

(Conclui na 4.a pagina)

O projeto de usurpação das vagas comunistas na Camara Federal

RIO, 24 (Asapress) — A Comissão de Constituição e Justiça da Camara vai tomar conhecimento do projeto do senador Etelvino Lins, dispondo sobre o preenchimento das vagas existentes no Congresso. Será iniciada assim a segunda fase da batalha dos mandatos, pois tanto a UDN como o PTB, e possivelmente outros partidos, se baterão pela realização de novas eleições, por considerarem o projeto inconstitucional

Adianta-se que é pensamento de um grupo de udenistas reunir varios deputados oposicionistas, entre os quais os srs. Café Filho, Lino Machado e Raul Pilla, para assentarem as diretrizes de combate ao projeto do sr. Etelvino Lins.

3.° ANIVERSARIO DO P. S. B.

Realiza-se hoje, às 21 horas no salão das "Classes Laboriosas", a concentração popular promovida pela Comissão Municipal do Partido Socialista Brasileiro, comemorativa do terceiro aniversario de sua fundação.

Nessa reunião publica, o deputado Domingos Velasco pronunciará um discurso sobre o significado da data, para os socialistas e para a defesa da democracia brasileira.

Outros oradores — Falarão ainda o sr. Plinio Gomes de Melo, sobre a questão sindical; o sr. Cid Franco, que prestará contas do seu mandato e, por ultimo, o sr. Wilson Rahal, secretario-geral do P.S.B., que abordará a questão da luta contra o renascimento da campanha fascista e neo-ditatorial no Brasil e concitará o povo de S. Paulo a apoiar a convenção socialista a realizar-se em Campinas em setembro proximo.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Facilidades na aquisição de imoveis pelos Institutos de Aposentadoria

Isenção do Imposto de Transmissão de Propriedade Imobiliaria "Inter-Vivos" — Projeto de lei apresentado pelo sr. Romeiro Pereira — Criação de uma Faculdade de Medicina e Cirurgia em Santos — Votada a Ordem do Dia — Inauguração da Sala da Imprensa

O primeiro orador da sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi o sr. Romeiro Pereira, que apresentou e justificou o seguinte projeto da lei:

"Artigo 1.o — Ficam isentas do Imposto de Transmissão de Propriedade Imobiliaria "Inter-Vivos" as aquisições de imóveis feitas pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, sediados no Estado, bem como as realizadas pelos seus associados, por exclusivo intermedio dessas entidades, e que satisfaçam as exigencias constantes da presente lei.

Artigo 2.o — A isenção de que trata o artigo anterior independe do valor das transações.

Paragrafo unico — São condições necessarias para obtenção do favor:

a) não possuir o associado casa propria ou propriedade imobiliaria de outra natureza;

b) destinar-se a casa adquirida à residencia do associado e sua familia;

c) quando se tratar de terreno, destinar-se este à construção de casa para o mesmo fim;

d) ser a aquisição do imovel efetuada mediante financiamento, e por exclusivo intermedio de Instituto ou Caixa de Aposentadoria e Pensões, não podendo existir, anteriormente, entre o associado e o vendedor, contrato de especie alguma, que tenha por objeto o referido imovel.

Artigo 3.o — O associado, beneficiario da isenção, poderá obter o favor fiscal em causa somente uma vez.

Artigo 4.o — Estende-se a isenção às aquisições de imoveis que, efetuadas por Institutos ou Caixas de Aposentadoria e Pensões, se destinem às proprias sedes e instalações.

Artigo 5.o — O Poder Executivo regulamentará a presente lei dentro do prazo de 90 (noventa) dias.

Artigo 6.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

RENASCIMENTO DA LAVOURA ALGODOEIRA

O orador seguinte foi o sr. Pinheiro Junior, que falou sobre as dificuldades enfrentadas pela nossa lavoura, frisando a falta de apoio do Banco do Brasil para que os agricultores possam enfrentar a crise por que atravessam. Diz que a mesma orientação errada não é seguida pelo Banco do Estado, o qual tem tudo feito em favor dos lavradores. Acusa a administração federal pelo desserviço de sufocação da nossa lavoura. Elogia o movimento que se processa no Estado para o renascimento da lavoura algodoeira, dizendo ser essa uma obra de são patriotismo, que merece o apoio geral.

FALTA DE NUMERO

Terminada a hora destinada ao expediente, foi a sessão suspensa, visto não haver numero para a votação da Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA

As 15.55 foi reaberta a sessão, comunicando o presidenete encontrarem-se presentes 38 deputados. Passa-se à Ordem do Dia, sendo aprovados:

Projeto da Resolução C.E.A. n.o 51, de 48-CE. 416-48 — Abaixo-assinados dos moradores do bairro de Fortuna, municipio de Presidente Bernardes, pleiteando a anexação do respectivo territorio no municipio de Santo Anastacio, da Comissão de Estatistica, nos termos da Resolução n.o 5, determinando o arquivamento do processo C.E. 416, por não terem sido preenchidas as condições prescritas na Lei Organica dos Municipios. Parecer do relator deputado Castro Carvalho, aprovado pela Comissão de Estatistica (Parecer n.o 938, de 1948).

Projeto de Resolução C.E.A. n.o 53, de 48-C.E. n.o 261-48 — Abaixo-assinado dos moradores dos imoveis denominados Porto do Apiaí, Córrego do Salto, Capoavinha, Córrego do Salitre e Carvalho, municipio de Ipiranga, pleiteando a anexação dos respectivos territorios ao municipio de Apiaí, da Comissão de Estatistica, nos termos da Resolução n.o 5, determinando o arquivamento do processo C.E. 264-48, por não terem sido preenchidas as condições prescritas na Lei Organica dos Municipios. Parecer do relator deputado Castro Carvalho, aprovado pela Comissão de Estatistica. (Parecer n.o 939, de 1948).

Projeto de Resolução C.E.A n.o 57, de 48-C.E. n.o 611, de 48 Abaixoassinado dos moradores dos localidades denominadas Fazenda Santa Izabel e Fiação Camanducaia, municipio de Amparo, pleiteando a anexação do respectivo territorio ao municipio de Pedreira, da Comissão de Estatistica, nos termos da Resolução n.o 5, determinando o arquivamento do processo C.E. 611-48, por não terem sido preenchidas as condições prescritas na Lei Organica dos Municipios. Parecer do relator deputado Joviano Alvim aprovado pela Comissão de Estatistica, (Parecer n.o 941, de 1948).

Projeto de Resolução C.E.A. n.o 58, de 48-C.E. 610-48 — Abaixo-assinado dos moradores do bairro Duas Pontes, municipio de Amparo, pleiteando a anexação do respectivo territorio ao municipio de Pedreira, da Comissão de Estatistica, nos termos da Resolução n.o 5, determinando o arquivamento do processo C.E. n.o 610-48, por não terem sido preenchidas as condições prescritas na Lei Organica dos Municipios. Parecer do relator deputado Joviano Alvim, aprovado pela Comissão de Estatistica. (Parecer n.o 946, de 1948).

Projeto de Resolução C.E.A. n.o 59, de 48-C.E. n.o 419-48 — Oficio do prefeito municipal de Vera Cruz encaminhando abaixo-assinado dos moradores do bairro

(Conclui na 4.a pagina)

Repulsa aos excessos de linguagem do sr. Valdemar Ferreira e seus deputados

SOLIDARIZA-SE, POR UNANIMIDADE, A CAMARA MUNICIPAL DE BARRETOS COM A SUA CONGÊNERE DE MARILIA

O governador do Estado, sr. Adhemar de Barros, recebeu ontem, de Barretos, o seguinte telegrama, datado em 16 do corrente:

"Tenho a grata satisfação de comunicar a v. exa. que esta Camara, com a presença de dezessete vereadores, votou, por unanimidade, uma moção de solidariedade à Camara Municipal de Marilia, pelo protesto lançado por aquela Camara contra a linguagem licenciosa usada pelo sr. Valdemar Ferreira e deputados udenistas, num comicio realizado naquela cidade por esses senhores, contra os poderes constituidos do Estado e incompativel com os nossos foros de povo culto e civilizado. Externando a v. exa. os protestos de nosso elevado apreço, subscrevo-me. Atenciosamente, (a) Mario Vieira Marcondes — Presidente".

FLAGRANTES da Assembléia

Fora do trilho

Após alguns dias de ausencia, reapareceu o sr. Lopes Ferraz, o jovem representante de Olimpia, que persiste no silencio, que não acha jeito para abrir a boca e falar qualquer coisa. Vai para a sua poltrona e, muito quietinho, quase que do mesmo jeito do cel. Toniquinho, fica assistindo as sessões. Foi por isso que o nosso amigo Castro Carvalho disse ontem:

— O Lopes Ferraz parece automovel estacionado em lugar proibido...

Fugiu na hora

Não é sem razão que o sr. Waldy Rodrigues diz sempre:

— Se há moça na sala do café é certo que o procurado é o coronel Toniquinho.

Ontem, o coronel estava no céu aberto, muito contente, muito feliz, pois se via rodeado por três elegantes jovens. Mas, de quando em quando, o coronel se levantava e levava um seu colega para apresentar às moças. O escolhido ia muito satisfeito mas, após minutos, saía de cabeça baixa. Observando isso, o sr. Oliveira Matias, procurado pelo cel. Toniquinho, tratou de fugir. E só parou no corredor, onde falou:

— O coronel não tem nada de bobo. Traz as pequenas aqui e faz que cada um de nós entre com os "cobres" para umas listas que elas trazem. Está errado: a gente paga e ele é o tal, quando, pela logica, quem devia pagar era ele que é coronel...

Respirou e achou melhor retirar-se dizendo:

— Mas a mim é que ele não pega, pois sou de circo...

Saudosismo

Faz dias que os trabalhos da Assembléia transcorrem em ambiente sereno. Os debates são calmos e as discussões não pegam fogo. Reultado: o sr. Lino de Matos é poupado. Não mais é necessario que haja erupção do vulcão, o que tem aborrecido muita gente que comparece às sessões louquinha para ouvir os discursos do sub-lider da bancada pessepista. Ainda ontem, ouvimos de um assistente:

— Assim eu desisto de vir aqui. Não há mais barulho.. e a arma secreta do governo não entra em fucionamento... Que saudades dos dias da intervenção que não se viu!...

Nem em Tietê...

O sr. Renato Egidio de Souza Aranha não falou na sessão de ontem. Em compensação, o sr. Waldy Rodrigues ocupou a tribuna e pronunciou um daqueles seus sonolentos discursos. A proposito, ouvimos dizer que quando o sr. Waldy ocupar a tribuna novamente, a turma da taquigrafia será substituida pela de dactilografia. O sr. Nico de Paula Leite dissera:

— Falar devagar como o Waldy nem mesmo o povo de Tietê.

Noticiario dos Partidos

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Diretório Municipal de Cunha — Está assim constituido o novo Diretório Municipal de Cunha, do P.S.P.: presidente — Ismael Araujo de Carvalho; 1.º vice-presidente— Edouard Clodomil Molinari; 2.º vice-presidente — Salvador Pacetti; 3.º vice-presidente — José Barbosa dos Reis; 1.º secretário — Julio Pacetti Filho; 2.º secretário — Alfredo Carone; 1.º tesoureiro — João Payella Querido; 2.º tesoureiro — Lourival Rodrigues Alves; procuradores — Edgard José de Oliveira e José Gaihardo Filho. Conselho Deliberativo — Presidente: José Freire Sobrinho, Eduardo Pereira Leite, Benedito Alves Sampaio Alfredo Otach, João Ferraz da Silva. Francisco Luciano de Oliveira, José Gonzaga de Campos, Capitulino Mariano Leite, Antonio Luiz Galhardo, Baldino Ferraz de Campos, Benedito José Coelho, Antonio José de Oliveira, Joaquim Prudente de Toledo, Oscar Fernandes de Oliveira, Silvio Pinto dos Santos, José de Almeida Fornitani, João Cornélio de Azevedo, Joaquim José Monteiro, Benedito José de Carvalho, José da Silva Freitas Filho, João Pedro Ferraz, Pedro Fonseca Meirelles, João Mariano de Deus, José Ferraz da Silva, José Ferreira dos Santos, e Benedito Aparecido Silva.

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Diretorio do Cambuci — O diretorio distrital do Cambuci, do Partido Social Progressista, reune-se dia 31 do corrente, em sua sede, à praça do Cambuci, 17, sob a presidencia do sr. Jorge Faria, a fim de tratar de importantes assuntos partidarios e de interesse local. Essa reunião será secretariada pelo sr. Amilcar Cerri.

Departamento Feminino — O Departamento Feminino do Diretorio Metropolitano do Partido Social Progressista, esteve reunido no dia 19 ultimo, sob a presidencia da sra. Alcina Junqueira Diniz. Essa reunião foi secretariada pela sra. Carmen Mandia, auxiliada pelas srtas. Isabel Cuocolo, Haydée Corrêa e Balbina Grazino Corrêa. Estiveram presentes as representantes dos departamentos distritais do Ipiranga, Penha, Pari, Baquirivú, Alto da Moóca, Barra Funda, Bela Vista, Bom Retiro, Brás, Butantã, Cambuci, Casa Verde, Consolação Guaianazes, Ibirapuera, Indianopolis, Itaquera, Jardim Paulista, Lapa, Liberdade, Moóca, Nossa Senhora do O', Perdizes, Perús, Santana, Santa Cecilia, Santa Ifigenia, Santo Amaro, Saude, Sé, Tatuapé, Tucuruvi Vila Maria, Vila Mariana, Vila Cerqueira Cesar, Vila Matilde, Vila Prudente e Vila Clementino. Foram tomadas decisões importantes relacionadas com a assistencia social.

Autonomia de São Paulo — O diretorio do Cambuci do Partido Social Progressista telegrafou a s srs. Paulo Nogueira Filho, Jurandir Ferreira e Euclides Vieira, respectivamente, deputados e senador federais, congratulando-se com esses parlamentares pela sua atuação na defesa da autonomia de São Paulo.

Grave a situação politica no Piauí

RIO, 24 (Asapress) — As ultimas informações chegadas do Piauí declaram que se agravou a situação politica naquele Estado.

O TSE recebeu comunicação da requisição de forças federais pela justiça eleitoral do Piauí. Enquanto isso, amanhã seguirão para Terezina os senadores Matias Olimpio e Ribeiro Gonçalves .

EDITAL

IMPOSTO TERRITORIAL

DISTRITOS	VENCIMENTOS 1.a prestação	2.a prestação
15.º — Vila Mariana		22-11-48
16.º — Jardim Paulistano — Itaim		22-11-48
17.º — Jardim America — Jardim Europa		22-11-48
18.º — Perdizes - Vila Pompeia	26-8-48	24-11-48
19.º — Casa Verde — Parque Peruche	26-8-48	24-11-48
20.º — Sant'Anna — Vila Guilherme	29-8-48	27-11-48
21.º — Penha - Vila Esperança	29-8-48	27-11-48
22.º — Tatuapé — Vila Carrão e Vila Maria	1-9-48	30-11-48
23.º — Bosque — Vila Clementino	3-9-48	2-12-48
24.º — Indianópolis	5-9-48	4-12-48
27.º — Pinheiros — Butantã	5-9-48	4-12-48
28.º — Lapa	8-9-48	7-12-48
29.º — Freguezia do Ó	10-9-48	9-12-48
30.º — Tucuruvi	10-9-48	9-12-48
51.º — Pirituba — Vila Jaguara	10-9-48	9-12-48
52.º — Mirim — Agua Fria	12-9-48	11-12-48
53.º — Jaçanã	12-9-48	11-12-48
54.º — Jardim Japão	15-9-48	14-12-48
55.º — Vila Londrina	15-9-48	14-12-48
56.º — Vila Formosa	17-9-48	16-12-48
57.º — Vila Zelina	19-9-48	18-12-48
58.º — Vila Moinho Velho	19-9-48	18-12-48
59.º — Butantã	22-9-48	21-12-48
60.º — Osasco	22-9-48	21-12-48

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO TERRITORIAL, relativos ao corrente exercicio e referentes aos imoveis situados nos distritos supra-mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos, deverão reclamá-los no "SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS" à rua São Bento n.º 365 (Sub-Solo), pessoalmente ou pelo telefone n.º 3-5431 Para melhor orientação, recomenda-se trazer o recibo do exercício anterior

O pagamento deverá ser efetuado por meio de cheques simples ou diretamente na DIVISÃO DA ARRECADAÇÃO, à rua São Bento n.º 373, dentro do seguinte horario: nos dias uteis, das 8,30 às 17,00 horas e nos sábados das 8,30 às 11,00 horas, ou ainda nas AGENCIAS ARRECADADORAS abaixo indicadas, que funcionam no horário observado pelos Bancos.

1.º — BRAZ — Avenida Rangel Pestana n.º 1583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).
2.º — PENHA — Praça 8 de Setembro n.º 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal)
3.º — LAPA — Rua 12 de Outubro n.º 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal)
4.º — VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais n.º 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
5.º — PINHEIROS — Rua Butantã n.º 50 (Agencia do Banco Mercantil)
6.º — BELEM — Avenida Celso Garcia n.º 1.509 (Agencia do Banco do Distrito Federal)
7.º — SANT'ANA — Rua Voluntarios da Patria n.º 2.182 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
8.º — OSASCO — Avenida Antonio Agu n.º 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal)
9.º — YPIRANGA — Rua Silva Bueno n.º 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul). (20, 25)

BALISANDO O RUMO DA PROSPERIDADE

Integrando os grandes troncos nacionais e internacionais que ligam o coração economico do Brasil às fontes de riquesas do Oeste, a Sorocabana é parte vital da Transcontinental Sul Americana, que, numa extensão de 4.000 quilômetros cruzará o continente do Atlântico ao Pacifico, unindo Santos a Arica. É ainda, chave natural e forçosa dos dois vastos troncos internacionais Santos-Bela Vista, Santos-Guaira e daí até Foz do Iguaçu, na fronteira com o Paraguai. Integra, por fim, os ricos troncos Norte-Sul, de São Paulo a Porto Alegre, fazendo parte da magnifica linha internacional que leva as divisas da Argentina e Uruguai. Por isso se póde afirmar que ao abrir os rumos da Sorocabana, seus engenheiros balisavam os próprios rumos da prosperidade paulista e nacional



-E DO LUCRO PESSOAL DE CADA CIDADÃO!

Firmando-se, desde o inicio como ferrovia de resultados crescentes, em que o aumento de produção não importa em elevação correspondente do custo, a Sorocabana vem há 55 anos aumentando sua tonelagem-quilômetro e o numero de trens por hora, pondo-se assim, em condições de oferecer juros excepcionais aos subscritores do empréstimo destinado a torná-la ainda maior.

PROCURE UM CORRETOR DA BOLSA DE VALORES E TOME PARTE NO NEGOCIO MAIS REMUNERATIVO E SEGURO DO MOMENTO!

APÓLICES FERROVIÁRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Têm a garantia do Tesouro do Estado e rendem juros altamente compensadores, pagáveis mensalmente!



★ As primeiras duas esquadrilhas da Real Força Aerea Auxiliar a serem equipadas com caças a jacto-propulsão serão as de n. 500 (Condado de Kent) e n. 605 (Condado de Warwick). Novas esquadrilhas serão reequipadas dentro de poucos meses.

A esquadrilha n. 500, que tem sua base em West Malling, perto de Maidstone, receberá De Havilland Vampires. Ambas as esquadrilhas usavam anteriormente De Havilland Mosquitos.

A introdução de caças a jacto constitui mais uma etapa na historia das duas esquadrilhas. A n. 500 foi organizada, como unidade especial de reserva, em 1931, sendo equipada com bombardeiros Vickers Virginia, que tinham uma velocidade de pouco mais de 100 milhas por hora. A esquadrilha n. 605 foi organizada em 1926, com bombardeiros De Havilland 9-A, que tinham velocidade de 110 milhas por hora. Os Vampires de que dispõe hoje podem desenvolver uma velocidade de 530 milhas por hora.

★ O Partido Social-Democrata sueco enviou 25 toneladas de alimentos para os moradores de Berlim. Este presente, que se caracteriza como um sinal de solidariedade aos socials-democratas da Alemanha, seguirá via Hannover, onde passará para bordo de aviões-transporte britanicos que o levarão a Berlim.

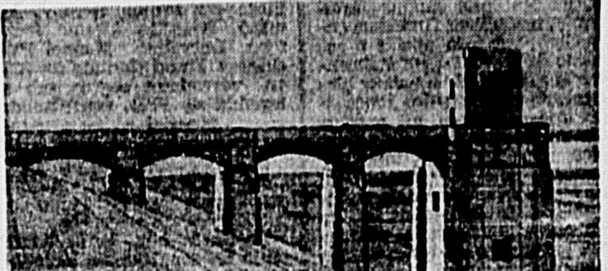
★ As Forças Aéreas dos EE.UU. acabam de vencer mais uma batalha, ao conseguir que os seus homens usem cuecas brancas. O exercito norte-americano, que é quem controla a confecção de roupa interior para as Forças Aéreas, queria que as cuecas fossem cor de oliva, por razões estrategicas. Entretanto, segundo acentuou o Secretario do Ar, Stuart Symington, as Forças Aéreas são agora um serviço autonomo, que não está sujeito aos regulamentos do exercito. Assim os membros das Forças Aéreas têm o direito de decidir de que cor querem as suas cuecas, e as preferem cor de neve.

★ *Em cada cem compradores de autos novos, nos Estados Unidos, sessenta e três estão pagando-os em prestações de dezoito meses, anuncia a Commercial Credit Corporation de Baltimore. E por falar em automoveis, a Fabrica Packard revela que, durante o primeiro semestre do ano em curso, ganhou mais do que em qualquer outro semestre desde o ano de 1937.*

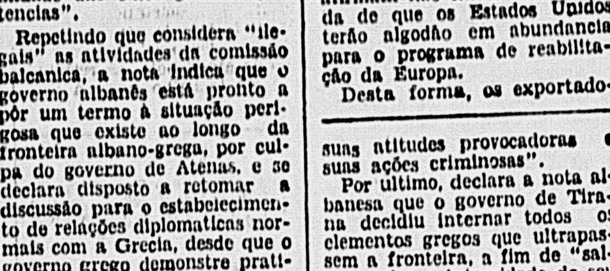
★ A TAÇA 1-TONNER — um dos mais ricos trofeus do iatismo do mundo, em cuja disputa vêm-se realizando corridas desde 1898, foi conquistada novamente pelo iate sueco "May Be VI", de propriedade de Sven Salen, em uma regata realizada no largo de Gotemburgo, em 6 de julho.

★ No sistema hidro-eletrico de Ontario será utilizada pela primeira vez energia do vapor quando sejam instalados os geradores encomendados no Reino Unido.

A encomenda foi feita à English Electric Company e compreende dois turbo-alternadores de 60.000 K. W.



O ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE LONDRES — Sua majestade o rei Jorge VI, acompanhado da rainha Elizabeth, recentemente inaugurou um novo reservatorio de água, em Staines. Iniciado em 1937 e com um custo de 1.292.000 esterlinos, elevará a capacidade dos depositos da capital londrina até 22.500.000.000 de galões de água. Vemos na fotografia a parte sul do grande reservatorio. A margem de concreto apoia-se numa grande barreira de terra



INTENSIFICADA . . .

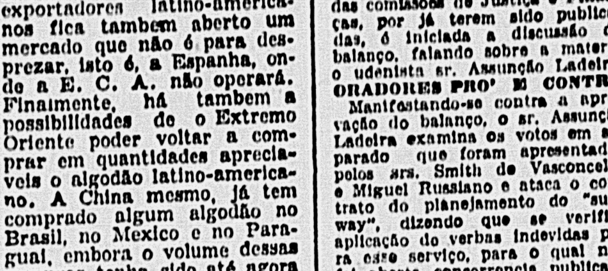
(Conclusão da 1.a pagina)

que o sr. Kapo, ministro adjunto dos Negocios Estrangeiros da Albania, enviou longa nota ao secretario-geral da ONU, na qual declara notadamente:

"A decisão das Nações Unidas, tomada em 12 de agosto, condenando a Albania, a Bulgaria e a Iugoslavia a respeito do caso da Grecia, é contraria aos interesses da paz. Do mesmo modo, a comissão balcanica da ONU torna-se um instrumento dos fomentadores da guerra. O governo albanês rejeita a decisão da ONU e declara, uma vez mais, que considera a criação da comissão balcanica como uma violação da carta e do principio de unanimidade das cinco grandes potencias".

Repetindo que considera "ilegais" as atividades da comissão balcanica, a nota indica que o governo albanês está pronto a pôr um termo à situação perigosa que existe ao longo da fronteira albano-grega, por culpa do governo de Atenas, e se declara disposto a retomar a discussão para o estabelecimento de relações diplomaticas normais com a Grecia, desde que o governo grego demonstre praticamente sua boa vontade e renuncie "às suas vãs pretensões, suas atitudes provocadoras e suas ações criminosas".

Por ultimo, declara a nota albanesa que o governo de Tirana decidiu internar todos os elementos gregos que ultrapassem a fronteira, a fim de "salvaguardar a integridade do seu territorio nacional".



O Extremo Oriente poderá voltar...

(Conclusão da 1.a pagina)

vocar efeitos imediatos em nenhum desses paises, porquanto, com exceção do Mexico, todos os demais estão produzindo este ano menos algodão do que em anos anteriores de grande produção.

A abundancia da safra norte-americana deverá ter como primeiro efeito, eliminar qualquer necessidade de os Estados Unidos comprarem algodão fora do país para o Plano Marshall, já que a lei determina que a E. C. A. (European Cooperation Administration) não pode utilizar suas verbas para comprar no Exterior mercadorias das quais haja abundancia no pais. E os peritos afirmam não haver mais duvida de que os Estados Unidos terão algodão em abundancia para o programa de reabilitação da Europa.

Desta forma, os exportadores latino-americanos terão de enfrentar a concorrencia da E. C. A. se quiserem vender aos paises que participam do Plano Marshall. Deve-se registrar todavia uma atenuante: E' que os paises que forem abastecidos pelo Plano Marshall, poderão economizar algumas reservas de dolares e com esta economia comprar, por conta propria, algodão brasileiro ou de qualquer outra origem latino-americana. Há outro fator que não deve ser desprezado: O Plano Marshall tem como finalidade, fomentar a reabilitação industrial da Europa e, caso surta o efeito desejado, tornará alguns paises beneficiados, em compradores de valor aquisitivo mais acentuado. Para os exportadores latino-americanos fica tambem aberto um mercado que não é para desprezar, isto é, a Espanha, onde a E. C. A. não operará. Finalmente, há tambem a possibilidades de o Extremo Oriente poder voltar a comprar em quantidades apreciaveis o algodão latino-americano. A China mesmo, já tem comprado algum algodão no Brasil, no Mexico e no Paraguai, embora o volume dessas compras tenha sido até agora muito inferior ao do periodo que precedeu a Guerra Mundial. O Japão, por enquanto, muito terá que depender dos Estados Unidos, mas, já comprou pequenas quantidades no Egito. Alem disso o Japão, poderá dentro de pouco tempo surgir no mercado internacional como comprador com capacidade financeira satisfatoria. Isto, porque, o Japão que ainda sobreviveu a guerra com um lastro ouro apreciavel, decidiu hipotecar essa reserva e estabelecer um fundo em dolares no valor de 60 milhões para a compra de algodão. Por enquanto os peritos não se atrevem a adiantar quando o Japão entrará no mercado, nem aonde pretende empregar a sua verba de 60 milhões de dolares.

A modificação que se vem fazendo sentir na situação mundial do algodão, ainda não atingiu um estagio que justifique a realização de algum acordo internacional para sua colocação nos mercados internacionais, mas uma junta consultora internacional do algodão já vem cuidando da permuta de informações internacionais e de facilitar um contato entre os paises produtores.

A perspectiva de uma grande safra nos Estados Unidos, entretanto, já começou a provocar os seus primeiros efeitos imediatos. A cotação do mercado atualmente nos Estados Unidos já baixou quase ao nivel do minimo garantido pelo governo aos plantadores. Em alguns casos já se teve noticia de que alguns agricultores venderam algodão à dinheiro, a preço inferior ao minimo garantido pelo governo. Como se sabe, o governo norte-americano garante ao produtor nacional, um minimo de 30,74 por libra para o algodão de 15/16 de polegada de fibra, posto fazenda em lugares de accessibilidade media.

Caso pouco a pouco se venha a estabelecer o excesso da produção sobre o consumo, alguns produtores latino-americanos, principalmente o Brasil, não terão que temer graves consequencias como antes da guerra já que os maiores, desenvolveram consideravelmente suas industrias texteis e hoje em dia já não dependem mais em tão grande escala, das quantidades que puderem exportar.

Problematica a redução do preço...

(Conclusão da ultima pagina)

sob a presidencia do sr. Artur de Sales Pacheco, uma reunião da Subcomissão do Pão e Trigo desse organismo e à qual compareceram, expressamente convocados, representantes das diversas classes interessadas no problema, tais como importadores, moageiros, panificadores, ets., a fim de, em «mesa-redonda», debater a portaria da C. C. P. que fixou os novos preços da farinha de trigo e do pão.

Inicialmente, fez uso da palavra o sr. Eduardo Saigh, representante da Associação Comercial e dos importadores, que, aludindo ao preço fixado para a farinha pura importada, em 186 cruzeiros, posto, Santos, acentuou a impossibilidade de sua observancia, de vez que o preço de custo ultrapassava ao tabelado. Solicitou então prorrogação por 30 dias, da portaria da C. E. P. que libera o produto, sob pena de terem os importadores que acarretar com prejuizos incalculaveis.

ENTENDIMENTOS COM A C. C. P.

O sr. Manuel Garcia Filho representante da Federação das Industrias, falando a seguir, apoiou a proposta do representante da Associação Comercial, lançando ainda o seu protesto pela maneira como se resolviam os problemas na C. C. P.. Sua impressão era a de que a portaria fôra baixada sem um previo estudo da situação, de vez que todos os interessados no problema lhe haviam feito sentir a impossibilidade do cumprimento da aludida resolução. Sugeriu então que a proposta apresentada constasse na ordem do dia da reunião de hoje da C. E. P. e que o vice-presidente desse organismo se entendesse com o major Idino Sandenberg, expondo-lhe a gravissima situação com que se defronta a industria e o comercio de São Paulo.

O sr. Eduardo Saigh, novamente com a palavra, depois de esclarecer que o comercio de São Paulo iria levar à C.C.P. o seu protesto e a declaração de que não poderia, de forma alguma, observar os preços constantes da portaria, sugeriu que a C.E.P. designasse um seu representante para seguir conjuntamente para o Rio. O sr. Sales Pacheco concordou com a sugestão, tendo todavia o prof. Hirondel Luders lembrado que seria mais conveniente que se levasse para a Capital do país uma minuta da portaria a ser aprovada hoje pelo plenario da C.E.P., com respeito ao assunto.

O PONTO DE VISTA DOS MOAGEIROS

A fim de que fosse conhecido o ponto de vista dos moageiros, foi dada a palavra, em prosseguimento, ao sr. F. Finamore, do Moinho Santista, que, depois de esclarecer que o preço do trigo era fornecido pelo governo federal, não cabendo, portanto, aos moinhos opinar, ponderou apenas que, no preço fixado para a farinha nacional restava ser computada a diferença de preços entre as praças do Rio e São Paulo, que orçava aproximadamente em 15 cruzeiros por saca em relação a nós, correspondente ao transporte de Santos à Capital e outras despesas.

O sr. Raul Longo, representante do moinho "Minetti & Gamba" esclareceu, por seu turno, que o § 2.º do art. 1.º da portaria da C.C.P., dispondo que os moinhos observassem a relação de 3 para 7, respectivamente de farinha pura importada e de farinha industrializada no pais e misturada,, nao poderia ser aplicado em São Paulo. Isso porque a maioria dos moinhos locais não possuia farinha pura importada para essa exigencia. Alem do mais, ocorria a impossibilidade de futuras importações, em face da inclusão da farinha de trigo no regime de licença-previa.

O sr. Oricchio Netto, chefe do Setor de Controle e Distribuição da Farinha de Trigo concordou com o exposto.

URGENCIA PARA O PROBLEMA, A FIM DE QUE NAO FALTE FARINHA

Voltou a falar, então, o sr. F. Finamore, para reclamar urgencia na solução do problema, de vez que, segundo informações do sr. Oricchio Netto, contavamos, para o abastecimento de São Paulo, com 32.354 sacas de farinha para panificação. A partir de setembro deveriam vigorar os novos preços. Portanto, necessitavam estes de serem logo fixados, a fim de que os moinhos tivessem tempo de moer o trigo chegado: 5.400 toneladas que se encontravam em Santos, correspondentes à oitava parte da quota destinada a São Paulo, que se achava em transito ou em vias de ser embarcada.

A C.E.P. DECIDIRA HOJE SOBRE A QUESTAO

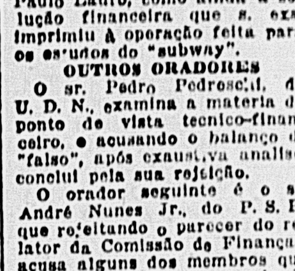
Uma ultima proposta foi ainda apreciada, no sentido de que o tabelamento do pão e das massas alimenticias fosse posto em vigor 8 dias após a fixação dos preços da farinha, a fim de que as panificadoras e pastificios tivessem tempo de consumir a farinha adquirida por preços superiores.

Encerrando a reunião, foram consubstanciadas as diversas propostas no seguinte temario, que deverá ser objeto de deliberação pela C.E.P. em sua reunião de hoje, sendo a materia aprovada encaminhada à C.E.P.: prorrogar até 1.º de outubro a liberação dos preços da farinha pura importada, de qualquer procedencia; tabelar a farinha nacional nos termos da portaria da C.C.P.; eliminar a exigencia do § 2.º do art. 1.º da portaria da C.C.P. para a fabricação de massas e biscoitos; ser empregada farinha nacional com 10% de amido; reduzir de 20 para 10 por cento a porcentagem de raspa de mandioca, na farinha destinada à panificação; tabelar os preços do pão em função do tabelamento da farinha nacional, todavia, oito dias após a vigencia deste.

Ultima hora

O AUTO-LOTAÇAO FOI DE ENCONTRO AO PREDIO DA CIA. CITY

Quando transitava pela rua 15 de Novembro, rumo à praça da Sé, às primeiras horas de hoje, o auto-lotação n.o 43.453, dirigido por Carmelo de Luca, por excesso de velocidade foi de encontro ao predio da Cia. City, localizado na esquina da rua do Tesouro com aquela mencionada via. Em consequencia, ficaram levemente feridos os srs. Kosmo Mingoni, com 26 anos, solteiro, residente à al. Santos, 133 e Mauricio Euzebio, com 43 anos, casado, residente à rua Engenheiro Prudente, 524.



CAMARA MUNICIPAL

Rejeitada, na sessão de ontem, a prestação de contas do prefeito

Depois de 7 horas de discussão, o balanço referente ao exercicio de 1947 obteve 18 votos favoraveis, contra 25 que aprovaram o parecer do sr. José Estefno

A sessão extraordinaria da Camara Municipal, ontem realizada e convocada para discussão e votação do balanço da Prefeitura referente ao exercicio de 1947, teve inicio às 15,15 — presentes 30 vereadores — sob a presidencia do sr. Marrey Junior.

Atendida uma solicitação do sr. Camilo Aschar, para que fosse dispensada a leitura dos pareceres das comissões de Justiça e Finanças, por já terem sido publicadas, é iniciada a discussão do balanço, falando sobre a materia o udenista sr. Assunção Ladeira.

ORADORES PRO' E CONTRA

Manifestando-se contra a aprovação do balanço, o sr. Assunção Ladeira examina os votos em separado que foram apresentados pelos srs. Smith de Vasconcelos e Miguel Russiano e ataca o contrato do planejamento do "subway", dizendo que se verifica aplicação de verbas indevidas para esse serviço, para o qual não foi aberta concorrencia publica.

O orador seguinte, padre Arnaldo de Moraes Arruda, do P.S.P., opina tambem pela não aprovação do balanço, uma vez que ao mesmo não foram juntadas copias dos contratos mencionados no balanço, realizados entre a Prefeitura e particulares, com exceção daquele que se refere ao estudo do "sub-way".

Fala a seguir o sr. Cid Franco, do Partido Socialista Brasileiro, que tece breves considerações e conclui suas palavras dizendo: — "Bastaria o escandalo do "subway" para que o meu partido as rejeitasse, pelo meu voto".

O sr. Elvemar Castilho de Barros, do Partido Social Progressista, manifesta-se favoravelmente à aprovação do balanço, e o sr. Valdemar Teixeira Pinto, tambem do P.S.P., ocupa a tribuna para mostrando a honorabilidade das firmas encarregadas dos estudos do "sub-way", e a necessidade urgente de S. Paulo contar com esse meio de transporte, dizer que a prestação de contas em discussão deve ser aprovada.

O sr. Camilo Aschar mostra que o signatario do balanço é o sr. Antonio Soares de Lapa, secretario dos Negocios Juridicos da Municipalidade, e não o prefeito, permanecendo assim uma duvida quanto à responsabilidade dos erros e abusos existentes. Prossegue, dizendo que não foram prestadas copias dos contratos celebrados entre a Prefeitura e particulares — como já fizera notar o padre Arnaldo — e assevera não proceder a alegação do prefeito, que subiam a 35 mil o numero de contratos cujas copias a Comissão de Finanças reclamara. Por ultimo refere-se ao caso dos "sub-ways", condenando os pagamentos feitos às companhias encarregadas de seu estudo e planejamento.

O sr. Marcos Mélega, lider da U.D.N., depois de considerações de ordem juridica, conclui pela aprovação do parecer do relator da Comissão de Finanças, sr. José Estefno, que termina o seu estudo propondo o seguinte projeto de resolução: — "A Camara Municipal de São Paulo resolve: Artigo unico — Não aprovar as contas da Prefeitura, relativas ao exercicio de mil novecentos e quarenta e sete".

O VOTO DO SR. MIGUEL RUSSIANO

O orador seguinte é o sr. Miguel Russiano, que justifica o voto em separado que deu como membro da Comissão de Finanças, e do qual pertencem os seguintes topicos: "A questão submetida à Comissão de Finanças reduz-se a dois pontos:

1.o — ao não envio dos documentos das despesas efetuadas e que montam a 35.000, bem como das copias dos contratos celebrados durante o ano;

2.o — à critica sob o aspecto financeiro, abrangendo a parte contabil, do contrato celebrado com a Companhia Geral de Engenharia.

Quanto ao primeiro ponto, consta do oficio que capeava o balanço, a existencia, nas repartições competentes, quer dos documentos das despesas, quer dos proprios contratos celebrados, documentos e contratos esses que somam a mais de 35.000 e que não podiam, portanto — dado o seu grande volume — ser encaminhados ao Legislativo, mesmo porque, nas suas instalações, inexiste espaço suficiente para comportar tamanha carga!

Entendeu-se, então, conveniente não remeter tais elementos à Camara e sim deixá-los nas repartições onde os mesmos se encontram e poderão ser examinados ou requisitados pelos ilustres membros desta Casa.

Injusta, portanto, a critica de haver o Executivo deixado de enviar as referidas peças, e em tempo habil, à apreciação do Legislativo.

Queixaram-se, ainda, os signatarios do parecer da Comissão de Finanças, de que só lhes foi presente, para exame, o processo n.o 73.724-47.

Ainda aqui improcedente é a queixa, pois, como se vê da fotostatica inclusa, o proprio relator do parecer recebeu, mediante carga por ele assinada, além do processo citado, mais cinco, que tambem interessavam ao exame dos honrados membros da Comissão de Finanças."

Desenvolve então o sr. Miguel Russiano considerações em torno da 2.a questão, para concluir assim o seu voto: — "Entendo e aceito como regulares não apenas a prestação de contas apresentada à Camara Municipal pelo ilustre prefeito Paulo Lauro, como ainda a solução financeira que s. exa. imprimiu à operação feita para os estudos do "subway".

OUTROS ORADORES

O sr. Pedro Pedreschi, da U. D. N., examina a materia do ponto de vista tecnico-financeiro, e acusando o balanço de "falso", após exaustiva analise, conclui pela sua rejeição.

O orador seguinte é o sr. André Nunes Jr., do P. S. P., que rejeitando o parecer do relator da Comissão de Finanças, acusa alguns dos membros que a integram de terem examinado o balanço do ponto de vista politico, deixando-se assim dominar pela antipatia pessoal que nutrem contra o chefe do Executivo, quando o caso requeria um exame financeiro ou contabil, objetivo e acurado, das contas apresentadas. Exalta, depois, o espirito publico do sr. Paulo Lauro e o seu apego aos dispositivos da lei, do que é um verdadeiro sudito, como passa a demonstrar através de numerosos fatos que cita, estabelecendo um paralelo com a atual administração municipal e as anteriores, quando foram completamente abandonadas as normas legais e administrativas.

O sr. Nicolau Tuma, da U. D. N., é pela rejeição do balanço, uma vez que o julga incompleto.

A DEFESA DO LIDER CANTIDIO SAMPAIO

Vai então à tribuna o sr. Cantidio Sampaio, lider do Partido Social Progressista, que inicia sua oração contestando as afirmações do sr. Pedro Pedreschi sobre ser falso o balanço. Passa a mostrar, depois, contrariando ainda afirmações do sr. Pedreschi, que os bonus rotativos da Prefeitura foram legalmente emitidos e não produziram o deficit a que aludiu o vereador oposicionista. Examina, agora, aquilo que a oposição chama de "desobediencia" ao artigo 96, da Lei Organica, e que diz respeito à juntada de copias de contratos aos balanços da Municipalidade, mostrando que tal não se fez dada a impossibilidade de material de fazê-lo, e dizendo que os arquivos da Prefeitura foram postos à disposição dos edis pelo Executivo, que neles poderiam, se o tivessem querido, examiná-los à saciedade. As 19,10 a sessão é prorrogada por uma hora, e o sr. Cantidio Sampaio prossegue em seu discurso, dizendo que o balanço tinha ainda a responsabilidade da assinatura daqueles que o elaboraram, isto é, contadores devidamente registrados. Refuta, depois as acusações feitas no discurso do sr. Aschar, quando afirmou que o Executivo não apresentava os balanços trimestrais da Prefeitura, conforme preceitua a Lei Organica, mostrando que tais balanços têm sido enviados à Camara. Dá agora a sua opinião sobre o aspecto juridico do contrato do "subway", fazendo distinção entre serviço e estudo, para mostrar, citando Astolfo de Rezende, que o serviço, ou seja a execução da obra, requer, obrigatoriamente, concorrencia publica, o mesmo não acontecendo com os estudos preliminares, que antecedem a realização do serviço. As 19,45 a sessão é suspensa para que os vereadores tomem uma ligeira refeição na sala do café da Camara, prosseguindo às 20,35, com o sr Cantidio Sampaio, na tribuna, que continua em suas considerações sobre a legalidade do contrato realizado para os estudos do "subway". Terminando seu discurso, o lider do P.S.P. diz que em seu partido os vereadores são completamente independentes no que concerne à liberdade de votar, e que nesse sentido melhor prova não havia do que o voto do relator, sr. José Estefno, à prestação de contas do prefeito.

DUAS QUESTÕES DE ORDEM

A tribuna é a seguir ocupada pelos srs. Dumont Villares e Janio Quadros, que condenam o balanço em discussão.

O presidente declara, então, encerrada a discussão, e o sr. Cid Franco levanta uma questão de ordem, sôbre a impossibilidade de o sr. Cunha Matos participar da votação, pois que esse vereador é cunhado do sr. Antonio Soares de Lara, secretario dos Negocios Juridicos da Municipalidade, autor de um parecer favoravel no contrato dos estudos do "subway". Com a palavra, o sr. Cunha Matos, diz que o presidente resolva a questão de ordem levantada, sem qualquer constrangimento. O sr. Cantidio Sampaio, baseando-se no artigo 103 do Regimento Interno, invocado pelo sr. Cid Franco ("Os vereadores presentes à sessão não poderão escusar-se de votar; deverão, entretanto, abster-se de opinar ou votar em assuntos de seu interesse particular, do de pessoas das quais sejam procuradores ou representantes, ou de parentes consanguineos ou afins, até o terceiro grau civil"), diz que o assunto e' de ordem publica e não particular. O presidente, resolvendo a questão, diz que o caso não é de ordem privada mas diz respeito a interesses do prefeito, de quem o sr. Antonio Soares de Lara é auxiliar de confiança. Todavia, nos termos do citado artigo 103, não pode proibir o sr. Cunha Matos de votar, uma vez que o referido artigo diz que o vereador, em tais casos, "deve abster-se". Anuncia então o presidente que o sr. Cantidio Sampaio enviou à Mesa um substitutivo ao Projeto de Resolução com que o sr. José Estefno conclui o seu parecer, pelo qual a Camara resolve aprovar as contas da Prefeitura. Diz, ainda, que como os substitutivos têm preferencia na votação, será votado em primeiro lugar o substitutivo do sr. Cantidio Sampaio.

Antes de ser iniciada a votação, o sr. Valdemar Teixeira Pinto levanta outra questão de ordem, relativa a impedimento do sr. Dumont Villares na votação, por ser ele interessado no caso do "sub-way". O presidente resolve a questão julgando improcedente a denuncia.

A VOTAÇÃO

Inicia-se, então, a votação, que é secreta. O secretario faz a chamada e os vereadores vão depositando seus votos, em sobrecarta rubricada pelo presidente, na urna que se encontrava sobre a mesa. Estão presentes 43 vereadores, estando ausentes o sr. João Carlos Fairbanks e Mario Ottobrini Costa, que se encontra no estrangeiro.

A APURAÇÃO

Finda a votação, é iniciada a apuração, cujo final apresenta o seguinte resultado: 25 votos contra o substitutivo do sr. Cantidio Sampaio, e 18 a favor. O presidente declara então rejeitado o substitutivo e, com ele, a prestação de contas do prefeito Paulo Lauro, encerrando-se a sessão a seguir, após breves palavras do sr. Cid Franco, às 22,40.

A OBRA DOS BANDEIRANTES . . .

(Conclusão da 2.a pagina)

— "Em Balbek — prosseguiu o comandante do "Saint Stephen" — a acolhida que nos foi dispensada não sofreu qualquer alteração. A velha cidade dos tempos dos romanos, com as ruinas dos templos de Venus, Jupiter e Baco, parece que se mobilizou toda para receber a tripulação do navio que lhe levava arroz brasileiro. Aqui temos a ressaltar a beleza das seis colunas de Venus, que resistiram à ação do tempo e permanecem impassiveis e magnificas para a visitação dos que desejam recordar alguns aspectos mitologicos interessantes. De Balbeck seguimos para Zahli, a cidade das uvas, dos deliciosos vinhos, das saudaveis aguas. Nessa localidade notamos sempre o mesmo espirito de atenção para com o povo brasileiro. As suas figuras intelectuais, dos negocios, da sociedade, nos distinguiram em todos os momentos como se fossemos representantes dos habitantes do Brasil. Tudo o que observamos nas cidades e vilas por nós percorridas nos leva a crer, mais do que nunca, no entrelaçamento existente na amizade dos povos. As fronteiras da natureza foram de há muito transpostas pelo homem. Resta, agora, que este transponha as que ele proprio criou. Com relação ao Libano e Egito há uma predisposição e desejo nesse sentido. Falta, somente, que os representantes dos respectivos governos promovam a remoção dos obstaculos que ainda impedem essa aproximação material, porquanto a espiritual de há muito já domina os povos desses paises e os brasileiros" — concluiu o comandante Lucio Valente.

Sr. presidente:

Como brasileiro que descende dessa raça, sinto-me orgulhoso e desvanecido com as justas homenagens prestadas pelos patricios dos meus pais aos meus patricios. Sinto-me feliz de ver a minha querida patria honrada pela terra, berço de santos, passaram — como lembrou Plinio Salgado — varias civilizações: a assirio-fenicia, que deixou os alicerces do templo de Baal, que é o mesmo Moloch de Cartago; o Helios do Egito; a helenica e a romana, que deixaram os fustes colossais, os capiteis e cornigas talhados nos blocos graniticos; o propileu agora derruido, os frisos esculturados; a cristã, que erigiu a basilica de Teodosio; a muçulmana, que assinalou a passagem dos arabes com os muros dentados das fortalezas sarracenas. E' a homenagem dos cedros seculares às florestas amazonicas. E' a gratidão do velho mundo, onde nasceram os deuses, ao mundo novo, onde os deuses nascerão..."

O CORPO DO . . .

(Conclusão da ultima pagina)

tendo ela qualquer noticia do mesmo.

ESTA' SENDO PROCESSADA

Conquanto não tenha em mãos o resultado da autopsia a ser procedida no pequeno corpo, o delegado de Segurança Pessoal iniciou processo contra Luiza Prizzoto, que responderá pelo crime de infanticidio. Foi ela recolhida a uma sala do Departamento de Investigações, onde aguardará o termino das investigações que se processarão em torno do delito, quando então se apurará se o cobrador de onibus Antonio Rodrigues da Rocha está implicado na morte da infeliz criança.

INGRESSARAM . . .

(Conclusão da 2.a pagina)

mais de dois terços da Camara local; e ainda os srs. cap. Edouard Clodomir Mollinari, Salvador Pacetti, Benedito Rodrigues Sobrinho, Lourival Rodrigues Alves, João Mayella Querido, Edgard José de Oliveira, Joaquim Prudente de Toledo, Benedito José Coelho, Galdino Ferraz de Campos, Antonio Mendes de Sousa, Benedito Aparecida Silva, Julio Pacetti Filho, Fuad Serafin, José Prudente do Amaral Santos, Cristino Paulino dos Reis, Francisco Mendes de Sousa, José Barbosa dos Reis, José Freire Sobrinho e Julio Pacetti Neto.

A leitura dos nomes acima é bastante para mostrar que, praticamente, todo o municipio de Cunha se rebelou contra os inimigos de S. Paulo, aderindo à causa da nossa autonomia e dignidade. Aqui está, portanto, um grande exemplo de civismo e de repudio aos maus servidores do nosso Estado, que tudo fizeram para destruir uma situação penosamente conquistada e consagrada na Carta de 18 de setembro. Nos pleitos futuros Cunha não dará votos a intervencionistas e neo-ditatoriais. Eles terão a resposta merecida.

Em São Paulo o "menino prodigio"

Viajando por avião da "Cruzeiro do Sul", que aterrissou no campo de Congonhas, chegou ontem a São Paulo, o jovem Moacir Valimi de Freitas, de 16 anos de idade, vencedor de um premio de visita a São Paulo, instituido pelo matutino "A Manhã", do Rio de Janeiro.

Moacir Valimi de Freitas, nesta Capital, é hospede do governo do Estado, que, dessa maneira, procura incentivar o estudo entre os colegiais.

Ultimas de esportes

CHEGA HOJE AO RIO A DELEGAÇÃO BRASILEIRA DE BOLA-AO-CESTO

RIO, 24 (Asapress) — Informou-nos a Panair do Brasil, que o avião que conduz a delegação olimpica brasileira de basquetebol, deixou Paris hoje, esperando-se, assim, que chegue ao Galeão amanhã antes do meio dia.

EXAGERADAS AS PRETENSÕES DO ATLETICO PARA CEDER LERO

RIO, 24 (Asapress) — Informa-se que o Vasco considera exageradas as pretensões do Atletico Mineiro para ceder Lero. Segundo se informa, o Atletico quer Ismael e Nestor e mais 50 mil cruzeiros. O Vasco interessa-se realmente por Lero, mas esse interesse somente vai até a sua troca por Ismael, mais que isso nada...

REGISTRADO O CONTRATO DE JORECA NA C.B.D.

RIO, 24 (Asapress) — A C. B.D. registrou o contrato firmado entre o Corintians e o tecnico Joreca. O compromisso vigorará até 10 de janeiro de 1950.

Escola Paulista de Engenharia

EXAMES DE HABILITAÇÃO

INICIO — 15 de agosto — 16 às 18,10 horas — 20 às 22,10 horas

INFORMAÇÕES — Rua dos Ingleses, n.o 561 — Fone: 3-7370 — diariamente das 19 às 23 horas.

ALMOÇO MENSAL DA A.P.P.

A Associação Paulista de Propaganda avisa aos publicitários paulistanos que o almoço do mês de julho será realizado amanhã, quinta-feira, às 12,30 horas, no Restaurante do Clube Pinheiros, à rua Dom José de Barros, 296.

★

Preço Cr$ 33,00 (exceto bebidas)

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

(Conclusão da 2.a pagina)

de Florida, municipio de Marilia, pleiteando a anexação do respectivo territorio ao municipio de Vera Cruz, da Comissão de Estatistica, nos termos da Resolução n.o 5, determinando o arquivamento do processo C.E. n.o 419-48 por não terem sido preenchidas as condições prescritas na Lei Organica dos Municipios. Parecer do relator deputado Joviano Alvim, aprovado pela Comissão de Estatistica. (Parecer n.o 945 de 1948).

Projeto de Resolução C.E.A. n. 63, de 48-C.E. n. 155-48-A|46 — Informação da C.E. sobre a anexação do distrito de Roberto, em Pindorama, ao municipio de Itajobi, da Comissão de Estatistica, nos termos da Resolução n.o 5, determinando o arquivamento do processo C.E. n.o 155-A|48, por não terem sido preenchidas as condições prescritas na Lei Organica dos Municipios. Parecer do relator deputado Cunha Bueno, aprovado pela Comissão de Estatistica. (Parecer n.o 944, de 1948).

Redação final do projeto de lei n.o 184, de 47. Parecer n.o 899, de 48, da Comissão de Redação.

Redação final do projeto de lei n.o 365, de 47. Parecer n.o 902, de 48, da Comissão de Redação.

Requerimento n.o 847, de 48, apresentado pelo deputado Cunha Bueno, requerendo aprovação pela Casa de uma moção de regozijo pelo transcurso do 12.o aniversario da fundação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica. Parecer n.o 905, de 48, da Comissão de Justiça, favoravel.

Requerimento n.o 983, de 48, apresentado pelo deputado Loureiro Junior, pedindo varias informações ao secretario da Justiça e ao diretor do Departamento Juridico do Estado, bem como ao procurador-fiscal, relativamente à portaria n.o 452, de 20 de janeiro de 1948, que contraria o decreto-lei n.o 16.471, de 14-12-46, e pedindo sustação de medida que fira ainda mais os direitos dos avaliadores da Fazenda, nomeados pela Portaria n. 452, citada. Parecer n.o 896, de 48, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel, com exclusão do item V do requerimento.

VISITA DO SECRETARIO DA VIAÇÃO

O presidente anuncia a visita à Assembléia do sr. Caio Dias Batista, secretario da Viação, o qual é introduzido ao recinto e toma assento à mesa da presidencia.

CONTINUA A ORDEM DO DIA

Prossegue a Ordem do Dia, sendo aprovados:

Requerimento n. 1.177, de 48, apresentado pelo deputado Ulysses Guimarães, propondo seja consignado nos Anais da Assembléia um voto de jubilo pela posse de D. Henrique Gelain na Diocese de Cafelandia.

Requerimento n. 1.178, de 48, apresentado pelo deputado Antonio Silvio Cunha Bueno, propondo seja registrado em Ata da Assembléia um voto de congratulações pelo transcurso do 94.o aniversario da cidade de Barretos, no proximo dia 25, dando-se conhecimento da decisão à Prefeitura Municipal e à Camara dos Vereadores dessa localidade.

Indicação n. 136, de 48, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, sugerindo ao governador do Estado determinar por meio de projeto de lei a equiparação dos vencimentos dos funcionarios e empregados do Manicomio Judiciario e aos funcionarios e empregados da Penitenciaria do Estado. Parecer n. 798, de 48, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Indicação n. 284, de 48, apresentada pelo deputado Lincoln Feliciano, propondo que a Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo se dirija à Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso, fazendo um apelo no sentido de ser aprovado o projeto de lei que considera revendido, para o efeito do pagamento do Imposto de Vendas e Consignações todo o gado bovino que atravessa a fronteira, com destino ao nosso Estado. Parecer n. 883, de 48, da Comissão de Agricultura, favoravel.

Indicação n. 285, de 48, apresentada pelo deputado Silvio Pereira, indicando ao sr. governador que seja concedida, aos funcionarios da Divisão do Serviço de Tuberculose, a gratificação a que têm direito, de acordo com o decreto-lei 14.865. Parecer n. 897, de 48, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Indicação n. 331, de 48, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer n. 792, de 48, sugerindo ao Poder Executivo determinar a construção de um predio condigno para o funcionamento do Colegio Estadual de Amparo. Parecer n. 792, de 48, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Indicação n. 332, de 48, apresentada pela Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, conforme parecer n. 867, de 48, solicitando ao Poder Executivo seja apreciada a conveniencia de ser incorporado ao Plano Rodoviario do Estado o trecho da estrada que liga a sede do municipio de Porangaba à sede de Torre de Pedra. Parecer n. 867, de 48, da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel.

SALA DA IMPRENSA

Terminada a Ordem do Dia, o presidente resolve suspender a sessão, a fim de ser inaugurada a Sala da Imprensa, do que damos noticia em outro local.

FACULDADE DE MEDICINA E CIRURGIA EM SANTOS

As 17,30 é reaberta a sessão sendo dada a palavra ao sr. Waldy Rodrigues, para falar em explicação pessoal. O orador inicia o seu discurso, congratulando-se com os jornalistas, pela inauguração da Sala da Imprensa. Em seguida, defende um projeto de lei, criando um ginasio oficial em Duartina.

Fala, em seguida, o pe. Carvalho, sobre a inauguração da Sala da Imprensa, rejubilando-se com a cerimonia e enaltecendo a oração pronunciada, no ato, pelo presidente Lincoln Feliciano. A seguir, apresentou um requerimento pedindo a transcrição em Ata dos discursos pronunciados na cerimonia. Passa, depois, a defender um projeto de lei, criando uma Faculdade de Medicina e Cirurgia na cidade de Santos. Esse projeto, de autoria do sr. Lincoln Feliciano e do orador, está assim redigido:

"Art. 1.º — Fica criada, na cidade de Santos, como parte integrante da Universidade de São Paulo, a Faculdade de Medicina e Cirurgia de Santos.

Art. 2.º — Fica igualmente criada, anexa à Faculdade, a Escola de Enfermagem de Santos.

Art. 3.º — A Reitoria da Universidade entrará em entendimentos com a Santa Casa de Misericordia de Santos, para que suas instalações sejam franqueadas às aulas práticas da Faculdade.

Art. 4.º — O poder Executivo expedirá o regulamento da Faculdade e da Escola ora criada, moldando-o, tanto quanto possivel, no que vigora para identicos institutos da Universidade de São Paulo.

Art. 5.º — A lei orçamentaria do exercicio em que se instalar a Faculdade e a Escola consignará verbas adequadas a atender às respectivas despesas.

Art. 6.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

PEDIDO DE INFORMAÇÕES A SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

O orador seguinte foi o sr. Mota Bicudo, que falou sôbre um projeto de lei, de sua autoria, apresentado na sessão de 25 de agosto de 1947, criando um ginasio do Estado no bairro da Penha. Esse projeto, teve a sua tramitação normal na Comissão de Constituição e Justiça e na Comissão de Educação e Cultura, obtendo da 1.a parecer favoravel quanto à constitucionalidade e da 2.a parecer que deveria ser ouvido o Departamento de Educação da Secretaria da Educação. Assim, foi ele encaminhado à Secretaria da Educação em 15 de dezembro de 1947, não havendo resposta até o momento. Por esse motivo, fazia uma indicação, pedindo informações sôbre o assunto àquela Secretaria. Disse o orador:

"Ao terminar, quero deixar bem claro que s. exa. o governador, ignora estes fatos de verdadeira desidia que ocorrem às vezes nas diversas repartições do Estado, pois s. exa. tem sempre manifestado grande empenho em dar à máquina burocratica o seu maximo rendimento para que os problemas que afligem o povo, possam, quer por esta Casa, quer pelo Executivo, quer por ambos em estreita e harmoniosa colaboração, ser equacionados e resolvidos com presteza e bom-senso necessarios.

Nestas condições, estou certo de que, tão logo seja apreciada e aprovada a indicação que ora proponho a esta Casa, s. exa., o governador, determinará as medidas para que tambem, no menor prazo, possamos discutir e aprovar o projeto de lei que propus sôbre a criação do Ginasio do Estado da Penha, velha, legitima, justa e imprescindivel aspiração do povo penhense".

Em seguida foi a sessão encerrada.

PERON DISPOSTO A AFASTAR-SE....

(Conclusão da 1.a pagina)

possibilidade de que a Argentina volte, de novo, a se interessar por uma aproximação com outros setores internacionais, que não o liderado pelos Estados Unidos.

O jornal peronista "Democracia", reagindo à exclusão da Argentina das compras a serem efetuadas no Hemisferio Ocidental, por canta do Plano Marshall, ameaça hoje os Estados Unidos com o seguinte:

"Os especuladores antiargentinos não poderão satisfazer toda a procura mundial. Menos ainda, poderão eles impedir que, forçados pela necessidade, possamos nós, argentinos, estabelecer novamente relações economicas movidos por um objetivo essencial, que seria o de nos libertamos progressivamente da zona do dolar."

BUENOS AIRES, 24 (INS) — A Argentina e a Iugoslavia concluiram hoje um tratado comercial de grande alcance, com a finalidade de acelerar o envio de generos alimenticios argentinos a essa nação balcanica.

O convenio, considerado com um "franco desvio" da politica comercial do governo de Buenos Aires com relação às nações do bloco sovietico, estipula que as exportações de um pais para o outro sejam pagas em dolares.

INAUGURADA A SALA DA IMPRENSA DO PALACIO NOVE DE JULHO — Foi, ontem, inaugurada, em cerimônia que se revestiu de simplicidade, a Sala de Imprensa da Assembléia Legislativa, reservada aos cronistas parlamentares. Presidiu o ato o presidente Lincoln Feliciano que proferiu notavel oração, quando revelou haver sido tipografo, primeiro, e redator, depois, de jornais do Interior. Defendeu a liberdade de imprensa e concitou os jornalistas a procederem a uma critica justa dos trabalhos legislativos. Os cronistas Aidano Arruda e Dagoberto de Almeida falaram em nome de seus colegas, oferecendo uma placa de bronze comemorativa ao presidente da Assembléia e propondo dar o nome de Sala Lincoln Feliciano à nova dependencia do Palacio Nove de Julho. Ao ato, além dos jornalistas ali credenciados, compareceram varios deputados, pois a sessão foi suspensa para que se procedesse à cerimonia. O clichê fixa um aspecto da inauguração da Sala da Imprensa, quando discursava o presidente Lincoln Feliciano

Entraram em greve...

(Conclusão da ultima pagina)

distribuição do gás, como sejam os compressores, as caldeiras e a casa de medidores, que continuaram a distribuição normal do precioso combustivel.

REUNIÃO SEM RESULTADO

As 19 horas, realizou-se uma reunião, na sala da gerencia da Companhia de Gás. Compareceram os srs. Henry Aidar, advogado do sindicato; Salustiano Petersen, presidente do orgão sindical; Anibal Delfino Andrade, secretario; Mr. Seylaz, gerente da companhia; Carlos Ademar de Campos, advogado da empregadora; Arthur J. Holland, subgerente; dr. Louzada da Rocha; dr. Cristiano das Neves, pela Prefeitura, alem de outras pessoas cujos nomes não conseguimos anotar.

A situação foi exposta de todos os lados e a gravidade do movimento devidamente ponderada pelos presentes. O sindicato expôs que o movimento se dera à sua revelia, encontrando-se o orgão da classe em dificuldade para intervir, diante do desacerto do julgado do T.R.T. de São Paulo e da demora do T.S.T. em julgar o recurso do sindicato.

A reunião, apesar dos esforços, não teve resultados, prosseguindo o movimento paredista, que, entretanto, não está prejudicando a população, devido aos bons serviços do Corpo de Bombeiros de São Paulo.

AUMENTARAM . . .

(Conclusão da 1.a pagina)

dos enquanto não se inauguram as negociações a quatro sobre o conjunto do problema alemão.

LONDRES, 24 (UP) — Segundo as informações colhidas nos circulos oficiais, conseguiu-se evitar o temido rompimento das negociações com a União Sovietica sobre a crise de Berlim, sabendo-se que as nações ocidentais abrigam esperanças de chegar a um acordo com Moscou.

Nos circulos autorizados informa-se que a situação «é melhor», porem estes mesmos circulos aconselham a não alimentar muitas esperanças numa solução imediata para os problemas pendentes entre russos e aliados ocidentais.

Dizer que existe otimismo no oeste seria exagero. Porem, pode-se dizer que a atitude geral se inclina mais para otimismo que para o pessimismo.

PARIS, 14 (AFP) — Acredita-se nesta Capital que dentro de 48 horas ter-se-á conhecimento de duas grandes medidas: ou os russos levantarão o bloqueio de Berlim e se disporão a negociar com os ocidentais sobre a Alemanha, ou se decidirão por expursar os ocidentais de Berlim.

BERLIM, 24 (UP) — O governador militar sovietico, marechal Vassily Sokolovsky, ordenou que sejam adiadas por um ano as eleições municipais de Berlim, que deveriam ser realizadas no proximo outono.

Ao mesmo temo, iniciaram-se negociações secretas entre os governos militares das quatro potencias, na Alemanha, para que as tropas aliadas e sovieticas sejam retiradas das zonas onde entram em contato, na ex-Capital alemã.

A SUSPENSÃO DAS VENDAS DE CAFÉ PELO D.N.C. PLEITEADA AO MINISTRO DA FAZENDA

Tomou parte na reunião de ontem na Sociedade Rural Brasileira, o sr. Rui de Almeida, diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro

Reunião das mais importantes realizou-se, ontem, na Sociedade Rural Brasileira, com a presença de quase todos os diretores e do sr. Rui de Almeida, diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Nessa reunião foram ventilados dois assuntos de magna importancia para o café como seria o do seu financiamento e o da cessação das vendas efetuadas pelo D.N.C.

O sr. Rui de Almeida, na qualidade de exportador de café veio a S. Paulo — segundo nos afirmou — sondar o ambiente do comercio cafeeiro. Dos seus estudos na praça de Santos e nesta Capital onde auscultou diversos fazendeiros e lavradores, colheu material suficiente para desenvolver um trabalho no Rio que venha beneficiar a produção do café, e automaticamente, o comercio desse produto.

Durante a reunião foram debatidos, outros assuntos relativos, ainda, ao café.

Os pontos de vista da Sociedade Rural foram aceitos pelo sr. Rui de Almeida, que prometeu tratar do assunto com o ministro da Fazenda, adiantando que, a parte que se relaciona a cessação das vendas de café pelo D.N.C., será facilmente conseguida, caso não haja empecilhos que tornem essa medida desaconselhavel.

O sr. Rui de Almeida viajou ontem à noite para a Capital Federal, comprometendo-se com a Rural tratar do assunto com o melhor dos seus esforços e enviando ainda hoje, os resultados desse trabalho para a Rural.

Modificação no transito

Atendendo à necessidade de facilitar o transito nas imediações da ESTAÇÃO DA ESTRADA DE FERRO SOROCABANA e na VILA BUARQUE, onde se torna mistér conciliar os interesses do tráfego com a situação especial criada pelas feiras bi-semanais que têm lugar no Largo do Arouche, o diretor do Transito resolveu introduzir as seguintes modificações, que vigorarão a partir de 1.º de setembro:

RUA AMARAL GURGEL — Mão unica de direção do Largo do Arouche para a Rua da Consolação.

RUA DO AROUCHE — Duas mãos de direção e proibido o estacionamento em ambos os lados.

RUA BENTO FREITAS — Mão unica de direção do Largo do Arouche para a rua Epitacio Pessoa.

RUA FREDERICO ABRANCHES — Mão unica de direção do Largo Sta. Cecilia ao Largo do Arouche.

RUA FREDERICO STEIDEL — Mão unica de direção da Av. São João ao Largo do Arouche, nesse sentido.

RUA GENERAL JARDIM — Mão unica de direção da Rua Araujo para a Rua D. Veridiana.

RUA MAJOR SERTORIO — Mão unica de direção da Av. Higienopolis para a Rua Araujo.

RUA REGO FREITAS — Mão unica de direção da Rua da Consolação para o Largo do Arouche.

ALAMEDA BARÃO DO RIO BRANCO — Mão unica de direção da Av. Duque de Caxias à Al. Nothman, nesse sentido.

ALAMEDA DINO BUENO — Mão unica de direção da Al. Nothman à Av. Duque de Caxias, nesse sentido; no trecho compreendido entre a rua Helvetia e aquela Avenida, o estacionamento será permitido em dias alternados.

Extraordinario empreendimento que se traduz na realização de uma grande viagem turistica de propaganda de S. Paulo

A respeito dessa iniciativa, fala ao JORNAL DE NOTICIAS o sr. Elias Cavalcanti, secretario de Educação e Cultura da Municipalidade, autor do notavel empreendimento — Uma feira-ambulante visitará os Estados de norte a sul do país, dando a conhecer a pujança de São Paulo — Em negociações com o "Lloyd Brasileiro" e o "Touring Club do Brasil"



O sr. Elias Siqueira Cavalcanti concedendo a sua entrevista ao JORNAL DE NOTICIAS

Na manhã de ontem, a nossa reportagem teve a oportunidade de abordar, no gabinete do sr. prefeito municipal, o sr. Elias de Siqueira Cavalcanti, secretario de Educação e Cultura da Prefeitura, sobre as suas atividades na Secretaria que tão dinamicamente vem dirigindo, sabedores, que fomos, de um empreendimento de sua autoria, aliás, de grande vulto, qual seja uma grande viagem turistica de norte a sul do país, de propaganda de quanto São Paulo produz e tem de mais proeminente no seu meio cultural.

MOVIMENTO CIVICO-HISTORICO

Inicialmente, disse-nos o sr. Elias Cavalcanti, pretendo levar a efeito um movimento civico-historico, com bases em todos os pontos que lembram os fatos da historia da fundação da cidade. Como já há algum tempo informei à imprensa, venho agora de concluir entendimentos com o Lloid Brasileiro e a direção do «Touring Club do Brasil», para a projetada viagem turistica de propaganda de São Paulo, cuja iniciativa visa, apoliticamente, levar aos Estados do Norte e do Sul do país, uma demonstração inequivoca da pujança do nosso grande Estado.

FEIRA-AMBULANTE NO NAVIO «PEDRO I»

Em linhas gerais, continuou, posso adiantar que o que se pretende realizar é uma feira-ambulante no navio «Pedro I», dentro do qual se colocarão mostruarios do que de mais util produz o nosso grande parque industrial, levando-se essa exibição a todos os portos do Brasil. E' minha intenção, ainda, quero dizer da Secretaria, levar nessa excursão farto material de propaganda de São Paulo, para dar a conhecer a outros Estados irmãos, o real valor do esforço da gente bandeirante, sempre voltada para as grandes realizações, em todos os setores, em pról do Brasil.

— Mas, perguntamos nós, seria apenas uma feira-ambulante industrial?

— Não. Escaparia das finalidades de minha Secretaria a realização pura e simples de uma feira-ambulante de carater eminentemente comercial. O meu desejo é possibilitar que conheçam os Estados do Norte e do Sul o alto e invejavel grau de cultura do povo paulista, tanto assim que, nesse navio, como força motriz da idéia que lancei, levarei a Orquestra Sinfonica Municipal e Coral Paulistano e o Corpo de Bailados do Departamento de Cultura, os quais, em cada porto, se exibirão no principal teatro, proporcionando às populações espetaculos verdadeiramente belos e culturais.

— E, para quando seria essa excursão?

— Como é facil compreender, uma excursão de tamanho vulto requer, indiscutivelmente, longo periodo de preparação e, por isso, só dentro de três ou quatro meses, teremos tudo perfeitamente definido e concluido. Penso, portanto, iniciar, desde já, a campanha de preparativos com as forças produtoras, para que se possa marcar, por exemplo, a excursão, para 2 de janeiro proximo.

O PROGRAMA DE VISITAÇÕES

O programa de visitações já foi elaborado, podendo, por consequencia, informar que, saidos de Santos, os excursionistas atingiriam o Rio de Janeiro no dia 3, onde serão recepcionados pelo «Touring Club do Brasil» e, à noite, festa de gala no Teatro Municipal, com exibição do nosso Corpo de Bailados. Para se ter uma idéia, embora ligeira, de quantos Estados pretendemos visitar e levar essa empolgante demonstração de capacidade e de valor do povo paulista, basta citar os seguintes: Vitoria, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Natal, São Luiz, Belem, entrando, daí para o curso do Rio Amazonas e tocando em Santarem, Obidos, Parintins e Manaus. A excursão terá uma duração de cerca de 60 dias, entre ida e volta, pois, alem de transportar todo o explendido mostruario da industria bandeirante, levará passageiros, os quais, em todas as cidades onde permanecer o vapor, terão a oportunidade de visitar seus pontos mais pitorescos, panoramicos e historicos, monumentos, edificios publicos, museus, institutos culturais, igrejas, fabricas, praias, etc. Pretendo levar, ainda, nessa excursão, filmes documentarios sobre a vida e o progresso de São Paulo, cuidadosamente escolhidos, com palavras de estimulo e quantos os virem e os ouvirem.

NEGOCIAÇÕES COM O «LLOYD» E O «TOURING»

As negociações com essas duas entidades já foram entaboladas, diretamente, no Rio de Janeiro, por pessoa de minha confiança. Em troca de correspondencia, posso assegurar que o «Lloyd» arrendar-nos-á, pelo espaço de duração da excursão, o navio «Pedro I», um dos melhores de sua frota mercante, para nele instalarmos a feira-ambulante, bem como para acomodarmos os componentes do Coral, da Sinfonica, do Corpo de Bailados e demais passageiros. A cargo do «Touring Club» ficará tudo quanto diz respeito aos excursionistas, ou sejam, aquisições de passagens, acomodações e planos de visitações.

TERA' CUNHO ALTAMENTE CULTURAL

Finalizando, disse-nos o sr. Elias Cavalcanti:

— «Acredito, sinceramente, que a excursão em apreço, tal como se pretende seja realizada, alem do enorme valor como fator de propaganda das coisas e das realizações de S. Paulo, Brasil a fora, terá cunho altamente cultural, de vez que vai possibilitar aos demais Estados do país conheçam a nossa arte e a nossa cultura».

São Paulo contará dentro em breve com uma Escola Dramatica Municipal

Uma iniciativa louvavel da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura — Destinada ao preparo e desenvolvimento de verdadeiras vocações artisticas — Curso de comediantes, tecnicos e "regisseurs"



O sr. Lellis Vieira, diretor do Departamento de Educação da Prefeitura quando falava ao JORNAL DE NOTICIAS

Por iniciativa do sr. Elias Cavalcanti, secretario de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, S. Paulo contará, dentro em breve, com uma modelar escola dramatica destinada ao desenvolvimento de verdadeiras vocações artisticas, "diamantes em bruto", que surgem por aí, e que necessitam de uma perfeita "lapidação", para o encantamento e fascinio dos nossos olhos e dos nossos sentidos.

Quantas revelações já não surgiram dentro deste mundo, que é São Paulo, elevando, para nosso orgulho e satisfação, o nosso bom nome artistico e cultural?

INICIATIVA LOUVAVEL E DIGNA DE APOIO

Assumindo a Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, o sr. Elias Cavalcanti, dando mostras de invejavel tirocinio e larga visão vem imprimindo no seu posto uma orientação segura e eficiente, procurando, sabiamente, desenvolver um programa util e proveitoso, sem olhar os obstaculos que se antepõem às suas mais elementares execuções.

A criação da Escola Dramatica que funciona anexo à Escola de Bailados, nos baixos do viaduto do Chá, é uma dessas iniciativas por todos os titulos louvavel e que bem merece o apoio incondicional de quantos se orgulham das nossas tradições artisticas e culturais, por isso que ela se destina, principalmente, ao preparo e desenvolvimento de verdadeiras vocações artisticas que por aí vivem, sem o amparo preciso e necessario.

CURSO DE COMEDIANTES

A Escola Dramatica, que funcionará sob a superintendencia do sr. Lellis Vieira, diretor do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal, contará, ainda, com um curso de comediantes, tecnicos e "regessiurs", emprestando, para isso, as suas colaborações preciosas, os notaveis artistas patricios — Souza Lima, Edoardo de Guarnieri, Clarice Pinto e outros, os quais secundarão, com entusiasmo, a feliz iniciativa do sr. Elias Cavalcanti.

O EXAME ESSENCIAL

Para se ter ingresso na Escola Dramatica — disse-nos o sr. Lellis Vieira — o aluno não será submetido a muitas exigencias. Apenas exigimos exame de dicção e prosódia. Quanto ao resto, ficará a cargo de professores competentes, que cuidarão do seu aprimoramento.

A MAIS PERFEITA DO MUNDO

A Escola de Bailados, onde funcionará conjuntamente a Escola Dramatica, é uma das mais perfeitas do mundo, na opinião inconteste de artistas de renome mundial, que aqui estiveram e a honraram com suas visitas. Possui ela cerca de 535 alunos e as suas instalações são de molde a oferecer o maior conforto possivel. E disso tivemos ciencia, na ligeira visita que fizemos às diversas dependencias em companhia do sr. Lellis Vieira.

DENTRO DE TRES MESES

Finalizando a sua entrevista à imprensa, declarou o diretor do Dep. de Cultura que o funcionamento da Escola Dramatica se dará, possivelmente, dentro do prazo de três meses e que contava com o apoio dos jornalistas da Capital, para o completo exito da louvavel iniciativa.

Ou o governo acaba com a praga ou a praga acaba com o canavial

Os produtores de Assis enviam um memorial ao ministro da Agricultura

Em junho do corrente ano a Associação Comercial, Industrial e Agricola de Assis, representando as classes produtoras dessa região, representantes de cinco municipios que tiveram suas plantações de cana interditadas, enviou um memorial ao sr. secretario da Agricultura, expondo a situação geral da região e oferecendo sua colaboração no sentido de combater o «carvão da cana». Em virtude, porem de nada se ter feito até o momento, não sabendo os produtores se será ou não posto em execução o plano de erradicação ou se continuará a proibição do plantio nos cinco municipios interditados, enviaram, agora, ao sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, um memorial subscrito pela Associação Comercial, Industrial e Agricola de Assis, pelos plantadores de cana do municipio de Assis, pelos plantadores de cana do municipio de Candido Mota, pelos plantadores de cana do municipio de Maracaí, pelos plantadores de cana do municipio de Palmital — Ibirarema.

Considerado superior a qualquer outro calçado o produto fabricado em São Paulo

Numa concorencia publica promovida pelo governo do Paraguai, obtivemos o primeiro lugar — A proposito, fala à imprensa, o sr. Antonio Devisate, presidente do Sindicato das Industrias de Calçado de São Paulo

Tendo a reportagem sido informada de que haviam sido julgadas as propostas apresentadas à concorrencia internacional para a compra, pelo governo paraguaio, de uma vultosa quantidade de calçados, procuramos ouvir o sr. Antonio Devisate, presidente do Sindicato das Industrias de Calçados de S. Paulo.

O CALÇADO PAULISTA E' DE SUPERIOR QUALIDADE

Confirmando a noticia, disse o sr. Antonio Devisate:

— "Essa competição internacional, que o governo da nação amiga realizou em carater amplo, expedindo convites a todos os paises americanos, inclusive aos Estados Unidos, à Argentina e ao Mexico, visava obter para o povo paraguaio, o fornecimento de calçados em grande quantidade, que viessem atender às necessidades do país, cuja industria no ramo ainda é incipiente. O certame teve a julgá-lo um tecnico americano que, ao fim de meses de acuradas observações, optou pelo produto brasileiro, de procedencia paulista, considerado superior aos demais quer pela resistencia e elegancia, quer pela comodidade".

CONGRATULAÇÕES COM OS INDUSTRIAIS

Prosseguindo, disse o presidente do Sindicato da Industria de Calçados de S. Paulo:

— "Essa noticia alviçareira, eu a tran[...] muito jubilo, aproveitando a oportunidade para congratular-me com os industriais brasileiros pela vitoria alcançada. Temos agora uma prova irrespondivel do que há muito estavamos certos, isto é, de que o calçado nacional é dos melhores do mundo, podendo comparecer a qualquer mercado. Atingimos ao periodo de esplendor dessa industria: já podemos competir no campo internacional, em igualdade de condições, senão em condições superiores".

E concluindo sua entrevista, acrescentou o sr. Devisate:

— "Assim, a Federação das Industrias e o Centro das Industrias do Estado de São Paulo, orgãos legitimamente representativos do parque industrial paulista estão, pois de parabens por mais esta vitoria da nossa industria".

CONSULADO GERAL DA ITALIA

O Consulado Geral da Italia deseja conhecer o paradeiro dos seguintes cidadãos italianos:

Amato, Bernando e Gaetano; Anedda, Antonio e José; Antonellini, Salvatore; Battistuzzo, Sebastiano e Antonio; Benati, Alberto; Bissoli, Sisto; Bonaldo, Ferdinando e Carlotta; Bonanin, Luigia in Braschini; Bonazza, Luigi, Giacomo e Pietro; Canella, Ernesto; Caputo, Carlo; Capuzzo, Romana; Carral, Federico; Caruso, Rosario; Cassetta, Domenico fu Vito; Cecconi, Giovanni; Ciaramella, Carlo Amelio Pasqualina; Civelli, Alberto; Cimmarotta, Raffaele e famiglia; Cinelli, Maria Rosaria; Corsetti, Pietro fu Alessandro; Critelli, Giovanni; D'Anella, Andrea; Donato, Angelo e famiglia; Danieli, Romolo; Di Cola, Giovanni; Domenichetti, Antonio e Taiete; Evangelisti, Caetano; Fotia, Antonio e moglie; Frignani, Giustino; Frulla, Adolfo; Gatti, Alfonso; Gazzarino, Luizi e Raimondo; Giacomello, Antonio; Grasso, Antonietta; Guarco, Antonio e famiglia; Lanziiotto, Rosa fu Giovanni; Lardini, Fiorenzo; Lenzi, Franco; Lunardelli, Santo fu Angelo; Madussi, Fioravante; Mayer, Eugenio e moglie; Menfredi, Mosé; Montresor, Paolo e famiglia; Martino, Pasquale fu Nicola; Marzullo, Pietro; Meneghesso, Ida; Meneghetti, Antonio e Angelo; Menna, Giovanni; Montin, Vito fu Daniele; Mora, Amedeo; Mattioli, Michele; Mori, Michele e Maria fu Luigi; Neri, Angelo fu Giovanni; Palmieri, Pietro; Pasetto, Giuseppe; Pasqualini, Vericondo fu Antonio; Pastorino, Luigi; Pattarello, Giacomo; Pecora, Domenico; Pedrucchi, Aurelio fu Giuseppe; Petucco, Antonio; Pezzica, Pamella in Bugliatti; Preare, Angelo fu Francesco; Pucci, Ida, Saverio e Tullio; Rainieri, Aldebrando; Rossi, Rocco fu Nicola; Ruggiero, Ercole; Russo, Gennaro fu Alessandro; Samanna, Domenico; Sammarco, Antonio; Santa, Alvina di Maria; Santilli, Guiseppe; Scirieioli, Luigi e figli; Silvestri, Italia; Somensari, Lucia; Valente, Antonio fu Pasquale; Viviani, Ettore; Zanato, Virginia, Giselda e Italia; Zanoli, Verginia, Pucci Ida; Favretti, Vito; Zola, Antonio.

1a JORNADA BRASILEIRA DE RADIOLOGIA — Deverá realizar-se, de 12 a 18 de setembro proximo, a 1a Jornada Brasileira de Radiologia em nossa Capital. A comissão organizadora esteve ontem em visita ao governador do Estado, a fim de convidá-lo para a presidencia de honra dessa primeira Jornada. Estiveram presentes os srs. dr. Feres Secaf, da Exposição Comercial, dr. J. M. Cabello Campos, da Comissão Executiva, Conselheiro Titular do Colegio Inter-Americano de Radiologia, prof. Lineu Prestes, magnifico reitor da Universidade de S. Paulo, dr. Walter Bonfim Pontes, secretario-geral da Jornada, dr. Aparicio de Mello, tesoureiro, dr. Mathias Roxo Nobre, dr. Zuinglio Lessa, da Comissão Executiva e dr. Fabio Viana, da Comissão de Recepção. O governador, acedendo ao convite, prometeu emprestar inteiro apoio a realização da Jornada, tendo traçado com o magnifico reitor da Universidade os planos para a execução completa do programa social e cientifico. Na mesma oportunidade, a Comissão tambem convidou o magnifico reitor para o ato inaugural da Exposição Cientifica e Comercial a ser realizada no domingo, 12 de setembro, às 10 horas, no Hospital das Clinicas. A sessão solene de abertura da Jornada, que será presidida pelo prof. Rafael de Barros, presidente da comissão organizadora, comparecerá o sr. governador do Estado, dr. Adhemar de Barros, secretários, o magnifico reitor, diretor e secretario da Faculdade de Medicina e professores das Faculdades de Medicina

A prestação de contas da Prefeitura será novamente submetida à Camara

Declarações do prefeito Paulo Lauro ao JORNAL DE NOTICIAS

Finda a sessão extraordinaria de ontem, da Camara Municipal, em que o balanço da Prefeitura referente ao exercicio de 1947 foi rejeitado por 25 votos contra 18, os jornalistas acreditados naquele Legislativo procuraram o prefeito Paulo Lauro, que aquela hora, 22,50, se encontrava ainda em seu gabinete de trabalho.

Recebendo prontamente os jornalistas, o chefe do Executivo municipal, depois de inteirado da rejeição das contas que submetera à aprovação da Camara, respondeu à pergunta que lhe fizeram os reporteres sobre qual seria a sua atitude, dizendo que submeteria novamente à edilidade a sua prestação de contas, acrescida dos documentos que fossem julgados necessarios e de novos esclarecimentos.

— "E' o que farei, disse, uma vez que a prestação de contas apresentada está perfeitamente em ordem".

Uma nova pergunta indagava quanto tempo levaria para que o balanço fosse novamente remetido à consideração da Camara. O sr. Paulo Lauro:

— "Se eu o tiver de volta dentro de 10 dias, 48 horas depois remeto-o novamente à Camara, pois é o tempo necessario a que os meus tecnicos juntem a documentação que, alem da que foi apresentada, a Camara julgar necessaria".

— E se mais uma vez a Camara rejeitar o balanço?

— "Recorrerei ao Judiciario, concluiu o sr. Paulo Lauro, uma vez que as contas apresentadas se encontram perfeitamente em ordem".

A A.P.I. homenageou o embaixador da Argentina

A Associação Paulista de Imprensa, homenageando o sr. Juan I. Cooke, embaixador da Argentina ora em visita a S. Paulo, ofereceu-lhe ontem, às 11,30 horas, no salão nobre de sua sede social, um coquetel, ao qual compareceram, alem do cap. Teodoro de Almeida Pupo, oficial posto pelo governo do Estado à disposição do ilustre diplomata, do gal. Isidro Martini, adido-militar da embaixada Argentina, do consul-geral da Argentina em São Paulo, e do sr. Lellis Vieira, diretor do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal, grande numero de associados e pessoas de destaque em nossos meios sociais. Saudando o homenageado, em nome dos jornalistas, falou o sr. Corrêa Junior. Agradecendo, respondeu o sr. Juan I. Cooke.

"E' tão irrisoria que não tomarei conhecimento"

ASSIM SE EXPRESSOU O SR. RUY DE ALMEIDA SOBRE A QUANTIA A NÓS DESTINADA PELO PLANO MARSHALL

Na visita que fez ontem à Sociedade Rural Brasileira, o sr. Ruy de Almeida, exportador de café no Rio, tomando parte em uma reunião de carater privado, tivemos o ensejo de lhe pedir sua opinião a respeito da verba destinada ao Brasil pelo plano Marshall:

Disse-nos:

— "Posso garantir que essa verba não se destinará, em absoluto, à compra de cafés. E melhor: adianto que a quantia de três milhares de dolares, a nós destinada, é tão irrisoria, que não vamos tomar conhecimento do que se pretende fazer. O nosso problema é complexo e não será resolvido com essa quantia a nós destinada."

Julgado conveniente o adiamento, para o proximo ano, do pagamento dos impostos de Renda e Territorial

O representante do Brasil à Conferencia de Chicago será um dos membros da FARESP.

Sob a presidencia do sr. Iris Meinberg, realizou-se ontem mais uma reunião da FARESP, para tratar de assuntos de grande importancia.

OS NORTE-AMERICANOS PRETENDEM PLANTAR TRIGO NO BRASIL

Iniciando a sessão, foi lida uma comunicação do sr. Fortunato Mazzei, da Associação Rural de Itapetininga, na qual fez considerações em torno de agricultores norte-americanos desejarem plantar trigo no Brasil. Terminou pedindo que a Federação se dirija ao governo, indicando o municipio de São Miguel Arcanjo, no sul deste Estado, como região triticola por excelencia.

"JEEPS" PARA A LAVOURA

O presidente anunciou que estão a caminho de Santos, vindo a bordo dos navios "Bowgran", "Troubador"", "Royal Prince" e outros, os "jeeps" adquiridos nos Estados Unidos para a lavoura. Lamentou o fato de o preço previsto inicialmente ter aumentado, em virtude da majoração dos direitos aduaneiros, da taxa de importação e dos juros correspondentes no financiamento da operação pelo Banco do Brasil, alem de despesas decorrentes da demora na vinda dos referidos veiculos.

MAIS UMA CONCENTRAÇÃO

O sr. Iris Meinberg relatou, a seguir, os resultados das reuniões de lavradores realizadas no interior do Estado e enalteceu o significado da proxima concentração de homens do campo numa das fazendas do municipio de Araguaçu, para uma serie de demonstrações praticas de combate à "broca" do café.

O sr. Renato Rezende Barbosa, lavrador em Assis, fez minuciosa exposição sobre os consideraveis prejuizos que vem trazendo aos canavinis a praga conhecida por "carvão da cana", tendo aludido ao plano para a erradicação dos canaviais afetados, que consiste na obtenção de uma verba de 40 milhões de cruzeiros, para execução do programa de combate ao terrivel mal. As despesas, avaliadas naquele total, e pagaveis em cinco anos, à razão de 8 milhões de cruzeiros anuais, seriam atendidas, em partes iguais, pelos governos federal e estadual, pelo Instituto do Alcool e Açucar e pela Associação dos Usineiros de São Paulo e fornecedores de cana reconhecidos pelo I.A.A., à razão de dois milhões de cruzeiros para cada parte.

Afirmou o orador que o IAA e a Associação dos Usineiros de São Paulo já se prontificaram a participar do plano, nas bases propostas. Nenhuma decisão se conhece, porem, até o momento, da parte dos governos federal e estadual, não obstante a gravidade do problema. Aludiu aos diversos memoriais elaborados pela comissão de lavradores de estudar a materia e afirmou que o estudo apresentado ao governo paulista não teve solução até hoje.

Sobre este assunto foi enviado um memorial ao ministro da Agricultura por intermedio do sr. Nestor Barcelos Fagundes seu enviado que se acha neste Estado, estudando «in loco» a propagação do «carvão da cana», e sobre o qual damos noticias em outro local.

SOBRE O CAFE'

Foram enumeradas as diversas causas que determinaram a atual situação, ou seja, venda de cafés pelo DNC, situação de fraqueza financeira dos vendedores do produto, existencia de cafés invendaveis e excesso de estoque. Reconheceram os presentes que a depressão ora observada no mercado cafeeiro é uma decorrencia desses fatos e de outros, mais ou menos ligados, o que torna indispensavel interpelar imediatamente o presidente da Republica, o ministro da Fazenda e o presidente da Comissão Liquidante do DNC sobre a atual situação e sobre as providencias que o governo tenciona adotar com o objetivo de evitar maiores prejuizos à lavoura.

O governo federal foi considerado responsavel pela atual depressão, não somente pela autorização dada ao DNC de vender cafés como pela falta de financiamento por parte das agencias do Banco do Brasil no Interior. Esse ultimo aspecto foi vivamente ressaltado pelos presentes, tendo mesmo sido admitida a possibilidade, diante da atual falta de numerario, de os lavradores julgarem conveniente adiar para o proximo ano o pagamento dos impostos de renda e territorial e outros tributos, a fim de poderem assim atender às suas necessidades financeiras.

A CONFERENCIA DE CHICAGO

O sr. Fernando Penteado Cardoso referiu-se depois à missão que vai desempenhar, como representante da Federação das Associações Rurais, na proxima Conferencia Economica de Chicago, a realizar-se de 19 a 22 de setembro.

O referido representante aludiu às reuniões preparatorias realizadas pelos representantes das classes produtoras nesta Capital, cujas conclusões definitivas apresentará em reunião especial da diretoria convocada para o proximo dia 8 de setembro, na sede da Federação das Associações Rurais, e leu a agenda da Conferencia de Chicago, que é a seguinte: Financiamento, preços e comercio inter-americano (titulo geral); 1 — cooperação financeira inter-americana; a — problema dos balanços de pagamentos desfavoraveis de certos paises; b — desenvolvimento reciprocamente benefico das inversões estrangeiras; c — programa da recuperação européia e o seu impacto na economia dos paises americanos; 2 — comercio e preços; a — politica comercial; b — principios aplicaveis aos tratados comerciais; c — estabilização dos preços das materias-primas.

Jornal de Noticias
Sucursal do Rio:
Praça Mauá, 7 — 13.º, s. 1302/3 e 1324 — telefone: 43-9918



CASAS PARA JORNALISTAS NO BROOKLIN PAULISTA — Conforme tem sido divulgado o Sindicato dos Jornalistas Profissionais está patrocinando a construção de um grupo de 71 casas para seus associados no Brooklin Paulista. O I.A.P.C. vai financiar esta importante obra, que, entretanto, contará tambem com a colaboração direta dos proprios interessados, os quais se estão cotizando para integralizar a quantia necessaria para as primeiras despesas referentes às obras de urbanização da area a ser edificada. Ontem na sede daquela entidade de classe três jornalistas inscritos no referido plano da casa propria fizeram entrega de suas cotas em dinheiro para contribuição daquele fundo. São eles Gil Passareli, fotografo da "Folha da Noite", Erasmo Trielli, redator do "Diário da Noite", e José Forster Moreira, redator-locutor da "Rádio Cruzeiro do Sul". No clichê, vemos os três jornalistas quando faziam a entrega das contribuições ao sr. Fernando Pimentel, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo

EXTRATO DE TOMATE "ELEFANTE"
TRIPLO CONCENTRADO
CICA
É melhor e rende mais!

PELO INTERIOR

EDILIDADE DE JUNDIAI

Esta secção hoje, por intermedio dessas escassas linhas, procurará mostrar a inumeras Camaras de varias regiões paulistas o que pode advir e o conceito que alcançam — e isto bem o merecem — todos aqueles que, investidos em altos cargos publicos — aqui referimo-nos aos representantes do povo — trabalham conscientemente, honestamente e apartidariamente. Isto é, sem as mesquinharias e as patifarias com que alguns, como aconteceu há pouco tempo com um insignificante numero de sujeitos imorais (é com 1 mesmo), costumam agir.

Em virtude disso, e em quaisquer casos, todos aqueles que agem bem, sempre merecerão louvores e elogios. E, nesta situação — sem favor nenhum — está um pugilo de individuos que, graças a eles mesmos, pertencem a uma cidade do interior do Estado, que bem atesta o que afirmamos acima.

* * *

Como afirmamos, dias atrás, Jundiaí pode-se comparar-se, pelo frisante progresso que vem alcançando nestes ultimos tempos, aos grandes centros do nosso país, onde a evolução é um fato notorio. Esta cidade, no momento em que todo o país passou a ser regido por uma nova Carta, mais democratica e liberal, teve a felicidade e, porque não o dizer, a sorte, de escolher seus representantes. Eles souberam, e o demonstraram eficientemente, corresponder a tal confiança, porque trabalharam conscientemente. Hoje, Jundiaí se orgulha deles e eles de sua terra. E, o que é mais importante, eles possuem uma consciencia limpa e tranquila, porque o fruto dos seus esforços, num ambiente francamente democratico, e deixando de lado suas ambições politicas e filiações partidarias, eles souberam reconhecer a alta investidura que lhes foi confiada.

Está, portanto, de parabens a ilustre edilidade jundiaiense. Era isso que queriamos dizer hoje. Só.

SANTOS

Concordaram os comerciantes santistas em conceder o aumento de 30 por cento

SANTOS, 21 (Da sucursal) — Teve lugar ontem mais uma audiencia do presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Santos, durante a qual foi ultimado o acordo entre o Sindicato dos Empregados no Comercio e os Sindicatos do Comercio Varejista e do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios. Pelo aludido acordo, os comerciarios obtiveram a revisão das tabelas de salarios, que vigoravam desde julho de 1946, tendo o comercio varejista concedido a majoração de 20% nos salarios até 2.000 cruzeiros e de 500 cruzeiros nos ordenados acima daquela importancia. Para os menores foi estabelecido o aumento de 100 cruzeiros. Pelos entendimentos havidos entre aquelas entidades de classe, o acordo vigorará a partir do dia 1.o de agosto do corrente ano.

Cinema educativo nas escolas municipais de Santos — Em cerimonia que esteve bastante concorrida, tendo contado com a presença do sr. Rubens Ferreira Martins, prefeito desta cidade, a Prefeitura Municipal, pelos seus departamentos de Educação e de Assistencia Escolar, fez inaugurar na tarde de hoje, no galpão do Grupo Escolar Cidade de Santos, o seu Serviço de Cinema Educativo. Instituido pelo governo do sr. Rubens Ferreira Martins, tal serviço visa dotar a instrução publica municipal de um meio de educação e cultura altamente moderno, utilizando o cinema de 16 mm., chamado sub-standar, para divulgação entre os escolares do que de mais adiantado existe nos dominios da pedagogia.

Comemorações do "Dia do Soldado" — Em comemoração ao "Dia do Soldado", que transcorre amanhã, o comando do Destacamento Misto de Santos, São Vicente e Guarujá organizou o seguinte programa: As 9,30, compromisso dos recrutas e, às 20 horas, abertura do campeonato militar, na praça de esportes do Santos F. C., em Vila Belmiro.

Agredida a navalha na localidade de Peruibe — As 14,30 horas de hoje, a autoridade de plantão na Policia Central foi informada pelo investigador de serviço no dispensario do Pronto Socorro que ali foi medicada e a seguir internada no hospital da Santa Casa, Benedita Ribeiro, casada, de 36 anos, residente na localidade de Peruibe, onde sofreu ontem uma agressão a golpes de navalha. Sobre o fato não há maiores detalhes, pois que, foi registrado na delegacia de policia daquela localidade.

Dois choques de automoveis — Na praça Monte Alegre, às 10,50 de hoje, o auto de chapa 13.76.38, dirigido por José Antonio de Andrade, colidiu violentamente com o auto 7.99.84, conduzido pelo motorista Sebastião Carneiro.

— As 11,30, na praça Teles, o auto-onibus 23.97.01, conduzido por Benedito Moreira, chocou-se com o caminhão de chapa 26.63.22, que era dirigido por José Maria Simões.

Em ambos os casos não houve vitimas pessoais, apenas danos materiais. Foram abertos inqueritos, que terão andamento pela 5.a Delegacia de Policia.

BIRIGUI

INAUGURADO O 1.o SALÃO DE ARTE DA PINTURA

BIRIGUI, 15 (Do correspondente) — Foi motivo de grande acontecimento a inauguração do 1.o Salão de Arte da Pintura nesta cidade. Diante de numeroso publico a fita simbolica da cerimonia inaugural foi cortada pelo prefeito local, tendo feito uso da palavra o ilustre causidico dr. Gamaliel P. da Cruz. Os significativos quadros ali expostos são de autoria de um grupo de moços biriguienses, tambem representados pela colonia japonesa local.

Escolas — Depois do insistentes pedidos feitos através da imprensa local o Ginasio Estadual ora funcionando em predio de condições precarias, segundo fato corrente, vai receber maior assistencia por parte da Prefeitura local. Com grande satisfação foi recebida a noticia de que nossa cidade contará com uma Escola Rural; é o que consta de emenda orçamentaria estadual de autoria do deputado federal José João Abdala.

Incendio — Na semana passada ao cair da tarde no Hotel S. Bento, localizado perto da estação ferroviaria, verificou-se regular incendio, tendo inicio em um dos quartos do estabelecimento. Ao local acorreu grande numero de pessoas no intuito de prestar serviço na extinção do fogo que ganhava grandes proporções. O fogo foi logo debelado. Ao local compareceu o delegado de policia, acompanhado de seus auxiliares, tendo aberto inquerito.

Birigui Tenis Clube — Sob a direção do sr. M. Juiz desta comarca se procederam grande movimento do reerguimento deste clube. Assim muito breve a sociedade local contará com mais um pitoresco recanto para as suas reuniões.

Birigui-Clube — Para maior brilho do aniversario desta comarca a diretoria do Birigui-Clube, fará realizar no proximo dia 21, um grande baile de gala, que terá lugar nos salões de festas da sua sede social.

Aviação — Continuando na sua grande missão de dar a patria mais pilotos o Aeroclube local com sua escola de pilotagem, acaba de examinar e brevetar novos pilotos. No seu progresso crescente Birigui muito breve contará com uma linha de aviões de passageiros de grande escala para esta Capital, tendo como sede a nossa cidade. Esta empresa é de iniciativa de alguns biriguienses tendo a frente o sr. Pedro Sanchea.

Aniversarios — Fazem anos este mês: Castorina M. Ceroni, o jovem Osvaldo Barreira Moreno; sra. Maria Peres Mantovan; sr. Gumercindo de Paiva Castro; sra. Idalina Centenaro; e sr. Marcelo Del Picolo.

Nascimentos — menina Dulcinea, filha do casal Arlindo Bertuglia, Geny Caetano.

Itinerantes — Para esta cidade da. Leandra T. Machado, Julião Simões. Para Jacarei d. Helio Manfrinato.

Falecimento — Com grande pesar registrou-se o falecimento da sra. Benedita Gonçalves Cursino. A extinta era esposa do sr. José Urbano Cursino, deixando numerosa familia.

Futebol — O Bandeirantes Futebol Clube, local, continuando no seu declive neste campeonato, empatou com os Ferroviarios de Botucatu por 2 x 3. O seu proximo adversario será o Uchoa F. Clube da cidade de Uchoa.

Associação Comercial — Prosseguindo na sua grande tarefa de defesa da classe esta associação vai pedir ao Executivo municipal esclarecimentos sobre a situação do oleo comestivel, trigo, enxadas, cimento e outros artigos, que ainda continuam a ser vendidos pela Municipalidade com grande prejuizo ao comercio local.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario no Escritorio Cruzeiro, com o sr. Abilio Delfino de Andrade.

CAPÃO BONITO

CAMARA MUNICIPAL

CAPÃO BONITO, 17 (Do correspondente) — A Camara Municipal, em sua ultima sessão, com grande maioria, aprovou a retirada da placa comemorativa da colocação da Imagem do Cristo Crucificado, na sala das sessões, requerida pelo prof. Faustino Barreto.

— Licenciaram-se os vereadores João Antunes Alexandre e Francisco Passaro, da coligação PSD-PSP-PDC. Estão sendo convocados os respectivos suplentes, José Rodrigo de Proença e Pedro Mariano Filho.

Romaria — A cargo dos srs. Joaquim Raimundo Gomes, Pedro Antonio Lucas e d. Maria Joana Soares, realizou-se no dia 6, a romaria do Bom Jesus dos Chaves.

Falecimentos — Faleceram nesta cidade os srs. José Kaminski, proprietario do "Regina Hotel", e o sr. Marcelino Nunes de Oliveira.

Batizado — Foi batizada a menina Maria Celeste, filha do sr. Benedito Vaz e de dona Francisca Ramos Vaz.

Visita — Visitou a paroquia o revmo. d. José Carlos de Aguirre, bispo Diocesano de Sorocaba. Foram ministradas 5.000 crismas e inaugurados o retrato do Papa Pio XII na Igreja Matriz e um grande cruzeiro na cidade nova, no Alto da Rala.

Aeroclube — O sr. Pedro Galvão acaba de adquirir um possante avião, enriquecendo o nosso Aeroclube, que conta, agora, com três modernos aparelhos.

Parque Infantil — A Prefeitura local instalou, anexo ao Posto de Puericultura, um belo Parque Infantil.

Construções — Estão surgindo nesta cidade, novas construções de Postos de Serviço, Hoteis, casas residenciais e vilas operarias.

Vias publicas — Com possantes conjuntos de tratores-plainas a Prefeitura está reformando as ruas e estradas municipais.

Peste do gado — Está grassando a peste no gado leiteiro. Os rebanhos vêm sendo dizimados e está diminuindo a venda do leite.

Aniversario — Fez anos o sr. Paulo Aparicio Oliveira, residente nesta cidade.

MOVIMENTO SINDICAL

Decidiram os operarios da Light não recorrer da decisão do Tribunal Regional do Trabalho

A assembleia de ontem à noite — 20% efetivos sobre os salarios de julho de 1946 e pagos de julho a dezembro



A mesa que presidiu a assembléia dos operarios da Light, ontem à noite, vendo-se o advogado Francisco Ribeiro dos Santos, quando explicava o julgado do TRT de São Paulo e aspecto da numerosa assistencia

Realizou-se ontem à noite a anunciada «previa» sobre administração autarquica, preparatoria da segunda «mesa-redonda» de previdencia social.

Estiveram presentes numerosos representantes de sindicatos e federações de trabalhadores; pela União dos Viajantes Corretores Comerciais compareceram os srs. Edgurd Rafaelli e Jorge Monteiro; pelo IAPC, o sr. José Naso Junior, chefe da Divisão de Fiscalização e Arrecadação, que representou o delegado em S. Paulo daquela autarquia; pelo IAPM estiveram os srs. Mario Cataluna Neves, Antonio Gustavo de Lima Guimarães e Gustavo da Graça Martins.

A comissão de redação estava quase toda presente, inclusive o deputado Castro Neves; os sindicatos e federações, que realizaram momentos antes animada reunião sobre a reforma da lei sindical, formaram o mais numeroso grupo de representantes classistas até então presentes às reuniões preparatorias da nova «mesa-redonda».

INTERESSANTE EXPOSIÇÃO DO PROF. SIMÕES

Convidado pela comissão, o prof. Aguinaldo Simões fez uma exposição sobre administração autarquica.

Mostrou o que é autarquia, por que se constitui, quais são seus requisitos exteriores e interiores; fez com bastante clareza a diferença entre orientação das autarquias e administração delas, para frisar que cabe ao stado orientar, de modo geral, todas as autarquias, mas cabe aos segurados praticar a administração autarquica.

Há absoluta, necessidade, frisou, de descentralização das autarquias, devido à extensão territorial do Brasil. Essa extensão é tal que há verdadeira impossibilidade material de que os Institutos e Caixas atendam às necessidades de seus segurados, centralizada como se encontra a administração autarquica.

A exposição do professor Simões, que reproduziu uma tese do Instituto de Direito Social de São Paulo, consubstanciada nas emendas que enviou ao Congresso, para serem apreciadas quando baixar a plenario o projeto Aluisio Alves, foi muita proveitosa, tendo agradado inteiramente e animado os representantes classistas ali presentes a revigorar a campanha encetada pelo afastamento dos Institutos e Caixas de toda influencia politico-partidaria; pela descentralização administrativa, através de organismos estaduais autonomos ou com relativa autonomia e participação direta dos segurados na administração.

A reunião terminou de madrugada.

Sem descentralização administrativa não poderão os Institutos e Caixas atender aos seus segurados

Participação direta na administração e autonomia regional — A "previa" de ontem, da 2.ª "mesa-redonda"

Na sede do Gremio Hispano-Americano, à rua do Gasometro, realizou-se ontem à noite a assembléia dos trabalhadores da Light especialmente convocados para traçar o procedimento do Sindicato da classe a respeito do julgado do Tribunal Regional do Trabalho no processo de dissidio coletivo suscitado para aumento de salarios.

DELIBERARAM NÃO RECORRER

Após demoradas explanações do advogado do Sindicato, diretores e associados, presentes representantes do DET, os trabalhadores da Light, por maioria de votos, decidiram não recorrer do julgado do TRT de São Paulo. Tal julgado, conforme o JORNAL DE NOTICIAS demonstrou, significa aumento de salario de 20 por cento sobre o ganho de julho de 1946.

A assembléia, entendendo que, na forma da presente alteração ao prejulgado n. 1, do Tribunal Superior do Trabalho, as folgas não poderão ser consideradas em questões de aumento de salario, aceitou a decisão do Tribunal, porque efetivamente deverão os trabalhadores receber 20 por cento de aumento, pagos os atrasados desde julho de 1946 até dezembro de 1947.

A partir de 1948, na forma da interpretação dos tribunais do Trabalho, os operarios poderão suscitar novo dissidio, se houver desnivel entre salario e custo de vida. Por esse motivo o reajuste objeto do atual dissidio vai até dezembro de 1947, somente.

Os operarios decidiram não recorrer, aguardando que a empregadora tenha o mesmo procedimento.

A assembléia foi uma das mais movimentadas e numerosas, tendo dado belissima demonstração de unidade, compreensão e ordem.

A mesa que presidiu aos trabalhos estava constituida dos srs. Constantino de Campos Vergal, José Alonso Garcia, Bruno Gattai, José Cabral, presidente do Sindicato; Geraldo Rezende de Matos, pelo Departamento Estadual do Trabalho; Francisco Ribeiro dos Santos, advogado dos operarios; José Gonçalves de Castro, tambem do Departamento do Trabalho.

FATOS POLICIAIS

Feridos num choque de bondes ocorrido na avenida Celso Garcia

Ontem, às 4,20 horas, na avenida Celso Garcia, proximo à esquina da rua Guaiauna, devido ao excesso de velocidade, o reboque n.o 150, que era puxado pelo bonde 1151, da linha "Penha", dirigido pelo motorneiro Amelio Galdino e que vinha em direção ao centro da cidade, saltou dos trilhos, indo em seguida bater no eletrico 1027, que corria em direção ao bairro da Penha. Do desastre resultou ficarem feridos Orlando Russo, morador à rua Pedro Gonçalves, 190; Domingos Barbosa, dmiciliado à estrada de Gangaiba, 68; Jairo Pedro da Rocha, residente à rua Francisco Colmbra, 31; Iolanda da Silva, de 16 anos, moradora à rua dr. Cantinho, 65 e Francisco José Gomes, de 15 anos, morador à rua Cambridge, s|n., todos passageiros do reboque que descarrilou. As vitimas foram socorridas pela Assistencia, sendo as três primeiras internadas no Hospital da Beneficencia Portuguesa. Os dois menores, levemente feridos, prestaram informações no inquerito iniciado pelo plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego.

Vasou a vista da mulher — Anisia Ferreira Madureira, de 23 anos, solteira, no lupanar da rua Aimorés, 193, ontem, às 8,30 horas, por motivos frivolos discutiu com o individuo Alexandre Vaz da Costa, sendo pelo mesmo agredida. Alexandre fez uso de uma cadeira e com violento golpe vasou a vista direita de Anisia. Esta foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital das Clinicas, enquanto que o agressor, detido na ocasião, depois de ouvido, foi encaminhado ao D.I., uma vez que não trabalha e não tem residencia fixa.

Fogo em dois estabelecimentos comerciais — Ontem, às 14 horas, nos predios 591 e 595 da rua da Mooca, onde estão instaladas a alfaiataria "Santello" e a colchoaria "Progresso", manifestou-se incendio, começando o fogo num monte de palha para colchão. As chamas tomaram os dois estabelecimentos e não obstante a pronta intervenção de uma guarnição do Corpo de Bombeiros, causaram às firmas citadas prejuizos avultados. David Cohen, proprietario da colchoaria, ouvido no inquerito iniciado no plantão da Central atribuiu o incendio às chamas que escaparam de uma das maquinas de desfiar algodão. Os peritos da Tecnica estiveram no local e examinaram os estabelecimentos atingidos pelas labaredas, devendo o resultado ser encaminhado à Delegacia de Incendios e Danos.

Espetacular desastre na rua da Mooca — Quando seguia para o local do incendio manifestado na colchoaria "Progresso", na rua da Mooca, em frente ao predio n.o 237, ao tentar passar à frente de um bonde o carro-tanque do Corpo de Bombeiros que era dirigido pelo sargento Orlando Delafina apanhou o auto particular de chapa n.o 17.164, que estava estacionado naquele ponto e que tinha na direção Manuel de Jesus Quinca. Em consequencia do choque, o segundo veiculo foi atirado sobre o passeio, onde apanhou Emilio da Silva Lopes, de 52 anos, casado e sua filha Iara, de 15 anos, domiciliados à rua Bresser, 2053. Pai e filha foram socorridos pela Assistencia, sendo Emilio da Silva Lopes, depois dos primeiros curativos, internado no Hospital das Clinicas. Há inquerito.

Desfechou um tiro de revolver contra o vizinho — Depois de discutir com seu vizinho Alberto Crovino, de 44 anos, solteiro, domiciliado na habitação coletiva sita à rua Major Quedinho, 187, Romualdo contra ele desfechou um tiro de revolver. Atingido de raspão nos labios, Alberto recebeu socorros na Assistencia, enquanto que no inquerito instaurado foi anotada a fuga do agressor.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE SÃO PAULO

(EDITAL DE CONVOCAÇÃO) ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

O presidente do Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo, com fundamento na legislação e nos Estatutos, cumprindo o resolvido pela Mesa da Assembléia anterior, convoca para o dia 28 (vinte e oito) do corrente mês, às 7,30 (sete e trinta) horas da manhã, na sede sindical, sita à rua Libero Badaró, 586, os associados, em Assembléia Geral Extraordinaria que terá a seguinte Ordem do Dia:

a) — Votação, por escrutinio secreto, da contraproposta patronal (25%) para reajustamento de salario, oferecida nos autos do processo de dissidio coletivo suscitado por este Sindicato;

b) — Votação, por escrutinio secreto, da contraproposta patronal (28%) resultante de entendimentos mantidos por este Sindicato;

c) — Votação, por escrutinio secreto, pelo prosseguimento do dissidio coletivo objeto do processo TRT-24-48.

Dessa assembléia só poderão participar os associados: — 1) que tenham mais de seis meses de inscrição no quadro social e mais de 2 anos de exercicio da profissão na base territorial do Sindicato; 2) maiores de 18 anos; 3) que estejam em gozo dos direitos sindicais.

Se não comparecer na hora acima designada a maioria absoluta dos associados no pleno gozo de seus direitos, a aludida assembléia será instalada, no mesmo local às 9,30 (nove e trinta) horas do mesmo dia 28 (vinte e oito).

A votação será encerrada às 16 (dezesseis) horas do mesmo dia 28 (vinte e oito) iniciando-se então a apuração.

Como a presente assembléia terá por finalidade decidir por um dos três itens constantes da Ordem do Dia e como a materia ficou suficientemente esclarecida na assembléia anterior, a ordem do dia não será objeto de discussão. A Directoria da entidade, para que não se alegue desconhecimento da materia em votação, coloca-se à disposição dos interessados, até a vespera da assembléia, para prestar-lhes os esclarecimentos que a ela forem solicitados sobre o assunto objeto de votação.

São Paulo, 21 de agosto de 1948.

AMEDEU DANILO MUNHOZ,
Secretario, no exercicio da presidencia
(22-24-25)

Continua bastante volumosa a nossa exportação para o Exterior

SANTOS, 23 (Da sucursal) — Entre os nossos produtos exportaveis, continua na vanguarda o algodão em rama e seus derivados, sendo que nos ultimos dias da semana finda, exportamos 22.671 fardos, com o peso de 4.582.519 quilos, embarcados para os seguintes destinos: Liverpool, 10.144 fardos; Gothemburgo, 3.355; Londres, 2.910; Havre, 2.310; Varberg, 909; Manchester, 859; Malmoe, 725; Genova, 684; Pireu, 274; Antuerpia, 177; Curaçâo, 151; Cristobal 132 e Boston, 41 fardos. Para os EE. UU. embarcamos 4.478 sacos de farinha de tapioca, com 226.937 quilos. A nossa exportação de mamona, foi de 8.481 sacos, pesando 513.002 quilos, sendo 3.387 sacos para Liverpool e 5.094 para Nova Iorque. Foram embarcados 13.427 couros secos e salgados, com o peso total de 275.520 quilos, seguindo 4.510 couros para Hamburgo; 7.000 para Liverpool e 1.917 para Nova Iorque. Foram tambem exportados 29 fardos de raiz de ipecuanha para Liverpool; 12 tambores de oleo de hortelã, para o mesmo porto e 13 caixas de mentol em cristais, para Londres. As frutas frescas continuam pesando na nossa balança comercial, tendo sido exportados 83.584 cachos de bananas e 3.000 caixas de laranjas. A Argentina, como nosso principal recebedor de frutas, recebeu 74.910 cachos de bananas e as 3.000 caixas de laranjas; para o porto de Antuerpia, seguiram 5.779 cachos, sendo que os restantes 2.895 cachos foram exportados, a titulo de experiencia e como primeiro embarque, para a Suiça.

MERCADOS

Reagiram ontem, embora em pequena proporção, os preços do algodão em Nova York. O termo daquela praça fechou com alta de 2 a 6 e baixa parcial de 1 ponto, sendo maio e julho do proximo anos os meses depressivos. A baixa não atingiu 10 centavos e a alta não alcançou 40. Em nosso mercado, porem, os preços ainda acusaram baixa de 50 centavos a 1,50 (outubro), limitadas as transações do dia a 3.000 arrobas. O disponivel apresentou queda geral de 1 cruzeiro, para todos os tipos e meios tipos, mas em posição calma.

* * *

O café encerrou as atividades do dia em Nova York com alta de 8 a 10 e baixa de 27 pontos, em libra, ou alta maxima de 2,40 e baixa de 6,40 em saco de 60 quilos, com vendas de 7.000 sacos. Na Bolsa de Santos, onde o mercado esteve calmo, os preços baixaram parcialmente de 10 centavos, por 10 quilos, ou 60 centavos, em saco, registrando-se vendas de 3.000 sacos. Não houve modificação nos preços das entregas diretas, apesar da maior estabilidade do mercado, continuando reduzido o movimento de vendas. No disponivel, a praça de Santos funcionou mais calma, os exportadores pouco interessados em classificar, não havendo, praticamente, modificação sobre a posição do fechamento anterior.

* * *

Os valores estiveram calmos, com maior movimento dos titulos governamentais, que não apresentaram modificação digna de nota, sobre o fechamento anterior. O montante das vendas foi de 4.247.370 cruzeiros, dos quais 628.875 corresponderam aos papeis particulares.

* * *

Nos cereais, cairam os preços da batata, de 10 cruzeiros, em saco de 60 quilos, caindo a quirera de 5 cruzeiros, em saco, com mercado frouxo. Foram essas as alterações ontem registradas no mercado de cereais.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

	DIAS 21	24
Agosto	93,00	93,00
Set. a dez. de 1948	92,50	92,50
Jan. a junho de 1949	92,50	92,50
Julho a dez. de 1949	92,50	92,50
Jan. a junho de 1950	92,00	92,00

Mercado: Calmo.

Vendas no disponivel — segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 23 foram de 20.389 sacas e somando o total do mês 458.601 sacas.

Movimento Estatistico — As entradas de ontem foram de 22,407 sacas, e passando os embarques para 42.840 sacas e constando a existencia de 2.218.493 sacas.

As passagens orçaram em 28.369 sacas e os despachos foram de 44.336 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 89,00. Duros Cr$ 85,50.
Tipo 5 — Rio — Cr$ 53,00.
Mercado Calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

(Panameuro, 24)

CONTRATO "B"

	Ant.	Fech.
Agosto	58,40	58,40
Setembro	59,00	59,00
Dezembro	92,40	92,30
Janeiro	58,00	58,00
Março	59,00	59,00
Maio	59,00	59,00
Julho	60,00	59,00

Mercado: Paralisado.
Vendas: Não houve

CONTRATO "C"

	Ant.	Fech.
Agosto	92,50	92,50
Setembro	91,90	91,90
Dezembro	92,00	91,90
Janeiro	91,80	91,70
Março	91,90	91,80
Maio	91,80	91,80
Julho	91,80	91,70

Mercado: Calmo.
Vendas: 2.500 sacas.

TERMO DE NOVA YORK

(Panameuro, 24)
CONTRATO "SANTOS"
(Centavos por libra)

	Fech.ant.	Fech.
Setembro	21,17	20,80
Dezembro	20,17	20,25
Março	19,25	19,35
Maio	18,81	18,90
Julho, 1949	18,40	18,48

Mercado: Rp. estavel.
Fechamento: Alta de 8 a 10 e baixa de 27 pontos.
Vendas: 7.000 sacas.

CONTRATO "RIO"
(Centavos por libra):

	Fech.ant.	Fech.
Setembro	15,60	15,65
Dezembro	15,60	15,65
Maio	—	—
Julho, 1949	—	—

Mercado: Estavel.
Fechamento: Alta de 5 pontos.
Vendas: Não houve.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

(Panameuro, 24)

	Fech. ant.	Hoje
Tipo "Rio" n.o 4	Noml	Noml
Tipo "Rio" n.o 5	14,50	14,50
Tipo "Santos" n.º 2	22,75	22,50
Tipo "Santos" n.º 4	22,50	22,25
Tipo "Santos" n.o 2 extr mole	28,00	28,00
Tipo "Santos" n.o 4 extr. mole	26,50	26,00
Milds	—	—

Cotações do café no mercado de Nova York

NOVA YORK, 24 (UP) — Foram as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" — SANTOS
(Base tipo 4):

Ent em:	Fech.	F.ant.
Setembro	21,07	—
Dezembro	20,17	—
Março	19,25	—
Maio	18,881	—
Julho	18,40	—

Total de vendas hoje: 28 contratos (910.000 libras).

CONTRATO "A" — CAFE' RIO
(Base tipo 7):

Ent em:	Fech.	F.ant.
Setembro	15,60	—
Dezembro	15,60	—

Não houve vendas.

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio a/vista, aerea ou cabo)	18,36
Londres (pronta)	74.07,14
Santiago (peso)	0.59,29
Buenos Aires (peso)	3.82,12
Montevideu	9.59,29
Copenhague (corôa)	3.83,00
Estocolmo (corôa)	5.11,62
Bruxelas (franco)	0.41,93
Paris (franco)	0.08,57
Berna, vista	4.25,90
Lisboa, vista	0.74,41
Corôa checa	0.38,70

Vendedores:

S/Nova York ou Buenos Aires (convenio a/vista, aerea ou cabo)	18,72
Londres (pronta)	75.44,16
Santiago (peso)	0.60,39
La Paz (peso)	0.44,57
Buenos Aires (peso)	3.91,81
Montevidéu	9.95,74
Madrid	1.70,96
Copenhague (corôa)	3.90,08
Estocolmo (corôa)	5.21,09
Bruxelas (franco)	0.42,71
Paris (franco)	0.08,73
Berna vista	4.37,50
Lisboa, vista	0.75,76
Corôa checa	0.37,44

Preço de ouro — Para compradores, 20.81,76 a grama

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

EM 24-8-948
(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

Estoque de ontem			2.233.926
ENTRADAS:			
Café entrado desde 1.o c/mês		623.296	
Café entrado hoje:			
Paulista	21.473		
Mineiro	600		
Goiano	334		
Paranaense	—	22.407	
Total entrado durante o mês, até hoje			645.703
EMBARQUES:			
Café embarcado desde 1.o c/mês		634.115	
Café embarcado hoje		42.840	
Total embarcado durante o mês, até hoje			676.955
DESPACHOS:			
Café despachado desde 1.o c/mês		688.1[illegible]	
Café despachado hoje		44.3[illegible]	
Total despachado durante o mês, até hoje			732.508
CAFE' REVERTIDO:			
Café revertido no estoque da praça pelo DNC desde 1.o c/mês		—	
Idem hoje		—	
Total revertido durante o mês, até hoje			—
CAFE' DE TROCA:			
Café de troca retirado do estoque desde 1.o c/mês		—	
Idem hoje		—	
Total revertido durante o mês, até hoje			—
Café de troca revertido ao estoque pelo DNC desde 1.o c/mês		—	
Idem hoje		—	
Total revertido durante o mês, até hoje			—
CAFE' RETIRADO DO ESTOQUE:			
Café retirado do estoque pelo DNC desde 1.o c/mês		3.561	
Idem hoje		—	
Total retirado durante o mês, até hoje			3.561
Estoque da praça, hoje			2.218.493

COTAÇÃO DO CAFE' DISPONIVEL EM NOVA YORK:

Rio — Tipo 7	14.50
Santos — Tipo 4	26.50

Informação do dia 24, às 17,30:

MERCADO DISPONIVEL:
Tipo 4, mole, Cr$ 89,00 — Tipo 4, duro, Cr$ 85,50 — Tipo 5 s/descrição, Cr$ 53,00. — Mercado calmo.
Vendas do dia 23: 20.389. — Mês: 458.608. — Ano: 1.122.473.
Liberado e não computado no estoque: D.N.C. — 17.063. — Liberado pela E.F.S.J.: 12.976. — Pela E.F.S.: 9.431.

TITULOS

SÃO PAULO

NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices	Em Cr$
965	Ferroviarias	620,00
49	Idem	95,00
246	Estado M. Gerais, serie "C"	139,50
5	Estado M. Gerais, serie "B"	145,00
3405	Unificadas	535,00
50	Idem	534,50
7	Municipais "1920"	800,00
25	Municipais "1933"	800,00
20	Municipais "1938"	800,00
100	Est. Esp. Santo	428,00
54	Uniformizadas	837,00
243	Idem	836,00
75	Idem	838,00
39	Populares	180,00
2	Idem	179,00
67	Est. Rio Grande do Sul Rodov.	935,00
	Obrigações:	
	Federais de Guerra:	
7	5.000,00	3.400,00
6	5.000,00	3.405,00
10	5.000,00	3.400,00
200	1.000,00	604,00
320	1.000,00	693,00
10	1.000,00	692,00
5	1.000,00	685,00
386	500,00	345,00
28	200,00	137,00
42	100,00	68,50
	Ações:	
600	Cia. Paulista nom.	158,50
343	Cia. Paulista port.	183,00
6	Cia. Paulista port.	182,50
24	Cia. Paulista nom.	150,00
40	"A Maritima Seguros Gerais"	500,00
46	Cia. Seg. Proprietarios do Brasil	5.000,00
100	C.A.I.C. port.	235,00
50	Moinho Santista	450,00
60	Bco. Cruz. d Sul	200,00
112	Bco. Mercantil	250,00
300	Bco. São Paulo	250,00
25	Bco. Brasileiro para A. do Sul	195,00
10	Bco. Com. Industria	368,00
	Debentures:	
100	Cia. Mogiana	112,00
300	Cia Mogiana	111,00
20	Cia. Mogiana	110,00
7	Usina Miranda	720,00

ALGODÃO

SÃO PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo

CONTRATO "B"

	Fech.ant.	Fech.
Agosto	N/C	N/C
Outubro	191,00	189,50
Dezembro	189,00	188,50
Janeiro	189,00	N/C
Março	189,10	188,50
Maio	N/C	175,00
Julho	N/C	174,00

Negocios realizados: 3.000 arrobas.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 23	24
3	210,00	209,00
3/4	209,00	208,00
4	206,00	205,00
4/5	199,00	198,00
5	192,00	191,00
5/6	187,00	186,00
6	176,00	175,00
6/7	163,00	162,00
7	157,00	156,00
8	153,00	152,00
9	150,00	149,00

Mercado: Calmo.

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODAO EM PLUMA, POR TIPOS
De 1.º de março a 20 de agosto
(Anexo do boletim n. 1.049 de 24-8-1948)

TIPOS	Fardos	Safra 1948 Quilos	Porcentagens 1947	1948
2	—	—	—	—
3	121	21.354	0,00	0,01
3/4	735	131.195	0,05	0,10
4	16.360	3.078.579	1,10	2,28
4/5	210.518	40.447.785	18,72	29,95
5	266.248	51.194.976	32,73	37,90
5/6	137.340	26.259.988	25,88	19,45
6	46.206	9.201.962	11,69	6,81
6/7	17.508	3.330.269	6,46	2,47
7	5.621	1.058.515	2,51	0,79
8	5.621	1.058.515	2,51	0,79
9	292	48.713	0,15	0,04
Inf. a 9	128	24.541	0,03	0,01
TOTAL	704.418	135.056.070	100,00	100,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇAO
(Dados sujeitos a retificações)
Dia 21-8: 3.901 fds. — Dia 23-8: 2.636 fds — Dia 24-8: 5.302 fds.

EXPORTAÇAO
(De acordo com os pedidos para emissão de certificados, entrados na Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

DATA	Cabotagem Quilos	Exterior Quilos
De 1-1 a 31-7	[illegible] 629.349	138.526.518
De 1-8 a 21-8	173.712	29.571.272
Em 23-8	—	589.192
TOTAL	3.803.061	168.686.982

PERNAMBUCO

(Panameuro, 24)

	Ant.	Fech.
Existencia	18.838	18.138
Entradas	—	—
Consumo	700	700
Exportação	—	—
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	156,00	156,00
Preço tipo 5, "SERTAO" — compradores	165,00	165,00

Mercado estavel

ALGODAO NOVA YORK

(Panameuro, 24)

	Ant.	Fech.
Outubro	30,57	30,62
Dezembro	30,66	30,68
Março	30,66	30,69
Maio	30,51	30,50
Julho	29,06	29,15
Outubro, 1949	26,66	26,72

Mercado: Estavel.
Fechamento: Alta de 2 a 6 e baixa de 1 ponto.
Mercado: Alta de 6 pontos.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
Em 21-8-1948

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL sca. ou fds.	Quilos
Alg. pluma	554.831	103.050.009
Linter	4.307	862.461
Açucar	47.357	2.866.620
Alfafa	5.177	202.985
Amendoim	47.572	1.213.150
Arroz ben.	22.703	1.361.873
Far. mand.	—	—
Far mand.	570	22.800
Far. trigo	5.418	323.954
Far rasp. mandioca	336	13.242
Feijão	68.787	4.118.599
Mamona	42.154	2.196.398
Meio arroz	—	—
Milho	46.662	2.800.021
Oleo de car. de alg.	44	2.640
Quir. arroz	—	—
Rp. mand.	846	36.548

NOTA - Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL
(Panameuro, 24)

ARROZ (60 quilos):
Amarelo extra . . 280,00 a 290,00
Idem, especial . . 270,00 a 275,00
Idem, superior . . 260,00 a 265,00
Idem, bom . . . 250,00 a 255,00
Idem regular . . Nominal
Agulha, extra . . 270,00 a 275,00
Agulha, extra . . 270,00 a 273,00
Idem, especial . . 262,00 a 265,00
Idem, superior . . 255,00 a 258,00
Idem, regular . . 240,00 a 245,00
Blue Rosado do R. Grande . . . 240,00 a 245,00
Catete do R. Gde. 197,00 a 205,00
3/4 de arroz . . 180,00 a 195,00
1/2 de arroz . . 148,00 a 150,00
Quirera de arroz . 85,00 a 90,00
Mercado: Frouxo.

ALFAFA (Quilo)
Do Estado . . . . 1,00 a 1,05
Mercado: Calmo.

ALHO (Quilo)
Nacional . . . 8,00 a 10,00
Mercado: Firme.

AMENDOIM (25 ks.)
Extra . . . . . . 64,00 a 65,00
Bom . . . . . . 59,00 a 60,00
Regular . . . . . 57,00 a 58,00
Mercado: Frouxo.

BATATA - (60 ks.)
Amarela, especial . 140,00 a 150,00
Idem de 1.a . . . 120,00 a 130,00
Idem, de 2.a . . . 100,00 a 110,00
Idem, de 3.a . . . 80,00 a 90,00
Mercado: Frouxo.

CEBOLA - (45 ks.)
Do Rio Grande 170,00 a 175,00
Mercado: Frouxo.

ERVILHA (60 ks.)
Branca, redonda . . 120,00 a 130,00
Mercado: Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)
Branca, de 1.a R.G. 78,00 a 80,00
Idem, 2.a Araras . 70,00 a 75,00
Mercado: Calmo.

FEIJÃO - (60 ks.)
(Safra da seca - nova)
Bico de ouro. . . 200,00 a 205,00
Branco, grande . 220,00 a 240,00
Chumbinho, lustroso . . . . . 208,00 a 215,00
Idem, op. Paraná 208,00 a 210,00
Chumbão . . . . 208,00 a 210,00
Mercado: Firme.
Jalo . . . . . . 225,00 a 228,00
Mulatinho . . . . 190,00 a 200,00
Preto . . . . . 185,00 a 193,00
Rozinho, mineiro, extra . . . . . 275,00 a 280,00
Idem, comum. . . 250,00 a 260,00
Roxinho, Paraná . 240,00 a 260,00
Mercado: Calmo.

LENTILHA (60 ks.)
Nacional . 160,00 160,00 a 190,00
Mercado: Calmo.

MAMONA (quilo)
Miuda, média ou grande. . . . . 2,20 a 2,25
Mercado: Calmo.

MILHO — (B. Funda — 60 ks.)
Amarelinho . . . 80,00 a 81,00
Amarelo . . . . 77,00 a 77,50
Amarelão . . . . 77,00 a 77,50
Catete . . . . . Nominal
Mercado: Calmo.

AÇUCAR

S. PAULO

DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)

Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	130,70
Cristal	161,00
Somenos do Norte	157,70
Demerara, do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,90
(posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.º jacto	167,00
Moido, branco	152,00
Idem, 3.º jacto	147,00

PERNAMBUCO

Recife, 24 (Panameuro)
(Sacas de 60 quilos)

Usina, refinado de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N/C
Cristal	135,00
Demerara	125,00
2.º jacto	110,00
Somenos	36,50
Mascavo	32,50

Movimento geral — Sacas:

Entradas	13.514
Exportação	3.090
Consumo do dia	2.000

Existencia: 383.004 sacas de 60 quilos.

CARNE

S. PAULO

(Posto no matadouro)

BARRETOS:

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	70,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	67,00
Vacas gordas, especiais	65,00
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	75,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos" 67,00 a	65,00
Vacas gordas, especiais	70,00

Mercado — Calmo.

PORCOS, EM OSASCO:

Gordos, especiais	175,30
Enxutos, gordos	150,30
Idem, magros	Nom.

Mercado — Firme.

METAIS

Nova York, 24 (Panameuro)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico	21,50	21,50
Chumbo	19,50	19,50
Zinco	15,50	15,25

BORRACHA

Nova York, 24 (Panameuro)
Setembro, 20,65 vend.; dezembro, 20,79 neg.; março, 20,70 neg.; maio, 20,65 nom.
Mercado: Estavel.
Disponivel: 22,00.
Vendas do dia: 21 lotes.

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 24 (UP) — O Mercado teve firmeza e os circulos de "Wall Street" interpretaram o fato como indicio do progresso que se faz nas entrevistas de Moscou.

As ações principais tiveram alta de um ponto e frações, porem a atividade não foi muito maior que nos dias anteriores. Os titulos industriais tiveram alta até um ponto e cinco oitavos, e os da aviação meio ponto; do aço, um oitavo; automobilisticos entre três oitavos e cinco oitavos.

Os titulos ferroviarios subiram até dois e meio pontos e os petroliferos baixaram três quartos de ponto. Os cereais estiveram em alta e o algodão em baixa de um ponto e alta de cinco.

Foram negociados 620.000 titulos no valor de 2.630.000 dolares.

ESPETACULOS

CINEMAS

Novidades daqui e de fora

Os meios cinematograficos nacionais parece que tomaram uma injeção de energia. O fato é que depois da propalada filmagem de Oduvaldo Viana, recrudesceu o interesse pelo cinema nacional. A cata de argumentos dignos, tornou-se uma verdadeira obsessão. Segundo noticias do Rio, "Yaya Garcia" e "A Mortalha de Alzira", novelas, respectivamente, de Machado de Assis e Aluizio Azevedo, estão em vias de se converterem em "cenarios". Aqui, por nossa Capital, Osvaldo Sampaio e Mario Civelli terminaram dois excelentes argumentos e, provavelmente, em breve, vê-los-emos expressos em imagem.

Aviso: "Fogo na Canjica", que sem duvida é a pior coisa que se fez em materia de cinema, nada tem a ver com esse surto renovador.

*

Noticias da França nos informam que "A Cartuxa de Parma", a celebre novela de Stendhal, acaba de se transformar numa excelente pelicula, tendo no papel principal Gerard Philippe, um dos atores mais cotados no seu país. Parece, ainda, que Gerard Philippe viverá a figura interessante de "Julien Sorel", da magnifica novela "O Vermelho e o Preto", tambem de Stendhal. Edwige Fulellere e Michele Morgan aparecerão no seu lado, vivendo as figuras inconfundiveis de Mme. Renal e Mle. La Mole.

*

Da Inglaterra tambem nos chegam noticias realmente magnificas. "A Dama de Espada", argumento de Pouchkim, que o cinema francês verteu com tanta arte e senso, acaba de ser rodado num dos melhores estudios britanicos. E a se levar em conta o que dizem os criticos "A Dama de Espada" é de fato um filme respeitavel. Tambem de Londres nos informam que Thomas Hardy terá uma de suas novelas vertida para a setima arte. Provavelmente "Jud, o obscuro", uma das novelas mais serias produzidas na Grã-Bretanha.

*

Enquanto isso, o que é que se faz nos Estados Unidos?... As pachouchadas de sempre...

LUIZ GIOVANNINI

INAUGURAÇÃO DO CINE IMPERIAL

Com a inauguração, hoje, do Cine Imperial, localizado à rua da Mooca, 3.430, nossa Capital ganha mais uma excelente casa de projeção. O novo cinema, que se encontra localizado no alto do aludido bairro, tem capacidade para 2.500 lugares, e possui confortaveis poltronas, alem de ser dotado de aparelhos os mais modernos e aperfeiçoados.

Do programa inaugural, marcado para as 19 horas, constarão dois filmes da "Fox", alem de complementos.

EXIBIÇÃO DE FILME DOCUMENTARIO

Hoje, às 20,30 horas, na sede da Sociedade Brasileira Cultura Inglesa, à av. Higienopolis, 449, será exibido o filme documentario "School for danger", o qual ressaltará as atividades dos agentes pára-quedistas britanicos na França ocupada, durante a ultima guerra.

A entrada é franqueada ao publico.

Passa-tempo

Formar as palavras

I	II	III

a a a al al ca cur dan el er fu i i in ist mi mu na o ol on ou pren ra re ron se se tra tro.

Cada traço deve ser substituido por uma das silabas acima; dessa maneira, cada linha horibontais, I, II, III, ajuntando-se à silaba final (por exemplo «sa»), forma palavras de duas silabas. As iniciais das três linhas verticais I, II, III formam três nomes relacionados.

SOLUÇÃO

Charada de silabas faltantes

A VIDA E' UMA LUZ AO VENTO

1. A gitação
2. V anilina
3. I slandia
4. D emocrata
5. A talanta
6. E nergia
7. U niverso
8. M aiolica
9. A crobata
10. L eningrado
11. U nidade
12. Z elandia
13. A lveolo
14. O ficlide
15. V asconcelos
16. E mbolia
17. N omadismo
18. T amanduá
19. O klahoma

TEATRO

EXITO DE UMA VELHA "MORALIDADE"

LONDRES (B.N.S.) — Fiel ao seu programa de difundir a cultura inglesa por todos os recantos do globo, o British Council, realizou recentemente, em Adis Abeba, capital da Abissinia, a representação ao ar livre, à luz da lua, da antiga "moralidade" inglesa "Everyman".

O exito alcançado pela representação da velha peça teatral foi tão assinalado que jovens da Escola Secundaria resolveram traduzi-la para o amharico e ilustrar o manuscrito, que será oferecido ao Imperador Hailé Selassié, como presente de aniversario.

PALCOS EM MINIATURA

LONDRES (B.N.S.) — Um diretor de teatro londrino, mr. Michael Northen, construiu um palco em miniatura, completo em todos os detalhes da iluminação e maquinismo, a fim de permitir que os produtores experimentem os efeitos cenicos com consideravel economia de tempo e dinheiro. O palco em miniatura mede 3 pés e 10 polegadas por 2 pés e 3 polegadas, e já foi usado pelos diretores de varios teatros da capital britanica.

Levanta-se o pano sobre o que parece ser a imensidade do palco do Covent Garden, efeito que se consegue por meio do "ciclorama". O luar vai descobrindo, no que parecia um deserto, obeliscos, arvores e outros objetos que vão surgindo à vista sobre os cinco elevadores que representam o maquinismo do Covent Garden. A luz do dia se obtem por meio de lampadas situadas a 3 polegadas de altura, nos lados.

Todos esses efeitos são conseguidos e estudados, para serem empregados nos palcos reais, sendo consideravel a economia de tempo e dinheiro que se obtem.

Teatro Bancario — O Corpo Cenico, do Sindicato dos Bancarios de S. Paulo, em prosseguimento às suas atividades artisticas, apresentará dia 2 de setembro, às 21 horas, no Teatro Colombo, mais um espetaculo teatral, encenando a comedia "Cem gramas de homem" de Anselmo Domingos.

Ultimos dias da temporada de Procopio no Santana — A Companhia de Comedias que obedece à direção de Procopio Ferreira e que conta como principais elementos femininos as atrizes Bibi Ferreira e Alma Flora, está dando seus ultimos espetaculos da atual temporada no Santana. Domingo, esse conjunto se despede do nosso publico, após dois meses de continuado sucesso, tanto artistico como de publico. "A pequena Catarina", engraçadissima comedia em cena desde o principio do mês, naquele teatro, é o espetaculo que Procopio e seu elenco apresentarão até esse dia.

Hoje, às 20 e 22 horas, mais duas representações da "A pequena Catarina".

— Sabado, ultimo vesperal, a preços reduzidos, com essa peça.

RADIO

Coisas e fatos do radio

* Cada vez me convenço mais que esse negocio de animar programas de auditorio ou de "shows" realizados em teatros, é tarefa das mais dificeis, que reclama da pessoa que vai executá-la, uma serie de qualidades, bastando faltar uma delas para o fracasso ser completo. O animador desses programas precisa saber improvisar e está claro que improvisar não significa dizer bobagens, graciNhas sem graças e outras quejandas baboseiras. Quem comparece perante o publico com a responsabilidade de animador de "shows", precisa ter senso de humor, espirito de auto critica e, principalmente, bom senso para não dizer sandices e não cair em ridiculo com as suas piadinhas de meia-tigela. A improvisação é coisa séria, dificil mesmo a quem não tiver jeito para o riscado é melhor desistir, pois os resultados são, geralmente, desastrosos. A prova disso o cronista teve anteontem assistindo ao espetaculo que a Radio São Paulo levou a efeito no Teatro Santana, com o desfile dos artistas do seu "cast". Serviram de animadores do "show" dois moços inteligentes, que desfrutam de bom conceito no sem-fio bandeirante. Pois bem. Talma de Oliveira e Marino Neto — os dois jovens a que me refiro — foram infelizes na sua atuação, decepcionaram mesmo, tão mal se conduziram no papel de animadores Talma de Oliveira estava nervosissimo, atrapalhado, dando a impressão exata de um colegial diante de uma banca examinadora. Só disso graciNhas piNas, dolorosas, sem sal, e Marino Neto o acompanhou em tudo, ao ponto de o cronista ouvir de um assistente, durante o espetaculo, esta frase que merece ser registrada: "O Marino Neto como animador de "shows" é um bom locutor cinematografico." Foi um desastre, repito, e ninguem poderá dizer que os rapazes não têm o seu merito. São coisas que acontecem. E' que improvisar não é brincadeira e daí o perigo que oferece aos incautos. E' uma especie de casca de banana que, ao menor descuido, põe o sujeito por terra. Manda a justiça que, do espetaculo realizado pela PRA-5 se destaque o trabalho de Cardoso Silva que, como um dos seus animadores, salvou a situação e não seguiu o exemplo de Talma de Oliveira e Marino Neto. Ainda bem.

* A Radio Cultura está apresentando, diariamente, às 18,30 horas, a "Familia encrencada", o antigo e apreciado programa idealizado e redigido por José Nicolini e que atualmente está a cargo de José Medina, que realiza um trabalho muito bem feito.

MARIO JULIO

SERVIÇO BRASILEIRO DA B. B. C.

Programa para hoje:

19,00 — Sumario dos programas. — 19,05 — Inglês pelo radio. — 19,15 — Noticiario. — 19,30 — Meia Hora na Opera — "Dido e Eneas", de Purcell. — 20,00 — Radiatro: "Quanta Terra um Homem Precisa?", de Tolstoi — 20,15 — Orquestra "Midland" da BBC — 1.a parte. — 20,30 — "Seguro Social na Grã-Bretanha", palestra. — 20,45 — Orquestra "Midland" da BBC — 2.a parte — 21,00 — Noticiario — 21,15 — O Panorama Economico. — 21,30 — Donald Hargreaves, piano. — 22,00 — Sumario das Noticias. Radio-panorama. — 22,30 — Fim da transmissão.

Concurso historico

No dia 31 de outubro, de acordo com o edital em tempo publicado, termina o prazo para a apresentação de trabalhos ao concurso sobre assunto historico, aberto pela Divisão do Arquivo Historico, do Departamento de Cultura. Já foram entregues, na sede daquela repartição, à rua Cantareira, 216, as seguintes monografias historicas: "Sobre um assunto do governo de Martim Lopes", por José Gualanás; "Antonio Raposo", por Vaz Caminha; e "Dom Rodrigo Castel Branco", por Francisco Velho.

NOTAS FORENSES

Movimento registado no Tribunal de Justiça do Estado no dia de ontem

1a CAMARA CRIMINAL

Apelações:

21.951 — Olimpia — Ap. Felix Antonio da Silva. Apda. a Justiça. Negaram provimento por votação unanime.

22.328 — Pompeia — Apte. a Justiça. Apdo. Antonio Rodela. Negaram provimento à apelação por votação unanime; comunicando-se ao juiz para pos em liberdade o apelado, se por al não estiver preso.

21.785 — Igarapava — Apte. a Justiça. Apdo. Clemente Antonio Lemes. Deram provimento para anular o julgamento por votação unanime.

21.782 — Campinas — Apte., a Justiça; apds. Celio Santore e Antonio dos Santos. Deram provimento por votação unanime para condenar os apelados e dois anos de reclusão e multa de 2 mil cruzeiros, como incursos nas penas do art. 115, parag. 4.º, n. 4 do Codigo Penal.

21.968 — Caçapava — Apte., a Justiça. Apdo., José Augusto de Moura. Negaram provimento por votação unanime.

18.445 — Tupã — Apte., Mario Bellizia. Apda., a Justiça.

21.968 — Caçapava — Apte. a Justiça. Apdo., José Augusto de Moura. Negaram provimento por votação unanime.

21.253 — Taquaritinga — Apte., Vitorio Bevilacqua. Apda. a Justiça. Deram provimento, em parte, para reduzir a pena a um ano e seis meses de reclusão e multa de mil cruzeiros.

Recursos:

19.492 — Olimpia — Apte., Casimiro de Almeida Barreto. Apda., a Justiça. Repelida a preliminar para retificar a classificação do crime, que é do art. 282 parag. unico, do Codigo Penal, como está na denuncia, mantida a mesma pena constante da sentença. Unanime.

21.888 — Marilia — Apte. José Batista da Silva. Apda. a Justiça. Negaram provimento Votação unanime.

21.820 — Santos — Apte., Antonio Rodrigues de Souza ou Valdemar Brandão vulgo "blindado". Apda. a Justiça. Negaram provimento.

Revogação de mandado de segurança:

21.071 — Caçapava — Reqte., Benedito Mendes. Deferido para que se proceda ao exame prescrito no art. 777 da C.P.P. por votação unanime.

1.º GRUPO DE CAMARAS CIVEIS

Embargos nas apelações:

36.673 — Santos — Embte. Leopoldo Vaz Fernandes. Embdo Gastão Lelis Leite. Receberam os embargos.

1a CAMARA CIVEL

Embargos de declaração nos embargos remetidos:

24.292 — Araçatuba — Embtes., João Martins de Melo Jr e sua mulher. Embdo. Mario Airosa. Adiado.

Apelações:

37.981 — Monte Aprazivel — Apte. Juizo ex-officio. Apdos Luiz Olivieiro e Maria Bustos Olivieri. Negaram provimento ressalvando-se à mulher o direito a alimentos se deles necessitar.

38.538 — Lins — Aptes., Teresa Biondo Mongato Bessegato e outros; apda., Elias de Araujo Stavale. Rejeitada a preliminar de nulidade do processo, negaram provimento.

38.523 — Bauru — Aptes. Clara Calijuri, Rosa de Stefano e Catarina Calijuri. Apda., Portunata Grecco. Adiado.

2.a CAMARA CIVEL

Apelações:

38.586 — Taquaritinga — Aptes., Manuel dos Santos e Adelino Bruzadim. Apdo. Augusto Portugal Santos. Negaram provimento ao agravo no auto do processo e à apelação.

36.768 — Santos — Aptes. Beatriz Gonçalves Otero e outros. Apdos. Otero, Lobão e Cia. ora J. B. Lobão e Cia representada pelos socios-gerentes José Barbosa Lobão e Manuel de Souza Peixoto. Deram provimento, em parte, ao recurso, como constará do acordão. Unanime.

38.263 — Araraquara — Apte. o juiz ex-officio. Apdos., José Morales e d. Elidia Pentendo Morales. Negaram provimento. Unanime.

38.082 — Sorocaba — Apte. o juiz ex-officio. Apdos., Daniel Basilio de Morais e Elmira Borges de Morais. Retirado da mesa.

38.004 — Voluporanga — Apte Sucessores de Antonio Toyoda. Apdos., Chieri José Matar e outro. Deram provimento para o efeito de anular o processo a partir de fls. 93.

38.708 — S. José do Rio Preto — Apte. juiz ex-officio. Apdos Adib Elias e Vitalina Freire Elias. Negaram provimento. Unanime.

39.344 — Santos — Aptes., Prudente de Morais Dias e sua mulher. Apda, Hilda Haselmann Negaram provimento. Unanime.

38.793 — Lucelia — Apte, o juizo ex-officio. Apdos., Mario Vanini e Arani Rosa Esposito. Negaram provimento.

Agravo de petição:

39.203 — Votuporanga — Agrte., Vitorio Pelarin. Agdo., Orlando Candeia. Negaram provimento.

38.293 — Rancharia — Agte. Geraldo P. H. Kantorowice. Agda., Massa Falida de Correia e Franco Ltda. Repelida a preliminar de se não conhecer do recurso interposto, negaram-lhe provimento.

39.120 — S. Joaquim da Barra — Agte., José Eduardo Ferreira Sobrinho. Agda., a Fazenda do Estado. Negaram provimento aos recursos.

38.260 — Rancharia — Agte. Banco do Brasil S.A. Agda., Massa Falida de Correia e Franco Ltda. Repelidas as preliminares, negaram provimento ao agravo. Unanime.

38.261 — Rancharia — Agte. Banco do Brasil S.A. Agda., Massa Falida de Correia e Franco Ltda. Repelidas as preliminares, negaram provimento ao recurso. Unanime.

Agravo de instrumento:

39.118 — Nova Granada — Agte. Francisco Claro Roman. Agdo., Banco do Brasil S. A. Deram provimento, em parte, ao recurso. Unanime.

VARAS CRIMINAIS

1.a Vara — Antonio Lacerda, processado por ferimentos leves, foi condenado a 3 meses de detenção; Norberto Magalhães, processado por ferimentos leves, foi condenado a 3 meses de detenção; Antenor Batista de Souza, processado por ferimentos leves, foi absolvido.

3.a Vara — Ramiro de Paula, processado por furto, foi condenado a 20 meses de reclusão e multa de 700 cruzeiros; Cicero de Oliveira, processado por furto, foi condenado a 12 meses de reclusão e multa de 700 cruzeiros.

6.a Vara — José Gonzalez Rufino, processado por ferimentos culposos, foi condenado a 2 meses e 10 dias de detenção; Orlando Piani, processado por ferimentos culposos, foi condenado a 2 meses e 10 dias de detenção; João Manoel, processado por ferimentos leves, foi condenado a 3 meses de detenção.

7.a Vara — Foi apresentada denuncia contra Godson Prado dos Santos, acusado de ferimentos leves; Valdemar de Carvalho, acusado de ferimentos leves; Antonio Potenza, acusado de estelionato.

12.a Vara — Onofre Luciano Consentino, processado por vender carne no cambio-negro, foi absolvido.

VARAS CIVEIS

13.a Vara — Designando o dia 2 de dezembro às 15,30 horas para audiencia de inst. e julgamento nos autos do despejo Jorge Zarif c| Massa falida da Soc. Comercial Lizzi Ltda.; designando o dia 24 de setembro às 14,30 horas, para audiencia de inst. e julgamento nos autos de despejo — Elias Assi c| Cia. de Calçados Devirattì S|A.

15.a Vara — Homologando a partilha do arrolamento de Joaquim Santos Freichosa; homologando o calculo no inventario de Teresa S. Cattino.

Vara dos Feitos da Fazenda Nacional — Julgando procedente o executivo movido pela Faz. Nacional c| a Massa falida Fab. Electro Aço S. Caetano S|A.; julgando improcedente a ação movida p| Tecelagem Lineso S|A. c| a Faz. Nacional; julgando improcedente a ação movida p| City of S. Paulo Improvements Treshed Company Limited c| a Faz. Nacional.

Vara Privativa de Acidentes do Trabalho — Julgou procedente a ação que Floripes Lindemuto de Araujo e s| filho Valdir moveu a Agostinho Martins Rodrigues.

1.a Vara da Familia e das Sucessões — Julgando o calculo no inventario de Encarnacion Lopes Gonzales; nomeando perito Paulo R. Gomes e curador especial Luiz Antonio Figueiredo, no inventario de Laura D'Ascenção Nogueira; concedendo suprimento de idade à menor Durvalina Felipe.

2.a Vara da Familia e das Sucessões — Deferindo permuta no inventario de José da Siqueira Penteado; adjudicando a Celina Pacheco Barreto, os bens deixados por Julia Adelaide da Silva; mandando cumprir o testamento de Emilia Monteiro e José Manoel Coelho.

3.a Vara da Familia e das Sucessões — Deferindo retificação de registro de Marcolino Ferreira.

5.a Vara da Familia e das Sucessões — Remetendo os interessados para as vias ordinarias, no inventario de Constantino A. da Costa; homologando desistencia de prazo no inventario de Maria Remedios Cantigas; denegando seguimento ao agravo no registro requerido por Paulo Echeverria.

O transporte motorizado no Estado de Israel

DECLARAÇÕES DO NOVO REPRESENTANTE DA "ELECTRIC AUTO-LITE COMPANY"

Isaac Arditi, Diretor da "Motor Service Ltd.", que acaba de ser nomeado representante da "Electric Auto-Lite Company" no Estado de Israel, declarou à imprensa: "O Estado de Israel necessitará de uma grande quantidade de transporte motorizado, devido à sua posição geografica e à carencia de estradas ferroviarias. Para cooperar no seu desenvolvimento, estabelecerei o melhor serviço de facilidades e organização de vendas. Estou certo que implantarei em Israel uma estação de serviço que será um modêlo para todo o Oriente".

O sr. Arditi, presentemente nos EE. UU., vem representando no Oriente, desde 1929, fabricantes de automoveis e equipamentos. Desde 1938 tem sido, nessa região, o distribuidor da Auto-Lite para velas de ignição, fios e cabos, lentes para farois e acumuladores. Com a sua nova nomeação adiciona a linha de serviços da Auto-Lite aos produtos da companhia que administra.

(25)

Notas Religiosas

A Universidade Catolica de S. Paulo é de todos os jovens brasileiros que demandam seus cursos

"E' hora, pois, de apelarmos solenemente para os oito milhões de catolicos paulistas, a fim de que amparem, generosamente, com os cabedais da fortuna que Deus lhes deu, essa obra que é de Deus e de São Paulo. O nosso apelo se dirige especialmente às familias, que, por amor aos seus filhos, os quererão ver bem formados na escola da verdade e do bem. Queiram as familias, instituir o "tributo da alegria" em favor da Universidade, por ocasião das festas de casamentos, batizados, aniversarios, etc.".

(Palavras do cardeal Motta)

Todos os paulistas e brasileiros, devem estar satisfeitos com o transcurso do segundo aniversario da fundação e funcionamento da Universidade Catolica de nosso fabril e prospero Estado. Os 24 meses, já decorridos, e cheios de frequencia em todos os cursos que tem, distribuido nos diversos educandarios, ginasios e colegios dependentes e filiados à novel prestigiosa Universidade foram proficuos e de marcantes aproveitamentos pedagogicos e de vitalidade mental a centenas de alunos, de ambos os sexos, que cursam as suas aulas, ministradas por competencias sadias, moral e espiritualmente, porque assim requer o seu bem elaborado programa.

O nosso amado Cardeal Arcebispo Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Mota em sua paternal Pastoral Pró-Universidade de S. Paulo, disse mais estas palavras: "A Universidade Catolica de São Paulo trabalhará pelo Reinado Social de Cristo, segundo o mote de Pio XI. Trabalhará para que Ele seja o Cristo-Rei. Dentro do seu reinado de amor buscará as soluções para a crise universal contemporanea que é a "Questão Social", apontadas pelas Enciclicas pontificias".

Vemos pois, que ao Principe da Igreja que hoje governa a maior provincia eclesiastica do mundo, — Arquidiocese de S. Paulo — assiste razões para despertar nos corações generosos de nossa generosa gente brasileira e daqueles que aqui conosco vivem, trabalham e colaboram na grandeza de nossa patria, maior interesse para que seja edificada a cidade universitaria catolica sem delongas, porque seria ela a fortaleza dos principios morais, civicos e religiosos de que tanto necessitam todos os povos civilizados, porque a era que ora atravessamos, carece de defesa dos principios acima referidos que são os da Igreja, da patria e da familia.

Para concluir, lembramos à nossa gente a necessidade de emprestar a sua maxima colaboração à tão prestigiosa obra de estudos superiores difundindo o "slogan": COOPERE COM A UNIVERSIDADE CATOLICA DE SÃO PAULO enriquecendo dessa forma o seu proprio cabedal de cultura e da cultura brasileira fornecendo ao mundo elementos capazes de ilustrar com o seu saber, a exemplo de professores emeritos vindos de outros paises que aqui estão ensinando os nossos filhos que frequentam as Escolas Superiores do país.

MIGUEL HELOU

Camara de Comercio Teuto-Brasileira

A Camara de Comercio Teuto-Brasileira em São Paulo, realizará no salão nobre da Associação Comercial, (Viaduto Boa Vista, 67, 11.o andar), no proximo dia 27 do corrente mês, às 17 horas, uma assembléia inaugural. Para ela ficam convidados todos os interessados.

NOTAS DE ARTE

Museu de Arte Moderna de São Paulo — Sob os auspicios do Museu de Arte Moderna, Lén Degand fará hoje, quarta-feira, dia 25 de agosto, às 21 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia intitulada «O que é a arte figurativa?»

Essa conferencia é a segunda de uma serie que Léon Degand está fazendo sobre artes plasticas em geral, e arte moderna em particular. A serie será finalizada por um exame critico da arte abstrata.

Tanto essa, como as demais conferencias, será seguida de debates.

Curso de Historia da Arte Italiana — O Instituto Cultural Italo-Brasileiro iniciará nesta semana um curso de Historia da Arte Italiana, sob a responsabilidade da profa. Rosa Giolli Menni. Durante o semestre em curso o programa desenvolvido será o seguinte: 1) Manifestações iniciais de arte e de civilização sobre o solo italiano (idade do bronze e do ferro); 2) Civilização etrusca: arquitetura, pintura e escultura, tumbas e templos; 3) Arte romana sob influencia etrusca e grega; 4) A arte em Roma desde a Republica até a epoca de Augusto, realismo e humanidade da arte romana; 5) A arte da epoca imperial; 6) Desenvolvimento e caracteristicas da arte bizantina na Italia; 7) O novo endereço da arte com o advento do cristianismo.

O curso, com a colaboração do Museu de Arte, será ilustrado por projeções relativas aos monumentos de maior significação e às obras de maior relevo dos diversos periodos.

Informações na sede do Instituto, à praça da Republica, 64 — 6.º andar, ou pelo telefone 6-3753.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs.: Decio Ferraz Novais, presidente da Associação Comercial de São Paulo; Paulo Fucs, Paulo de Alencar e Custodio de Paiva.

Sras.: Carmem Pessoa, esposa do sr. Mario dos Santos Pessoa; e Mirian de Albuquerque, esposa do sr. José Santos de Albuquerque.

A srta. Nazaré, filha do sr. Paulo de Almeida Filho.

Meninos: Clovis, filho do sr. Antonio Garcia e de d. Maria Garcia; e Mario, filho do sr. Pascoal Araujo e de d. Alice Araujo.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Nilsen Ubiratan, filho do sr. Manoel Ribeiro da Silva e de d. Lidia Comenale Ribeiro da Silva.

— Mario José, filho do sr. José de Lima Monnerat e de d. Olga Galvão Monnerat.

— Wladir, filho do sr. Eurico Jorge de Sousa e de d. Guiomar Jorge de Sousa.

— Lincoln, filho do sr. João Rufino da Silva e de d. Rosa de Castro e Silva.

— Breno, filho do maestro Breno Rossi e de d. Carmem Paulilio Rossi.

— Ana Carolina, filha do sr. Mario Penteado de Faria e Silva e de d. Antonieta Penteado de Faria e Silva.

— Elza Maria, filha do sr. Leão Lobo Junior e de d. Elza Candia Lobo.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

— O sr. Floreal Perez, filho do sr. Baldomero Perez e de d. Maria Luque Perez, e a srta. Maria Mandato, filha do sr. Rafael Mandato e de d. Rosa Mandato.

— O sr. José Geraldo Lebre Sampaio, filho do sr. Camilo Sampaio e de d. Amelia Lebre Sampaio, e a srta. Georgetta Mardirous, filha do sr. Jorge Mardirous e de d. Julieta Pereira Mardirous.

— O sr. Claiton Vaz Monteiro, filho do sr. Osvaldo Monteiro e de d. Ana Vaz Monteiro, e a srta. Dulce Helena Pinheiro Martins, filha do sr. Porfirio Martins e de d. Raquel Pinheiro Martins.

— O sr. Antonio Di Caetano, filho do sr. Luis Di Caetano e de d. Rosina Di Caetano, e a srta. Zilá Costa Leite, filha do sr. Juvenal Leite e de d. Isaltina Costa Leite.

CASAMENTOS

Em setembro, nesta Capital:

— Dia 2, às 11 horas, na igreja de Nossa Senhora da Paz, do sr. Orlando Credidio, filho do sr. Henrique Credidio e de d. Josefina Mosca Credidio, com a srta. Odete de Sousa, filha do sr. Francisco Fernandes de Sousa e de d. Isabel Soave de Sousa.

— Dia 4, do sr. José Brandão Machado, filho do sr. Antonio Brandão Machado, falecido, e de d. Helena Brandão Machado, com a srta. Helena Brandão Caropreso, filha do sr. Vicente Caropreso e da d. Leonarda Damaso Caropreso.

Papaléo-Abrantes do Amaral — Dia 4, às 17 horas, na igreja da Imaculada Conceição, do sr. Gilberto Abrantes do Amaral, filho do sr. José Ubirajara Pinto do Amaral e de d. Adelia Abrantes do Amaral, com a srta. Dirce Papaléo, filha do sr. Telemaco Papaléo e de d. Gabriela Papaléo.

Rossi-Garcia — Dia 4 às 16,30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Gloria (Cambuci), do sr. Jeronimo Garcia, filho do sr. Avelino Garcia e de d. Maria Humbelina Garcia, com a srta. Isaura Rossi, filha do sr. Raimundo Rossi e de d. Amalia Rossi. Serão padrinhos, no religioso, por parte do noivo e da noiva, o sr. Antonio Garcia e d. Alzira Garcia e, no civil, o sr. Sebastião Garcia e d. Flori Garcia.

— Dia 7, às 9,30 horas, na igreja de Santa Generosa, do sr. Valter Colombini, filho do sr. Frederico Colombini e de d. Emilia Colombini, com a srta. Irene Caratin, filha do sr. Hermegildo Caratin e de d. Elvira Caratin.

Sarmento Pimentel-Ferraz Diniz — Dia 9, às 17,30 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial, do dr. Milton de Haro Ferraz Diniz, filho do sr. Oscar Ferraz Diniz, gerente da Casa Michel, e de d. Antonieta de Haro Ferraz Diniz, com a srta. Maria João Seara Cardoso Sarmento Pimentel, filha do sr. João Maria Ferreira Sarmento Pimentel e de d. Isabel Seara Cardoso Sarmento Pimentel.

Em Campinas:

— Dia 11, às 16,30 horas, na igreja de N. S. das Dores do Cambui, do sr. Durval Rocha, filho do sr. Abelardo Flaquer Rocha e de d. Ester Schwindt Rocha, já falecidos, com a srta. Celia Cisoto, filha do sr. Emidio Cisoto, já falecido e de d. Ana T. Cisoto.

EXCURSÕES

"Wagons-Lits Cook" — Wagons Lits Cook, em combinação com a "Air France", organizou, a partir de setembro proximo, excursões a Paris, com a estada de três semanas na Capital francesa. A excursão compreende visitas aos pontos principais da Cidade Luz, passeios de um dia a Versailles Malmaison e Fontainebleau, espetaculos na Opera, na Comedia Francesa etc. Informações à praça do Patriarca, 56, telefones 2-5222 e 2-6339.

VIAJANTES

A fim de comparecer ao embarque do sr. João Daudt de Oliveira, que seguirá para Chicago, por via maritima, onde presidirá à delegação brasileira à Conferencia Interamericana do Comercio e Produção, segue hoje para o Rio, por via aerea, o sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo.

HOMENAGENS

Prof. Anhaia Mello — Realiza-se amanhã, às 10 horas da manhã, nas dependencias do curso de Arquitetura, da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, uma homenagem ao prof. Anhaia Mello, que consistirá na inauguração de uma placa de bronze na sala onde há cerca de três decados vem o ilustre arquiteto e urbanista lecionando.

Para a cerimonia que é promovida pelos antigos e atuais alunos de arquitetura, e que terá o comparecimento dos diretores e professores da Escola Politécnica e da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, são convidados os amigos e admiradores do homenageado.

Sr. Norman Zimmern — Realizar-se-á, no proximo dia 2, no "Salão Verde", da Casa Anglo-Brasileira, um coquetel em homenagem ao sr. Norman Zimmern, diretor do Serviço Latino-Americano da British Broadcasting Corporation.

Escritor Mario Donato — Em dia, hora e local que serão oportunamente anunciados, um coquetel ao escritor Mario Donato, por motivo da publicação de seu romance "Presença de Anita".

As adesões poderão ser dadas nos seguintes endereços: Livraria Itapuã, fone 6-2468, e Livraria José Olimpio Editora, fone: 4-4540.

Sr. Marrey Junior — Amigos, colegas e admiradores do sr. José Adriano Marrey Junior, presidente da Camara Municipal, prestar-lhe-ão, por motivo da passagem do seu aniversario natalicio que transcorreu dia 7, a homenagem de um jantar, dia 7 de setembro proximo, em hora que será oportunamente anunciada.

As adesões podem ser dadas pelos seguintes telefones: 2-8430, aos srs. Wandyck de Freitas e Fernando Góes; 3-1993, José Lucas; 4-4134, Wenceslau de Arco e Flexa; 4-9166, Jairo Pinto de Araujo.

Sr. Murilo de Matos Faria — Os advogados do Foro Criminal, amigos e admiradores, vão prestar uma homenagem ao sr. Murilo de Matos Faria, pelo brilho com que conduziu os destinos do Tribunal do Juri, desta Capital, no elevado cargo de presidente e juiz das execuções criminais, cargo que ora deixa para reassumir a Vara Auxiliar do Juri, da qual é titular.

A comissão constitui-se dos srs.: Milton Silva, Miguel de Campos Junior, d. Ester de Figueiredo Ferraz, Oto Cirilo Lehmann A. Marco Antonio e Manuel Pedro Pimentel.

Sr. Milton Olinto Arruda — Amigos, colegas e admiradores do sr. Milton Olinto Arruda vão homenageá-lo com um jantar em dia, local e hora que serão previamente comunicados, por motivo da sua nomeação para o cargo de diretor do Hospital Municipal.

As adesões podem ser dadas nos seguintes telefones: 3-1726 — 4-3918 — 4-2288.

Prof. João Dias da Silveira — Amigos e admiradores do sr. João Dias da Silveira, professor da cadeira de Geografia da Faculdade de Filosofia de São Paulo e presidente do Clube Ipê, vão homenageá-lo com um banquete por ocasião de sua chegada a esta Capital de regresso da viagem de estudos que fez pela região amazonica.

As adesões podem ser dadas ao sr. Dario Machado de Oliveira, à rua de S. Bento, 176 — tel. 2-1774.

FESTAS E BAILES

Hoje:

Circulo Militar de S. Paulo — Promovido pelo Circulo Militar de S. Paulo, em comemoração ao Dia do Soldado, realizar-se-á, no quartel do 2.o Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, à rua Manuel de Nobrega, 887, às 20 horas, um baile comemorativo.

Amanhã:

Clube Portugalia — Chá dançante, na sede social, a partir das 20 horas, oferecido aos socios e familias.

Dia 28:

Festa da colonia hungara — Comemorando a passagem da festa de Santo Estevão, primeiro rei da Hungria, a colonia hungara em São Paulo, sob o patrocinio da comunidade romana catolica do rei Santo Estevão, realizará um festival artistico, à 20 horas, no auditorio da Escola "Caetano de Campos".

Arakan Clube — Baile nos salões do Tenis Clube, com inicio às 21 horas, oferecido aos associados e convidados. Informações pelo tel. 2-0108, à noite.

"Baile Nova Silhueta" — A APESNOESP fará realizar, nos salões do Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade, a partir das 22 horas, uma reunião dançante, denominada "Baile Nova Silhueta".

Convites e reservas de mesas à rua Xavier de Toledo, 140, 8.o andar — sala 5 — Informações pelo tel. 4-2072 — das 14 às 17 horas.

S. E. Palmeiras — A Sociedade Esportiva Palmeiras realizará, nos salões do Trianon, um baile em comemoração da passagem do 34.o aniversario de sua fundação.

Reservas de mesas na secretaria do clube.

Teatro de Bonecos do Departamento de Educação — Realiza-se, às 16 horas, no auditorio da Escola "Caetano de Campos", um espetaculo de Teatro de Bonecos do Departamento de [illegible] beneficio da Campanha de Alfabetização de Adultos. As entradas serão vendidas na portaria da referida escola.

Gremio Dramatico e Musical Literario Brasileiro — Esta associação realizará, em sua sede social, um festival dramatico e dançante. Nessa ocasião será representando o drama de Renato Viana, "Deus", e a seguir terá inicio o baile.

Dia 29:

Centro Estudantino "Carlos de Carvalho" — O Centro Estudantino "Carlos de Carvalho", fará realizar um vesperal dançante, no salão da Cultura Fisica, com inicio às 14 horas.

Sociedade Harmonia de Tenis — A partir das 20 horas, na sede social, vesperal dançante oferecido aos associados e familias. Dia 6 de setembro proximo, a sociedade realizará um baile de gala comemorativo da passagem de fundação.

Sociedade Recreativa "Bebece" — A Sociedade Recreativa "Bebece", dos funcionarios do Banco Bandeirantes do Comercio S. A., fará realizar nos salões do Clube Escandinavo, à rua Nestor Pestana, 139, das 15,30 às 19 horas, uma vesperal dançante dedicada aos seus associados e convidados.

Em setembro:

Jantar dançante — Organizado por um grupo de senhoras de nossa sociedade, tendo como presidente de honra d. Zita Guedes Galvão e como protetora d. Olivia Sousa Queirós, realiza-se no dia 10 proximo, na "boite" Oasis, um jantar dançante em beneficio da Maternidade de S. Paulo.

A comissão dessa festa beneficente é formada pelas sras.: Ananinhas Melão, Baby de Almeida, Bebé M. Machado, Bebé Quartim Barbosa, Bia Coutinho, condessa Irene Crespi, Georginha G. Vicente de Azevedo, Heloisa Giorgi, Lili Penteado, Lucilla Teixeira de Barros, Luizita Carvalho, Lidia Arens, Mario José Araujo, Marianinha Ayres Neto, Marocas Quartim Barbosa, Majó Rheingantz, Silvia Thioller e Zita Cintra Gordinho.

Baile beneficente — Sob os auspicios da Fundação Paulista Contra a Sifilis, realizar-se-á, dia 17, nos salões do Pacaembu, gentilmente cedidos pela Municipalidade de São Paulo, a partir das 22 horas, um baile em beneficio da construção do Primeiro Hospital Nacional de Combate à Sifilis, que será construido por aquela instituição.

PUBLICAÇÕES

«Carta Semanal» — Recebemos o numero 93 da «Carta Semanal», publicação da Associação Comercial de São Paulo e pela Federação do Comercio do Estado de São Paulo.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

SR. XISTO BERTI — Ontem, aos 64 anos, casado com d. Ida Mastri Berti. Deixa os filhos: Antonio, Antonieta, Lola, Cristina, Adelia, Amelia, Lidia, Olivia e Olinda. Enterro ontem, no Brás.

D. MARIA JOSE' FERREIRA — Ontem, aos 72 anos, casada com o sr. Antonio Marques Carvalho. Deixa os filhos: Joaquim, casado com d. Arlinda Carvalho; Manoel, casado com d. Arminda Carvalho; Antonio, casado com d. Virginia Carvalho; Serafim, casado com d. Adele Carvalho; Maria, casada com o sr. José Lopes; Emilia, casada com o sr. Antonio Pereira Neves, e Rosa, casada com o sr. Fernando Pereira. Enterro ontem, no Brás.

SR. MANOEL DE ALMEIDA — Ontem, aos 33 anos, casado com d. Rosa Amato. Era filho do sr. Tomaz de Almeida e de d. Engracia do Espirito Santo e deixa uma no Brás.

D. KALEIK ANSARAH — Ontem, aos 90 anos, casada com o sr. Salim Ansarah. Deixa os filhos: Saidi, Sada e Bala. Enterro ontem, na Freguesia do O'.

D. ADELINA GLAUSS PEREIRA QUINETTI — Ontem, aos 48 anos, viuva do sr. Tristão Pereira Quinetti. Deixa os filhos: Roberto e Joaquim, solteiros, e Perola, casada com o sr. Aldo Navarro Magalhães. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Minas Gerais, 380, para o cemiterio São Paulo.

D. ANTONIA MATIAS JANELAS — Ontem, aos 60 anos, casada com o sr. Eduardo Anibal do Nascimento. Deixa os filhos: Maria, Adriano, Amelia, Antonio, José, Celeste e João. Enterro realiza-se hoje, às 9 horas, da avenida Gustavo Adolfo, 13-A, para o cemiterio do Tremembé.

SR. LEONARDO TRISCIUZZI — Ontem, aos 95 anos, viuvo de d. Modalena Brescia Trisciuzzi. Deixa os filhos: José, Maria, Teodoro, Teresa, Vito, Alfredo e Olimpia. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Platina, 265, para o Brás.

SR. ANTONIO PINTO — Ontem, aos 75 anos, viuvo de d. Maria da Conceição Pinto. Deixa os filhos: Maria, casada com o sr. Orlando Nestor Exh; Rosa, casada com o sr. Joaquim Miranda, e Alberto, casado com d. Rosaria Pinto. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Feliciano Bicudo, 20, para a Vila Mariana.

D. ADELAIDE LIMA MORAIS — Ontem, aos 61 anos, viuva do sr. Bento Vitorino de Morais. Deixa um filho: José Lima Morais, solteiro. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Augusta, 740, para o cemiterio São Paulo.

SRA. MARIA MENDES PELLEGRINI (D. MARIQUINHA) — Ontem, aos 64 anos, viuva do sr. Vicente Pellegrini. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Antonio Bento, 165, para a Consolação. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SR. JOÃO BATISTA FONSECA — Ontem, aos 68 anos, casado com d. Violeta Leme Fonseca. Deixa os filhos: João, casado com d. Alda Leme Fonseca; e Paulo, casado com d. Maria da Gloria Leme da Fonseca. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Tumiaru, 216, para o Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. GRACINDA RODRIGUES — Ontem, aos 45 anos, viuva do sr. João Batista Rodrigues. Deixa os filhos: Rubens, casado com d. Maria Genovez Rodrigues; João Batista, Armando Batista, casado com d. Ester Rodrigues; Carolina, casada com o sr. José do Couto; Moacir Batista e Benedito Batista Rodrigues. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Moliterno, 36, para a Consolação.

SR. DERMEVAL CORRÊA — Ontem, aos 65 anos, casado com d. Iraci Falcão Corrêa. Deixa os filhos: Dinâ, casada com o sr. Roberto Maia; o José, casado com d. Iolanda Pinto Corrêa. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Dr. Almeida Torres, 235, para o cemiterio S. Paulo.

SR. TEODORO MARIO CORDES (DORO) — Ontem, aos 28 anos, casado com d. Clelia Galliai Cordes. Deixa uma filha: Rosamaria, menor. Era filho do sr. Teodoro Cordes Junior, já falecido, e de d. Julia Cordes. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Azambuja, 94, para o cemiterio S. Paulo.

SR. ESTEVÃO BARTOSEVICIUS — Ontem, aos 60 anos, viuvo de d. Aparecida Bartosevicius. Deixa os filhos: Demetrio, Nicolau, Faustina, Daria, Gina e Maria. Enterro hoje, às 13 horas, da Vila Indiana, 50 (Indianopolis), para a Vila Mariana.

SRA. BENEDITA ISABEL DOS SANTOS NOGUEIRA — Ontem, aos 44 anos, casada com o sr. Astroglido Nogueira. Deixa os filhos: Maria de Lourdes, Laurindo, Jonas, Benedita, Nelson, Anarael, José e Adilson. O corpo seguirá hoje, para Guaratinguetá, onde será sepultado em cemiterio local.

SR. ANSELMO BERSANI — Ontem, aos 78 anos, casado com d. Maria Bersani. Deixa os filhos: Primo, Angelina e Pierina. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Bartira, 1.222, para o Araçá.

MISSAS

Serão celebradas hoje, por intenção de:

— Vittorio Vicentini, às 8 horas, na igreja Matriz de Nossa Senhora Auxiliadora (Rua Três Rios), de 6.º mês.

— João Coli, às 9 horas, na Matriz de Santana, de 7.º dia.

Amanhã:

— Maria da Luz Alcantara Moreira, às 9.30 horas, na igreja de São Francisco, de 7.º dia.

— Manoel José' Fernandes, às 8,30 horas, na igreja de S. Francisco (Largo São Francisco), de 7.º dia.

Orientação Sanitaria e Social

Prosseguindo no seu programa de organização, pelo interior do nosso Estado, de Postos de Orientação Sanitaria e Social, para amparo e orientação do menor desajustado, o Serviço Social de Menores vem de concluir a instalação do Primeiro Posto de Orientação Sanitaria e Social em Cruzeiro, anexo ao grupo escolar «Dr. José Rodrigues Alves Sobrinho». São seus dirigentes os srs. Aarão Pinto, presidente; Arnolfo Cipriano Pinto, vice-presidente; Telesforo Ribeiro de Siqueira, secretario; e prof. João Silveira, tesoureiro.

A organização desse posto foi possivel graças à abnegação de um punhado de prestantes cidadãos. As visitas domiciliares foram iniciadas pelas orientadoras sanitarias professoras Cecilia Rodrigues Guilherme Pinto e Vanda Valerio, quer sem prejuizo de suas aulas e sem outra vantagem, acudiram aos desajustados do bairro onde se acha localizado o grupo escolar aludido. Procurando o menor desajustado em seu proprio ambiente, através dos postos de Orientação Sanitaria e Social, confia o Serviço Social de Menores prestar valiosa contribuição no sentido de mitigar as carencias com que se defronta o imenso numero de menores desajustados de São Paulo.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14,05 — "O signo de Aries" — "A garçonete de Harvey" — (proib. 14 a.).

ART-PALACIO — 13,15 — "A luz é para todos", Gregory Peck.

AVENIDA — 10 — "Tarzan e a deusa verde", Herman Brix — "Billy e a camarada".

BABILONIA — 13,40 — "Atrás da cortina de ferro", Rossano Brazzi — (proib. 18 a.).

BRASIL — 19 — "Escrava sedutora", Yvonne De Carlo — "Bailando com o crime" — (proib. 14 a.).

BRAZ-POLITEAMA — 18,45 — "Sinfonia do passado", June Haver — "Segredo de uma mulher" — (proib. 14 a.).

BROADWAY — 13,15 — "Serenata prateada", Irene Dunne.

CAMBUCI — 18,50 — "Virtude selvagem", Gregory Peck — "Capitão dos cossacos".

CAPITOLIO — 18,55 — "Sinbad, o marujo", Douglas Fairbanks Junior — "Lobo solitario no Mexico", (proib. 10 a.).

COLONIAL — 13,40 — "Lares sem mãe", Lon Mc Callister — "Corações aflitos".

ESMERALDA — 14 — "A luz é para todos", Gregory Peck.

ESMERALDA — 15 — "Sonhos dourados", Evelyn Keyes.

HOLLYWOOD — 15 — "Acórdes do coração", Joan Crawford.

IPIRANGA — 14 — "Sonhos dourados", Evelyn Keyes.

LUX — 18,40 — "Sinbad, o marujo", Douglas Fairbanks Junior — "Um grande amor de Bellini".

MAJESTIC — 13 — "Sonhos dourados", Evelyn Keyes.

MARABA' — 14 — "As aventuras de Robin Hood", Errol Flyn — (proib. 10 a.).

METRO — 14 — "Inverno d'alma", Walter Pidgeon.

ODEON — (S. Azul) — 19 — "Segredo de uma mulher", Fosco Giachetti — "Romance inacabado" — (proib. 14 a.).

ODEON — (S. Vermelha) — 10 — "Sagrado e profano", "O valentão da zona", Jon Hall — (proib. 10 a.).

OLIMPIA — 19 — "Rosas tragicas", Victor Mature — "O rei das selvas" — (proib. 14 a.).

OPERA — 14 — "Sublime recordação", Mariella Lotti.

PARAMOUNT — 18,55 — "Tem que ser você", Ginger Rogers — "Delicioso engano".

PARATODOS — 13,50 — "Quando canta o coração", Hugo Del Carril.

PAULISTA — 19 — "Rancor", Robert Young — "Capitão dos cossacos" — (proib. 18 a.).

PEDRO II — 13,30 — "Equivoco fatal", Patricia Knight — "Bandidos das fronteiras" — (proib. 14 a.).

PHENIX — 15 — "Acórdes do coração", Joan Crawford.

PIRATININGA — 13,30 — "Quando canta o coração", Hugo del Carril — "O valentão da zona" — (proib. 10 a.).

RECREIO (Lapa) - 19 - "Aulas — "Pecado mortal", Jean Rogers — "Bandidos fronteiriços" — (proib. 14 a.).

RECREIO — (Lapa) — "Aulas de amor", Alida Valli — "Trem de luxo".

RITZ (Consolação) — 15 — "Acórdes do coração", Joan Crawford.

RITZ (S. João) — 14 — "Acórdes do coração", Joan Crawford.

ROIAL — 18,30 — "Capitão de Castela", Tyronne Power — (proib. 10 a.).

STA CECILIA — 19 — "Atrás da cortina de ferro", Alida Valli — (proib. 18 a.).

STA. HELENA — 12,50 — "Culpa dos pais", June Preisser — "Terra de sangue" — (proib. 14 a.).

STO. ANTONIO — 18,20 — "Virtude selvagem", Gregory Peck — "Aventuras do Falcão" — (proib. 10 a.).

S. BENTO — 14 — "Coração de leão", Louis Hayward — "O vale dos zombies" — (proib. 10 a.).

S. CAETANO — 18,40 — "A professora se diverte", Maureen O'Hara — "Galante rendição".

S. PAULO — 18,40 — "Mercador de ilusões", Clark Gable — "O genio e o rouxinol".

S. PEDRO — 18,30 — "Galante rendição", Margaret Lockwood — "Romance inacabado".

UNIVERSO — 19 — "Rosas tragicas", Victor Mature — "O rei das selvas" — (proib. 14 a.).

TEATROS

SANTANA — 20 e 22 — "A pequena Catarina" Companhia Procopio Ferreira.

CIRCOS

ARETHUZZA — Hoje, às 20,15 horas, o drama em 8 atos — "Amor de Perdição"

PIOLIN — "O Ali-Babá do Bom Retiro" e variedades com Piolin e Laurindo.

SEYSSEL — "Espirito de porco" e variedades com Henrique e Arrelia.

EXPOSIÇÕES

Pintor Carol Kossak — Galeria Itá, rua Barão de Itapetininga, 70.

Gravuras antigas — No salão de chá da Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, acha-se exposta interessante serie de gravuras antigas.

Associação Paulista de Belas-Artes — Galeria Prestes Maia, pavimento terreo, Exposição Permanente da Associação Paulista de Belas Artes.

Livraria Itapuan — Praça da Republica, 64, 1.o andar, Exposição permanente de pintura e objetos de arte.

Jorge Reider — Saguão do Teatro Municipal.

Pintora Julya — Galeria Domus, rua Vieira de Carvalho, 11.

Museu de Arte de S. Paulo — Rua 7 de Abril, 230 — Exposição permanente de pintura e escultura.

Manoel Martins — Acha-se aberta na Galeria Itapetininga, 273, uma exposição de gravuras e litografias do artista paulista Manoel Martins.

Exposição de Carlos Thiré — Galeria de Arte Itapetininga.

Antiguidades — Variada coleção de objetos antigos — Galeria Itá, rua Barão de Itapetininga, 70.

CONFERÊNCIAS

"Que é arte figurativa?" — Sob os auspicios do Museu de Arte Moderna, o sr. Leon Degand fará hoje, às 21 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia sobre o tema "Que é arte figurativa?". A conferencia será seguida de debates.

"A produção de ferro-esponja no Brasil" — Hoje às 20,30 horas, na sede do Instituto de Engenharia, à rua Libero Badaró, 39, 12.º andar, o sr. Teodoro Niemeyer pronunciará uma conferencia sobre o tema "A produção de ferro-esponja no Brasil".

A PREFERIDA

SABADO VENDEU NA RODA DA SORTE

26622 — 5.º PREMIO DOS 2 Milhões de cruzeiros — Federal

EDUCAÇÃO E CULTURA

"ENSINAR POUCO, MAS BEM"

Sobre as diretrizes a que deve obedecer o ensino e que, infelizmente, ainda não são adotadas no Brasil, senão a titulo excepcional, são dignas de nota as seguintes palavras do educador e economista Joaquim Monteiro de Carvalho, que abaixo transcrevemos:

"Sou dos que pensam que, na impossibilidade de ensinar muito ou tudo, melhor será ensinar pouco, mas bem ensinado. Os que assim aprenderem pouco, ensinado com metodo, poderão continuar estudando, pois possuirão a base necessaria. Os que tudo tiverem "visto" ou "ouvido", às vezes até decorado, poderão vencer exames, mas não terão adquirido conhecimentos, visto que não reterão por muito tempo o que tumultuaria e desordenadamente "viram" ou "ouviram".

"Estudar, assim como lecionar, não deve ser um castigo, de suportação irremediavel. Para tirar ao estudo esta caracteristica negativa, que se acentua de maneira impressionante no presente, muito devem influir compêndios e professores, instrumentos dos mais poderosos na formação moral, civica e intelectual de nossa mocidade".

O autor dessas afirmações tão oportunas quão acertadas, alem de diversos cargos de responsabilidade em nossos meios economicos ocupa, no terreno educacional, os de membro consultivo do SENAC e de professor de Faculdade de Ciencias Econômicas São Luiz. Para nós constitui, portanto, bem compreensivel satisfação o vermos confirmados, sob novo aspecto, e sob uma forma incisiva e felicissima, pontos de vista pelos quais há muito nos estamos batendo.

EDUCADOR

OS ESTUDANTES CATOLICOS E O PROJETO MEDEIROS NETO

Os estudantes da Escola Politecnica da Universidade Catolica, do Rio de Janeiro, solidarizando-se com os seus colegas de todos os cursos superiores do país, tambem declararam, através da imprensa, o seu apoio ao movimento grevista de protesto contra o projeto 472, do padre Medeiros Neto. Começando por dizer que esse projeto não foi "feliz" acrescenta o manifesto dos alunos catolicos:

"E não foi feliz, porque, ao tentar resolver um caso, criou com isso um outro problema. Esse caso, já amplamente debatido e conhecido de todos, é sem duvida o dos estudantes da Escola Naval, que tiveram repentinamente cassado o seu curso, curso seguido pela sua vocação e sobre o qual tinham e têm direito indiscutivel."

CURSO PRATICO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

A Escola Universitaria de S. Paulo, à rua Libero Badaró, 561, 2.o andar, fone 6-3735, está patrocinando, um Curso de Orientação Educacional (para normalistas), destinado ao preenchimento dos cargos de tecnicos de Educação (vencimentos Cr$ 2.600,00) (orientador educacional) nos estabelecimentos de ensino secundario (ginasios e colegios). Ha turmas, de manhã, das 9,30 às 11,20; das 15 às 17 horas; e das 18,15 às 19,45.

Este curso está devidamente autorizado pelo Departamento de Educação. Informações à rua Libero Badaró, 561, 2.o andar.

EDUCAÇÃO DE ADULTOS EM BARIRI

Em Bariri, municipio da região de São Carlos, o movimento pró-alfabetização de adultos vem se desenvolvendo magnificamente, graças à contribuição das autoridades, do professorado e dos membros da Comissão Municipal, bem como do povo em geral. Estão funcionando ali com toda a regularidade três cursos do quadro regular e dois do de voluntarios, com uma matricula de 137 alunos, sendo 71 do sexo masculino. No mês de junho proximo passado esses cursos apresentaram a frequencia media geral de 127,91. Regem os cursos os seguintes professores: Elzira de Brito, Maria Cecilia Oréfice e Cecilia Ticianelli, todos do quadro remunerado; Ana de Lourdes Borsetti e Celestina Aparecida Gais, do de voluntarios.

CONCURSO PARA DIRETOR DE GRUPO

Acham-se à disposição dos interessados, à rua Libero Badaró, 561, 2.o andar, os programas para o concurso de diretor de grupo escolar.

CONSTRUÇÕES ESCOLARES NO ESTADO DO RIO

O governo do Estado do Rio de Janeiro comunicou ao Ministerio da Educação, por intermedio do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, que foram concluidas as obras das novas escolas rurais de Paineiras, no municipio de Cambuci, e Santa Rita, no municipio de Teresopolis, construidas sob a administração das Prefeituras locais, com os recursos do Fundo Nacional do Ensino Primario.

Pelos atos oficiais de 8 de junho e 17 de julho, proximos passados, o governador do Estado do Rio, nos termos do acordo celebrado com o Ministerio da Educação, adotou providencias para o imediato funcionamento das novas escolas rurais.

Essas escolas fazem parte da quota de cento e oito predios escolares que o Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, na execução do programa de renovação educacional em que se empenha a administração do atual ministro da Educação, localizou no Estado do Rio, beneficiando 51 municipios fluminenses.

VISITA DO PROFESSOR FRANCISCO JARUSSI

Visitou o Serviço de Educação de Adultos, o prof. Francisco Jarussi, conhecido educador paulista que, no Serviço Nacional de Educação de Adultos exerce as funções de encarregado do Setor de Controle e Planejamento. Manifestando-se sôbre a Campanha de Educação de Adultos Analfabetos em São Paulo, declarou o visitante que pelas informações recebidas e observações feitas, o movimento se desenvolvia da maneira a mais promissora. Acrescentou achar-se bem impressionado com a organização administrativa do S. E. A. estadual, do qual é diretor o prof. Waldomiro Prado Silveira.

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões, para hoje, quarta-feira:

AEROVIAS BRASIL — Partidas às 5,45 para Anapolis; partidas às 9, 9,25 e 15,30 hs. para o Rio; chegadas às 9,17, 13,10 e 16,55 hs. Partida às 9,42 para Curitiba; chegada às 15,05 hs. Partida às 13,35 hs. para Porto Alegre; chegada às 9 hs. Partida às 14 hs. para Recife. Chegada às 15,50 hs. de Belem.

BRISTH — Partida às 15,40 hs. para o Rio; chegada às 9,55 hs. Partida às 10,30 hs. para Montevideu e Buenos Aires. Chegada às 14,55 hs. de Buenos Aires.

LAP — Partida às 10,15 para o Rio; chegada às 9,30 hs.

K.L.M. — Partida às 9 hs. para o Rio.

PAN AMERICAN — Partida às 10,25 hs. para Buenos Aires; chegada às 15.55 hs. Partida às 13,55 hs. para Nova York; chegada às 10,10 hs.

LAB — Partida às 15,45 para o Rio; chegada às 15,20 hs.

VARIG — Chegada do Rio, 9,00; e partida para Porto Alegre, 9,10; chegada de Porto Alegre, 14,30; e partida para o Rio, 14,50; chegada do Rio, 9,00 e partida para Porto Alegre e Montevidéu, 9,10, e chegada de Porto Alegre, Florianopolis e Curitiba, 14,30; e partida para o Rio, 14,50.

VASP — Partidas às 7, 8, 9,30, 10,30, 12,30, 13,30 e 15 hs. para o Rio; chegadas às 8,30, 11, 12,15, 13, 14, 15,30, 16,30 e 16,45 hs. Partida às 9,10 hs. para Tupã; chegada às 13,50 hs. Partida às 7,15 hs. para Presidente Prudente; chegada às 12,45 hs. Partida às 10 hs. para Goiania.

REAL — Partidas às 8, 11, 14, 15, 16, 19 e 21 hs. para o Rio; chegadas às 6,30, 8,30, 10,30, 14,30, 16, 19 e 21 hs. Partidas às 8,30 e 10,30 hs. para Curitiba; chegadas às 9, 13 e 18,30 hs. Partidas às 12,30 hs. para Florianopolis; chegada às 16,30 hs. Partida às 8,30 hs. para Porto Alegre; chegada às 16 hs. Partida às 7 hs. para Lins; chegada às 10,20 hs. Partida às 7 hs. para Rio Preto; chegada às 9,30 hs. Partida às 7 hs. para Londrina; chegada às 13,30 hs.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs. para o Rio; chegadas às 8,25, 10,25, 12,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs. Partida às 8 hs. para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs. Partida às 7 hs. para Curitiba; chegada às 10 hs. Partida às 9,55 hs. para Buenos Aires; Partida às 7,30 hs. para Florianopolis; chegada às 12,35 hs. Partida às 10,30 hs. para Araçatuba. Partida às 8,45 hs. para Salvador.

NATAL — Partida às 7,30 para Araçatuba; chegada às 12,30 hs. Partida às 13 hs. para Ribeirão Preto; chegada às 17 hs.

PANAIR — Partida às 8,15, 9,45, 12,05, 13,15, 14 e 15,15 hs. para o Rio; chegadas às 7,50, 9,12, 9,42, 12,02, 13,02; 13,45 e 16,50 hs. Partida às 10,25 hs. para P. Alegre, Montevideu e Buenos Aires. Partida às 9.17 para Porto Alegre; chegada às 11,50 hs. Partida às 8,05 hs. para Baurú, Campo Grande Corumbá e Cuiabá. Chegada às 15.40 hs. de Buenos Aires.

NAB — Chegada às 15 hs. de Terezina.

FAMA — Não tem vôo para hoje.

ITAÚ — Aviões de carga, às 5,30 horas, diariamente, para o Rio e, em dias alternados para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza.

AIR FRANCE — Partidas para a Europa: — às 10.10 hs. do Rio de Janeiro; chegada em Recife às 16,10, partida às 17.10; chegada em Dakar às 6,00, partida às 7,00; chegada em Casablanca às 14,10, partida às 15,10; chegada em Paris às 22. Em Dakar correspondencia imediata para Italia, Portugal, Oriente Proximo e Extremo Oriente.

Para informações: AEROVIAS BRASIL e FAMA, 4-6000; PANAIR e PAN AMERICAN, 4-5145; CRUZEIRO DO SUL, 2-9542; REAL, 4-7166; LAB, 4-3775; LAP, 2-4269; NATAL, 4-0744; VARIG, 6-5688; K.L.M., 2-5988; NAB, 4-6538; VASP, 3-4124 e BRISTH, 6-1352; ITAÚ, 3-7181; AIR FRANCE, 3-5166.

PREFEITURA MUNICIPAL

Autorizada a pavimentação de ruas no distrito de Baquirivu

Conforme divulgamos esteve, há dias, no gabinete do prefeito municipal, uma comissão de moradores de Baquirivu (ex-São Miguel), encabeçada pelo sr. Tarcilio Bernardo, presidente do diretorio distrital do Partido Social Progressista, daquela localidade.

A comissão que ali esteve, pleiteou junto ao governador da cidade a instalação imediata da subprefeitura de Baquirivu, que de longa data foi criada por ato do governador do Estado, dependendo apenas, no momento, da nomeação do subprefeito e das respectivas instalações.

Entre outras coisas pleiteadas, destaca-se o pedido de calçamento de importante arteria, que é considerada de suma importancia para o desenvolvimento industrial e comercial da localidade, a rua da Fabrica e, tambem, da praça Campos Sales.

Na visita que fez, na tarde de ontem, o presidente do diretorio do PSP foi informado pelo chefe do Executivo municipal de que já foi autorizada a Secretaria de Obras para que inicie imediatamente a pavimentação da rua da Fabrica, até a estrada do Arujá, que faz divisa com o municipio de Guarulhos. Para a pavimentação desse trecho — conforme antecipamos — a Cia. Nitroquimica Brasileira se propôs a fornecer toda a pedra britada necessaria ao calçamento dessa arteria.

Informou-nos ainda, o sr. Tarcilio Bernardes, após a palestra com o sr. Paulo Lauro, que estão sendo tomadas providencias para que se amplie a necropole local, estando já em andamento o processo para desapropriações de terrenos adjacentes, de conformidade com o projeto de lei apresentado há tempos, à Camara Municipal, pelo vereador Cantidio Sampaio.

Comissão de Arbitramento de Aluguel — Processos despachados:

Joaquim Ribeiro — R. Manifesto, 1.851 — Despacho: Para o predio da R. Manifesto n.o 1.851, não consta pedido de arbitramento, nem em nome de Vicente Squiles, e a reforma foi feita sem licença da Prefeitura. — Thomaz Jorge Farkas — Av. 9 de Julho, 718 — 9.o andar — apto. 73 — Aluguel pretendido, Cr$ 3.000,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 3.000,00 — Augusto Mirisola — R. Cardeal Arcoverde, esq. Simão Alvares — Comunicamos ao interessado que, antes das obras serem terminadas, não será possivel o arbitramento do mesmo. — Lucia Dib Sidwery — R. D. José de Barros, 264 — Aluguel pretendido, Cr$ ..... 271.660,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 225.450,00 sendo que a distribuição do mesmo, acha-se na relação anexa ao processo — Jony Souza Andrade — Av. S. João, 345 — Despacho: Indeferido por abandono. — Antonio Mariano de Campos — R. Casa Forte, 50-A — Despacho: O arbitramento foi feito pelo processo n.o 70.520-48 em Cr$ .. 2.200,00 cruzeiros. — José Momo — R. Ituanos, n.os 17, e R. Bom Pastor, n.os 529-537 — Aluguel pretendido, Cr$ ..... 11.000,0 — Aluguel arbitrado, Cr$ 7.500,00 sendo: R. Ituanos — n.o 17-resid., Cr$ 2.500,00 — Deposito, Cr$ 1.000,00 — R. Bom Pastor — Arm. n.o 529, Cr$ 1.000,00 — arm. n.o 537, Cr$ 3.000,00 — Estevão Plotek — Av. 9 de Julho, 718 — 6.o andar — apto. 41 — Aluguel pretendido, Cr$ 3.000,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 2.200,00 — Aristides Brina — Av. 9 de Julho, 718 — 10.o andar — apto. 82 — Aluguel pretendido, Cr$ 4.500,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 3.700,00 — Alcides Leal da Costa — Av. 9 de Julho, 718 — 11.o andar — apto. 92 — Aluguel pretendido, Cr$ 4.500,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 3.700,00 — Aristides Brina — Av. 9 de Julho, 718 — 10.o andar — apto. 81 — Aluguel pretendido, Cr$ 5.000,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 3.700,00 — Maria Conceição de Carvalho — Av. 9 de Julho, 718 — 13.o andar — apto. 111 — Aluguel pretendido, Cr$ 5.000,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 3.700,00 — Maria Antonieta da Silva Medeiros — Av. 9 de Julho, 718 — 14.o andar — apto. 122 — Aluguel pretendido, Cr$ 3.500,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 2.500,00 — Karl Gerhard Katz Castro — Av. 9 de Julho, 718, 6.o andar — apto. 44 — Aluguel pretendido, Cr$ ... 3.000,00 — Aluguel arbitrado Cr$ 2.500,00 — Thomaz Jorge Farkas — Av. 9 de Julho, 718 — 9.o andar — apto. 74 — Aluguel pretendido, Cr$ 3.000,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 2.500,00 — Americo Fischer — Av. 9 de Julho, 718 — 9.o andar — apto. 72 — Aluguel pretendido, Cr$. 4.000,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 3.500,00 — Henrique Storrer Lage — Av. 9 de Julho, 718 — 8.o andar — apto. 64 — Aluguel pretendido, 3.300,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 2.500,00 — Henrique Storrer Lage — Av. 9 de Julhvo, 718 — 8.o andar, apto. 61 — Aluguel pretendido, Cr$ 3.000,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 2.200,00 — Bruno Russi — Av. 9 de Julho, 718 — 8.o andar — apto. 62 — Aluguel pretendido, Cr$ 4.000,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ ... ... 2.600,00 — Henrique Storrer Lage — Av. 9 de Julho, 718 — 8.o andar — apto. 63 — Aluguel pretendido, Cr$ 3.500,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 3.000,00 — Olympio Rollim Loureiro — Av. 9 de Julho, 718 — 7.o andar — apto. 52 — Aluguel pretendido, Cr$ 4.000,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 3.600,00 — Sergio Valerio — Av. 9 de Julho, 718 — 12.o andar — apto. 101 — Cr$ 5.000,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 3.700,00 — Benedita de Abreu Pompeu — Av. 9 de Julho, 718 — 5.o andar — apto. 32 — Aluguel pretendido, Cr$ 4.000,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 3.300,00 — Nicola Carrieri — Av. 9 de Julho, 718 — 7.o andar — apto. 51 — Aluguel pretendido, Cr$ ..... 3.000,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 2.200,00 — Egon Katz de Castro — Av. 9 de Julho, 718 — 6.o andar — apto. 43 — Aluguel pretendido, Cr$ 3.500,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 3.000,00 — Bruno Castellani — Av. 9 de Julho, 718 — Loja n.o 2 — Aluguel pretendido, Cr$ 5.000,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ ... 7.000,00 p. loja e galeria. — Maria Conceição Ramalho Leal — Av. 9 de Julho, 718 — 3.o andar — apto. 12 — Aluguel pretendido, Cr$ 4.000,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 3.600,00 — Maria Conceição Ramalho Leal — Av. 9 de Julho, 718 — 3.o andar — Apto. 11 — Aluguel pretendido, Cr$ 3.000,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 2.200,00 — Luiz Arruda Reis — R. Leandro Duprê, 262 — Despacho: Deferido como requer. — Francisca V. Freitas — R. Nova dos Portugueses, 73 — Despacho: Indeferido por abandono. — João Gomes — Estr. de São Miguel, 200 — Despacho: Indeferido por abandono. — Emydio Campanella — R. Antonio de Barros, 1.573 — Despacho: Indeferido por abandono. — José A. da Costa — R. Alvaro Rodrigues, 302 — Despacho: Nada há que deferir — Eponina Boemer de Lima — R. Vergueiro, n.os 2.329, 2.331, 2.335, 2.339, 2.341 e 2.345 — Aluguel pretendido, Cr$ 14.500,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ ...... 13.000,00 sendo: n.os 2.331-2.335 Cr$ 2.500,00 cada — n.o 2.345 Cr$ 3.200,00 — n.os 2.329-2.339, Cr$ 1.500,00 cada — n.o 2.341, Cr$ 1.800,00 — Isaac de Mesquita Jr. — R. Galvão Bueno, n.os 12-18 — Aluguel pretendido, Cr$ 41.800,00 — Aluguel arbitrado, Cr$ 34.600,00 sendo: loja n.o 1, Cr$ 6.000,00 — loja n.o 2, Cr$ 5.200,00 — sobre-loja frente, Cr$ 3.800,00 — sobre-loja fundos, Cr$ 3.400,00 — 1.o andar-frente, Cr$ 2.800,00 apto. — 1.o andar-fundos apto., Cr$ ... 2.600,00 — 2.o andar ap.-frente, Cr$ 2.800,00 — 2.o andar ap.-fundos, Cr$ 2.600,00 — 3.o andar ap.frente, Cr$ 2.800,00 — 3.o andar ap.-fundos, Cr$ .... 2.600,00 — Cristaleria Brasil Ltda. — R. Herval n.os 497-513 — Despacho: Nada há que deferir.

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS

Realiza-se, hoje, em sua sede social, no salão "Senador Roberto Simonsen", à rua 15 de Novembro, 244 — 10.o andar, às 17 horas, mais uma reunião semanal ordinaria da diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, em conjunto com o Conselho de Representantes ...

EDITAIS

QUARTA VARA CIVEL

QUARTO OFICIO CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS DO CONDOMINIO LOCADOR, DOUTOR OTAVIO GASPAR RICARDO, NOS AUTOS DA AÇÃO DE RENOVAÇÃO DE CONTRATO DE LOCAÇÃO PROMOVIDA POR PARTE DE TUFIH DE MELLO, CONTRA D. IDA MEYER RICARDO E OUTROS

O Dr. Samuel Francisco Mourão, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel e Comercial desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER

a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias virem, dele conhecimento tiverem e interessar possa que, por parte de TUFIH DE MELLO, por seu procurador, nos autos da ação de renovação de contrato de locação que o mesmo promove contra D. IDA MEYER RICARDO e outros, lhe foi dirigida a seguinte petição: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz da 4.a Vara Civel. Por seu procurador infra-assinado, diz TUFIH DE MELLO nos autos da ação de renovação de contrato de locação, que promove contra D. IDA MEYER RICARDO e outros, pelo Cartorio do 4.º Oficio Civel, — que, tendo o oficial de justiça, portador do mandado deste Juizo, certificado que o condominio e locador, Dr. OTAVIO GASPAR RICARDO não poude ser citado, por se achar em viagem, na Europa, em localidade que os seus parentes não puderam ou não quiseram indicar, vem, respeitosamente, requerer digne-se V. Exa. de mandar expedir editais, para citação do mesmo, pelo prazo que houver por bem de determinar. Nestes termos, J. P. Deferimento. São Paulo, 23 de agosto de 1948. Pp., o advogado. (a.) Adriano Marrey. DESPACHO: J. sim, em termos, prazo de 30 (trinta) dias. S. P. 23/8/48. S. Mourão. PETIÇÃO INICIAL: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz Civel. Por seu procurador infra-assinado, diz TUFIH DE MELLO, que tambem assina e é conhecido por T. DE MELLO, libanês, casado, comerciante, domiciliado nesta Capital e estabelecido à Praça da Liberdade numero oitenta e oito (88), noventa e dois (92) e noventa e quatro (94), que, é a presente a fim de propor perante V. Excia., a competente ação renovatoria do contrato de locação do imovel acima referido, pelos motivos e na forma que passa a expor: — 1 — Desde dois de julho de mil novecentos e vinte e nove (1929), em virtude de contrato lavrado nas notas do 12.º Tabelião desta Capital, sucessivamente renovado e prorrogado por outros, das mesmas notas, em onze (11) de novembro de mil novecentos e trinta (1930), oito (8) de agosto de mil novecentos e trinta e treis (1933) e vinte e cinco (25) de novembro de mil novecentos e trinta e sete (1937) é o suplicante locatario do imovel atualmente à Praça da Liberdade, numeros oitenta e oito (88), noventa e dois (92), noventa e quatro (94), noventa e oito (98) e cento e dois (102), primitivamente sob os numeros oitenta e seis (86) e oitenta e seis A (86-A), da Rua da Liberdade e depois sob os numeros oitenta e quatro C (84-C) oitenta e seis (86), oitenta e seis A (86-A) e oitenta e seis B (86-B), da mesma via publica (v. docs. anexos, numeros 2/5). — 2 — Era o imovel, até mil novecentos e trinta e sete (1937), de propriedade comum dos locadores — DONA IDA MEYER RICARDO, brasileira e viuva; — IRACY FLAVIO DE MORAES, igualmente brasileiro; — e, DOUTOR RICARDO GASPAR RICARDO JR., na proporção de um terço (1/3) para cada qual dos condominios. Naquele ano, porém, em virtude do falecimento desse ultimo co-proprietario, passou a parte a ele cabente, aos seus filhos e herdeiros de nomes — DONA ELMIRA DE SOUSA RICARDO, atualmente casada com o eng. CELIO SAMPAIO DE FREITAS; OTAVIO GASPAR DE SOUSA RICARDO, HELIO SETEMBRINO DE SOUSA RICARDO e DONA IDA LAURA DE SOUSA RICARDO, todos brasileiros e maiores, salvo a ultima, que ainda agora é menor pubere, residentes a primeira e seu marido, à Rua Jacupiranga numero cento e cinco (105), e os demais, em companhia de sua progenitora, a Senhora DONA MARIA LAURA DE SOUSA RICARDO, à Rua Sabará numero quatrocentos e vinte e sete (427), nesta Capital. — 3 — Por sua vez, o locador IRACY FLAVIO DE MORAES transmitiu, por venda, a SALVADOR FARINA FILHO, brasileiro, ao que conste ao suplicante domiciliado nesta cidade e com escritorio à Praça da Sé numero trezentos e setenta e um (371), terceiro (3.º) andar, sala trezentos e dezesseis (316), a sua parte no imovel. Esses são, pois, presentemente, os locadores cujo chamamento a Juizo o suplicante solicita, para os atos e termos deste processo. — 4 — Foi o contrato em apreço prorrogado em vinte e cinco (25) de novembro de mil novecentos e trinta e sete (1937), para vigorar até trinta e um (31) de dezembro de mil novecentos e quarenta e treis (1943), isto é, por mais seis (6) anos, sob as mesmas clausulas e condições estipuladas na primitiva escritura de dois (2) de julho de mil novecentos e vinte e nove (1929), sucessivamente ratificadas, salvo quanto ao aluguel, que sofreu varios aumentos. — 5 — Nesse ultimo ano, isto é, em mil novecentos e quarenta e treis (1943), teve o suplicante de promover contra os então locadores perante o Juizo da Setima (7.a) Vara Civel, desta Capital, a competente ação para renovação do contrato aludido, — o que realmente obteve, por decisão do então titular dessa vara, o atual eminente Desembargador João Manoel Carneiro de Lacerda, posteriormente confirmada menos quanto ao prazo, pela Egregia Terceira Camara Civel, do Tribunal de Justiça, do Estado, por acordão proferido na Apel. Civel numero vinte e um mil, cento e sessenta e sete (21.167), de São Paulo (v. doc. anexo numero seis). Interpondo porém, recurso extraordinario, logrou o suplicante exito completo, perante o Egregio Supremo Tribunal Federal, visto que resolveu o Pretorio Excelso prover ao seu apelo, para o efeito de declarar renovado o contrato, pelo prazo de cinco (5) anos — "minimo da concessão, segundo se tem julgado" conforme as expressões do Excelentissimo Senhor Ministro Laudo de Camargo, relator do Venerando Acordão e cujo voto foi o vencedor. Ficou, desta arte, tambem, reformado o respeitavel aresto da Superior Instancia, deste Estado, que havia mantido a renovação decretada reduzindo, todavia, o prazo para três (3) anos, apenas (v. certidões anexas, relativas ao Rec. Extraordinario numero oito mil novecentos e nove, d-São Paulo, extraidas dos autos da ação de renovação do contrato de locação promovida pela suplicante — docs. numeros oito a doze). Em consequencia, o contrato de que é o suplicante titular foi prorrogado até trinta e um (31) de dezembro do corrente ano, de mil novecentos e quarenta e oito (1948). Requereu o suplicante, em tempo, o Registro e inscrição das v. decisões proferidas, o que realmente se efetuou, consoante prescrevem o Decreto Federal numero vinte e quatro mil cento e cincoenta (24.150) de mil novecentos e trinta e quatro (1934) (Lei de luvas), no artigo dezenove (19), e o Codigo do Processo Civil, artigo trezentos e cincoenta e cinco (355), tanto no Cartorio do Primeiro Oficio de Registro de Titulos e Documentos, desta Capital, sob o numero quatro mil e cincoenta e um (4.051) como no Registro de Imoveis, da Primeira (1.a) Circunscrição, sob numero mil quinhentos e trinta e cinco (1.535) (v. docs. anexos numero seis e sete), e certidão ora junta, sob numero treze). Esses numeros foram igualmente, comunicados aos locadores, em cumprimento ao disposto nos artigos dezenove (19) paragrafo terceiro (3.º) da Lei de Luvas, e trezentos e cincoenta e sete (357) da Lei Processual Civil (v. certidões anexas, numeros quatorze). — 6 — Vem o suplicante cumprindo rigorosamente as obrigações contratuais e até nelas se excedendo, visto que efetuou melhorias e reformas de custo, nos predios, que são antigos, de modo a possibilitar a utilização deles, como lojas comerciais. O aluguel está em dia tendo o suplicante depositado a nove (9) de junho, corrente, na conta do locador, Doutor CELIO SAMPAIO DE FREITAS, no "BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO", a importancia correspondente a maio proximo findo, antes mesmo de seu vencimento (v. docs. inclusos numeros 15/21). O deposito dos alugueis assim se vem fazendo, e a conformidade com o estipulado nos contratos anteriores e segundo as condições gerais, aprovadas pela v. Sentença que, na vez derradeira, decretou a renovação da locação. Outrossim, foi o suplicante, pela carta anexa dos locadores, autorizado a efetuar (v. doc. junto, numero vinte e dois). Igualmente, está o suplicante quite com o pagamento da taxa de agua, a seu cargo e relativamente a taxa de pavimentação — cf. doc. incluso, numero vinte e três (23) tendo ainda renovado, para valer até o ultimo dia deste ano, a apolice de seguro contra fogo no valor combinado de CINCOENTA MIL CRUZEIROS (Cr$ 50.000,00) emitida pela Companhia de Seguros "Indiana". A apolice, que tem o numero seis mil oitocentos e noventa e nove (6.899), abrange todo o predio, com as suas atuais numerações e permanece em mãos do suplicante, com o consentimento dos locadores, que tambem sabem ter sido o seguro feito por conta deles na conformidade de uma das clausulas das condições aprovadas, o que quer dizer em caso de sinistro, a indenização lhes será paga diretamente, como tomadores do seguro. — 7 — Prova o suplicante, iluminarmente, a Vossa Excelencia, preencher todos os requisitos do artigo segundo da Lei de luvas cit. O contrato vigente e a renovar-se foi celebrado por tempo determinado, de cinco anos, como já se demonstrou. Dá o suplicante, aos predios locados, o uso comercial, a que se destinam. As lojas sob os numeros oitenta e oito, (88) noventa e dois (92), e noventa e quatro (94) da praça da Liberdade, estão ocupadas pelo proprio suplicante, que aí se acha instalado com a "Casa Mello", de fazendas e armarinhos, artefatos diversos, bijouterias, etc. — Quanto as de numeros noventa e oito (98) e cento e dois (102) do mesmo logradouro, o suplicante — no exercicio de faculdade contratual, expressa — as sub-loca respectivamente a MARIA ALIJOSTES CLEMENT, estabelecida no local com a "Lavaria Clement", e a DAVID HERNANDES e JOSE' MOURÃO, donos da "Casa Norge", de calçados atualmente, segundo consta, sucedidos em seu comercio, por ALDO STORINO e outros. — 8 — Explora o suplicante o ramo indicado, de comercio, há nove anos, ininterruptos, em nome proprio e por tempo ainda maior, como sucessor de Assad Maluhy, que lhe transferiu em mil novecentos e trinta e nove (1939) o fundo de comercio, conforme poderá ser verificado nos livros comerciais dele suplicante. — Provas documentais, nesse sentido, o suplicante as produziu na ação anterior já encerrada e que se processou pelo Cartorio do Setimo Oficio Civel. — Referindo-se, porém, a lei à exploração de comercio, sempre na mesma atividade, pelo prazo minimo, ininterrupto, de três (3) anos apenas (V. art. segundo, letra "c", do Decr. 24.150), — exibe o suplicante, "ex-abundantia", para demonstração do implemento dessa condição os talões de aquisição dos impostos de industria e profissões, dos exercicios de mil novecentos e quarenta e quatro (1944) a mil novecentos e quarenta e oito (1948), inclusive, (este, somente quanto à primeira prestação, unica recolhida, até agora) — V.docs. anexos numeros 24/38. — Alem disso exibe prova do pagamento dos impostos de publicidade e licença, durante os mesmos exercicios — v. docs. inclusos numeros 39/43, e, oferece à apreciação de Vossa Excelencia as patentes de Registro de Comercio de mil novecentos e quarenta e quatro (1944) até agora, sendo que em copia fotostatica a referente ao exercicio em curso, sendo que, digo em curso, de mil novecentos e quarenta e oito (1948) — v. docs. anexos numeros 44/48. Finalmente demonstra achar-se em dia com o Imposto Sindical — v. doc. anexo numeros 49/50. — 9 — Nestas condições, estando o direito dele suplicante enquadrado nas exigencias da "Lei de Luvas", Dec. Federal numero 24.150, cit. — e, consequentemente, apto a merecer os favores legais dispensados pela mesma, ao comercio vem o suplicante pleitear lhe seja concedida, por mais cinco (5) anos, para findar-se em trinta e um (31) de dezembro de mil novecentos e cincoenta e três (1953), a renovação de seu contrato de locação, já uma vez prorrogado pela respeitavel decisão do Juizo da Setima Vara Civel, mantida pela Egr. Terceira Camara Civel, e ainda em curso. — 10 — Como lhe é permitido pela lei — artigo quinto letra "d" — propõe o suplicante aos locadores, ora suplicados, para aquele fim, continuem valendo as mesmas clausulas já aprovadas e transcritas no texto anexo (doc. numero um (1). — 11 — Quanto ao aluguel, — oferece o suplicante aos senhorios, ora suplicados a importancia mensal, de Cr$ 3.150,00 (três mil cento e cincoenta cruzeiros), que representa o vigente, com o acrescimo de vinte e cinco por cento (25%), permitido pelo Dec. Lei numero 9.669 de mil novecentos e quarenta e seis (1946). — Dado, porém, que não concordem os locadores e ordene Vossa Excelencia o arbitramento mediante pericia, desse aluguel, solicita o suplicante se leve em conta a melhoria que imprimiu ao imovel, as reformas que no mesmo realizou e demais fatores ponderaveis, a cuja discussão se permitirá voltar, se necessario. — Desde já, e na eventualidade dessa determinação de V. Excia., indica de sua parte, para perito, nesse arbitramento, o Engenheiro NORBERTO DE ARRUDA CAMARGO, com escritorio à Rua Anita Garibaldi numero duzentos e trinta e um (231). — 12 — Por todo o exposto, requer o suplicante haja Vossa Excelencia por bem de mandar citar os suplicados, locadores — D. IDA MEYER RICARDO, domiciliada à Rua Manoel da Nobrega numero trezentos e cincoenta e cinco (355), em Santo Amaro; a SALVADOR FARINA FILHO, com escritorio à Praça da Sé numero trezentos e setenta e um (371) terceiro andar, sala trezentos e dezesseis (316); a dona ELMIRA RICARDO DE FREITAS e seu marido, o Engenheiro CELIO SAMPAIO DE FREITAS residentes à Rua Jacupiranga numero cento e cinco (105); a OCTAVIO GASPAR DE SOUZA RICARDO, HELIO SETEMBRINO DE SOUZA RICARDO e dona IDA LAURA DE SOUZA RICARDO e seu marido, caso se tenha contraido matrimonio, e bem assim, à sua progenitora dona MARIA LAURA DE SOUZA RICARDO, na hipotese daquela ser ainda menor e solteira, para que a assista. — A finalidade da citação é responderem os mesmos aos termos da presente demanda oferecendo, se quiserem, no prazo legal, a sua contestação, sob pena de, não o fazendo, ser a proposta constante desta petição e seu anexo considerada aceita caso em que se dignará Vossa Excelencia de a homologar, para todos os efeitos legais (art. trezentos e cincoenta e quatro (354) do Cod. de Proc. Civil), condenados ainda, os suplicados nas custas. — 13 — Pede mais, o suplicante, que na respeitavel sentença que fôr decidida a ação, haja Vossa Excelencia de determinar se inscreva nos Registros competentes, tanto de Titulos como de Imoveis, a renovação operada (Dec. Fed. numero 24.150 art. 19; Cod. Proc. Civil, arts. 355 e 356). — 14 — Outrossim, solicita se dê oportunamente vista ao Ministerio Publico, para oficiar, caso haja ainda entre os suplicados algum menor não emancipado (Cod. Proc. Civil art. 80 paragrafo segundo). — 15 — Protesta o suplicante por todo o genero de provas necessarias, especialmente pelo depoimento pessoal dos suplicados, sob pena de confissão, pela inquirição de testemunhas, arbitramentos, etc. — 16 — Dá-se a presente, para fins de distribuição o valor de Cr$ 147.500,00 (cento e cincoenta e sete mil e quinhentos cruzeiros). — 17 — O advogado que esta subscreve, inscrito na Ordem dos Advogados, secção de São Paulo, sob o numero 1.494, tem escritorio à Rua Quintino Bocaiuva numero cento e setenta e seis (176), onde será encontrado para os atos e termos da causa, todos os dias uteis das dezesseis (16) às dezoito (18) horas. — D. e A. — P. Deferimento — São Paulo, vinte e oito de junho de mil novecentos e quarenta e oito. — (estava devidamente selada) — PP. o advogado (a.) Adriano Marrey. DISTRIBUIÇÃO — A setima Vara Civel — Ao cartorio do setimo Oficio Civel — Ao terceiro contador. — Ao segundo depositario — São Paulo, vinte e nove de junho de mil novecentos e quarenta e oito — O primeiro distribuidor — (a.) A. T. de Barros. — DESPACHO: A. CITESE. — São Paulo, um de julho de mil novecentos e quarenta e oito. (a.) D. Lus — CERTIDÃO DO OFICIAL DE JUSTIÇA DE FOLHAS 57: — Certifico e dou fé eu Oficial de Justiça abaixo assinado, que, em prosseguimento à diligencia me dirigi nesta Capital à Rua Sabará numero quatrocentos e vinte e sete, e sendo aí deixei de citar o suplicado OTAVIO GASPAR DE SOUZA RICARDO, em virtude de ter sido informado por seu irmão, sr. Helio Setembrino de Souza Ricardo, que o mesmo encontra-se fora do país, presumindo-se encontrar-se presentemente na Inglaterra. — O informante não sabe precisar quando o mencionado suplicado voltará ao país. Assim, acha-se o suplicado Octavio Gaspar de Souza Ricardo em lugar incerto e não sabido. — O referido é verdade e dou fé. — São Paulo, dezesseis de agosto de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, (a.) João de Almeida Torres, oficial de Justiça. — E, em virtude das petições, certidão e despachos retro transcritos, expede-se o presente edital de citação com o prazo de TRINTA (30) dias, pelo qual citado fica o referido condominio e locador, DOUTOR OTAVIO GASPAR DE SOUZA RICARDO, para os termos da presente ação de renovação de contrato de locação, devendo, findo que seja o prazo edital, dentro no prazo da lei, apresentar a contestação que tiver ou alegar o que julgar de seu direito e interesse sob pena de revelia e demais cominações legais. O prazo do presente será contado da publicação do mesmo no Diario Oficial do Estado (Diario da Justiça). Este Juizo acha-se instalado em o quarto (4.º) pavimento do edificio do Palacio da Justiça nesta Capital e dá seu expediente todos os dias uteis, das treze (13) às dezessete (17) horas, menos aos sabados, dia em que é dado das nove (9) às doze (12) horas. E, para que chegue ao conhecimento de todos e que ninguem de futuro possa alegar ignorancia, o presente será devidamente afixado no local do costume deste Palacio da Justiça e por copia, publicado pela imprensa na forma recomendada pela lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos vinte e quatro (24) dias do mês de agosto, do ano de mil novecentos e quarenta e oito (1948). — Eu, (a.) MANOEL MANSONO GARRIDO, escrevente habilitado, conferi e achei conforme. E eu, (a.) JOSE' GONZAGA DE ARRUDA escrivão sucessor, subscrevi.

O Juiz de Direito:

(a.) Samuel Francisco Mourão

(25-29)

LEILÃO JUDICIAL

DIA 2 DE SETEMBRO

O Doutor VIRGILIO P. ARGENTO, Juiz de Direito da Segunda Vara da Familia e das Sucessões, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ saber a quantos o presente edital virem ou dele noticia tiverem que, no dia dois (2) de Setembro vindouro, às catorze e meia (14½) horas, o Leiloeiro Oficial

ANTONIO B. FIGUEIREDO,

com escritorio nesta Capital, à rua Onze de Agosto sob n.º 250, 1.º andar, sala 4, trará a publico pregão de venda e arrematação e venderá a quem mais der e maior lanço oferecer acima da respectiva avaliação, os imoveis abaixo descritos, de propriedade do Espolio da finada D.ª MARIE GABRIELE NICOLÁS ou GABRIELE NICOLÁS, os quais vão à praça a requerimento do Dr. José Estefno, Curador Especial da herança e anuencia do Dr. Curador Geral de Ausentes e da Fazenda do Estado, a saber: — Um terreno de forma irregular, sito à Avenida Rebouças, s/n. (lado impar), distrito do Jardim America, com uma area total de quatrocentos e seis metros quadrados (406,00 ms.2), m/m. No alinhamento da Avenida Rebouças mede 13,32 ms. (treze metros e trinta e dois centimetros), distando da concordancia do alinhamento da mesma Avenida com a Praça Brasil 29,00 (vinte e nove metros); de um dos lados onde mede 40,10 (quarenta metros e dez centimetros), confina com terrenos do Sr. Sylvio Corrêa Dias, ou seus sucessores; de outro lado confina digo, lado onde confina com terrenos do Dr. Domingos Pacheco Silva ou seus sucessores mede 40,00 (quarenta metros), aos fundos, onde confina com a Melhoramentos Gopouva Ltda., mede 7,50 (sete metros e cinquenta centimetros). O terreno acima descrito fica entre a Praça Brasil e a Rua Conego Eugenio Leite. Foi adquirido por escritura de 8 de Outubro de 1942 lavrada nas Notas do 4.º Tabelião desta Capital; transcrita sob n.º 712, 13.ª Circunscrição. Visto e avaliado pela quantia de duzentos e três mil cruzeiros (Cr$ 203.000,00), por quanto vai à praça. Um terreno de forma irregular, sito à Avenida Rebouças s/n. (lado impar) distrito do Jardim America, com uma area total de 396,00 (trezentos e noventa e seis) metros quadrados; mede 13,00 (treze) metros de frente na face que dá para a Avenida Rebouças, distando 16,00 (dezesseis) metros da concordancia do alinhamento da mesma Avenida com a Praça Brasil. De um dos lados confina com a Melhoramentos Gopouva Ltda. onde mede 40,70 (quarenta metros e setenta e cinco centimetros); do outro lado, onde mede 40,00 (quarenta) metros, confina com terrenos do Espolio do Dr. Euzebio Matoso, e, nos fundos, onde confina com a Melhoramentos Gopouva Ltda. mede 7,50 (sete metros e cinquenta centimetros). O terreno acima descrito fica entre a Praça Brasil e a Rua Conego Eugenio Leite. Foi adquirido por escritura de 14 de Outubro de 1942 lavrada nas notas do 4.º Tabelião desta Capital; transcrição n.º 713 da 13.ª Circunscrição. Visto e avaliado pela quantia de cento e noventa e oito mil cruzeiros (Cr$ 198.000,00), por quanto vai à praça. Um terreno de forma ligeiramente irregular, sito à rua Itapolis, s/n., distrito da Consolação, entre os numeros 1.250 e 1.282 da mesma rua, propriedades, respectivamente do Dr. Luiz Aranha Junior e do Dr. Gustavo Concha Toro; o mesmo terreno que tem uma area de 400,00 (quatrocentos metros quadrados) m/m., vai desta rua até a Rua Baía, onde confina com os fundos das mesmas propriedades acima citadas. No alinhamento da Rua Itapolis, mede 14,50 (catorze metros e cinquenta centimetros) e na face que dá para a Rua Baía mede, no alinhamento da mesma 12,11 (doze metros e onze centimetros). Da frente aos fundos, isto é, do alinhamento da Rua Itapolis ao da Rua Baía, mede 34,00 (trinta e quatro) metros, mais ou menos. Adquirido da Companhia City em 1942, transcrição n.º 18535 da 5.ª Circunscrição. Visto e avaliado pela quantia de cento e sessenta mil cruzeiros (Cr$ 160.000,00), por quanto vai à praça. 3 (três) lotes de terrenos de ns. 8, 9 e 10, da quadra n.º 2, parte das quadras ns. 4, 5, 6 e 7 da planta da antiga Vila de Santa Fé, que foi parte do Sitio Alvarenga, no bairro do mesmo nome, distrito de São Bernardo, com uma area total de 5.194,00 (cinco mil, cento e noventa e quatro) metros quadrados. Transcrição n.º 1.125 da 14.ª Circunscrição da Capital, feita em 31 de Maio de 1943. Vistos e avaliados pela quantia de cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00), por quanto vão à praça. Nota: — As certidões referentes à aquisição dos imoveis supra descritos estão juntas aos autos de arrecadação dos bens deixados pela finada D.ª MARIE GABRIELE NICOLÁS ou GABRIELE NICOLÁS, sendo que, conforme se vê das mesmas certidões, sobre ditos imoveis não pesa onus de especie alguma. A praça dos imoveis supra descritos será feita no escritorio do Leiloeiro Oficial

ANTONIO B. FIGUEIREDO,

à rua Onze de Agosto sob n.º 250, 1.º andar, sala 4, com quem os interessados poderão obter todas as informações a respeito da venda, sendo certo que, o leiloeiro terá direito às comissões de acordo com a Lei em vigor. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos cinco (5) de Agosto de mil novecentos e quarenta e oito (1948). Eu, Brenno de Toledo Leite, Escrivão Sucessor, o subscrevi. O Juiz de Direito: (a) Virgilio P. Argento.

A. Nobrega e O. Rosa empatados em primeiro lugar

Cada vez mais empolgante o concurso de palpites entre os profissionais do nosso turfe — Colocação geral dos concorrentes — Valiosos premios aos vencedores do certame instituido pelo JORNAL DE NOTICIAS

Teve prosseguimento, com as corridas de domingo passado, o concurso de palpites patrocinado pelo JORNAL DE NOTICIAS e destinado aos profissionais do nosso turfe.

Esse certame, que agradou plenamente desde sua instituição, continua provocando grande entusiasmo, que contagiou tambem o publico afeiçoado do empolgante esporte. O bloco de competidores é dos mais numerosos e todos os candidatos ao titulo de "Profissional Catedratico de São Paulo" e a valiosos premios, procuram caprichar o mais possivel, no afã de conquistar as primeiras colocações.

O treinador Otaviano Rosa, o popular Vivico, conseguiu manter a liderança no concurso com os oito pares de domingo. Todavia, esse profissional foi fortemente atacado pelo joquei A. Nobrega, com o qual divide, no momento, as honras do primeiro logar.

Apenas quatro pontos de diferença dos vanguardeiros aparece F. V. Navarro, que, por sua vez, está sendo "atropelado" por um grupo compacto de adversarios, formado por R. Benites, João Godoy, J. Duarte, O. Reichel, Olavo Rosa e Carlos Padilha.

Como se vê, o concurso de palpites está assumindo feições das mais empolgantes, dado o empenho demonstrado pelos concorrentes.

UMA GELADEIRA ELETRICA AO VENCEDOR

O Jockey-Club de São Paulo, que desde o lançamento do certame, emprestou seu valioso apoio á iniciativa, ofertará o premio, correspondente ao primeiro lugar. Podemos adiantar, graças aos entendimentos que tivemos com o sr. Souza Ramos, operoso diretor de propaganda do fidalgo gremio, que ao vencedor será oferecida uma geladeira eletrica, havendo outros mimos aos colocados logo a seguir. Vale a pena, como se vê, a longa "corrida", que terminará com a ultima reunião deste ano.

Relativamente, aos premios que serão oferecidos, voltaremos ao assunto, oportunamente, com maiores detalhes.

A CLASSIFICAÇÃO			
A Nobrega	78	A. Bernardini	55
Otav. Rosa	78	A. Cataldi	55
F. Navarro	74	G. Enriquez	55
R. Benitez	72	M. Stivaletti	55
J. Godoy	70	S. Godoy	54
J. Duarte	69	R. Olguin	54
O. Reichel	69	A. Tucillo	53
Olavo Rosa	69	L. Osorio	52
P. Vaz	69	A. Molina	52
R. E. Martinez	69	M. Cataldi	51
C. Padilha	68	J. Mariani	50
J. Canales	65	M. Farrajota	49
A. Attianezi	64	P. Buroni	49
H. Molina	64	R. Pacheco	48
L. Gonzalez	64	P. Taborda	45
J. Altran	61	J. Emrich	44
F. Sobreiro	60	M. Branco	43
L. Avino	60	D. Altran	41
N. Pereira	60	V. Martin	39
F. B. Oliveira	59	C. Arthur	38
J. B. Ivo	59	A. L. Marques	37
J. Nascimento	59	H. Perazzo	37
M. Arouca	59	F. Fernandes	30
E. Campozani	58	G. Sibik	30
A. Rocha	57	N. Monteiro	30
C. Morgado	56	J. F. Brett	25
R. Cesar	56	J. Isla	24
		J. Costa	22
		R. Urbina	16

Castillo deixou o Stud Buarque de Macêdo

Resoluções da Comissão de Corridas do Jockey-Club Brasileiro

Foram as seguintes as resoluções do orgão técnico do Jockey-Club Brasileiro, em sua reunião de anteontem:

a) — Registrar o distrato feito pelo proprietario José Buarque de Macêdo com o joquei Emidio Castillo;

b) — Chamar a atenção dos tratadores de ESTALO e MARMITEIRA, sobre a indocilidade destes animais e mandar colocar dois corpos atrás do alinhamento, na partida, os animais DAPHNE, LESTE e CERRO GRANDE, e ainda permitir que o animal HIPERBOLE seja dirigido por qualquer regime (freio ou bridão);

c) — Suspender por quatro (4) meses, o joquei Emidio Castillo, por infração do artigo 154 do Codigo e de acordo com seu parágrafo unico (deliberadamente não ter feito empenho para obter melhor colocação), montando a egua LUARLINDA, na corrida do dia 21 do corrente;

d) — Multar em Cr$ 200,00 os joqueis Valdemiro de Andrade e Armando Rosa e em Cr$ 500,00, os joqueis Artur Araujo e Francisco Irigoyen e o aprendiz René Latorre, todos por infração do artigo 156, do Codigo (desvio de linha), montando os animais JEQUITINHONHA, PABLO, WINNING POST, RADAR e ARGELIANA e GUANUMBI;

e) — Ordenar o pagamento dos premios das corridas de 14 e 15 deste mês.

Sete pareos sábado no Rio

Para sabado na Gavea, foi formado o seguinte programa:

1.o PAREO — 13,50 horas — 1.800 metros.

	Ks.
1 Armada	54
2 Miralumo	56
3 Rey Brujo	53
4 Bel Ami	56

2.º PAREO — 14,20 horas — 1.600 metros.

	Ks.
1 Cambuci	58
2 Justo	58
3) (3 Arroz Doce	56
(4 Dona Estrela	52
4) (5 Bertucio	52
(6 Huri	52

3.º PAREO — 14,50 horas — 1.600 metros.

	Ks.
1 Grão Mogol	56
2) (2 Estrilo	58
(3 Dom Pedro II	52
3) (4 Pablo	54
(5 Manful	52
4) (6 Iluminura	52
(7 Renaldo	58

4.º PAREO — 15,25 horas — 1.300 metros.

	Ks.
1 Varsovia	54
2 Bruto	52
3) (3 Dinamo	52
(4 Ibicui	52
4) (5 Ballarino	52
(6 Poeta	52

5.º PAREO — 16,05 horas — 1.600 metros.

	Ks.
1) (1 Dianteira	54
(2 Mister X	52
(3 Eolo	52
2) 4 Neda	56
(5 Beatriz	50
(6 Castotauro	54
3) 7 Phoenix	54
(8 Informada	52
(9 El Rei	56
4) 10 Acatado	58
(" Rio Negro	52

6.º PAREO — 16,35 horas — 1.400 metros.

	Ks.
(1 Apoti	56
1) 2 Dembili	54
(3 Tucunaré	56
(4 Femural	54
2) 5 Xiriscal	56
(6 Iaia	54
(7 Iroré	56
3) 8 Liberia	54
(9 Cadete Eugenio	56
(10 Huracan	56
(11 Lipe	56
4) (12 Ixion	54
(13 Islelin	56

7.º PAREO — 17,10 horas — 1.400 metros.

	Ks.
1) (1 Gin	54
(2 Exigente	52
(3 Morena Clara	50
2) 4 Encoraçado	54
(5 Glacial	52
(6 Guarulhos	56
3) 7 Intriga	54
(8 Gathardia	50
(9 Alvinopolis	52
4) 10 Golden Boy	56
(" Grandguinol	52

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

TURFE E CINEMA

A "Republic Pictures do Brasil" exibirá, hoje, ás 10,30 horas, no cine Ritz e em sessão especial para o Jockey Club, o filme "Ultima esperança".

Por se tratar de pelicula cujo enredo muito interessante gira em torno da criação de cavalos de puro sangue inglês, o Stud-Book Paulista tem o maximo prazer em convidar para assistir a essa exibição, fazendo o maximo empenho em seu comparecimento, a todos os criadores do Estado.

Aproveitando o ensejo desse convite, aquele Departamento do Jockey Club comunica que se encontra funcionando já o Stud-Book Paulista — Secção de Campinas, para o registro de mestiços da raça inglesa, sob a direção do major Job de Figueiredo, ao qual deverão dirigir-se os interessados nessa modalidade da criação equina para todos e quaisquer assuntos pertinentes á mesma.

Alterado o 1.º pareo de domingo

Por agregar sob a mesma chave, os animais Lysandro e Flagelo, ficou assim formado o pareo inicial da domingueira:

	ks.
(1 Lysandro	58
(2 Flagelo	54
3 Existencia	56
4 Momblam	56
5 Bouquita	52
6 Farpa	52
7 Gladiadora	52
8 Tamboatá	52

Oito eguas inscritas no G. P. "Duque de Caxias"

Dedicado aos grandes vultos militares o programa de domingo no Hipodromo Brasileiro

A prova principal de domingo no Rio, é o Grande Premio "Duque de Caxias" com as inscrições de Tirolesa, Tortosa, Fiducia, Helada, Hulha, Carnavalesca, Peuwa e Arabesca.

O programa é o seguinte:

1.º PAREO — 13,50 horas — Premio "Marechal Floriano Peixoto" — 1.400 metros.

	Ks.
1 Cavador	54
2 Starola	52
3 Hematite	50
4 Heiper	56

2.º PAREO — 14,20 horas — Premio "Marechal Deodoro" — 1.400 metros

	Ks.
1 Jabuti	57
2) (2 Feitor	55
(3 F. E. B.	53
3) (4 Lucifer	55
(5 Egeu	55
4) (6 Intermezzo	55
(7 Joá	53

3.º PAREO — 14,50 horas — Premio "General Andrade Neves" — 1.500 metros.

	Ks.
(1 Destemor	56
1) 2 Giria	50
(3 Coquetel	52
(4 Guapeba	54
2) 5 Itai	50
(6 Irsala	52
(7 Galiza	50
3) 8 Genipapo	52
(9 Telina	56
(10 Iris	50
4) 11 Maneador	56
(" Florian	56

4.º PAREO — 15,25 horas — Premio "General Osorio" — 1.400 metros.

	Ks.
1) (1 Rondel	56
(2 Itambi	56
2) (3 Abdin	56
(4 Pepito	52
3) (5 Vodka	54
(6 Desconfiado	56
4) (7 Grisu	56
(8 Corrientes	52

5.º PAREO — 16,05 horas — Premio "General Mena Barreto" — 1.300 metros

	Ks.
(1 Ubatuna	56
1) " Apolita	56
(2 Dona China	56
(3 Astauba	56
2) 4 Brasilêia	56
(5 Leviana	56
(6 Ipiranga	56
3) 7 Imponente	58
(8 Lenita	56
(9 Lema	56
(10 Dorotéia	56
4) (11 Telmosa	56
(" Fonetica	56

6.º PAREO — 16,35 horas — Grande Premio "Duque de Caxias" — 2.000 metros. — 100.000 cruzeiros.

	Ks.
1) (1 Tirolesa	57
(2 Tortosa	57
2) (3 Fiducia	52
(4 Hellada	55
3) (5 Hulha	55
(6 Carnavalesca	58
4) (7 Peuwa	57
(" Arabesca	58

7.º PAREO — 17,10 horas — Premio "Espadim de Caxias" — 2.000 metros.

	Ks.
1) (1 Maran	58
(2 Nero	58
2) (3 Musicante	58
(4 El Galeon	54
(5 Mar Revuelto	54
3) 6 Tauá	50
(7 Opulento	50
(8 Cooper	60
4) 9 Gomery	54
(" Vencimento	56

Dê o seu donativo para a Associação Paulista de Combate ao Cancer, á Alameda Barão de Limeira, 540, 2.º andar, Fone 51-1408, ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

Seleções turfísticas

A reunião de domingo passado começou sob bons auspicios, pois o cavalo Fiscal, eleito favorito do publico, conseguiu corresponder á expectativa. Dirigiu-o, com muito acerto, o aprendiz José Carvalho. Na altura dos ultimos trezentos metros, perigou bastante a vitoria do defensor do Stud Gross, pois Forragel, que atropelara de trás, chegou a dominar o favorito. Mais adiante, porem, aquele concorrente esmoreceu, permitindo que Fiscal retomasse a vanguarda. Colocando-se pela primeira vez no turfe paulistano, Peter Pan pagou um placé de quase cem cruzeiros, sem embargo da colocação dos favoritos.

* * *

Muito falada desde a vespera, a estreante Doll conseguiu levantar a eliminatoria. A filha de Ccaimbé suplantou no final a Edacelera, com a qual o José Nascimento quase que tirou uma desforra da queda que há dias levou. Decididamente — há-de dizer o Zezeco — essa potranca nasceu para me dar na cabeça...

* * *

O joquei Guilherme Sibick ganhou uma, depois de muito tempo. Recebeu fortes aplausos quando voltava á repesagem com a Bilitis. Dizem que o modesto profissional tinha tanta certeza na vitoria, que levou ao prado sua "torcida uniformizada"...

* * *

No quarto pareo "estourou" o Corun. Foi muito menos jogado pelo publico, que já desanimara algumas vezes. O cavalo, porem, parece que estava esperando mesmo ficar mais aliviado de pontos, para meter pata. Venceu como quis, permitindo do "freno" Garcia [illegible] pose para o fotografo.

* * *

O potro Luta Lujo deu um grande susto. O pilotado de Luiz Osorio não rendeu nada até as gerais, onde, talvez atendendo aos desesperados apelos de seus apostadores, começou a correr. E chegou a tempo para salvar uma situação que parecia perdida.

* * *

O joquei Euclides Silva, que fez sua "rentrée" em São Paulo, após longa ausencia, mostrou que ainda está em boa forma. Obteve um segundo com a Al Arussa e um terceiro com o Hanover, tendo sido muito prejudicado o defensor do "Stud Imprensa", que custou a sair do "caixote".

* * *

Correu adoentada a Armathwaite, franca favorita na prova basica da reunião. Quase todos os seus apostadores tiveram de procurar farmacias, tendo havido grande consumo de cafiaspirina...

* * *

O Epilogo confirmou. Credenciado pelo segundo lugar que obtivera uma semana antes, fez boa corrida no pareo final da tarde. O Olavo Rosa, que vinha de uma punição, não deixou, assim, de marcar o seu tento.

G. P. "Juliano Martins"

1.500 mts. - Cr$ 100.000,00

Montarias provaveis

	Ks.
1 — DOCEAMARGO, Pierre Vaz	55
2 — EXEMPLO, Roberto Olguin	55
3 — HARLEY, Luiz Gonzalez	55
4 — RIGUEIROSA, René Zamudio	53

Estreantes da semana

São os seguintes os estreantes de sabado e domingo em Cidade Jardim:

ITAUNA, feminino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Seventh Wonder e Tetragone, do Stud Cunha Bueno e aos cuidados de A. Molina.

ARRANCHADOR, masculino, castanho, 6 anos, de Minas Gerais, por Pike Barn e Claro de Luna, defenderá a jaqueta do sr. Jaime Santos. Cuidador: — A. Avino.

CATITA, feminino, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Pike Barn e Fairy Ly, de propriedade do sr. João Olintho Machado F.º. Cuidador: — A. Rosa.

ILUSTRE, masculino, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Tâmesis e Panorama, do sr. Pascoal Orcioli. Cuidador: — J. F. Silva.

CABOCLINHO, masculino, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Caboclo e Ansiedad, do Stud Guarany e aos cuidados de P. Taborda.

CONDÃO, masculino, castanho, 4 anos, do Paraná, por Parlachin e Bruges, do Stud Juruassu' e aos cuidados de A. L. Marques.

EXQUISITA, feminino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Congratulations e Fugitiva, de propriedade do sr. Hernani A. Silva e aos cuidados de R. Rojas.

FABULA, feminino, alazão, 6 anos, do Uruguai, por Socorro e Fleur d'Or, defenderá a jaqueta do sr. Aristides Galli e está aos cuidados de O. Rosa.

ALTITA, feminino, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Alcazar e La Pampita, do Stud Irene e aos cuidados de A. Attianezi.

EDITAIS

EDITAL
3.a VARA CIVEL — 3.o OFICIO
(CITAÇÃO DE LABORATORIO BRASIL FLORA LIMITADA, NA PESSOA DE SEU REPRESENTANTE LEGAL, COM O PRAZO DE 45 DIAS

O doutor VIRGILIO MANENTE, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel desta comarca da Capital do Estado de S. Paulo,

FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem, ou dele conhecimento tiverem, que, por parte do Espolio de Da. THEREZINHA BIANCO DISESSA, lhe foi dirigida a petição de teor seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.a Vara Civel. ESPOLIO DE Da. THEREZINHA BIANCO DISESSA, por seu advogado que esta subscreve, nos autos da ação de despejo por falta de pagamento que move ao LABORATORIO BRASIL FLORA LIMITADA, vem, com todo respeito, a presença de V. Exa., requerer em aditamento a inicial, que ainda não foi contestada, que o reu seja citado tambem por falta de pagamento do mês de julho ultimo na importancia de Cr$ 412,00, perfazendo o total dos alugueres em atrazo correspondente aos meses de junho e julho no total de Cr$ 824,00. O Supte. pede venia, para trazer ao seu conhecimento que a locataria vem, constantemente, atrazando os alugueres pelo que obrigou o Espolio a requerer o despejo de seu locatario; Requer, ainda, caso o Sr. Oficial de Justiça encarregado de fazer a diligencia não consiga citar o reu sejam publicados editais de citação pois a ação foi requerida em 15 de julho e até esta data o Sr. Oficial não conseguiu citar o reu que, MALICIOSAMENTE, se ausenta do imovel para, propositadamente não ser encontrado; Termos em que, P. Deferimento. adv. (a.) Orestes Bianco Disessa. — Selada". — Nessa petição o M. Juiz exarou o seguinte despacho: "J. á conclusão, S. P. 18-8-48. V. Manente." — Despacho de fls. 9: "Como requer o autor a fls. 7. S. P. 19-8-48. V. Manente" — PETIÇÃO INICIAL: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. O ESPOLIO DE Da. THEREZINHA BIANCO DISESSA, na pessoa do seu inventariante JOSE' DAVINO DISESSA, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital, á rua da Consolação, 3.563, por seu advogado e bastante procurador que esta subscreve, com escritorio á rua Alvares Penteado n. 180, 9.o a., vem com a devida venia, perante V. Exa. propôr, contra LABORATORIO BRASIL FLORA LTDA., na pessoa do seu representante legal, a presente AÇÃO DE DESPEJO POR FALTA DE PAGAMENTO DE ALUGUEL, pelos fatos e fundamentos que se seguem: I — que a inventariada, ora A., locou ao R. o predio de sua propriedade, sito á R. Fernando de Albuquerque, 308/314, pelo preço mensal de Cr$ 412,00; sucedendo que o locatario, a partir de 1.o de junho do corrente ano até a data atual, não mais lhe pagou os alugueres convencionados, cujo prazo para pagamento vai até o dia cinco (5) de cada mês vencido, conforme se vê do incluso contrato escrito de locação; II — que tal impontualidade do R., ferindo as expressas disposições pelas quais se contratou com o A., basta para tornar sem efeito a locação em apreço, sendo de se notar que os alugueres dos meses anteriores só têm sido pagos depois de grandes atrazos e mediante insistentes esforços por parte do locador. Razão por que o A., usando do direito que lhe confere os arts. 350 e seguintes do Cod. Proc. Nac. e 18 n. I e VI do Decreto-lei n. 9.669, de 29 de agosto de 1946, requer se digne V. Exa. de ordenar a citação do devedor para ver-se-lhe propôr a presente ação, a qual julgada PROCEDENTE, seja o R. condenado nas custas, honorarios do advogado do locador e demais pronunciações de direito. Protesta-se por todo genero de provas em direito permitidas, inclusive — a) depoimento pessoal do R. sob pena de confesso; b) inquirição de testemunhas constantes do rol que oferecerá oportunamente; c) exames de vistorias; d) juntada de documentos D. e A. esta, dá-se á causa, para os efeitos fiscais, o valor de Cr$ 4.044,00. Nestes termos, P. Deferimento. S. Paulo, 29 de julho de 1948. (a.) Orestes Bianco Disessa. — Selada". — "Distribuição: N. 4.079. A 3.a Vara Civel. Ao 3.o Oficio Civel. Ao 3.o Contador. Ao 2.o Depositario. S. Paulo, 30-7-1948. Pelo 1.o Distribuidor (a.) Geraldo Flor. Pg. Cr$ 11,00". — "Registro: Certifico que a petição de fls. 2 foi registrada sob n. 684 no livro competente. Dou fé. São Paulo, 30 de julho de 1948. O Escrivão (a.) A. Canto." — "Despacho: A. Cite-se. Arbitro duzentos cruzeiros para honorarios de advogado e igual importancia para custas. S. P. 30-7-48. B. Luz". — Despacho de fls. 12: Faça-se a citação por editais com o prazo de quarenta e cinco dias. S. P. 24-8-48. V. Manente". — Em virtude do que, se expediu o presente edital com o prazo de quarenta e cinco dias, pelo qual fica o requerido Laboratorio Brasil Flora Limitada, na pessoa de seu representante legal, citado por todo o conteudo das petições e despachos transcritos e para os demais termos da respectiva ação, bem como para apresentar a defesa que tiver, dentro do prazo legal, após o decurso do prazo edital, sob as penas da lei. O Juizo funciona no Palacio da Justiça, á rua Felipe de Oliveira, 4.o pavimento, nesta Capital, e o feito se processa pelo cartorio do 3.o Oficio Civel. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, será o presente edital afixado e publicado pela imprensa, na forma da lei. São Paulo, 24 de agosto de 1948. Eu, (a.) Antonio Carlos da Cunha Canto, escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito
(a.) Virgilio Manente
(25-31

PRIMEIRA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES
CARTORIO DO QUINTO OFICIO
EDITAL DE PRAÇA

O DOUTOR WASHINGTON BARROS MONTEIRO, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, COMO SUBSTITUTO LEGAL DO M. JUIZ DE DIREITO DA QUINTA VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, NA FORMA DA LEI, ETC....

FAZ SABER, aos que o presente edital de praça virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia 16 (dezesseis) de Setembro proximo futuro, ás 14 (catorze) horas, na porta principal do Edificio do Palacio da Justiça, sito á rua Felipe de Oliveira nesta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem legalmente as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer acima de sua respectiva avaliação, os bens abaixo descritos, que vão a esta praça de acordo com o Decreto-lei numero 6.777 de 8 de agosto de 1944, a requerimento de SANTO ONGARI e sua mulher dona CANDIDA BORDONALO ONGARI; MAXIMO ONGARI e sua mulher dona TERESA R. ONGARI; JOAO ONGARI e sua mulher dona NAIR ONGARI e IGNEZ ONGARI, viuva representando seus filhos menores impuberes VICTOR e WALTER ONGARI, e, com a concordancia dos condominos ARMANDO GUERSSONI, viuvo; Dna. IDA PREVEDELLO, casada com ANTONIO PREVEDELLO, dona LIDIA PEDROSO, casada com JOSE' PEDROSO ROMEU GUERSSONI, solteiro, maior, dona MELANIA PETRI, casada com RICIERI PETRI; ANTONIO GUERSSONI, solteiro, maior, a saber: UM TERRENO, situado á rua Felix Guilherme, distrito da Lapa, desta Capital, medindo nove metros e vinte centimetros de frente, por vinte e dois (22) metros em cada face lateral; e, nos fundos, sete metros e setenta e seis centimetros (7,76), avaliado á razão de Cr$ 250,00 o m.2, no total de quarenta e seis mil seiscentos e trinta cruzeiros (Cr$ 46.630,00), que correspondem a 186,56 m.2. No terreno retro descrito existem as seguintes construções: Uma construção de tijolos, coberta de telhas, assoalhada, forrada, sob numero 1.114, composta de dois comodos, medindo em seu todo, três metros e sessenta e dois centimetros (3,62) de frente, por oito metros e meio da frente aos fundos, e, nos fundos, com a metragem de três metros e cincoenta e seis centimetros (3,56), construção essa feita de um tijolo, avaliada por dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00), abrangendo uma área de mais ou menos 30,52 m.2. Outra construção de tijolos, sob numero 1.112, separada da que foi descrita por um corredor de um metro e vinte e oito centimetros, mais ou menos, forrada, assoalhada, feita de um tijolo, geminada com a propriedade vizinha, contendo um comodo que mede quatro metros e trinta centimetros por quatro metros e trinta e sete centimetros, e, uma cozinha que mede dois metros e sessenta e cinco centimetros, por dois metros e meio existindo nos fundos fossa sanitaria, com descarga, tanque para agua, abrangendo uma área de 23,04 m.2, avaliada por dez mil cruzeiros (Cr$ ..... 10.000,00). Dois comodos, existentes nos fundos do predio numero 1.112, construidos de tijolos, cobertos de telhas, sendo um cimentado e não forrado e o outro, assoalhado e forrado, feitos de meio tijolo, com a area total de 18,78m.2, medindo o primeiro três metros e doze centimetros por três metros e vinte e quatro centimetros e o outro, um pouco para dentro do alinhamento, ligado ao primeiro, mas, com entrada separada, mede noventa e um (91) centimetros de largura, na entrada; três metros e dezenove centimetros até a divisa dos fundos; de outro lado quatro metros e dez centimetros, e nos fundos dois metros e vinte e seis centimetros, avaliado por quatro mil cruzeiros (Cr$ 4.000,00). Total da avaliação Cr$ 70.630,00 (setenta mil seiscentos e trinta cruzeiros). O terreno é comum ás construções descritas, não sendo suscetivel de divisão comoda. As construções feitas no numero quatro, feitas nos fundos do terreno, sem preocupação de alinhamento, não podem ser aproveitadas no caso de uma reconstrução total das benfeitorias, sendo o valor depreciativo em relação ás demais existentes no terreno em referencia, acrescido ainda, de terem sido feitas de meio tijolo. A propriedade visinha do predio numero 1112, numa altura de dez metros e meio, mais ou menos, entra no terreno objeto desta avaliação, ocupando, em pequena parte, graciosamente conforme informações colhidas no proprio local, area essa que compreende, aproximadamente, as seguintes dimensões, "a começar no ponto atingido pela metragem de dez metros e meio, contando-se da frente, abrange uma extensão de dois metros e dez centimetros (2,10); daí, á direita, com a metragem de dois metros e sessenta e cinco (2,65) centimetros; ainda á direita, numa extensão de dois metros mais ou menos, defletindo-se á esquerda, numa extensão de três metros e doze centimetros, quando rumando-se á direita, atinge-se a divisa de ambas as propriedades. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital de praça o qual será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, (a) Lauro Bastos, Oficial Maior subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO
(a) Washington Barros Monteiro
(25-1-16)

12.a Vara Civel 12.o Oficio Civel
EDITAL DE CITAÇÃO DE ISAIAS RODRIGUES CAMARGO E CARLOS CAMARGO, COM O PRASO DE TRINTA DIAS

O DOUTOR DANIEL CARNEIRO SOBRINHO, JUIZ DE DIREITO EM EXERCICIO NA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL, DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que por parte de dona Maria Anunciação Loureiro Marques, viuva, brasileira, domiciliada nesta Capital á rua Coronel Diogo n. 740, foi requerida contra Isaias Rodrigues Camargo, brasileiro, casado, comerciario uma ação ordinaria de despejo com fundamento no art. 18 n. VI do Decreto-Lei n. 9.669 de 29-8-946, por ter o mesmo transferido ilegalmente a Carlos Camargo, que ora ali reside, o predio sito á rua Visconde de Cairu n. 45, desta Capital. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital de citação, para no praso legal de dez dias, a contar da expiração do praso edital sob pena de revelia, ficam intimados os referidos réus Isaias Rodrigues Camargo e Carlos Camargo a acompanharem os termos da referida ação até final e apresentarem defesa que porventura tiverem, nos termos da lei, sendo êste publicado pela imprensa oficial e afixado no local do costume. Dado e passado nesta cidade de S. Paulo, aos vinte e quatro dias do mês de agosto de mil novecentos e quarenta e oito. EU, A. Daulisio primeiro escrevente a subscrevi legalmente autorizado.

O JUIZ DE DIREITO
(a) Daniel Carneiro Sobrinho
25-28

12.a Vara Civel 12.o Oficio Civel
Falencia de Sebastião S. Areas

Aviso aos Credores

O Sindico abaixo-assinado, nos termos do artigo 114 do Decreto-Lei 7.661 de 1945, avisa aos credores da falencia supra, que vai iniciar a realização do ativo e o pagamento do passivo.

O SINDICO
(a) Luiz Ciambelli
CASA BANCARIA
P. CIAMBELLI
25-26

JUIZO DE DIREITO DA 16.a VARA CIVEL

Cartorio do 16.o Oficio
EDITAL DE PRAÇA

O Doutor EDGARD DE MOURA BITTENCOURT, Juiz de Direito da 16.a Vara Civel, desta Comarca de São Paulo, Capital do Estado do mesmo nome, da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que, o Porteiro dos Auditorios, Otavio Passos, ou quem suas vezes legalmente fizer, trará, no dia 17 (dezessete) de Setembro do corrente ano, ás 14 (catorze) horas, em praça, no saguão principal do Palacio da Justiça, sito á Praça Clovis Bevilacqua, nesta Capital, a quem mais der ou maior lance oferecer, acima de sua avaliação, os bens abaixo descritos, penhorados a VICENTE FRIZZO e sua mulher d. Ruth Frizzo, nos autos da ação executiva hipotecaria movida por Itagyba Santiago (dr. e sua mulher, na ação processada por este Juizo e Cartorio do 16.o Oficio Civel, (sala 334, do 3.o pavimento) do aludido Palacio, a saber: "TREIS PREDIOS de sobrado, e seus respectivos terrenos, situados á rua Borges Lagos, sob numeros 204 (duzentos e quatro), 208 (duzentos e oito) e 214 (duzentos e catorze), no 22.o subdistrito, Saude, neste Distrito, municipio, Termo e Comarca de São Paulo, formando um só bloco, o que tudo mede dezenove metros e sessenta centimetros (19,60) de frente para a referida rua Borges Lagos, quarenta e sete metros (47,00) da frente aos fundos, de um lado, quarenta e oito (48,00) metros, de outro lado e dezenove metros e sessenta centimetros (19,60) de largura nos fundos, confinando de um lado com Alfredo D'Aures, de outro e nos fundos com o Espolio do Comendador José Tomaselli ou sucessores, avaliados, respectivamente, por: o predio 204, por Cr$ 336.206,00 (trezentos e trinta e seis mil e duzentos e seis cruzeiros); o de n. 208 por Cr$ 214.544,00 (duzentos e catorze mil quinhentos e quarenta e quatro cruzeiros) e o de n. 214 por Cr$ 241.150,00 (duzentos e quarenta e um mil cento e cinquenta cruzeiros), perfazendo a soma dos três imoveis a quanti. de Cr$ 791.900,00 (setecentos e noventa e um mil e novecentos cruzeiros), porquanto vão á praça. De certidão junta aos autos, fornecida pelo serventuario do Registro de Imoveis da 4.a Circunscrição desta comarca, para ser devidamente examinada pelos interessados, consta que os imoveis acima descritos foram havido conforme a transcrição n. 6.551, de 16 de março de 1945, e que sobre os mesmos não pesam outros onus. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e, por copia, publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 19 de Agosto de 1948. José Brasil Moraes, Oficial-maior, subscrevi. O Juiz de Direito (a.) Edgard de Moura Bittencourt.

(24-25)

EDITAL
3.a VARA CIVEL —
3.o OFICIO CIVEL

CITAÇÃO DE D. AUREA BERTOLUCCI, COM O PRAZO DE 40 DIAS.

O dr. VIRGILIO MANENTE, Juiz de direito da 3.a vara civel desta comarca da Capital do Estado de São Paulo,

FAZ saber aos que o presente edital com o prazo de quarenta dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que, a requerimento do Banco Central de São Paulo, sociedade anonima com séde nesta Capital, á rua Bôa Vista n. 48, se processa por este juizo uma ação executiva contra Jorge de Oliveira e Silva, brasileiro, casado, proprietario, domiciliado em Poá, comarca de Mogi das Cruzes, deste Estado, para cobrança da quantia de dezesseis mil cruzeiros (Cr$ 16.000,00), proveniente de duas notas promissórias vencidas em 31 de outubro e 4 de dezembro de 1947, do valor de Cr$ 10.000,00 e Cr$ 6.000,00 respectivamente, de responsabilidade do requerido, devidamente protestadas, executivo esse no qual, após citado o devedor, por precatoria, foram-lhe penhorados os seguintes bens: — "os direitos de um compromisso de venda e compra de um terreno situado no distrito de paz do Poá, no lugar denominado Fazenda Paredão, com uma casa de tijolos e coberta de telhas, casa esta assobradada, com dois quartos, sala de jantar, cozinha e banheiro, uma casa de tijolos coberta de telhas, com dois quartos e cozinha, uma cocheira e um paiol, terreno esse com a área de seis alqueires mais ou menos e tem as seguintes divisas: partindo do canto da divisa de Antonio Vaz da Silva ou sucessores na estrada publica da Fazenda Paredão, estrada essa que atravessa o lote n. 8, seguindo desse ponto no lado direito, em linha reta, dividindo com as mesmas terras de Antonio Vaz da Silva na dita estrada publica, até encontrar as divisas dos terrenos que pertencem a Benedito Rodrigues Leite e ao major Antonio Alves de Oliveira, daí seguindo pela divisa, da divisa de Manoel Reis Ventura, em reta até encontrar as divisas dos terrenos de Augusto Silva até encontrar o canto da continuação da estrada interna que atravessa o lote n. 8, seguindo até o ponto de partida; o terreno descrito faz parte do lote n. 8 da Fazenda Paredão; existe mais um galinheiro de madeira, coberto de sapé; 5.000 pés de uvas de diversas qualidades, penhorando mais 1.600 frangas Leghorn, com 3 meses mais ou menos", — no distrito de Poá, bairro do Paredão, no lugar denominado Granja São Jorge. Não tendo sido encontrada a mulher do devedor, d. Aurea Bertolucci, para ser citada pessoalmente, por se achar em lugar incerto e não sabido, conforme certificaram os oficiais de justiça encarregados da diligencia, a requerimento do autor se expediu o presente edital, com o prazo de quarenta dias, pelo qual fica d. Aurea Bertolucci intimada da penhora feita e citada para os demais termos da competente ação executiva, em que o requerente pede o pagamento da divida, juros da móra, despesas de protesto e mais pronunciações de direito, bem como para apresentar a defesa que tiver, dentro do prazo legal, depois de findo o prazo do edital. O Juizo funciona no Palacio da Justiça, á rua Felipe de Oliveira, nesta Capital, e a ação se processa pelo Cartorio do 3.o oficio civel. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, será o presente edital, afixado e publicado na forma da lei. São Paulo, 13 de agosto de 1948. Eu, Jairo Gonçalves da Silva, escrevente, o datilografei. E eu, Antonio Carlos da Cunha Canto, escrivão, o subscrevi. O Juiz de Direito, Virgilio Manente.

(14-25)

12.ª VARA CIVEL — 12.º OFICIO CIVEL
Falencia de SEBASTIÃO S. AREAS

QUADRO DE CREDORES

PRIVILEGIADOS:	
Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciarios	637.242,00
Banco Comercial do Estado de São Paulo	474,80
Espolio de D. Maria Elisa Seabra Gurgel	30.533,30
Manoel de Lemos Barros	32.000,00
Mario Tito Bagnolesi	8.575,70
Cia. Antartica Paulista Industria Brasileira de Bebidas e Conexos	1.600,00
QUIROGRAFARIOS:	
Casa Bancaria P. Ciambelli	28.000,00
Cia. Bandeirantes de Terrenos e Construções	24.327,00
Banco Moreira Sales S. A.	55.000,00
Messina, Comercio e Industria S. A.	2.355,00
Banco Progresso do Brasil S. A.	52.500,00
Banco Central de São Paulo S. A.	15.490,70
Banco do Comercio e Industria de São Paulo S. A.	30.144,70
Cia. Progresso Nacional Industria Brasileira de Bebidas e Conexos	5.227,20
José de Maria	10.000,00
Banco Bandeirantes do Comercio S. A.	30.000,00
Banco Comercial do Estado de São Paulo S. A.	42.025,20
Banco Brasileiro do Comercio S. A.	22.000,00
Banco Paulista do Comercio S. A.	16.000,00
Banco Itau S. A.	20.140,60
Banco Fluminense da Produção S. A.	104.628,00
Banco Metropole de São Paulo S. A.	191.544,40
Cia. Antartica Paulista Ind. Bras. Bebidas e Conexos	105.530,80
Espolio de D. Maria Elisa Seabra Gurgel	6.938,50
Maltema Comercio e Industria S. A.	3.312,50
Miguel Helou	10.000,00
Benedito Mendes Ribeiro	4.500,00
Casa Oliveira Lencastre Importadora Ltda.	30.696,90
Irmãos Carrieri	2.760,00
Estrada de Ferro Central do Brasil	17.933,40
Banco do Brasil S. A.	50.000,00
Sandoval & Cia. Ltda.	53.590,00

São Paulo, 23 de Agosto de 1948

O SINDICO:
Casa Bancaria P. Ciambelli

O JUIZ DE DIREITO
(a.) Daniel Carneiro Sobrinho
25 e 26

Panfléto
SEMPRE A VERDADE — DOA A QUEM DOER

A revista política mais combativa, mais combatida e escrita pela equipe jornalística mais combativa do Brasil.

*

Em todas as bancas de jornais.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD c/ Errol Flynn — Proib. 10 anos — Petropolis Jornal 5 — NAC. — Ás 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS — 2.a SEMANA.

RITZ SÃO JOÃO — ACÓRDES DO CORAÇÃO c/ John Garfield e Joan Crawford — Esporte em Marcha 223 — NAC. — Ás 12,50 — 15 — 17,30 — 19,45 e 22 HORAS.

RITZ CONSOLAÇÃO — ACÓRDES DO CORAÇÃO c/ John Garfield e Joan Crawford — A Marcha da Vida 195 — NAC. — Ás 15 — 19,30 e 21, 45 HORAS.

PHENIX — ACÓRDES DO CORAÇÃO c/ John Garfield e Joan Crawford — Maranhão em Revista 3 — NAC. — Ás 15 — 19,45 e 21,45 HORAS.

HOLLYWOOD — ACÓRDES DO CORAÇÃO c/ John Garfield — AREIAS ESCALDANTES — Proib. 14 anos — Imigrantes — NAC. — Ás 18 HORAS.

IP. PALACIO — 24 HORAS NA VIDA DE UMA MULHER c/ Amelia Bentiz — YOLANDA E O LADRÃO — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 16 — NAC. Ás 13,45 e 19 HORAS.

JARAGUÁ — MASCARA DIABOLICA c/ Anita Luize — JOE SOPAPO CAMPEÃO — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha 161 — NAC. — Ás 19 HORAS.

CARLOS GOMES — LAÇOS HUMANOS — A MARCA DO BANDOLEIRO — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida 93 — NAC. — Ás 19 HORAS.

SAMMARONE — WILSON c/ Tomas Mitchell — ALMA DE AVENTUREIRO — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida 188 — NAC. — Ás 19,30 HORAS.

ROXY — RECONCILIAÇÃO c/ Van Johnson — MILHÕES PERIGOSOS — Proib. 14 anos — Atualidades Campos 20 — Ás 13,30 e 19 HORAS.

VITORIA — A DAMA DA MORTE c/ Robert Young — O HOMEM SEM MEDO — Proib. 10 anos — Jornal Cinematografico 72 — NAC. — Ás 19,15 HORAS.

ASTORIA — ESTRANHO ROMANCE c/ Rochester — TRANSGRESSORES DA LEI — Proib. 10 anos — Atualidades Campos 20 — NAC. — Ás 19,15 HORAS.

TUCURUVY — CULPA DOS PAIS c/ Jane Withers — AMANHECER NA FRONTEIRA — Proib. 14 anos — Atualidades Campos 19 — NAC. — Ás 19,15 HS.

CATUMBI — EVA EM APUROS — CANÇÃO DA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — Jornal Cinematografico — NAC. — Ás 19 HORAS.

VOGUE — NO LIMIAR DA GLORIA c/ Ginger Rogers — TRAGEDIA NO MAR — Proib. 10 anos — Petropolis Jornal 3 — NAC. — Ás 19 HORAS.

RIALTO — FUGA AO PASSADO c/ Robert Mitchum — SUBLIME ABNEGAÇÃO — Proib. 10 anos — Atualidades em Revista 59 — NAC. — Ás 13,40 e 18,30 HORAS.

S. JORGE — A CATIVA DE MARROCOS c/ Anton Walbrook — CASANOVA — Proib. 14 anos — Flagrantes do Brasil 12 — NAC. — Ás 19 HORAS.

SÃO LUIZ — O OVO E EU c/ Fred Mac Murray — PASSO DO ODIO — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida 183 — NAC. — Ás 19 HORAS.

PENHA — CONDENADO c/ James Mason — A ESPERA DE UM MILAGRE — Proib. 18 anos — Flagrantes do Brasil 12 — NAC. — Ás 19 HORAS.

CALIFORNIA — DANGER c/ Maria Montez — MUSICA MAESTRO — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha 179 — NAC. — Ás 19 HORAS.

PAULISTANO — CRIME S/A. c/ Léo Carrillo — QUARTO N.º 313 — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida — NAC. — Ás 19 HORAS.

Leonidas está ameaçado de suspensão na reunião de hoje à noite do T. J. D.

NININHO, VOLTARÁ A SER JULGADO — TELESCA DIFICILMENTE ESCAPARÁ A UMA PUNIÇÃO — AMEAÇADA A PRESENÇA DE LORICO NO JOGO COM O S. PAULO, DOMINGO PROXIMO — OUTROS JOGADORES SERÃO JULGADOS

Nova reunião realizará esta noite, o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol, a fim de julgar varios casos, entre os quais alguns sensacionais referentes a jogadores de renomado cartaz em nosso futebol, defensores de nossos grandes clubes, que estão ameaçados.

Leonidas, por exemplo, pela segunda vez estará perante o orgão punitivo da entidade maxima e agora, com mais gravidade, sendo quase certo que sofrerá a pena de suspensão.

O centro-avante Nininho, da Portuguesa de Desportos, volta tambem a ser julgado estando fortemente ameaçado, justamente agora que o quadro luso lutará pela reabilitação frente ao "mais querido".

Lorico é outro elemento cuja presença no conjunto rubro-verde não está assegurada, uma vez que pela segunda vez no presente campeonato é relatado como infrator pelo juiz.

A marcha vitoriosa do Santos, no atual certame, poderá ser prejudicada se na verdade Telesca, que tambem está indiciado, fôr punido, pois, é reincidente e dificilmente escapará à suspensão.

Outros jogadores bastante conhecidos terão seu nome em fóco, como Dema, o valoroso medio esquerdo do Ipiranga, Rubens e Nilton, do Corintians Oswaldinho, Lourenço, Mario Miranda e outros do Palmeiras, etc.

OS INDICIADOS

Do São Paulo F. C.: Leonidas da Silva, Leopoldo José e Antonio Ferreira D'Azambuja incursos no art. 327 do CBF.

Da S. E. Palmeiras: Oswaldo Buzzone, incurso no art 327; Benedito Lourenço Carmo da Silva, incurso nos artigos 327, 333, letra "a" e 333, paragrafo unico do CBF: Rubens Pedro Carneirão, incurso nos artigos 327 e 333, letra "a"; Agripino Castro, incurso nos artigos 327 e 333, letra "a"; Mario Miranda Souza e Nelson Candão, incursos no art. 333, letra "a", e Donato Gengo, incurso no art. 334 do CBF.

Do Santos F. C.: Geraldo Barbosa, Hytheo Barbui, incursos no art. 335, letra "a"; Bernardo Telesca Filho incurso no art. 329, letra "c", do CBF

Da A. Portuguesa de Desportos Lourival Corrêa, incurso no art. 329, letra "c", e Antonio Francisco, incurso no art 333 letra "a", do CBF.

Do C. A. Ipiranga: Ademar Luscazek, incurso no art. 329, letra "b", do CBF.

Do S. C. Corinthians Paulista Rubens Rodrigues e Nilton Carvalho Sena, incursos no art. 329, letra "b" do CBF.

Do Botafogo F. C., de Ribeirão Preto: Elba de Padua Lima, incurso no art. 335, letra "a".

D. E. C. XV de Novembro, de Jau': Sebastião Mayriques, incurso no art. 335, letra "b".

Do C. A. Votorantim: Afonso Focacio, incurso no art. 334, do CBF.

Da A. A. Socorrense: Antonio Alberice, incurso no art. 329, letra "c" do CBF.

Do Palmeiras F. C., de Franca, Oswaldo Pereira da Silva, incurso no art. 329, letra "c" e Delcides Zeferino, incurso no art. 335, letra "a" do CBF.

Do E. C. Mogiana: Bento Augusto de Souza, incurso no art. 329, letra "c" do CBF.

Do America F. C., de Rio Preto, Sebastião Miranda, incurso nos artigos 327, 333, paragrafo unico do CBF.

Associações: C. A. Ipiranga e S. C. Corinthians Paulista, incursas no art. 280, paragrafo unico do CBF.

Homenagem aos cestobolistas nacionais

A Federação Paulista de Bola-ao-Cesto juntamente com o Departamento de Esportes do Estado, deliberou prestar uma justa homenagem ao técnico e amadores da Seleção Brasileira, que tão dignamente representou nosso país nas Olimpiadas, realizadas em Londres. Nessas condições, os que desejarem participar dessa homenagem poderão encaminhar suas adesões aos seguintes endereços: Departamento de Esportes — tel. 51-2623 — Federação Paulista de Basketball — tel. 51-2623 (das 20,30 às 22 hs.) — Rumi De Ranieri — tel 4-7250 — Adelino Pinto Pimentel Filho — tel. 4-5201 e Humberto Fangalielo — tel. 2-80'3.

Lutará o Ipiranga esta noite contra o seu homónimo da capital da Bahia

Aguardada com grande interesse a segunda exibição dos comandados de Silas — O quadro paulista atuará completo — Juiz baiano na direção do cotejo

Pela segunda vez os baianos presenciarão uma exibição do Ipiranga de S. Paulo, no estádio da Graça, hoje à noite, contra o Ipiranga local, o que vem despertando grande interesse em Salvador, em vista da vitória dos alvi-negros sôbre o Vitória, domingo ultimo, e do cartaz que ostenta o seu adversário desta noite, cotado como o conjunto mais harmonioso, daquela Capital.

Se bem que não tivessem atingido o máximo, os ipiranguistas deixaram favorável impressão, agradando o publico baiano com jogadas espetaculares em que souberam demonstrar a classe e inegáveis virtudes de que são possuidores.

Seu triunfo foi indiscutivel e refletiu com fidelidade o melhor quadro em campo, a despeito da primeira fase ter terminado com a vantagem do Vitória, pela contagem minima, em virtude de uma oportunidade bem aproveitada por um de seus atacantes.

Vários jogadores do Ipiranga conseguiram cativar as simpatias da torcida local, entre os quais, Giancoli, Renato, Osvaldo, Dema e Rubens, os que maior destaque conseguiram na estréia, com uma atuação mais eficiente em que ficou patenteada sua excelência.

Espera-se uma renda das mais compensadoras no prelio de hoje à noite, porque os que ficaram à margem do embate com o Vitória, por não conhecerem ainda o Ipiranga, mostram-se entusiasmados e querem agora conhecer os rapazes que tão magnificamente se desempenharam de sua missão inicial, ganhando êxito, como galhardos vencedores da grande batalha.

O QUADRO

Não sofrerá modificações o conjunto paulista. Estarão em seus postos os mesmos elementos que enfrentaram e derrotaram o Vitória e que tanto sucesso alcançaram no primeiro turno do campeonato bandeirante. Belmiro e Rubens, que se contundiram, estão já completamente restabelecidos e jogarão para maior garantia de uma atuação mais segura.

Será esta, portanto, a constituição do quadro da rua Sorocabanos: Osvaldo; Giancoli e Alberto; Belmiro, Renato e Dema; Lininha, Rubens, Silas, Bibe e Valter.

O JUIZ

Será juiz da interessante peleja, Osvaldo Rosário, considerado o melhor da "boa terra".

Isolou-se o Flamengo na vice-liderança do certame carioca

Após a setima rodada, a situação dos concorrentes no Campeonato Carioca de Futebol, ficou sendo a seguinte:

CLASSIFICAÇÃO

A tabela, por pontos perdidos, é a seguinte:

1.o — Vasco, 0; 2.o — Flamengo, 2; 3.o — Botafogo e Fluminense, 3; 4.o — America e Madureira, 6; 5.o — S. Cristovão, 8; 6.o — Bangu e Bonsucesso, 10; 7.o — Olaria e Canto do Rio, 12.

OS ARTILHEIROS

Rodrigues (Flu.), 10; Jair (Fla.), 9; Otavio e Pirilo (Bot.), 8; Zizinho (Fla.), 7; Mical (S. Crist.), Maneco (Am.), Orlando (Flu.), 6; João Pinto (Bons.), Esquerdinha, Balano (Olaria), 109 e Simões (Flu.), 5.

ARQUEIROS MAIS VAZADOS

Odair (C. do R.), 27; Zezinho (Olaria), 25; Alvarez (Bons.), 18; Osni (Am.), 13; Joel (S. Crist.), 12; Castilho (Flu.), 12 Fidens (Mad.), 9; Osvaldo Bot.), 8.

O MOVIMENTO FINANCEIRO DA RODADA

Total, 253 353,00 — Renda anterior, 1 736 881,00 — Total geral, 1 990 234,00.

Desfeitas as negociações entre o Ipiranga e o Avaí

O alvi-negro não mais excursionará a Florianópolis

Como tivemos a oportunidade de anunciar, o Ipiranga tem recebido vários convites de outros Estados que querem conhecer sua equipe, considerada, atualmente, uma das mais fortes do futebol brasileiro, porquanto é integrada de jovens que dia a dia mais aprimoram suas virtudes, como figuras exponenciais do nosso desporto, mercê de jornadas empolgantes que os credenciam perante os esportistas de S. Paulo e do Brasil, como astros irrefutáveis do esporte-rei.

NADA FEITO COM O AVAI'

Antecipamos ainda aos nossos leitores, que os entendimentos com o Avaí, de Florianópolis, se processavam, porquanto aquele clube de Santa Catarina desejava promover uma temporada dos alvi-negros naquela Capital. Todavia, não concordaram com as condições expostas pela diretoria ipiranguista e, desta maneira, nada ficou resolvido, desistindo o Avaí de patrocinar a referida excursão dos pupilos de Caetano De Domenico.

EM UBERLANDIA

Havia o "vovó" recebido outro convite, de Uberlandia, do Estado de Minas Gerais, para as mesmas datas de 5 e 7 de setembro próximos. Aguardavam os mentores alvi-negros apenas a resposta de Florianópolis. Como esta foi negativa, já se dirigiram êles aos uberlandenses, solicitando 45 mil cruzeiros pelos dois jogos. Se a diretoria daquele clube triangulino concordar, tão logo regresse da Bahia a delegação do Ipiranga seguirá para a referida cidade do Triangulo Mineiro.

Não poderão participar os paulistas dos Jogos Universitarios de Curitiba

Por falta de verba estão os bandeirantes impossibilitados de competir

Tivemos oportunidade de noticiar que este ano os Jogos Universitarios Brasileiros seriam realizados na Capital paranaense, sendo que na mesma ocasião informamos de todas as providencias tomadas pelos paulistas, no sentido de levar a Curitiba, uma representação das maiores e integradas por todos os nossos maiores valores. Todavia, ao que agora se divulga, a presença dos paulistas naquele grandioso certame está na iminencia de ser cancelada, unicamente por falta de verba, muito embora a Assembléia Legislativa de S. Paulo, tenha aprovado o projeto apresentado há algum tempo pelo deputado Porfirio da Paz e o governador do Estado tenha tambem sancionado a lei que teve o numero 127. Essa noticia, como era de se esperar veio trazer para os esportistas universitarios uma situação bem desagradavel, pois, como se sabe, São Paulo não participa deste grandioso certame desde 1946. Agora, que voltaram as boas relações entre a FUPE e a CBDU, surge novo impecilho muito embora houvesse boa vontade dos poderes competentes.

De qualquer maneira fica constatado que prosseguem as nossas atividades esportivas amadores dependente sempre da boa vontade dos governantes. Existisse de parte dos dirigentes das entidades especializadas desde sua fundação um plano economico a fim de evitar esta eterna dependencia dos governos e bem assim das proprias entidades máximas e não assistiriamos, todas as vezes que necessitam sair do Estado ou do país, qualquer delegação, essa degradação de pedintes, a implorar uma ajuda por amor de Deus. Deploravel tudo isto é que indica amplamente a mentalidade dos que se arvoram em ser dirigentes de entidades, sem possuirem o necessario discernimento.

Bola em prancha

Terminou na ultima sexta-feira o campeonato interno promovido pela Sociedade Esportiva "Vila Mariana", para as cinco equipes que jogam durante todas as semanas, de segunda a sexta. Como previamos, na segunda parte houve de fato surpresas, que culminaram com a derrota da invicta turma de segunda-feira, Coube à equipe de quinta-feira levar de vencida a III disputada do trofeu "José Zanetti Sob.", totalizando 15.347 pontos, contra 15.233 da turma que havia ganho dois anos consecutivos. Terça-feira marcou 14.808; sexta, 14.704 e a quarta 14.580 pontos.

O melhor jogador foi, indiscutivelmente Hugo Ulbrich que, marcando 915 pontos na ultima parte, apoderou-se do recorde para as quatro pranchas, que pertencia a Kurt Quade com 868, sendo portanto suplantado pela diferença de 47 pontos. Coube ainda a esse jogador da turma de sexta-feira suplantar dois outros recordes; o da prancha um e da três, o primeiro com 243 pontos e o segundo com 242. O veterano elemento do "Vila Mariana" jogou como de há muito não o fazia.

Devemos tambem registrar um fato inedito que ocorreu na noite de quinta-feira. Na figura 10, a qual coloca um pau em cada extremidade e que é necessario muito efeito para derrubar um, W Rosler derrubou ambos com apenas uma bola.

JOGO DESAFIO

Amanhã à noite, na prancha do Elastic A. C. será realizado o jogo desafio entre a turma de quinta-feira, contra a de sexta do "Vila Mariana". Na noite seguinte serão utilizadas as pranchas do "Vila Mariana" para a segunda partida.

COMUNICADOS

Os clubes que tem suas atividades voltadas para o Bola em Prancha, podem enviar-nos seus comunicados, que teremos o maximo prazer em publicá-los.

ESTOMAGO

Médico especialista

Tratamento das ulceras gastro duodenais sem operação e sem repouso por processo moderno Quedas de estomago dispepsias azias digestão dificil gastrites e todas as doenças do estomago

Consultório: R. Xavier de Toledo, 71 1.º and Fone: 4-0811 - S. Paulo

DR. RENATO PEREIRA DE QUEIROZ

Consultas diarias, das 14 às 17 horas

Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo

ADMISSÃO — 1949

Ex-professor militar do Colégio Militar e Escola de Cadetes de Porto Alegre prepara individualmente candidatos à desta Capital Ensino de mensalidade elevada mas garantido Poucas vagas, Tratar à rua Capitão Salomão n.º 27, apt 25 fone 4-4488, das 13 às 16 horas

Organizado o programa para as proximas regatas guanabarinas

Do Rio nos informam que o Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Remo já organizou o programa da proxima regata, que se realizará no dia 26 de setembro vindouro, sob o patrocinio do Boqueirão do Passeio.

O PROGRAMA

Em 1.000 metros:

1.º pareo — Principiantes — Skiff trincado.

2.º pareo — Novissimos — Ioles gigs a 4 c|patrão.

3º pareo — Principiantes — Ioles gigs a 4 c| patrão.

Em 2.000 metros:

4.º pareo — Juniors — Outriggers a 8 remos.

5.º pareo — Juniors — Double-liso.

6.º pareo — Juniors — Outriggers a 4 s| patrão.

7.º pareo — Seniors — Skiff liso — Prova Classica Estados Unidos do Brasil.

8.º pareo — Seniors — Outriggers a 2 s| patrão.

9.º pareo — Seniors — Double-liso.

10.º pareo — Juniors — Outriggers a 4 c| patrão.

11.º pareo — Seniors — Outriggers a 8 remos.

12.º pareo — Juniors — Outriggers a 2 s| patrão.

13.º pareo — Seniors — Outriggers a 2 com patrão.

14.º pareo — Seniors — Outriggers a 4 sem patrão.

15.º pareo — Seniors — Outriggers a 4 com patrão.

16.º pareo — Novissimos — Out-riggers a 8 remos — Prova Classica "Dr. Luis Aranha".

A PARTIR DO DIA 3

O "EXPRESSO DA ALEGRIA"

da

RADIO BANDEIRANTES

estará no

TEATRO COLOMBO

IMPORTANTE: Guarde a sua entrada para concorrer semanalmente a um grande premio, alem de varios premios diariamente!

Elaborada a tabela do 2.o turno do Certame Profissional do Interior

Marcada para domingo o inicio da segunda etapa do campeonato — S. Bento e XV de Novembro na peleja mais importante

O Departamento Tecnico da Federação Paulista de Futebol elaborou a tabela do segundo turno do Campeonato Profissional da Segunda Divisão.

A ordem dos jogos é a seguinte:

SERIE PRETA

1.a RODADA — 29-8 — A. A. São Bento x E. C. XV de Novembro; E. C. Mogiana x Batatais F. C.; Barretos F. C. x A. A. Ponte Preta; Botafogo F. C. x A. A. Francana; Palmeiras F. C. x A. A. Internacional; E. C. Taubaté x C. A. Piracicabano; Rio Branco x Guarani F. C.

2.a RODADA — 4-9 — Sabado — A. A. Ponte Preta x Palmeiras F. C.; 5-9 — Domingo — Guarani F. C. x E. C. Taubaté; C. A. Piracicabano x Rio Branco F. C.; A. A. Francana x E. C. Mogiana; A. A. Internacional x Barretos F. C.; Batatais F. C. x Botafogo F. C.

3.a RODADA — 12-9 — A. A. Internacional x A. A. Francana; A. A. Ponte Preta x E. C. XV de Novembro, Botafogo F. C. x Guarani F. C.; E. C. Taubaté x E. C. Mogiana; Barretos F. C. x Batatais F. C.; C. A. Piracicabano x A. A. São Bento.

4.a RODADA — 18-9 — Sabado — E. C. Mogiana x A. A. Internacional; 19-9 — Domingo — Guarani F. C. x A. A. Francana; E. C. XV de Novembro x E. C. Taubaté; Palmeiras F. C. x Botafogo F. C.; Batatais F. C. x A. A. Ponte Preta; Barretos F. C. x C. A. Piracicabano; A. A. São Bento x Rio Branco F. C.

5.a RODADA — 26-9 — A. A. Internacional x Batatais F. C.; A. A. Ponte Preta x Guarani F. C.; Rio Branco F. C. x Barretos F. C.; Botafogo F. C. x E. C. XV de Novembro; A. A. Francana x Palmeiras F. C.; E. C. Taubaté x A. A. São Bento.

6.a RODADA — 3-10 — Botafogo F. C. x A. A. Internacional; Batatais F. C. x A. A. São Bento; E. C. XV de Novembro x C. A. Piracicabano; Guarani F. C. x E. C. Mogiana; Rio Branco x A. A. Francana; Palmeiras F. C. x E. C. Taubaté.

7.a RODADA — 10-10 — A. A. Internacional x A. A. Ponte Preta; E. C. Mogiana x C. A. Piracicabano; A. A. São Bento x Botafogo F. C.; E. C. Taubaté x Batatais F. C.; E. C. XV de Novembro x Barretos F. C.; Palmeiras E. C. x Guarani F. C.

8.a RODADA — 17-10 — A. A. Ponte Preta x E. C. Taubaté; E. C. XV de Novembro x E. C. Mogiana; Botafogo F. C. x Rio Branco F. C.; A. A. Francana x Barretos F. C.; A. A. São Bento x A. A. Internacional; Batatais F. C. x Palmeiras F. C.

9.a RODADA — 23-10 — Sabado — Guarani F. C. x A. A. Internacional; 24-10 — Domingo — E. C. Mogiana x A. A. Ponte Preta; Rio Branco F. C. x E. C. XV de Novembro, C. A. Piracicabano x Batatais F. C.; E. C. Taubaté x A. A. Francana; Palmeiras F. C. x A. A. São Bento.

10.a RODADA — 31-10 — Barretos F. C. x E. C. Mogiana; A. A. Internacional x C. A. Piracicabano; E. C. XV de Novembro x A. A. Francana; Palmeiras F. C. x Rio Branco F. C.; A. A. Ponte Preta x A. A. São Bento; Batatais F. C. x Guarani F. C.

11.a RODADA — 6-11 — Sabado — E. C. Mogiana x Palmeiras F. C.; 7-11 — Domingo — A. A. Francana x A. A. Ponte Preta; Guarani F. C. x E. C. XV de Novembro; C. A. Piracicabano x Botafogo F. C.; A. A. São Bento x Barretos F. C.; Rio Branco F. C. x E. C. Taubaté.

12.a RODADA — 14-11 — A. A. Ponte Preta x Botafogo F. C.; E. C. XV de Novembro x A. A. Internacional; Barretos F. C. x Palmeiras F. C.; Batatais F. C. x Rio Branco F. C.; A. A. Francana x C. A. Piracicabano; A. A. São Bento x Guarani F. C.

13.a RODADA — 20-11 — Sabado — A. A. Ponte Preta x Rio Branco F. C.; 21-11 — Domingo — E. C. Mogiana x A. A. São Bento; C. A. Piracicabano x Guarani F. C.; Palmeiras F. C. x E. C. XV de Novembro; Botafogo F. C. x Barretos F. C.; E. C. Taubaté x A. A. Internacional.

14.a RODADA — 28-11 — Guarani F. C. x Barretos F. C.; A. A. Francana x Batatais F. C.; C. A. Piracicabano x Palmeiras F. C.; Rio Branco F. C. x E. C. Mogiana; Botafogo F. C. x E. C. Taubaté.

15.a RODADA — 5-12 — C. A. Piracicabano x A. A. Ponte Preta; Batatais F. C. x E. C. XV de Novembro, A. A. São Bento x A. A. Francana; A. A. Internacional x Rio Branco F. C.; E. C. Mogiana x Botafogo F. C.; Barretos F. C. x E. C. Taubaté.

SERIE BRANCA

1.a RODADA — 29-8 — C. A. Linense x Bauru A. C.; America F. C. x Bandeirantes F. C.; Uchôa F. C. x S. Paulo F. C.; E. C. XV de Novembro x E. C. Rio Preto; A. A. S. Manuelense x A. Prudentina E. A.; E. C. Corintians x A. A. Internacional; E. C. Noroeste x A. A. Ferroviaria.

2.a RODADA — 5-9 — Bandeirante E. C. x E. C. Noroeste; A. A. Ferroviaria x America F. C., Rio Preto E. C. x E. C. Corintians; Uchôa F. C. x C. A. Linense; A. A. Internacional x E. C. XV de Novembro; S. Paulo F. C. x A. A. Sãomanuelense.

3.a RODADA — 12-9 — A. A. Sãomanuelense x Bauru A. C.; A. A. Internacional x Rio Preto E. C., A. A. Ferroviaria x A. Prudentina E. A.; E. C. Noroeste x S. Paulo F. C.; E. C. Corintians x Bandeirante E. C.; America F. C. x Uchôa F. C.

4.a RODADA — 19-9 — A. Prudentina E. A. x E. C. Noroeste, C. A. Linense x America F. C.; E. C. XV de Novembro x E. C. Corintians; Bauru A. C. x A. A. Internacional; São Paulo F. C. x A. A. Ferroviaria; Rio Preto F. C. x A. A. Sãomanuelense.

5.a RODADA — 26-9 — A. A. Ferroviaria x Bauru A. C.; Uchôa F. C. x Rio Preto E. C.; America F. C. x A. Prudentina E. A.; Bandeirante E. C. x C. A. Linense; Sãomanuelense x E. C. XV de Novembro; E. C. Noroeste x E. C. Corintians.

6.a RODADA — 3-10 — A. Prudentina E. A. x Rio Preto E. C.; Bauru A. C. x Bandeirante E. C.; E. C. XV de Novembro x Uchôa F. C.; C. A. Linense x A. A. Internacional; America F. C. x E. C. Noroeste; A. A. Sãomanuelense x A. A. Ferroviaria.

7.a RODADA — 10-10 — E. C. Corintians x A. A. Ferroviaria; São Paulo F. C. x C. A. Linense; Rio Preto E. C. x America F. C.; Bauru A. C. x Uchôa F. C.; E. C. XV de Novembro x Bandeirante E. C.; A. A. Internacional x A. Prudentina E. A.

8.a RODADA — 17-10 — Uchôa F. C. x E. C. Corintians; A. A. Ferroviaria x E. C. XV de Novembro; Bandeirante E. C. x A. A. Internacional; A. A. Sãomanuelense x America F. C.; A. Prudentina E. A. x São Paulo F. C.; E. C. Noroeste x C. A. Linense.

9.a RODADA — 24-10 — C. A. Linense x A. A. Sãomanuelense; A. Prudentina E. A. x E. C. Corintians; E. C. XV de Novembro x São Paulo F. C.; Bauru A. C. x E. C. Noroeste; America F. C. x A. A. Internacional; Bandeirante E. C. x Rio Preto E. C.

10.a RODADA — 31-10 — E. C. Noroeste x E. C. XV de Novembro; A. A. Ferroviaria x Uchôa F. C.; C. A. Linense x A. Prudentina E. A., E. C. Corintians x America F. C.; S. Paulo F. C. x Bauru A. C.; A. A. Sãomanuelense x Bandeirante E. C.

11.a RODADA — 7-11 — A. A. Internacional x E. C. Noroeste; A. Prudentina E. A. x E. C. XV de Novembro; Uchôa F. C. x A. A. Sãomanuelense; São Paulo F. C. x E. C. Corintians; Bauru A. C. x America F. C.; Rio Preto E. C. x A. A. Ferroviaria.

12.a RODADA — 14-11 — A. Prudentina E. A. x Uchôa F. C.; E. C. XV de Novembro x Bauru A. C.; E. C. Noroeste x A. A. Sãomanuelense; Rio Preto F. C. x C. A. Linense; A. A. Internacional x A. A. Ferroviaria; Bandeirante E. C. x São Paulo F. C.

13.a RODADA — 21-11 — E. C. Corintians x A. A. Sãomanuelense; Uchôa F. C. x A. A. Internacional; Bandeirante F. C. x A. Prudentina E. C.; E. C. XV de Novembro x C. A. Linense; Rio Preto E. C. x Bauru A. C.

14.a RODADA — 28-11 — Uchôa F. C. x E. C. Noroeste; Bauru A. C. x A. Prudentina E. A.; E. C. Corintians x C. A. Linense; America F. C. x E. C. XV de Novembro; São Paulo F. C. x Rio Preto E. C.; A. A. Ferroviaria x Bandeirante E. C.

15.a RODADA — 5-12 — Bandeirante E. C. x Uchôa F. C.; C. A. Linense x A. A. Ferroviaria; A. A. Sãomanuelense x A. A. Internacional, America F. C. x São Paulo F. C.; E. C. Noroeste x Rio Preto E. C.; E. C. Corintians x Bauru A. C.

SERIE VERMELHA

1.a RODADA — 29-8 — Comercial F. C. x Rio Pardo; Paulista F. C.; Jundiaí x C. A. Votorantim; Ginasio Pinhalense E. A. x Amparo A. C.; S. Caetano E. C. x A. R. Velo Rioclarense; A. A. Riopardense x São João F. C.; A. A. Portofelicense x A. A. Socorrense; Rio Claro F. C. x Paulista F. C., Araraquara.

2.a RODADA — 5-9 — Rio Pardo F. C. x São Caetano E. C.; C. A. Votorantim x Rio Claro F. C.; A. A. Socorrense x Paulista F. C., Jundiaí; Paulista F. C. Araraquara x A. A. Riopardense x Comercial F. C., Ginasio Amparo A. C.; São João F. C. x A. A. Portofelicense.

3.a RODADA — 12-9 — Amparo A. C. x São João F. C.; A. R. Riopardense x Comercial F. C.; Ginasio Pinhalense E. A. x Paulista F. C., Araraquara; S. Caetano E. C. x C. A. Votorantim; A. A. Portofelicense x Rio Claro F. C.; Paulista F. C., Jundiaí.

4.a RODADA — 19-9 — Rio Claro F. C. x Paulista F. C., Jundiaí; C. A. Votorantim x A. A. Portofelicense; Paulista F. C. Araraquara x Amparo A. C.; S. João F. C. x Ginasio Pinhalense E. A.; Comercial F. C. x A. R. Velo Rioclarense; Rio Pardo F. C. x A. A. Socorrense.

5.a RODADA — 26-9 — A. A. Riopardense x C. A. Votorantim; Amparo A. C. x Comercial F. C.; A. A. Socorrense x Rio Claro F. C.; A. A. Portofelicense x Paulista F. C.; Araraquara; A. R. Velo Rioclarense x Rio Pardo F. C.; Paulista F. C. Jundiaí x São Caetano E. C.

6.a RODADA — 3-10 — Rio Pardo F. C. x A. A. Portofelicense; Ginasio Pinhalense E. A. x A. A. Riopardense; Rio Claro F. C. x A. R. Velo Rioclarense; São Caetano E. C. x Amparo A. C.; Paulista F. C., Araraquara x A. A. Socorrense; Comercial F. C. x São João F. C.

7.a RODADA — 10-10 — Rio Claro F. C. x A. A. Riopardense; Rio Pardo E. C. x Paulista F. C., Jundiaí; C. A. Votorantim x Ginasio Pinhalense E. A.; A. A. Socorrense x Amparo A. C.; A. A. Portofelicense x Comercial F. C., São João F. C. x Paulista F. C., de Jundiaí.

8.a RODADA — 17-10 — A. A. Riopardense x Amparo A. C.; Ginasio Pinhalense E. A. x Rio Claro F. C.; São Caetano E. C. x São João F. C.; A. R. Velo Rioclarense x A. A. Socorrense, Paulista F. C. de Jundiaí x Paulista F. C., Araraquara; Comercial F. C. x C. A. Votorantim.

9.a RODADA — 24-10 — Rio Pardo F. C. x Rio Claro F. C.; C. A. Votorantim x A. A. Socorrense; Paulista F. C., Jundiaí x A. A. Riopardense; Paulista F. C., Araraquara x São João F. C.; A. R. Velo Rioclarense x Ginasio Pinhalense E. A.; Comercial F. C. x São Caetano E. C.

10.a RODADA — 31-10 — Amparo A. C. x C. A. Votorantim; A. A. Socorrense x Comercial F. C.; S. João F. C. x Rio Pardo F. C.; A. A. Portofelicense x Ginasio Pinhalense E. A. São Caetano E. C. x A. A. Riopardense; Paulista F. C., Araraquara x A. E. Velo Rioclarense.

11.a RODADA — 7-11 — Rio Claro F. C. x Comercial F. C.; A. A. Riopardense x A. E. Velo Rioclarense; Ginasio Pinhalense E. A. x Paulista F. C., Jundiaí; C. A. Votorantim x Rio Pardo F. C.; São João F. C. x A. A. Socorrense; São Caetano E. C. x A. A. Portofelicense.

12.a RODADA — 14-11 — A. A. Socorrense x S. Caetano E. C.; A. E. Velo Rioclarense x São João F. C., A. A. Portofelicense x A. A. Riopardense: Rio Claro F. C. x A. R. Velo Rioclarense E. A.; Paulista F. C., Jundiaí x Amparo A. C.; Paulista F. C., Araraquara x C. A. Votorantim.

13.a RODADA — 21-11 — Amparo A. C. x A. A. Portofelicense; A. E. Velo Rioclarense x C. A. Votorantim; Rio Pardo F. C. x Paulista F. C., Jundiaí; Ginasio Pinhalense E. A. x São Caetano E. C.; São João F. C. x Rio Claro F. C.; Comercial F. C. x Paulista F. C., Araraquara.

14.a RODADA — 28-11 — Rio Claro F. C. x São Caetano E. C.; A. A. Socorrense x A. A. Riopardense; C. A. Votorantim x São João F. C.; Amparo A. C. x Rio Pardo F. C.; A. A. Portofelicense x Paulista F. C., de Jundiaí; Comercial F. C. x Ginasio Pinhalense E. A.

15.a RODADA — 5-12 — Amparo A. C. x Rio Claro F. C.; A. A. Socorrense x Ginasio Pinhalense E. A.; São Caetano E. C. x Paulista F. C., Araraquara; Paulista F. C., Jundiaí x Comercial F. C.; A. E. Velo C. Rioclarense x A. A. Portofelicense; A. A. Riopardense x Rio Pardo F. C.

São Paulo e Santos continuam na liderança do campeonato

Com dificuldades o tricolor conseguiu manter sua posição — Isolado no segundo posto o Ipiranga — Passou para a quinta colocação o Palmeiras — Silas, o artilheiro — Muniz, o arqueiro mais vazado

Realizou-se domingo mais uma rodada do Campeonato Paulista de Futebol e seus resultados, de um modo geral surpreenderam. O S. Paulo, com enorme dificuldade conseguiu vencer o Jabaquara pela contagem minima, enquanto que o Corintians tambem penosamente se impôs ao Comercial. Na tarde de sabado o Juventus derrotou o Palmeiras, constituindo esse resultado a maior surpresa da decima quarta rodada. Com os resultados verificados, na etapa de domingo a situação dos concorrentes ficou sendo a seguinte:

CLASSIFICAÇAO

	p.p.
1.º Santos e S. Paulo	3
2.º Ipiranga	5
3.º Corintians	6
4.º Portuguesa de Desportos e Portuguesa santista	9
5.º Palmeiras	10
6.º Comercial	11
7.º Juventus	12
8.º Nacional e Jabaquara	15

ARTILHEIROS

Tentos

1.º, Cilas (Ipiranga), 10; 2.º Valter (Ipiranga), 7; 3.º, Renato (Port. Desp.) e Lelé (S. Paulo, 6; 4.º, Paulo e Odair (Santos), Liminha (Ipiranga), Servilio e Claudio (Corintians), Charuto (Nacional) e Lorico (Portug. Desp.), 5; 5.º, Nininho (Port. Desp.), Manoelito e Romeuzinho (Comercial), Ponce de Leon e Leonidas (S. Paulo). Veiguinha (Jabaquara) e Baltazar (Corintians), 4; 6.º Pascoal e Alemãozinho (Santos), Moacir e Bota (Port. sant.), Nilo e Moreira (Comercial), Augusto (Jabaquara), Canhotinho (Palmeiras), Rui (Corintians) e Carbone (Juventus), 3; 7.º, Rubens (Ipiranga), Valter (Jabaquara), Antoninho e Pinhegas (Santos), Noronha e Severo (Corintians), Santo Cristo e Teixeirinha (S. Paulo), Zé Brás e Niquinho (Juventus) e Pinga I e Simão (Port. Desp.), 2; 8.º Neca (S. Paulo), Americo e Chuna (Comercial), Brandãozinho, Mario de Sousa, Pirombá, Zinho e Duzentos (Port. sant.) Riveti, Milani e Luiz (Juventus), Bovio, Osvaldinho Miltinho e Artur (Palmeiras), Baía (Jabaquara), Telesca (Santos), Pinga II (Port. Desportos), Wallace, Zé Carlos e Flavio (Nacional) e Bibe (Ipiranga), 1.

MARCADORES CONTRA

1.º, Carvalho (Comercial) 2; 2.º, Alberto (Ipiranga), Sousa (Jabaquara) e Caleira (Palmeiras), 1.

ARQUEIROS VAZADOS

1.º, Muniz (Juventus), 23; 2.º, Mauro (Jabaquara), 21; 3.º, Aldo (Nacional) e Jura (Comercial), 19; 4.º, Andu (Portuguesa santista), 16; 5.º, Rafael (Ipiranga) e Bino (Corintians), 11; 6.º, Caxambu (Portuguesa Desportos), Robertinho (Santos) e Oberdan (Palmeiras), 10; 7.º, Fabio (Nacional), 9; 8.º, Gijo (S. Paulo), 5; 9.º, Mario (S. Paulo) e Ivo (Portuguesa de Desportos), 3; 10.º, Fernando (Juventus) e Osvaldo (Ipiranga), 2.

RENDAS

Total geral Cr$ 4.191.885,20.

CERTAME DE ASPIRANTES

	p.p.
1.º, S. Paulo	3
2.º, Palmeiras	4
3.º, Corintians	5
4.º, Juventus	7
5.º, Santos	8
6.º, Portuguesa santista	9
7.º, Ipiranga e Comercial	10
8.º, Portuguesa de Desportos	12
9.º, Nacional e Jabaquara	15

DO RIO

(Asapress, 24)

A Escola de Engenharia sagrou-se campeã carioca de Atletismo, vencendo o campeonato, que foi disputado por mais 12 escolas.

* * *

Por iniciativa da Federação Metropolitana de Atletismo, sera realizado, em futuro proximo, uma competição atletica entre as escolas militares e a Federação Atletica de Estudantes.

* * *

Com a presença de diretores e associados do Clube, paredros esportivos, realizou-se a cerimonia do lançamento da pedra fundamental da séde nautica do Vasco da Gama, que será construida na Lagoa Rodrigo de Freitas.

O prefeito Mendes de Morais lançou a pedra fundamental, tendo falado varios oradores.

* * *

A delegação do Bocca Juniors enfrentará amanhã, à noite, em São Januario, o Vasco da Gama.

* * *

A Federação Baiana de Desportos Terrestres comunicou à C. B. D. que os jogos realizados em Salvador, contra os pernambucanos, em disputa do campeonato brasileiro de voleibol deixaram deficit de 7.352 cruzeiros, que deverão ser pagos pela entidade nacional.

O campeonato brasileiro de voleibol acarretou à C. B. D. uma despesa de 90.000 cruzeiros.

* * *

Amanhã, antes do inicio do jogo Vasco vs. Bocca Juniors, o sr. Rivadavia Correa Meyer presidente da C. B. D., receberá das mãos do adido militar à embaixada argentina no Rio, general Isidro Martinez, a medalha de Caballero del Esportes, com que foi agraciado pelo governo argentino.

* * *

A Federação Metropolitana de Remo agradeceu ao prefeito Mendes de Morais o aumento da subvenção atribuida pela municipalidade àquela entidade.

Classificação geral dos clubes do Certame da Segunda Divisão

XV de Novembro, Noroeste e Riopardense são os primeiros colocados por pontos perdidos nas diversas séries

O Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais da F.P.F. teve o seu primeiro turno findo no ultimo domingo. O certame vem tendo desenrolar dos mais movimentados e em cada rodada surgem surpresas, o que tem influido para que haja interesse sempre crescente em torno dos jogos.

Com a realização das partidas do 1.º turno, ficaram assim classificados os concorrentes das três séries, por pontos perdidos:

SÉRIE PRETA

1.o — XV de Novembro	7
2.o — Francana e Guarani	9
3.o — Ponte Preta, São Bento, Taubaté e Internacional	11
4.o — Batatais	12
5.o — Rio Branco	13
6.o — Mogiana	15
7.o — Barretos e Botafogo	17
8.o — Palmeiras	18
9.o — Piracicabano	21

SÉRIE BRANCA

1.o — Noroeste	7
2.o — Bauru' e Linense	9
3.o — S. Paulo, Internacional e Ferroviaria	10
4.o — America	11
5.o — Uchôa e Prudentina	14
6.o — Rio Preto	15
7.o — XV de Novembro e Bandeirante	17
8.o — Corintians	19
9.o — Sãomanuelense	20

Os pontos do jogo Ferroviaria vs. Sãomanuelense estão contados para o primeiro, em virtude da perda dos mesmos por parte do segundo.

SÉRIE VERMELHA

1.o — Riopardense	6
2.o — Rio Claro e São Caetano	8
3.o — Rio Pardo	9
4.o — Ginasio	10
5.o — Socorrense	12
6.o — Portofelicense, Votorantim, Paulista de Araraquara e Amparo	13
7.o — Velo	14
8.o — Comercial	20
9.o — São João	21
10.o — Paulista de Jundiaí	22

Os pontos do jogo Velo vs. Rio Claro estão computados para o segundo, em virtude de o Velo ter perdido os mesmos.

Escola Paulista de Engenharia

CURSOS PREPARATORIOS

Comunica-se aos interessados que terão inicio no proximo dia 15 de agosto as aulas do Curso de Preparatorios, mantido pela Escola Paulista de Engenharia

Informações na Secretaria da Escola

Rua dos Ingleses, n.o 561 — Fone: 3-7370

(Das 19 às 23 horas diariamente)

Turmas à tarde e à noite.

RADIO HOTEL "AGUAS DA PRATA" S/A.

(Em organização)

MANIFESTO

Animados por elementos de escol da progressista "Aguas da Prata", da sociedade e classes produtoras paulistas, e ainda certos do apoio das entidades oficiais, vimos hoje apresentar a formação da "RADIO HOTEL AGUAS DA PRATA S/A.", cujo objetivo primacial é a construção de um grande hotel na importante estancia hidro-mineral do mesmo nome.

Efetivamente, no periodo preliminar de estudos que nos propusemos, verificam a que mais oportuno não poderia ser o momento para levarmos á concretização o projeto por nós acalentado. Quer sob o ponto de vista economico-industrial, quer sob o prisma do constante progresso que se verifica com referencia ás estancias hidro-minerais brasileiras, convencemo-nos de que nossa iniciativa não poderá deixar de ser bem recebida pelo publico em geral.

Ninguem ignora que na industria hoteleira encontra-se um excelente campo de emprego de capitais, alem de ser uma das atividades de real interesse para o pais.

E' pelo conhecimento ensejado pelo turismo devidamente compreendido e orientado que se estimulam os esforços economicos e culturais entre os povos, ou mesmo entre os filhos de uma mesma região.

Acresce que no presente caso, trata-se de instalar em uma estancia hidro-mineral de ampla fama pelas impressionantes curas havidas, uma casa que, sem desmerecer a acolhida atualmente dada por suas congeneres locais, possa proporcionar uma maior largueza de acolhimento e conforto, indispensavel á uma estancia como a de "Aguas da Prata".

Realmente, ressente-se esta importante cidade de um maior numero de hoteis e a eles seu desenvolvimento está intimamente ligado.

Aguas da Prata é uma estancia de cura amplamente comprovada; suas aguas alcalinas, termais e radioativas são aconselhadas pelos maiores especialistas, para as perturbações das funções hepato-biliares, molestias da nutrição, artritismo, obesidade, entero-colites, colite, acidoses, etc.

Sua fama já atravessou as fronteiras do pais e muitas vezes temos tido a oportunidade de encontrar pelas ruas da Aguas da Prata, pessoas que nos foram apontadas como vindas do estrangeiro, com o fito especial da almejada cura que, aliás, não se fez esperar

Em razão de tal ordem de considerações, resolvemos dar andamento á nossa iniciativa, mediante a transformação da sociedade por nós organizada para o estudo do empreendimento, a "Radio Hotel Aguas da Prata Ltda." em SOCIEDADE ANONIMA, com sede e fôro na cidade de Aguas da Prata, Estado de São Paulo, com escritorio provisorio na vizinha cidade de São João da Boa Vista, á rua Campos Salles, 494.

Assim lançamos pelo presente manifesto as bases da nossa organização, de acordo com os decretos-leis 2.627 (leis de sociedade por ações) e 5.956, a "Radio Hotel Aguas da Prata S/A., cuja finalidade imediata é a de construir e explorar na referida cidade, um grande hotel que pelas suas linhas arquitetonicas, cozinha, impecabilidade de serviço e atrações proprias ao seu estilo, constituirá um verdadeiro indice de progresso e desenvolvimento daquela estancia.

O projeto envolve a construção de 70 apartamentos, 30 quartos, dotados todos dos mais modernos requisitos de conforto, galerias, grill-rooms, balneario confeitaria, bar, barbearias, salões de beleza, salão para realização de festas, conferencias, exposições e outras reuniões de carater social e cultural biblioteca, etc. Disporá ainda o hotel de uma instalação para o fabrico de rouparia para esportes e diversos, lavandaria e uma moderna granja e chacara para a criação de aves e plantio de verduras indispensaveis ao seu proprio consumo. Um hotel, em resumo, capaz de atender não somente as pessoas que procurarem a estancia com o fito de cura, bem como o proprio turista.

O capital social é de Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros) dividido em seis mil ações ordinarias, nominativas ou ao portador, todas do valor nominal de hum mil cruzeiros cada uma.

O capital será realizado por subscrição publica, cujo inicio se dará dez dias após a publicação do presente manifesto, e o encerramento após a integral tomada do capital social e no maximo dentro de 12 meses.

As ações serão subscritas á vista ou em pagamentos parcelados em chamadas iguais que se vencerão de trinta em trinta dias, com uma entrada inicial não inferior a 10% (dez por cento) do capital tomado, e pagamento de uma taxa de 10% (dez por cento) do valor nominal das ações, para ocorrer ás despesas de corretagens, selos, etc.

E' permitida a integralização antecipada.

Constituida a sociedade, as ações integralizadas vencerão juros de 7% (sete por cento) até que se possa distribuir o primeiro dividendo.

A taxa de corretagens, selos, etc. será oportunamente creditada ao subscritor, após a constituição da sociedade, e de acordo com as condições fixadas pela assembléia geral.

No boletim de subscrição que no ato assinar, o subscritor indicará o Banco através do qual desejar seja feita a cobrança das chamadas mensais.

Havendo excesso de subscrição, a assembléia geral de constituição, deliberará se deve ser considerado o excesso como aumento de capital ou se deverá ser devolvido aos subscritores, caso em que esta devolução será feita tomando-se por base as ultimas subscrições.

As demais despesas de organização serão feitas pelos fundadores mediante as condições do artigo 129, letras d e e do decreto-lei 2.627.

Será incorporado ao capital da sociedade, o patrimonio da "Radio Hotel Aguas da Prata Ltda.", mediante a observancia das condições e formalidades legais.

Nos termos da lei e de acordo com o artigo dos Estatutos, ficam criadas cem (100) partes beneficiarias com direito a um decimo do montante dos lucros liquidos sociais: estas partes serão atribuidas aos fundadores como remuneração dos seus trabalhos de organização, serviços prestados e responsabilidades assumidas.

Os depositos legais serão feitos em conta bloqueada de acordo com o decreto-lei 5.956, de Novembro de 1943.

Ficam em poder dos fundadores os originais dos prospectos e do projeto dos Estatutos e mais documentos, depositados no escritorio provisorio da sociedade, sita á rua Campos Salles, 494, em São João da Boa Vista, Estado de São Paulo.

Aguas da Prata, Julho de 1948.

Joaquim Lyrio Vieira, brasileiro, viuvo, comerciante, residente em S. João da Boa Vista.

Luiz José Porfirio, brasileiro, casado, proprietario e hoteleiro, residente em Aguas da Prata.

PROJETO

DE ESTATUTOS DO RADIO HOTEL "AGUAS DA PRATA" S/A. — (Em organização)

CAPITULO I

Da denominação, fins, séde e duração

Art. 1.º — Sob a denominação de "RADIO HOTEL AGUAS DA PRATA S/A", fica constituida uma sociedade anonima que se regerá pelos presentes estatutos e leis em vigor.

Art. 2.º — A sociedade tem por fim a construção e exploração de um hotel na cidade de Aguas da Prata e atividades conexas ou afins.

Art. 3.º — A sociedade tem a sua séde e fôro na cidade de Aguas da Prata, Estado de São Paulo, e sua duração é de 30 anos a contar da data de sua constituição definitiva, podendo esse prazo ser prorrogado por deliberação da assembléia geral.

* * *

CAPITULO II

Do Capital Social

Art. 4.º — O capital social é de Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros) divididos em 6 mil ações do valor de Cr $1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, nominativos até a sua integralização, quando então poderão passar ao portador.

Art. 5.º — As ações serão integralizadas de uma só vez ou então mediante o pagamento de 10 entradas mensais, iguais, sendo a primeira paga no ato da subscrição.

Art. 6.º — Cada ação da direito a um voto nas deliberações da assembléia geral e é indivisivel perante a sociedade.

Art. 7.º — Os titulos ou certificados de ações serão assinados por dois diretores.

Art. 8.º — A sociedade poderá cobrar uma taxa de até 3 (treis) cruzeiros por ação para as despesas de transferencia de ações ou desdobramento dos titulos representativos, ou ainda na conversão de ações.

* * *

CAPITULO III

Da administração

Art. 9.º — A sociedade será administrada por três diretores que se denominarão, diretor-presidente, diretor-gerente e diretor-tesoureiro, acionistas ou não, residentes no pais, eleitos pela assembléia geral com mandato para cinco anos e reelegiveis.

Art. 10.º — Em caso de vaga de diretor, poderá um dos demais diretores acumular o cargo ou escolher a diretoria um acionista para substituí-lo, até que a assembléia geral ordinaria eleja o efetivo que exercerá suas funções pelo tempo que restava ao substituido.

§ Primeiro — Nenhuma remuneração terá o diretor na acumulação de cargo vago.

§ Segundo — As substituições temporarias dos diretores serão feitas de acordo com as resoluções tomadas em reunião da diretoria

Art. 11.º — Os diretores serão considerados empossados e investidos em suas funções com a prestação da caução do 50 (cincoenta) ações proprias ou de terceiros e que vigorará por todo o tempo do exercicio do cargo e até a aprovação das contas, do ultimo ano em que houverem servido, quando então ditas ações serão consideradas desde logo livres de onus.

§ Unico — Será considerado como tendo renunciado o diretor que não prestar a caução dentro dos 30 (trinta) dias subsequentes à data da sua eleição.

Art. 12.º — A diretoria tem amplos poderes de administração e gerencia para deliberar sobre todos os negocios sociais, inclusive contrair obrigações, realizar emprestimos e financiamentos, subscrever ações ou quotas do capital de pessoas juridicas, cujos fins sejam de interesse da sociedade, e praticar todos os demais atos de comercio, observadas as disposições e formalidades de lei.

Art. 13.º — Todos os documentos ou papeis que constituam a sociedade em obrigação, quaisquer que sejam, serão sempre assinados por dois diretores, sendo um deles obrigatoriamente o diretor-presidente ou então, por um diretor e um procurador ao qual tenham sido conferidos poderes expressos por dois diretores, sendo um deles o diretor-presidente.

Art. 14.º — Compete ao diretor-presidente:

a) Convocar a assembléia e o Conselho Fiscal sempre que o exigirem os interesses sociais

b) Fazer cumprir as determinações das assembléias gerais.

c) Apresentar à assembléia geral ordinaria o relatorio da diretoria, acompanhado dos documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940.

d) Representar a sociedade em juizo ou fora dele, ativa e passivamente, observando na delegação de poderes ad negotia, o disposto no art. 13.

e) Admitir e dimitir funcionarios e empregados.

f) Estabelecer em harmonia com os outros diretores a orientação geral da sociedade, superintendendo-lhe a administração geral.

Art. 15.º — Compete ao diretor-gerente:

a) Executar as deliberações tomadas de comum acordo com os outros diretores.

b) Dirigir o expediente e administrar os serviços diarios da sociedade.

c) Organizar, para deliberação conjunta, planos de expansão dos negocios sociais.

Art. 16.º — Compete ao diretor-tesoureiro:

a) Manter sob sua guarda e fiscalização toda a contabilidade da sociedade.

b) Dirigir o expediente e serviços diarios da sociedade na parte referente à administração contabil e guarda de dinheiros, que serão sempre recolhidos em Banco.

Art. 17.º — Os diretores poderão estabelecer, para melhor andamento dos serviços, funções especificas da administração e reunir-se-ão sempre que necessario, lavrando-se das reuniões as respectivas atas em livro proprio.

Art. 18.º — A remuneração dos diretores é constituida de uma parte fixa, paga mensalmente, e estabelecida pela assembléia geral e outra parte variavel, paga anualmente e fixada por estes estatutos.

* * *

CAPITULO IV

Da assembléia geral

Art. 19.º — A assembléia geral reunir-se-á ordinariamente nos quatro primeiros meses após a terminação do exercicio social, e extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas.

Art. 20º — As assembléias gerais serão presididas por um acionista indicado na ocasião e que convidará outros, entre os presentes, para secretarios.

Art. 21.º — A convocação da assembléia geral far-se-á por anuncios publicados pela imprensa nos termos da lei de Sociedade por ações e deles constará, ainda que sumariamente, a ordem do dia, a data, hora e local da reunião.

Art. 22.º — A assembléia geral não poderá discutir e deliberar sobre assuntos que não constem do edital de convocação.

Art. 23.º — As deliberações da assembléia geral serão tomadas por maioria absoluta de votos dos acionistas presentes, conferindo cada ação um voto.

Art. 24.º — Os acionistas poderão fazer-se representar nas assembléias gerais por mandatarios legais e por procuradores que tambem sejam acionistas, mas que não estejam desempenhando cargo algum na diretoria ou Conselho Fiscal.

§ Primeiro — As transferencias de ações ficarão suspensas desde a data do edital da convocação da assembléia, ate final realização desta.

§ Segundo — Os acionistas por ações ao portador, para poderem tomar parte nas assembléias gerais, deverão depositar suas ações na sede social pelo menos 24 horas antes da realização da assembléia convocada.

* * *

CAPITULO V

Das partes beneficiarias

Art. 25.º — Ficam criadas 100 (cem) partes beneficiarias ao portador e que conferirão aos titulares, no seu conjunto, o direto a 10% (dez por cento) do lucro liquido apurado em balanço anual, ou seja, 0,1% (um decimo por cento) para cada parte.

§ Primeiro — Para os fins previstos neste artigo, entende-se como lucro liquido o que resultar depois de deduzidas as quantias destinadas aos fundos de reserva legal e estatutarios, ou que vierem a ser criados, inclusive os de resgate das partes beneficiarias, mas compreendidos, para oito calculo, os valores ou quantias distribuidas aos acionistas sob qualquer forma e retirados de reserva disponivel.

§ Segundo — A participação devida às partes beneficiarias será paga na mesma ocasião em que se pagarem os dividendos ou se distribuirem os valores ou lucros.

Art. 26.º — As partes beneficiarias serão entregues aos organizadores como remuneração aos serviços prestados à sociedade.

Art. 27.º — O resgate das partes beneficiarias poderá ser iniciado após o quinto ano de sua emissão, mediante sorteio, fixando a assembléia geral, sob proposta da Diretoria, o numero de partes a serem resgatadas.

Art. 28.º — O preço de resgate será o do capital que na base de 10% (dez por cento) ao ano, produza um juro igual à media do lucro liquido distribuido às mesmas partes, nos ultimos 3 (treis) anos.

Art. 29.º — A assembléia geral extraordinaria poderá resolver o aumento do capital social pela conversão das partes beneficiarias em ações, tomando-se por base os mesmos elementos estabelecidos para o resgate

Art. 30.º — Do lucro liquido anual e após a dedução para os fundos de reserva legais e estatutarios, será retirada a porcentagem de 2% (dois por cento) destinada ao fundo de resgate das partes beneficiarias.

§ Unico — Caso o fundo especial seja insuficiente, a sociedade poderá proceder ao resgate, retirando somas, disponiveis de outros fundos.

Art. 31.º — A participação das partes beneficiarias como se determina nestes estatutos é intangivel, quaisquer que sejam as reformas estatutarias e sejam quais forem as alterações do capital social.

* * *

CAPITULO VI

Do Conselho Fiscal

Art. 32.º — O Conselho Fiscal compor-se-á de 3 (treis) membros efetivos e 3 (treis) suplentes, eleitos pelo prazo de 1 (um) ano em cada assembléia geral ordinaria, permitida a reeleição.

§ Unico — Os membros do Conselho Fiscal terão remuneração fixada anualmente pela assembléia que os eleger.

Art. 33.º — Ao Conselho Fiscal compete: a) reunir-se quando convocado e opinar sobre os assuntos que lhe forem expostos pela Diretoria; b) examinar os livros e verificar a escrita da sociedade, pedindo quaisquer informações à Diretoria e levando ao conhecimento da assembléia geral o que fôr de direito e de interesse da mesma assembléia.

§ Unico — As deliberações do Conselho Fiscal serão tomadas por maioria de votos.

Art. 34.º — No caso de vaga, licença, ausencia ou impedimento de qualquer membro efetivo do Conselho Fiscal, a Diretoria convocará na ordem por que se acharem nomeados na ata da eleição, os respectivos suplentes.

* * *

CAPITULO VII

Do exercicio social e lucros

Art. 35.º — O ano social coincide com o civil.

Art. 36.º — No fim de cada exercicio social proceder-se-ão ao levantamento do inventario e balanço geral, observadas as prescrições legais; dos lucros liquidos verificados, após feitas as reservas e amortizações legais e o pagamento de gratificações a empregados e funcionarios, fixadas pela Diretoria, serão assim distribuidos: 5% (cinco por cento) para constituição de um fundo de reserva especial cuja aplicação será deliberada pela assembléia geral, desde que atinja 20% (vinte por cento) do capital social; 2% (dois por cento) para resgate de partes beneficiarias; 10% (dez por cento) para atender à remuneração variavel da Diretoria, observado o disposto no art. 134 da lei de sociedades por ações; 3% (treis por cento) para a formação de uma caixa de assistencia social.

§ Unico — O restante será distribuido como dividendo aos acionistas.

Art. 37.º — Os dividendos não vencem juros e os não reclamados dentro de cinco anos a contar da data de sua distribuição, prescreverão em favor da sociedade.

* * *

CAPITULO VIII

Disposições gerais e transitorias

Art. 38.º — No ativo da sociedade figurarão as despesas de instalação e demais encargos de sua organização, inclusive a taxa de corretagem, selos, etc., paga pelos subscritores, cujo reembolso aos mesmos se fará de acordo com a deliberação da assembléia geral.

Art. 39.º — A Diretoria concederá descontos de até 10% (dez por cento) nas diarias do hotel aos acionistas da sociedade.

JOAQUIM LYRIO VIEIRA
LUIZ JOSE' PORFIRIO

PELA VARZEA

ESPETACULARMENTE O NITRO-QUIMICA VENCEU O QUADRO DO LEITE PAULISTA

ATUANDO COM MAIS EFICIENCIA, O QUADRO DE BAQUIRIVÚ VENCEU COM FACILIDADE POR 9 A 0 — AMALIA (3) VS. AIMBERÉ (3) — VENCEU O COMERCIAL — NOVA DIRETORIA DO MARCONI — NOSSA PATRIA VS. SÃO VITO — VILA PRIMAVERA (6) VS. LIBERTADORES (1) — CONTINUA INVICTO O BANDIERI — EMPATOU O TURUNENSE — PENHENSE GLORIOSO (6) VS. DOCES NEUZA (0) — RETIROU-SE DO GRAMADO O ITAPIRA — VENCEU O SETE DE SETEMBRO — ATLANTIC DO CAMBUCI VS. FLUMINENSE — OUTROS

JOGOS

Foram os seguintes os resultados verificados na rodada do sabado e domingo dos campeonatos da Leci. Serie Branca: M. T. STA. HELENA (2) x SERRADOR (1) — A unica partida desta Serie, realizada sabado entre os clubes acima, no campo do Klabin, teve como vencedor a equipe do capitão Neder pela apertada contagem de 2 a 1 o que reflete o equilibrio nesse embate. Os dois tentos do vencedor foram consignados por Vitor e o do vencido por Benedito. Na preliminar verificou-se empate por 2 pontos.

Serie Azul — NITRO QUIMICA (9) x LEITE PAULISTA (0) — Prelìando no campo do Baquirivu, o Leite Paulista sofreu domingo um pesado revvés, por 5 tentos de autoria de Posseidone (4), Joaquim (1) e Assis (contra) a turma do Nitro Quimica consolidou sua posição na tabela desta Serie.

COTONIFICIO GUILHERME GIORGI (6) x KLABIN (0) — Prosseguindo na sua marcha vitoriosa, o Cot. Guilherme Giorgi derrotou domingo em seu campo o forte esquadrão do Klabin pela significativa contagem de 6 a 0.

Sem desmerecer o vencedor, o resultado desta pugna foi demasiado severo para o clube de Armindo, que vem se portando com relativo realce neste segundo turno. Os tentos do vencedor foram marcados por Berti (2), Virgilio (2), Cabral e Alisio.

Em compensação, o esquadrão secundario do Klabin venceu por 2 a 1, mantendo assim o honroso primeiro posto na classificação.

Venceu o Comercial

O Extra Comercial da Consolação, rumou domingo pela manhã para o bairro da Vila Maria onde disputou uma partida de futebol entre o 1.o e 2.o quadros, com o Extra Maria Zelia.

Entre o 2.o quadros levou a melhor o Extra Maria Zelia pela contagem de 3 a 1. Entre o 1.o quadro o Extra Comercial da Consolação vencia por 1 a 0, tento de Kako, quando houve um conflito entre os torcedores paralisando assim a partida. O quadro do Comercial foi o seguinte: Vicente; Tição e Antoninho; Gilberto, Tião e Gentil; Vadinho, Bala, Kako, Luiz e Silva.

A diretoria do Comercial agradece a diretoria do Maria Zelia pelo convite que nos fez para outro jogo âmistoso entre o 1.o e 2.o quadro no dia 15 de setembro à noite.

Vila Primavera (6) vs. Libertadores (1)

Mais uma grande vitoria conquistou domingo ultimo o Vila Primavvera. Lutando contra o Libertadores, quadro dos mais poderosos da nossa varzea e que se encontrava invicto com uma serie de 22 jogos, não resistiu a maior classe do "Leão do Tatuapé", caindo vencido pela elevada contagem de 6 a 1. Os tentos do Vila foram marcados por intermedio de Ipidio (3) e Caetano (3). Antes do jogo o Libertadores ofereceu uma linda flamula ao Vila Primavera, tendo este ultimo retribuido com o oferecimento de uma cesta de flores. Na preliminar tambem os aspirantes do Vila Primavera venceram por 8 a 0, tentos de autoria de Maneco (2) e Zelão (1). Os quadros orientados por Augusto atuaram assim organizados: 1.o quadro — Dim; Favoreto I e Manolo; Osvaldo, Mingo e Armando; Caetano, Elpidio, Tarenta, Ademir e Pipi. 2.o quadro: — Dim II; Chico e Favoreto II; Nino, Zelão e Romeu; Paco, Julinho, Maneco, Rosquinha e Rato.

No proximo domingo o Vila Primavera enfrentará o campeão da Agua Rasa, o famoso E. C. Progresso. Reina desde já enorme interesse em torno desta peleja.

Amalia (3) vs Aimberé (3)

Recebendo em seu campo a visita do Aimberé, os "amalistas" tiveram que enfrentar um quadro que de futebol nada queriam, pois desde o inicio do jogo somente procuravam paralizar o prelio para reclamações infantis, e quando não jogavam com grande interesse em dar pontapés nos jogadores do Amalia.

PINHO, o veterano defensor do Amalia

Os tentos do Amalia foram marcados por intermedio de Pinho, Hino e Nardinho, estando o quadro assim formado: Wilson; Silverio e Milton; Marinho, Guerreiro e Batateiro; Pinho, Hino, Gino, Nardinho e Miguelzinho.

Nos 2.os quadros totalizou o Amalia sua 62.o partida invicta, ao empatar por 3 a 3, tentos de Boffa (2) e Luizinho, sendo este o segundão:: Alemão; Sargento e Pinedo; Antoninho, Caetano e Euclides; Luizinho, Ramfies, Boffa, Reino e Lino.

Nova diretoria do Marconi

E' a seguinte a nova diretoria: presidente honorario, Carlos Costa; presidente, Orlando Costa Silvva; vice-pres., Fileno Capuzzi; secretario-geral, Clois Donato Mannocci; 1.o secretario, Jaime Rechtman; 2.o secretario, Waldo Ferreira; tesoureiro geral, Francisco Nenartavicius; 1.o tesoureiro, Batys Bikelis; diretor esportivo, Armando Siano; 1.o diretor esportivo, Silvio Tomazelli; diretor social, Antonio Renato Chiarelli; presidente do Conselho, Edwaldo Marcelino; conselheiros, Biaggio Albano, Osvaldo da Conceição, Luis Dias Barboza e Wenceslau Bikelis.

SOCIAIS

Encontra-se em festas o lar do conselheiros do G. E. Marconi, sr. Biaggio Albano pelo Nascimento de seu herdeiro no dia 17 do corrente passado, que desde aquela data já é associado do G. E. Marconi.

Empatou o Turunense

Jogando ontem no campo do Macabi contra o Gremio Imprensa Guarany, o G. E. Turunense empatou por 2 gols.

Há de se notar que o Guarany empatou no ocaso do jogo, mas não deixa de ser um resultado justo, porquanto se no 1.o tempo o Guarany jogou melhor, todavia no 2.o tempo, fomos melhores dai er justo o resultado. Os tentos do Turunense foram feitos por Estratotti e Paco. O quadro foi o seguinte: Bastião; Maneco e Ferre; Neno, Estratotti e Armando; Otavio, Wilson, Paco, Pepe e Galpó.

Na preliminar o Turunense foi derrotado por 5 a 1.

Nossa Patria (0) vs. São Vito (1)

Jogando sabado ultimo, em seu campo, o Nossa Patria foi vencido pelo disciplinado conjunto do S. Vito F. C. pela contagem de 1 a 0. O C. A. Nossa Patria jogou assim constituido: Arnaldo; Bruno e Chico; Helio, Manolo e Anito; Pirombá, Marques, Vicente, Guarise e Quim.

Na preliminar o "expressinho" do C. A. Nossa Patria, derrotou o onze do S. Vito F. C. pela expressiva contagem de 4 tentos a 0, os quais foram marcados por Flamindo, Odilon, Peracio e Garbinho. Foi este o "onze" do expressinho: — Bighetti; Alfredo e Totó; Ari, Osvaldo e Chiqus; Odilon, Silva, Flamindo, Peracio e Garbinho.

Metropole vs. Brasil

O Metropole F. C. obteve magnifico triunfo, vencendo por 3 a 0, tentos marcados por Nino (penalti), Orlando e Mario (penalti). O Metropole jogou assim constituido: Landão, Pista e Adonis; Gentil, Nino e Mingo; Marinho, Alfredo, Chará, Adrano e Orlando.

Na preliminar, venceu o Brasil pela contagem de 2 a 1.

Penhense Glorioso (6) vs. Doces Neuza (0)

Jogando em seu campo, no bairro da Penha o E. C. Penhense Glorioso enfrentou o forte e disciplinado conjunto do Doces Neuza F. C. Partida bastante movimentada foi apresentada ao publico presente que assistiu a sensacionais lances, tendo terminado o jogo com a vitoria do Penhense Glorioso por 6 a 0, tentos de Guri (3), Abilio (2) e Cearense. O quadro do Penhense Glorioso: Mario, Edmundo e Aldo; Rodrigues, Elderodo e Cearense; Capitão, Valdemar, Abilio, Miguel e Guri. Na preliminar houve empate por um tento.

O Juvenil Penhense Glorioso venceu o Juvenil Oriental do Tucuruvi por 5 tentos a 0, e na preliminar, o Penhense Glorioso venceu ainda por 3 a 0, tentos da Bira (3), Caponi, Mario, Fogosa e Icada, um cada.

Feio gesto do Itapira ao se retirar do campo

Na partida disputada domingo ultimo entre as equipes do Independente do Cambuci e o Itapira Clube, este ultimo, inexplicavelmente, se retirou do campo, depois de não aceitar uma decisão do arbitro dando como valido um ponto marcado pelo Independente, que foi legitimo.

A partida era aguardada com ansiedade por todos os fãs do futebol no Cambuci, pois os dois clubes são velhos adversarios e todos os seus jogos têm agradado de maneira satisfatoria. Entre os elementos do Independente todos se destacaram, tendo Carlinhos, Badaró e Chona, disputado uma otima partida. O Independente do Cambuci teve a seguinte formação: Radamés, Ituago e Ferrão; Carlinhos, Mano e Arnaldo; Badaró, Chona Claudio, Gilberto e Pichinin. Marcaram para o Independente Chona e Ferrão. Na preliminar, os aspirantes do Independente, marcando a sua 15.a partida invicta, venceram por 5 a 0, marcando Augusto (2), Armindo, Bariga e Carlito. Domingo proximo, o Independente receberá a visita do valoroso conjunto do Almirante Brasil.

Brilhou o S. Vito

O Juv. São Vito, enfrentando o Erevan F. C., colheu expressivo empate de 0 a 0. O São Vito alinhou: Negrão, Marcelo e Osvaldo; Tura, Antonio e Milton; Paulo, Vicente, Diogo, Hermes e Luis Milton. Na preliminar, tambem houve empate de 2 a 2, tentos de Modesto e Nicolau. Eis o quadro: Mario, Angelo e Modesto; Sandro, Miguel e Ventura; Ivo, Nicolau, Jorge, Stoppa e Lima.

Atlantic do Cambuci vs. Fluminense

Rumando para Pinheiros, a fim de enfrentar o Fluminense de Pinheiros, o Atlantic conquistou mais uma bonita vitoria pela contagem de 7 a 0, tentos de autoria de China (2), Gordinho (2), Duilio, Rovini e Tim.

O quadro do Atlantic foi este: Ansano, Paulo e Perotti; Nenê, Duilio e Jacó; China, Aurelio, Gordinho, Tim e Rovini. Na preliminar, o Atlantic tambem venceu espetacularmente por 5 a 2. Continua, assim, sua serie de vitorias invictas.

Rubens Sales vs. Glorioso do Belem

Continuando sua marcha vitoriosa, o clube de Vila Clementino enfrentou o valoroso Glorioso do Belem, em disputa de uma taça. O prelio foi vencido pelos Rubensallistas por 2 a 0, tentos de Miguel e Chico, cujo quadro foi o seguinte: João, Custodio e Miguel; Totó, Nelson e Arlindo; Avelino, Helio, Chiquito, Chico e Nilton. Na preliminar, o "segundão" invicto do Rubens Sales venceu por 7 a 2.

Sete de Setembro do Belem (2) vs. G-100 Esporte Clube (1)

O Sete rumou para o campo do G-100 onde disputou e venceu o forte conjunto local, depois de uma partida movimentada, pelo "score" acima. O Sete entrou em campo, com a seguinte constituição: Oraldo, Gordinho e Piva; Tim, Juquinha e Jano; Lima, Pitocha, Lolo, Nene e Silvio. Os tentos foram feitos por Pitocha (2).

Na preliminar, houve um empate de um tento, o qual foi consignado por Vinicio. O quadro alinhou o seguinte: José, Leiteiro e Angola; Rubens, Vicente e Claudio; Vinicio, Lima, Molau, Lelo e Carlucci.

O segundo quadro do Bandieri F. C., que continua conquistando bons resultados. Vemos, da esquerda à direita, de pé: Muniz, Abud, Andó, Valdemar, Moreno e Fernando. Agachados, na mesma ordem: Eustachio, Echê, Novo, Zinho e Pico

Invicto o Bandieri

Em disputa de seu titulo de invicto, prelìou o Bandieri contra o forte conjunto do Extra Pinguim, conforme foi noticiado, decorrendo o jogo em um ambiente dos mais cavalheirescos e amigaveis. Depois dos noventa minutos apresentavam o jogo um resultado justo e merecido qual seja a vitoria dos rapazes do Bandieri por 3 tentos a 0, isso porque o mesmo transcorreu sempre com um leve predominio da turma do quadro grená. Alem de ter feito 3 tentos, perdeu ainda o "quinteto" avançado do Bandieri, diversas oportunidades para aumentar o placardo, quando o mesmo já se encontrava em andamento, às vezes por falta de sorte, outras pela atuação do guardião adversario. Isso em nada diminui a atuação dos elementos do Pinguim, que sempre se deixaram levar pelo entusiasmo e fervor. O sexteto defensivo do grená, voltou a disputar uma otima partida, contribuindo dessa forma para o resultado final.

O tentos foram feitos por Silvio, abrindo a contagem, para depois Enio aumentar, terminando a primeira fase com dois pontos a zero. Na segunda fase, coube a Salina encerrar o placardê fazendo o tento n.o 3 que seria o ultimo da peleja. Alinhou o Bandieri o seguinte quadro: Manolo; Nando e André; Solemar, Nino e Enio; Salina, Miguel, Wilson, Silvio e Canhoto. No quadros secundarios conservou ainda o "segundão" grená seu titulo de invicto, derrotando seu antagonista pela contagem de 3 tentos a 1, conquistando sua 17.a partida sem derrota. Marcaram os pontos Echê 2) e Eustachio, alinhando o seguinte time: Muniz; Andó e Abud; Pedro, Moreno e Fernando; Eustachio, Teto, Echê, Zinho e Pico.

Quem quer jogar?

O TAMAZ EDISON F. C. aceita jogo para o proximo domingo, 29-8-48 e para todo o mês de setembro, em seu campo, com vestiario e chuveiro. Oficios à Av. Tomaz Edison, 154, ou pelo fone 52-3037, das 19 às 20 horas, com Urias.

INFANTIL ANHANGUERA — (Barra Funda) — Pede jogo para os domingos, pela manhã, no campo do adversario. Tratar na esquina da rua Cruzeiro com a rua do Bosque, das 19 horas em diante.

E. C. ONZE MARCIANOS — Para todos os domingos à tarde em seu gramado ou do adversario. Oficio à Sanders, Rua Vitorino Camilo, n.o 40

E. C. FORTALEZA — Para domingo e todos os meses, campo do adversario. Tratar à rua Carmilo, n.º 40.

6 DE MARÇO F. C. — Aceita jogos aos sabados em campo adversario, Tratar com Borges, 2-1625

INFANTIL ESTRELA (Vila Pompeia) — Pede jogo para os domingos, pela manhã, em seu campo Tratar à rua Cotoxó n. 373, com Cido, das dezoito horas em diante

E. A. JACIRA VIEIRA — Em seu campo aos domingos pela manhã, aceita tambem no interior com vantagens. Tratar com Sanders, à Rua Vitorino Camilo, n.o 40.

EXTRA JARDIM DA ACLIMAÇÃO — Aceita jogo para domingo, pela manhã. Campo do adversario. Combinar pelo telefone 4-6024, com Americo.

G. E. BOTAFOGO — Aceita jogo para domingo em seu campo. Tratar com Osvaldo pelo telefone, 4-3627, das 8 às 17 horas.

O. A. JUNQUEIRA — Aceita jogo no campo adversario, pela manhã. Tratar à Rua Solon, 703 Bom Retiro, ou enviar oficios para à Rua Solon, 521

C. C. INTERNACIONAL DO CAMBUCI — Aceita jogo para domingo, pela manhã, em seu campo Tratar com Napoleão, pelo fone 3-2062 ou à noite, na sede social à rua Jeronimo Albuquerque, 49, sob

BANDIERI F. C. — Aceita jogo para domingo pela manhã em seu campo. Tratar com Enio pelo telefone 3-3432.

E. C. OLIMPICO DA ACLIMAÇÃO — O E. C. Olimpico da Aclimação aceita jogo para domingo proximo em seu campo, à tarde. Falar com Americo pelo telefone 4-6024, até às 18 horas.

O COPACABANA A. C., aceita jogo para todos os domingos do mês de agosto, no campo do adversario à tarde. Fone 3-7616, com Augusto Mocelin, aceitando tambem jogos com os clubes do interior do Estado.

EXTRA VILA MARIA F. C. — Pede jogo para domingo, em seu gramado Telefonar para Adriano, fone 3-5326

O JUV S VITO — Aceita jogo em campo adversario à tarde. Tratar à rua do Lucas n. 196 com Stoppa.

G. D. R. CARLOS GOMES — Para domingo, em seu campo Tratar pelo fone 9-4641, até as 18 horas

MOCIDADE DE VILA BUARQUE — Para todos os domingos em campo adversario. Tratar durante o dia pelo Fone. 54-7075, ou à noite com Euclides, Rua General Jardim, n.o 498.

"GANHE DINHEIRO SEM SAIR DE CASA"

Em horas vagas em sua própria residência ou em seu estabelecimento comercial, qualquer pessoa poderá ganhar grande ordenado, aumentando sua renda e seus lucros, com trabalhos faceis e lucrativos, ao alcance de todos.

Enviamos formulários práticos para ensinamentos dos serviços. Envie seu nome e endereço para receber o formulário prático referente aos serviços em carta registrada, com valor declarado, anexando dez cruzeiros para as despesas do Correio.

INDÚSTRIAS MATTOS LTDA.

Av. Rio Branco, 277 — 16.º — Grupo 1602 — Rio de Janeiro

SÓ ATENDEMOS POR CORRESPONDENCIA

COUPON RECLAME

Carta Patente n. 183

"COUPON" GRATUITO VALOR EM MERCADORIAS

Sorteio realizado ontem:

Prêmios	Cr$
1.º — 27.117	200,00
2.º — 29.186	100,00
3.º — 08.431	60,00
4.º — 06.682	50,00
5.º — 28.353	31,50
6.º — 25.919	25,00
7.º — 14.908	20,00
8.º — 15.159	20,00

VAI COMEÇAR A VIAGEM TRIUNFAL DE ANIVERSARIO, DO

"EXPRESSO DA ALEGRIA"

DIA 3, A'S 11 HORAS, NO

TEATRO COLOMBO

Reagem os udenistas do Interior contra a traição intervencionista da Executiva Estadual da U.D.N.

Fundado pelos prefeitos de Bernardino de Campos, Itararé, Itapeva e Itaporanga o "Movimento Anti-Intervencionista de São Paulo"

Inteira fidelidade à Direção Nacional e aos postulados da União Democratica Nacional, e defesa da autonomia paulista contra as provocações da camarilha do largo do Café — O teor do manifesto do novo Movimento — Visita à redação do JORNAL DE NOTICIAS



No clichê vêem-se, sentados, os srs. Francisco Alves Negrão, prefeito de Itararé; Artur Lourenção, prefeito de Bernardino de Campos; Daniel Guedes, tesoureiro do Movimento Anti-Intervencionista, e, de pé, o secretário da comissão promotora do mesmo Movimento, sr. J. B. Martins Ramos, quando falavam, ontem, ao JORNAL DE NOTICIAS

Desde que—interpretando os sentimentos e as aspirações da quase unanimidade da população de S. Paulo — nos colocamos francamente contra as provocações intervencionistas do udenismo do Largo do Café, tivemos o cuidado de estabelecer a necessaria distinção entre os homens do panacho, os donos do partido, sem raizes na massa popu'ar, e a massa de militantes que, integrando os diretorios municipais e distritais, segue realmente o programa da União Democratica Nacional, acredita em seus postulados e defende seus principios.

E, se assim procediamos, é exatamente porque não duvidamos, um só momento, do civismo do eleitorado udenista que, no dia em que elegeu o sr. Aureliano Leite ou o sr. Moura Andrade, jamais suspeitava de que estava sufragando o nome de futuros inimigos da autonomia e da dignidade de sua terra.

RECORDANDO O "MANIFESTO DA TRAIÇÃO"

Quando, por ocasião da ultima convenção estadual da U.D.N., foi aprovado um vergonhoso documento intervencionista, que ficou conhecido como o "Manifesto da Traição", não tivemos a menor duvida em isentar de culpas a grande massa de convencionais, especialmente do Interior. O "Manifesto da Traição" foi aprovado por "aclamação" dos golpistas da Executiva, sem que os delegados dos diretorios tivessem oportunidade, sequer, de discuti-lo. Os cozinheiros do golpe, os waldemares da trama sucessoria, sempre se mostraram peritos em aclamações, impedindo o funcionamento da democracia interna do partido. Só a esse expediente fascistoide devem eles a posição que continuam a manter à frente da debil falange a que se reduz hoje, em nosso Estado, a União Democratica Nacional, poderoso partido que governa dois dos quatro maiores Estados do país.

LUTAM OS UDENISTAS CONTRA O GOLPE

Pois bem: temos hoje, em mãos, um documento que prova o acerto com que sempre agimos ao distinguir o joio do trigo, dentro dos quadros udenistas. Trata-se de um manifesto do "Movimento Anti-Intervencionista de São Paulo", organizado por quatro prefeitos municipais, eleitos — todos eles — sob a legenda da UDN e integrados naquele partido.

Em visita à nossa redação, os porta-vozes do novo movimento civico se declararam inteiramente fieis ao udenismo — como corrente politica nacional e ao programa defendido pelo partido que integram. Não estão, porem, dispostos a assumir, perante o eleitorado dos seus municipios, as responsabilidades dos erros em que vem reincidindo os dirigentes estaduais da UDN.

Não são dissidentes. São, antes de tudo, udenistas que sentem como democratas, como brasileiros e tambem como paulistas fieis no espirito de sua terra. Por isso se congregaram num movimento capaz de reabilitar a UDN perante seus eleitores decepcionados pelas vergonhosas artimanhas intervencionistas de que se vem servindo a camarilha do Largo do Café.

MANIFESTO AO POVO DE SÃO PAULO

Damos, em seguida, o teor do importante documento, que está vazado nos seguintes termos:

"AO POVO PAULISTA

Prefeitos eleitos sob a legenda da UDN, temo-nos mantido em disciplinada expectativa diante da pertinaz campanha intervencionista, suicida para o partido e desastrosa para o Estado e o regime, sustentada pela direção da secção paulista da União Democratica Nacional.

Esperamos que a Convenção Nacional do Partido se pronunciasse sobre essa diretriz indebita e impopular. No entanto, aquele supremo orgão partidario, em sabia decisão, deixou de incluir em sua pauta de trabalhos o problema criado pelos dirigentes da UDN de São Paulo.

Diante, porém, do parecer emitido pelo sr. Ferreira de Souza, lider do partido no Senado, já se torna evidente que a orientação nacional da UDN não se coaduna com a iniciativa do diretorio paulista.

Sentimo-nos, assim, na obrigação inadiavel de — afirmando que a direção estadual da UDN, para tomar aquela decisão, não auscultou como devera, a opinião do eleitorado — manifestar o nosso veemente repudio a tão ruinosa tentativa.

Sentimo-nos, mais, no dever indeclinavel de concorrer decisivamente para que se dissipe de vez a atmosfera de intranquilidade e incerteza gerada pela ameaça intervencionista, que tantos prejuizos tem acarretado para o nosso Estado. Com esse intuito, conclamamos para um movimento anti-intervencionista todos quantos, politicos ou não, se sintam com uma parcela de responsabilidade na vida paulista.

Esse movimento será lançado em convenção, a realizar-se na Capital de São Paulo a 10 de outubro proximo, e na qual serão discutidas e votadas teses relativas ao papel de São Paulo na vida brasileira e se afirmará, uma vez mais, o seu ideal de viver respeitado no seio da grande patria comum.

(aa.) ARTHUR LOURENÇAO, prefeito de Bernardino de Campos;
FRANCISCO ALVES NEGRAO, prefeito de Itararé;
CICERO MARQUES, prefeito de Itapeva,
APARICIO FIUZA DE CARVALHO, prefeito de Itaporanga."

Importante reunião, hoje, na Sociedade Rural Brasileira

SERÃO DEBATIDOS ASSUNTOS RELATIVOS AO MERCADO CAFEEIRO

Realizou-se ontem na Sociedade Rural Brasileira, sob a presidencia do sr. Arnaldo Borba de Medeiros e secretariada pelo sr. Jaime Rodrigues da Silva mais uma reunião dedicada à "Hora da Pecuaria".

Iniciados os trabalhos, foi lida uma comunicação do secretario da Agricultura, informando que o presidente da Rural fora designado para integrar a Comissão de Tarifas da XV.a Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, a realizar-se nesta Capital, de 25 de setembro a 3 de outubro proximo.

TAÇAS AOS CRIADORES

Durante o expediente foi tambem comunicada a resolução da Diretoria da Sociedade Rural Brasileira, de conferir 4 taças aos criadores e reprodutores bovinos, machos, campeões da raça, apresentados na XV Exposição e nas subsequentes.

Tais taças receberam o nome, respectivamente, de Guzerá, Gir, Nelore e Indubrasil e a posse definitiva das mesmas caberá ao criador que conquistar o premio em 2 certames nacionais consecutivos ou três alternados, ficando elas depositadas, em Exposição, enquanto durar o concurso na sede da Sociedade Rural Brasileira.

EXPOSIÇÃO EM PALERMO

A ordem do dia foi dedicada à exposição do sr. José Homem de Mello sobre a estada na Argentina da caravana de criadores brasileiros, organizada pela Sociedade Rural Brasileira para visitar o certame Internacional de Animais que se realizou em Palermo.

Disse o sr. José Homem de Mello que a caravana brasileira da Rural, foi alvo, na capital argentina, das mais gratas atenções, tendo sido recebida pelo general Peron, presidente da nação amiga, em audiencia de duas horas e meia.

O sr. José Homem de Mello informou ainda que regressava da Argentina trazendo excelente impressão do gado apresentado na Exposição de Palermo.

A seguir, foi a sessão encerrada.

IMPORTANTE REUNIÃO HOJE

Será realizada hoje, na Sociedade Rural Brasileira, importante reunião para a qual estão convidadas as demais associações congeneres em São Paulo e Associação Comercial de Santos, a fim de se debater com a amplitude necessaria, a situação do mercado cafeeiro em relação às perturbações que vem sofrendo mercê da interferencia do DNC.

Diante da importancia dos debates a serem travados, a Sociedade Rural Brasileira insiste na presença do maior numero possivel de interessados.

O reu fez a propria defesa e foi absolvido

RIO, 24 (Da sucursal, via "Vasp") — Relatam de Porto Alegre, que no municipio gaucho de Lagoa Vermelha, o sr. Eroci Rodrigues estava sendo julgado por crime de imprensa.

O advogado da defesa João de Paula e Silva em dado momento foi acometido de um acesso de loucura, sendo conduzido para um hospital, enquanto que o réu subia á tribuna, fazendo sua defesa de forma impressionante.

Terminada a sessão, o Tribunal do Juri resolveu absolver o réu, estando o caso despertando diversos comentários em todo o Estado.

Seria resolvido fora do Judiciario o aumento dos salarios dos enfermeiros

APÓS A RESPOSTA DE ALGUNS HOSPITAIS, O SINDICATO DOS ENFERMEIROS DIRIGIR-SE-A' A' ENTIDADE PATRONAL

Uma das consequencias da reunião há dias realizada no Sindicato dos Enfermeiros de S Paulo, foi a de que os consultores daquele orgão de classe estão colhendo dados para apresentar á entidade patronal o pedido de aumento de salario, pedido esse já do conhecimento publico, e que tem preocupado ultimamente, ambas as partes.

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS que esteve na tarde de ontem no sindicato daqueles trabalhadores não encontrou ali os diretores da entidade conseguindo falar porem, com alguns elementos da classe que lá se achavam, constatanto a esperança reinante pelo movimento, que ora se esboça.

Tivemos noticia por um dos funcionarios categorizados do mesmo sindicato, que, enquanto não receberem resposta aos pedidos feitos a algumas empresas, a entidade não se dirigira ao sindicato patronal. Fomos ainda informados que o sindicato está estudando o assunto com grande calma e ponderação e acredita que o aumento será resolvido fora do judiciario.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo, 25 de Agosto de 1948 || N.° 720

Não entraram em acôrdo os trabalhadores e os proprietarios das industrias de panificação

Julgará o T.R.T. o dissidio da classe — Improficua a reunião de ontem no D.E.T. — Declarações do presidente do sindicato dos trabalhadores

Realizou-se, ontem, ás 14.30 horas, na procuradoria do Departamento Estadual do Trabalho, a reunião dos trabalhadores e industriais do setor de panificação e confeitarias para se chegar a um acordo na questão do pedido de aumento de salarios feito pelo sindicato de classe. Sob a presidencia do sr. Tavares de Almeida foram abertos os trabalhos, estando presentes alem dos representantes dos empregadores, o presidente da entidade representativa dos padeiros, três diretores da mesma e cinco representantes dos trabalhadores em padaria. Foi mantida pelos representantes patronais a mesma proposta de aumento de 10% e os trabalhadores mantiveram o pedido de aumento de 40% sobre o atual salario.

OUVINDO O PRESIDENTE DO S. T. I. P. C.

Procuramos ouvir na tarde de ontem, o presidente da entidade dos trabalhadores sr. Geraldo Camilo Antunes, que nos declarou o seguinte:

— «Na reunião de hoje, os empregadores sustentaram a sua proposta de 10% de aumento, proposta essa já por nós recusada, não tendo apresentado contra proposta ao nosso pedido de 40% de aumento. Tinhamos muita esperança na reunião realizada hoje no DET a qual seria decisiva para nós. Tivemos as discussões preliminares e estavamos certos de que os representantes patronais haveriam de apresentar uma contra proposta ao nosso pedido. Porem tivemos a desilusão de ver os trabalhos encerrados sem que os empregadores apresentassem sequer a antiga proposta de aumento de 10%. Em vista disso, pediu o sindicato dos trabalhadores a remessa do processo, dentro do prazo previsto em lei, ao egregio TRT. Haverá, portanto, julgamento de dissidio. De certo modo a reunião de ontem, foi improficua. Apenas sustentamos o nosso pedido de aumento».

O AUMENTO DO PREÇO DO PAO

Continuando as suas declarações disse o entrevistado:

— «Este sindicato ao pleitear o aumento de 40% baseou-se no atual custo da vida. No corrente ano o pão foi aumentado de 1,50 para 6,30 e 7,30 e os pães chamados de especilidade vendidos a 15,00 e 20,00 o quilo. Dai o nosso pedido de aumento porque não só este produto foi aumentado de 50% como tambem os outros rodutos essenciais á vida do povo, não falando dos alugueis. No ano de 46 houve um aumento de 45% sobre os salarios recebidos em junho de 45, que não veio satisfazer ás necessidades dos trabalhadores, porque se baseou num salario bastante inferior. Passamos dois anos sem aumento, sendo inegavel que nesses dois anos o custo da vida subiu alarmantemente. Achamos justo, como já fizeram as outras classes — que já obtiveram aumento — pleiteá-lo junto ao DET».

LUCRO DAS PANIFICADORAS

— «A situação das panificadoras é otima visto haver abundancia de materia-prima, muita farinha de trigo e mesmo no fabrico dos doces — o qual dá uma margem de lucro suficiente para satisfazer às nossas pretensões — têm os proprietarios grande lucro. Entre o pão e o doce haveria lucro suficiente para satisfazer o aumento de 40%. Alem disso, há o pão doce que não é tabelado, que dá maior vantagem à padaria, pois está sendo vendido a vinte e tantos cruzeiros o quilo». Finalizando a sua entrevista disse-nos o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Panificação e Confeitaria de São Paulo: «Confiamos na justiça do Trabalho e acreditamos tambem que o presidente do ilustre tribunal não irá contra as nossas justas pretensões».

ENTRARAM EM GREVE ONTEM OS OPERARIOS DA COMPANHIA DO GA'S

A greve começou às 11 horas, na secção comercial da rua Figueira — Adesão das oficinas da produção do gás — Estão sendo substituidos pelo Corpo de Bombeiros — Reunião, na gerencia, sem resultado — Os motivos

Entraram ontem em greve os empregados da Companhia de Gás de São Paulo.

As 11 horas, os empregados da secção comercial, da rua da Figueira, interromperam o trabalho e se dirigiram para a fabrica, na rua do Gasometro, onde obtiveram a adesão do turno que faz o horario das 6 ás 14 horas.

DEPOIS DE QUATRO HORAS, OS BOMBEIROS

Com exceção do pessoal do escritorio, a paralisação verificada foi total, tendo durado quatro horas. Pouco depois das 12 horas de ontem, chegaram ás oficinas da Cia. de Gás as autoridades do Departamento de Ordem Politica e Social do D.E.T., da Secretaria do Trabalho e outras.

As 15 horas, aproximadamente, começaram os bombeiros a trabalhar, em substituição ao pessoal dos Fogos da Cia. de Gás.

Os bombeiros, ajudados pelo pessoal tecnico, encarregados de serviço, chefes, etc., puseram novamente em funcionamento a produção do gás.

TUDO DENTRO DA MAIOR ORDEM

O movimento paredista foi deflagrado dentro da maior ordem possivel. A partir da chegada das autoridades ás oficinas, e constatado pelo sr. Palladino, inspetor do D.E.T.; srs. Arnaldo de Camargo e Louzada da Rocha, do DOPS, que os operarios não desejavam efetivamente retornar ao trabalho foram eles convidados a deixar o local, tendo-se dispersado dentro de muita ordem.

A CAUSA DO MOVIMENTO PAREDISTA

Sabado ultimo ás 9 horas da manhã, foi entregue á gerencia da Companhia de Gás um pedido dos operarios, de aumento de 50% nos salarios, e dado prazo para a empresa responder.

A Companhia do Gás, animada com o resultado do dissidio suscitado pelos seus operarios e julgado em primeira instancia no T.R.T., que indeferiu o pedido de aumento, não atendeu á solicitação de seus funcionarios. O prazo dado pelos operarios terminou ontem, quando se iniciou a "parede"

A REVELIA DO SINDICATO, DO D.E.T. E DO T.R.T.

Os operarios do Gás, nesse seu segundo movimento grevista, não deram satisfações ao sindicato, nem ao D.E.T nem ao T.R.T., porque estão desgostosos com esses três entidades.

NO MOVIMENTO ANTERIOR ATENDERAM AS AUTORIDADES

Quando se verificou o movimento anterior daqueles mesmos operarios, que paralisaram o trabalho a 18 de fevereiro de 1946, encontravam-se eles em plena campanha do "abono de Natal", como parte da campanha pelo aumento dos salarios. Comparecendo ás oficinas do Gás, as autoridades do D.E.T., da Secretaria do Trabalho, do Sindicato e do DOPS, dirigiram-se aos grevistas, concitando-os a recorrer á Justiça do Trabalho que certamente atenderia ás suas reivindicações com toda justiça.

Os operarios, em 1946, atenderam ás autoridades; o dissidio foi suscitado, sofreu muita protelação no julgamento e este foi dado, afinal, contra o pedido dos trabalhadores, pois o T.R.T. de São Paulo indeferiu o pedido de aumento de salario. Houve recurso para o T.S.T., não se sabendo, ate ontem, se tinha ou não entrado em pauta de julgamento, no Rio.

Diante da demora e desesperançados de qualquer melhoria por meio da Justiça do Trabalho, dos entendimentos amistosos, que foram tentados seguidas vezes, inclusive com a ajuda do ministro do Trabalho, iniciaram ontem a segunda greve.

A TURMA DAS 14 AS 22 HORAS TAMBEM ADERIU

As 14 horas, devia entrar em serviço a segunda turma dos operarios da produção de gás. Tais operarios tambem aderiram ao movimento, continuando po's o serviço a ser executado pelos bombeiros de S. Paulo.

NAO HOUVE PARALISAÇAO DE SERVIÇOS ESSENCIAIS

Desta, como da outra vez, os operarios não pararam os serviços essenciais da produção e

(Conclui na 4.a pagina)

Cogita a Prefeitura da instalação de três teatros municipais distritais

Requeridas novas ações em juizo para abreviar a desocupação dos teatros Colombo, São Paulo e do Trianon

De longa data a Prefeitura da Capital requereu ações de despejo contra os ocupantes do Trianon, à Avenida Paulista, Teatro S. Paulo, na Praça Almeida Junior, e Teatro Colombo, no largo da Concordia.

O objetivo do chefe do Executivo municipal, ao recorrer o Judiciario para desocupação desse imoveis, de sua propriedade, é o de transformá-los em teatros distritais municipais.

Como essas ações, via de regra, são enormemente morosas, resolveu o prefeito municipal, na manhã de ontem, em companhia do sr. Ataliba Marcondes Machado, que representa a Prefeitura nessa pendencia, examinar os processos.

Após minucioso estudo, determinou o sr. Paulo Lauro fossem requeridas em Juizo medidas tendentes a abreviar a solução das pendencias, cujo atraso vem impossibilitando a Capital bandeirante, já deficiente de teatros, de possuir três novas casas de espetaculo.

O corpo do recém-nascido estava sendo devorado por um cachorro

Encontrado já sem um dos braços pela mulher que lavava roupa — Em rapida diligencia a policia consegue identificar a autora da morte da criança

A domestica Rosaria Romero, domiciliada no predio n. 89 da rua Isabel, na Vila Esperança, ontem, pouco antes das 14 horas, estando no quintal de sua casa, viu que um cachorro tudo fazia para retirar algo que se encontrava escondido num mato e perto de uma cerca que divide os quintais daquela residencia e a do predio n. 91 da mesma via. Deixando seus afazeres e movida pela curiosidade, Rosaria Romero acercou-se do lugar onde estava o animal, verificando então que o mesmo tentava arrastar o corpo de uma criança que devia ter tido poucos dias de vida. O cadaver já estava sem o braço direito e a mulher, mesmo antes de procurar afastar o cão, pôs-se a gritar por socorro, atraindo a atenção de moradores das vizinhanças, que correram todos ao quintal de Rosaria Romero. Depois disso houve possibilidade de se afastar o animal de junto da cerca, o que foi feito com dificuldade, uma vez que o mesmo procurava morder todas as pessoas que dele se aproximassem.

AVISO A POLICIA

O delegado Otavio Romeiro, de serviço na Central, através de informação dada pelo comandante do posto policial de Vila Esperança, foi informado do macabro encontro e mandou para aquela localidade seu auxiliar Carlos Ribeiro Filho, que iniciou investigações em torno da ocorrencia, contando ele com a colaboração do escrivão Picagli.

HORRIVELMENTE MUTILADA

Levado ao quintal da casa de Rosaria Romero, o citado auxiliar teve oportunidade de verificar que o corpo da criança encontrada junto da cerca estava horrivelmente mutilado. Seu braço direito havia sido arrancado violentamente, notando-se perfeitamente junto ao pescoço marcas dos dentes do cão. O pescoço e o resto da criança, que era do sexo masculino tambem apresentavam marcas de dentes

Depois de interrogar ligeiramente Rosaria Romero, bem como outras mulheres que ali se encontravam, Carlos Ribeiro Filho viu que estava diante de um caso envolto em misterio, tanto assim que solicitou o concurso da Delegacia de Segurança Pessoal e dos peritos da Tecnica. Estes, logo que chegaram em Vila Esperança, procederam ao levantamento do pequeno corpo, notando na ocasião que na boca da criança existia um pedaço de papel amassado, o que evidenciava ter sido colocado com o intuito de evitar que o menino chorasse Diante dessa circunstancia, não havia mais duvidas de que a criança havia sido assassinada, tomando as investigações outros rumos.

APARECE UMA SUSPEITA

Ao domicilio de Rosaria Romero afluiram muitas pessoas, uma das quais apontou ao subdelegado uma jovem como sendo a provavel causadora da morte da criança. E' que a citada moça, posteriormente identificada como sendo Luiza Prizzoto, de 24 anos, solteira, residente no predio n. 92 da avenida Maria Abigail, não era vista no lugar há muito tempo e antes de seu desaparecimento estava em adiantado estado de gestação. Foram até aquela casa da avenida Maria Abigail e ali encontraram Luiza, que se mostrava surpresa com a presença da policia em seu domicilio. O subdelegado logo entrou no assunto e a moça justificou seu afastamento do bairro por ter que se submeter a uma operação cirurgica. Entretanto, suas desculpas não convenceram as autoridades policiais, que resolveram encaminhá-la ao Departamento de Investigações, á disposição da Delegacia de Segurança Pessoal.

PARA O NECROTERIO

Depois de terminado o trabalho dos peritos da Tecnica e de encerradas as investigações no local da ocorrencia, o sr. Carlos Ribeiro Filho determinou que o corpo do recemnascido fosse transportado para o necroterio do Araçá, onde deverá ser autopsiado na tarde de hoje, quando então se apurará a "causa-mortis".

CONFESSOU O DELITO

Ontem á noite, ao ser novamente interrogada, agora pelo delegado de Segurança Pessoal, Luiza Prizzoto resolveu confessar que realmente fora ela quem matara a criança, produto de união ilegal com o cobrador de onibus Antonio Rodrigues da Rocha, que fora seu noivo.

Esclareceu a jovem que, ao dar à luz, pegou a criança e a levou até o fundo do quintal de sua casa, tendo antes o cuidado de evitar que a mesma chorasse, o que naturalmente atrairia a atenção de seus vizinhos. Isso aconteceu no dia 26 ultimo e esperava ela que seu crime não fosse descoberto tão cedo. De fato o encontro do cadaver seria uma coisa dificil, não fosse o cachorro ter arrastado o corpo do monte de lixo onde havia sido atirado, para o lugar onde foi encontrado por Rosaria Romero.

Sobre seu sedutor, Luiza Prizzoto esclareceu que o mesmo fugiu para Minas Gerais, não

(Conclui na 4.a pagina)

Problematica a redução do preço do pão em São Paulo em virtude da diminuição da porcentagem de mistura

Debatida na C.E.P., em "mesa-redonda" dos interessados, a portaria da C.C.P. que fixou os novos preços da farinha de trigo e do pão — Prevista para dentro de um mês a crise do produto — O plenario da C.E.P. decidirá hoje sobre o problema

Verdadeiro «bombardeio» por parte dos importadores sofreu ontem a portaria da C. C. P., que, dispondo sobre o tabelamento da farinha de trigo e do pão, fixou os preços da farinha de procedencia norte-americana em Cr$ 186,00 a saca. Como é do conhecimento publico o produto estava liberado pela C.E.P., sendo atualmente vendido à razão de 280 cruzeiros aproximadamente. A medida, todavia, trouxera salutares efeitos, de vez que o nosso mercado interno não mais se ressentira da falta de farinha.

Agora, em sua nova investida, ao que parece não serão menos felizes os importadores, porquanto pleitearam e ao que tudo indica conseguirão que a liberação da farinha pura importada seja prorrogada por mais um mês — o tempo necessario para que se desfaçam de seus estoques.

Posteriormente, portanto, devemos reingressar no periodo de crise de farinha de trigo, ainda mais em se considerando a recente deliberação do governo federal, incluindo essa mercadoria no regime de licença-previa para importação. Evidentemente, pelo preço tabelado de 186 cruzeiros a saca, ninguem mais, salvo circunstancias imprevistas, irá importar farinha de trigo.

No que diz respeito ao preço do pão, não teremos ao que parece, a mesma sorte do carioca, que o viu reduzido pela portaria da C. C. P.. Em S. Paulo, deverá ser mantido.

A portaria 102 da C. E. P. tabelara a farinha nacional proveniente da moagem do trigo argentino em Cr$ .... 275,60, com 20% de raspa de mandioca. A portaria da C. C. P. ontem baixada, veio estipular a mistura de 10%, sendo fixado o preço da farinha em Cr$ 259,00 a saca. Todavia, deverá ser computado ainda nesse preço, em relação a São Paulo, o correspondente a despesas de diferença de transporte, de impostos, etc., o que corresponde a aproximadamente, 15 cruzeiros por saca. Assim, o preço anterior, praticamente, ficará mantido, apenas sendo beneficiado o consumidor no que tange á qualidade do pão, bastante melhorada, com a redução da porcentagem da farinha de raspa de mandioca para 10%.

PROTESTOS CONTRA A PORTARIA DA C. C. P.

Na tarde de ontem, conforme haviamos informado em primeira mão, realizou-se na Comissão Estadual de Preços

(Conclui na 4.a pagina)

Aspecto da "mesa-redonda" de ontem na C.E.P., entre os diversos interessados no problema da farinha de trigo e do pão, quando foi praticamente "torpedeada" a portaria da C.C.P. atinente à questão

Iniciado pela Secretaria de Higiene o controle sobre os preços das verduras

Diariamente serão irradiados, por uma emissora local, das 8 às 8,30, os preços do dia, baseadas nas cotações recolhidas por fiscais da Prefeitura

Vem trabalhando intensamente a Secretaria de Higiene da Prefeitura Municipal, sob a orientação do sr. Paulo Ribeiro da Luz, no sentido de coibir os abusos que se vêm verificando no mercado de verduras e legumes que dia a dia aumentam de forma vertiginosa, prejudicando o publico consumidor, que é escorchado vergonhosamente, pelos negociantes inescrupulosos.

Esse estado de coisas, constatado por essa secretaria, deve-se, em grande parte à ação na nefanda classe dos "atravessadores" e ainda mais agravada pelos varejistas, que nem sempre cobrm os preços justos das mercadorias.

Diante dos fatos incontestaveis, deliberou a Secretaria de Higiene encetar vigorosa campanha contra os negociantes que, açambarcando toda a mercadoria da praça, impõem preços mirabolantes, a seu talante, pra o enriquecimento facil da noite para o dia.

IRRADIAÇÃO DIARIA DOS PREÇOS

Como o mercado desses produtos sofre oscilação quase que diariamente devido a escassez ou superprodução, resolveu a Secretaria de Higiene adotar um novo sistema para obrigar os varejistas a seguirem os preços estabelecidos.

A nova ordem foi posta em pratica na manhã de ontem, sendo irradiados pela PRA-5, entre 8 e 8.30 horas, os preços do dia, baseados nas cotações colhidas pelos fiscais da Secretaria.

Diariamente os fiscais da Prefeitura recolherão as cotações elaborando a tabela, e em seguida as transmitem por aquela radioemissora, no mesmo horario.

PROTESTAM OS VAREJISTAS

Como sempre, na forma do costume, os varejistas estão dando a grita sob as alegações mais ingenuas possiveis: dizem estar sendo obrigados a vender suas mercadorias a baixo do custo.

Esclareceu o sr. Paulo Ribeiro da Luz, á imprensa, não acreditar que isso se verifique posto que as cotações são elaboradas de acordo com os preços do atacado, e a fiscalização é identica tanto para uns como para outros.

AMIGA DA ONÇA

PARIS, 24 (AFP) — Nada menos de quatro horas foram precisas para retirar uma jovem onça do avião que a trouxe a esta capital, por conta do Circo Boughione. Mais timida do que feroz, a onça, de nome "Bela", sensivel ás palavras meigas de um domador, consentiu em abandonar seu esconderijo.

Certa inquietação reinava no aerodromo, onde foram adotadas medidas de precaução, a despeito das garantias fornecidas pela aero-moça, a qual disse que a onça lhe deu menos trabalho que duas crianças, do que devia tomar conta.